

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ECONOMIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS LOCAIS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E O SEU IMPACTO NO PIB DOS  
MUNICÍPIOS SERGIPANOS (2004 – 2012)

SIRLEY MACLAINE DA GRAÇA

São Cristóvão-SE  
02/2015

SIRLEY MACLAINE DA GRAÇA

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E O SEU IMPACTO NO PIB DOS  
MUNICÍPIOS SERGIPANOS (2004 – 2012)

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Economia, na área de concentração em Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais do Núcleo de Pós Graduação e Pesquisa em Economia da Universidade Federal de Sergipe.

Orientador: Profº. Dr. Tácito Augusto  
Farias

Co-orientador: Profº. Dr. Marco Antônio  
Jorge

# O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E O SEU IMPACTO NO PIB DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS (2004 – 2012)

Dissertação aprovada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Economia do Núcleo de Pós Graduação e Pesquisa em Economia da Universidade Federal de Sergipe.

Área de concentração: Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Tácito Augusto Farias - Orientador  
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Marco Antonio Jorge  
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Ricardo Lacerda de Melo  
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Napoleão dos Santos Queiroz  
Universidade Federal de Sergipe

Dedico à minha mãe Josefa Elizabete da Graça Melo, razão da minha existência e de estímulo para concretização dos meus sonhos, apesar das dificuldades.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, que todos os dias da minha vida de muitas atribuições e desafios me deu forças para nunca desistir dos meus objetivos.

Ao meu esposo Vanderson Mélo, pela certeza de uma revisão impar e pela maneira indireta em me ajudar e incentivar, entendendo as vezes que é necessário sacrifícios.

A minha querida irmã Audry Melo, pela paciência em escutar minhas angustias e sofrimentos nesse processo, bem como a colaboração no entendimento dos textos em inglês, e a minha sobrinha Mel, que mesmo de longe deixava meus dias mais coloridos e alegres.

Aos meus familiares cuidando da minha saúde afetiva e por entender a minha falta nos dias de confraternização e festas.

Ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe - UFS, pelo apoio institucional à minha participação no mestrado.

Ao meu orientador Dr. Tácito Augusto, pela oportunidade de trabalhar ao seu lado, e por ser um grande incentivador na minha vida acadêmica. Obrigada pela confiança na superação dos meus limites.

Ao professor Dr. Ricardo Lacerda, que na banca de qualificação foi salutar com suas observações para lapidar o material pesquisado.

Ao professor Dr. Marco Antonio, por estar sempre pronto a me ouvir, esclarecer minhas dúvidas angustiantes e colaboração inestimável.

Ao meu eterno professor e amigo Dr. Dilson Barreto, grande incentivador de minha carreira profissional e acadêmica.

Ao casal amigo e companheiro Marcos Diego e Cybelle, pelo apoio com as palavras cristãs todos os dias e ajuda nos trabalhos acadêmicos com relação a disciplina contabilidade tributária .

Aos colegas da turma do mestrado, agradeço nas pessoas de André, Patrícia, Jaci pela solidariedade e amizade compartilhada todo esse tempo.

A minha amiga Patrícia Brito, pela amizade e disponibilidade em sempre ajudar nas tarefas do Tribunal de Justiça.

Ninguém vence sozinho... Obrigada a todos!

Só é possível pensar no significado dos resultados do Programa Bolsa Família se materializados na transformação da vida de cada um de seus beneficiários.

Só é possível, ainda, pensar nestas e em outras mudanças se singularizadas em faces, mãos e mentes dos que atuam por um Brasil mais justo.

CAMPELLO e NERY (2013)

## RESUMO

Esta dissertação aborda sobre o Programa Bolsa Família, enquadrado como política pública de distribuição de renda institucionalizada no ano de 2004, esse tem como objetivo ajudar famílias que tem filhos com idade entre zero e quinze anos ou gestantes que estejam em situação de pobreza ou de extrema pobreza. Considerando que o PBF contribui para a distribuição de renda nas regiões mais pobres do Brasil, a exemplo dos municípios sergipanos, o presente estudo busca responder se há impacto de transferência de renda direta do PBF no PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios sergipanos. Tem-se na realização deste estudo a aplicação de um modelo que verifica dentre as variáveis: valores repassados aos municípios com referência ao Programa Bolsa Família - VPBF, receitas com *royalties*, quota parte do ICMS, valor adicionado – agropecuária, indústria, serviços, transferências recebidas referentes aos benefícios pagos pelo INSS (aposentadoria e pensão por morte), número da população e a variável independente (a ser explicada) - PIB de cada município, qual a que mais impacta no PIB dos municípios sergipanos. A análise consiste na utilização da técnica de análise de dados em painel, com combinação de análise transversal com série de tempos, considerando as citadas variáveis. Os resultados obtidos, considerando as variáveis aplicadas demonstram que o PBF não tem impacto significativo no PIB dos municípios estudados. Sugere-se para trabalhos futuros a proposta de realizar um estudo econométrico separado por regiões considerando suas especificidades econômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impacto na Economia. Programa Bolsa Família. Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos.

## **ABSTRACT**

This paper discusses on the Family Grant Program, framed as a public policy of institutionalized income distribution in 2004. Whereas the GMP contributes to the distribution of income in the poorest regions of Brazil, like the municipalities in Sergipe, this study aims answer is no impact of direct income transfer GMP in GDP (Gross Domestic Product) of municipalities in Sergipe. It has been in this study the application of a model that checks among the variables values allocated to municipalities with reference to the Family Grant Program - VPBF, revenues from royalties, share of the ICMS, added value - agriculture, industry, services, transfers received concerning the benefits paid by Social Security (retirement and survivorship), population numbers and the independent variable (to be explained) - GDP of each municipality, which more impact on the GDP of municipalities in Sergipe. The analysis consists in the use of data analysis techniques in panel combination with transverse time series analysis, considering the aforementioned variables. The results, considering the various applied demonstrate that GMP has no impact on GDP of the cities studied. For future work the proposal to hold a regional study considering the economics site.

**KEYWORDS:** Impact on Economy. Family Grant Program. Gross Domestic Product of municipalities in Sergipe.



## LISTA DE SIGLAS

AOD – Assistência Oficial ao Desenvolvimento

AUHPS – *Asignación Universal por Hijo para Protección Social*

BPC – Benefício de Prestação Continuada

BSP – Benefício de Superação da Pobreza na Primeira Infância

BVJ – Benefício Variável Vinculado ao Adolescente

CEF – Caixa Econômica Federal

CGU – Corregedoria-Geral da União

FPM – Fundo de Participação dos Municípios

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social

MEI – Microempreendedor Individual

OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PBF – Programa Bolsa Família

PIB – Produto Interno Bruto

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PPA – Plano Plurianual

SENARC – Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

VA – Valor Adicionado

VPBF – Valores do Programa Bolsa Família

## **LISTA DE TABELAS**

|   |            |
|---|------------|
| <b>Tabela 01 – Recursos Para o Programa Bolsa Família Previstos no PPA 2012 - 2015 .....</b>                            | <b>45</b>  |
| <b>Tabela 02 – Recursos Realizados e Transferidos para o Programa Bolsa Família.....</b>                                | <b>47</b>  |
| <b>Tabela 03 – Indicadores de Desempenho do Processo de Seleção do PBF e Oportunidades (Brasil e México, 2004).....</b> | <b>55</b>  |
| <b>Tabela 04 – Variação do Índice de Gini – Efeitos do PBF (2004-2009).....</b>   | <b>64</b>  |
| <b>Tabela 05 – Impacto do PFB Sobre o Consumo .....</b>   | <b>72</b>  |
| <b>Tabela 06 – Bolsa-Família: Valor Total Pago por Município – Sergipe – 2004 a 2013 .....</b>                          | <b>105</b> |
| <b>Tabela 07– Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2012 .....</b>                                     | <b>109</b> |
| <b>Tabela 08 – Resultado do Teste de Multicolinearidade.....</b>  | <b>113</b> |
| <b>Tabela 09 – Resultado do Teste de Multicolinearidade 2.....</b>  | <b>114</b> |
| <b>Tabela 10 – Resultado do Teste de Multicolinearidade 3.....</b>  | <b>115</b> |
| <b>Tabela 11 – Matriz Padrão de Fatores.....</b>  | <b>118</b> |
| <b>Tabela 12 – Resultado das Estimções do Modelo 3.....</b>   | <b>119</b> |
| <b>Tabela 13 – Resultado das Estimções do Modelo 4.....</b>   | <b>120</b> |
| <b>Tabela 14 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2004 .....</b>                                   | <b>133</b> |
| <b>Tabela 15 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2005 .....</b>                                   | <b>137</b> |
| <b>Tabela 16 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2006 .....</b>                                   | <b>140</b> |
| <b>Tabela 17 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2007 .....</b>                                   | <b>143</b> |

|  |            |
|--|------------|
| <b>Tabela 18 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2008</b>      |            |
| .....  | <b>146</b> |
| <b>Tabela 19 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2009</b>      |            |
| .....  | <b>149</b> |
| <b>Tabela 20 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2010</b>      |            |
| .....  | <b>152</b> |
| <b>Tabela 21 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2011</b>      |            |
| .....  | <b>155</b> |
| <b>Tabela 22 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2012</b>      |            |
| .....  | <b>158</b> |
| <b>Tabela 23 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2004 .....</b> | <b>161</b> |
| <b>Tabela 24 –Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2005 .....</b>  | <b>162</b> |
| <b>Tabela 25 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2006 .....</b> | <b>164</b> |
| <b>Tabela 26 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2007 .....</b> | <b>166</b> |
| <b>Tabela 27 –Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2008 .....</b>  | <b>167</b> |
| <b>Tabela 28 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2009 .....</b> | <b>169</b> |
| <b>Tabela 29 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2010 .....</b> | <b>171</b> |
| <b>Tabela 30 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2011 .....</b> | <b>172</b> |

## **LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS**

|   |            |
|---|------------|
| <b>Gráfico 1 – Índice de Gini – Brasil – 1981-2009 .....</b>  | <b>33</b>  |
| <b>Gráfico 2 – Extrema Pobreza Com e Sem Bolsa Família – De 2001 a 2012 (Efeito Direto).....</b>                          | <b>66</b>  |
| <b>Gráfico 3 – Impacto do PBF sobre a Extrema Pobreza (%) Efeito Direto .....</b>   | <b>66</b>  |
| <b>Gráfico 4 – Efeito Teórico de Programa de Transferência de Renda Sobre a Oferta de Trabalho dos Beneficiários.....</b> | <b>74</b>  |
| <b>Gráfico 5 – Bolsa-Família: Número de Famílias Beneficiárias por Ano em Sergipe – 2004 a 2013 .....</b>                 | <b>103</b> |
| <b>Figura 1 – Matriz de Correlação de Pearson .....</b>   | <b>112</b> |
| <b>Gráfico 6 – Análise de Componentes Principais (ACP) .....</b>  | <b>117</b> |

## **LISTA DE MAPAS**

|  |            |
|--|------------|
| <b>Mapa 1 – Limites e Pontos Extremos de Sergipe .....</b> | <b>100</b> |
| <b>Mapa 2 – Território de Planejamento de Sergipe.....</b> | <b>101</b> |

## **QUADROS**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Quadro 1 – Retrospectiva do Número de Famílias Beneficiadas pelo PBF .....</b>                                | <b>35</b> |
| <b>Quadro 2 – Mudanças no Desenho de Benefícios dos Reajustes do Programa<br/>Bolsa Família (2003-2014).....</b> | <b>41</b> |
| <b>Quadro 3 – Representação das Categorias de Análise.....</b>   | <b>93</b> |

## SUMÁRIO

|  |            |
|--|------------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>15</b>  |
| <b>CAPÍTULO 1 – ASPECTOS TEÓRICOS SOBRE FINANÇAS PÚBLICAS .....</b>                      | <b>23</b>  |
| 1.1 Conceitos e Considerações Básicas .....  | 23         |
| 1.2 Políticas Públicas e Transferências de Renda .....                                   | 25         |
| 1.3 A Institucionalização e os Aspectos Gerais do Programa Bolsa Família.....            | 31         |
| 1.3.1 O Financiamento do Programa Bolsa Família e sua incidência na Despesa Pública..... | 42         |
| <b>CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO E EFEITOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....</b>                   | <b>49</b>  |
| 2.1 Avaliação crítica sobre o Programa Bolsa Família: pontos positivos e negativos ..... | 49         |
| 2.2 Efeitos do Programa Bolsa Família no Brasil em termos Macro e Microeconômicos .....  | 60         |
| 2.2.1 Efeitos Macroeconômicos .....  | 61         |
| 2.2.2 Efeitos Microeconômicos.....   | 69         |
| 2.2.2.1 Consumo .....  | 69         |
| 2.2.2.2 Oferta de Trabalho .....   | 73         |
| 2.2.2.3 Educação .....   | 78         |
| 2.2.2.4 Saúde e Nutrição.....  | 83         |
| <b>CAPÍTULO 3 – MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>  | <b>87</b>  |
| 3.1 Problemática do Estudo .....   | 87         |
| 3.2 População ou Amostra .....   | 87         |
| 3.3 Caracterização da Pesquisa.....  | 88         |
| 3.4 Procedimentos Adotados no Desenvolvimento do Estudo.....                             | 88         |
| 3.5 Técnica de Análise dos Dados .....   | 90         |
| 3.6 Categorias de Análise .....  | 92         |
| <b>CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>   | <b>100</b> |

|  |            |
|--|------------|
| 4.1 Cenário do Estudo: Sergipe .....   | 100        |
| 4.2 Análise Descritiva das Variáveis .....   | 108        |
| 4.3 Análise dos Resultados .....   | 111        |
| 4.3.1 Análise dos Pressupostos Básicos do Modelo .....   | 112        |
| 4.3.1.1 Multicolinearidade, autocorrelação e heterocedasticidade .....   | 112        |
| 4.3.2 Análise dos Dados em Painel .....  | 118        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>121</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>  | <b>123</b> |
| <b>APÊNDICES .....</b>   | <b>132</b> |
| Apêndice A – Tabelas compiladas a partir dos dados coletados durante a pesquisa referente ao período de 2004 a 2012, relacionados às variáveis coletadas com a média e desvio padrão ..... | 133        |
| Apêndice B – Continuação das Tabelas Bolsa Família X PIB Com Efeito Multiplicador – 2004 a 2011 .....  | 161        |

## INTRODUÇÃO

A desigualdade e a redistribuição de renda são questões discutidas em todo o mundo e de diferentes posicionamentos, mas com um mesmo objetivo, diminuir as diferenças entre pobres e ricos na sociedade, além disso, melhorar as condições de vida das pessoas menos favorecidas. Para isso, o governo de acordo com sua função distributiva, deverá escolher o mais adequado instrumento de redistribuição de renda e de serviços prestados para a população.

As ações governamentais no que se refere às políticas sociais, vêm sendo desenvolvidas no sentido de erradicar e reduzir a pobreza, da qual a insuficiência de renda constitui fator central. Mas, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, Brasil (2013, p.06):

A insuficiência de renda é um relevante indicador de privações, mas não é o único. Fatores sociais, geográficos e biológicos multiplicam ou reduzem o impacto exercido pelos rendimentos sobre cada indivíduo. Entre os mais desfavorecidos faltam instrução, acesso à terra e insumos para produção, saúde, moradia, justiça, apoio familiar, crédito e acesso a oportunidades.”

Para Rocha, (2003, p.09), “pobreza é um fenômeno complexo, podendo ser definido de forma genérica como a situação na qual as necessidades não são atendidas de forma adequada”. A partir deste conceito, percebe-se que a pobreza deve ser analisada sob diferentes critérios: renda, necessidade básicas, exclusão social, ou seja, em diversos contextos.

Conforme observa Sachs (2005), a pobreza se apresenta quando se tem um nível muito baixo de capital por pessoa. Isso é reflexo da falta de capital circulante na economia. Diz-se do fenômeno que se manifesta mediante a presença do crescimento populacional sem que a renda familiar acompanhe esse crescimento. Sempre que o número de pessoas de uma família na linha da pobreza aumenta, menor o valor da renda por pessoa dessa família.



Ainda considerando Sachs (2005), a proporção de capital por pessoa reduz de geração para geração, onde passa a vigorar uma situação que os pobres tornam-se mais pobres e famílias crescem sem que haja aumento na renda *per capita* familiar e sem que haja acumulação de capital.

Entende-se por acumulação de capital, a situação representada pela existência de um equilíbrio de forças positivas e negativas. Positivas quando a renda da família é suficiente para o consumo, para impostos e existem as sobras que são economizadas em forma de poupança, cujos recursos o governo faz uso para financiar investimentos. São forças negativas o crescimento da população e da depreciação que vão atuar de forma negativa no acúmulo de capital.

A verdade é que sem que haja acúmulo de capital tem-se uma queda do capital por pessoa e, conseqüentemente, um crescimento negativo da renda *per capita*, situação essa geradora de empobrecimento das famílias e queda do Produto Interno Bruto (PIB). É preciso dar condições para que as famílias pobres aumentem suas rendas de forma a permitir o aumento da poupança familiar e que os investimentos sejam iguais ou maiores que a depreciação, para que haja crescimento do PIB.

Na família empobrecida, toda renda vira consumo, inexistindo sobra de capital. São famílias que não poupam (valores poupados são aplicados pelo governo) e nem pagam impostos. O aumento populacional e a depreciação são implacáveis para com as famílias pobres. Quanto mais crescem os seus integrantes, esses não têm como se manter, e vai aumentar ainda mais a situação de pobreza da mesma. Tem-se uma situação de renda que termina sendo pouca para tanta gente, daí a conseqüente queda do capital por pessoa e uma taxa de crescimento negativo da renda *per capita*.

Sachs (2005) aponta em seus estudos que para acontecer uma situação de crescimento do PIB, a poupança familiar mais os investimentos têm que aumentar numa proporção igual ou maior que a depreciação. A fórmula ideal é que aconteça o crescimento populacional auto sustentável, ou a acumulação de capital.

A depreciação e o crescimento populacional quando não acompanhados do crescimento da renda, tornam-se implacáveis para uma família, esses são capazes de gerar uma situação de aumento cada vez maior da pobreza. Quanto mais filhos, mais diminui a renda familiar, visto que essa termina sendo pouca para tanta gente. Tem-se uma queda do capital por pessoa e uma taxa de crescimento negativo da renda *per capita*.

Portanto, para que exista situação de melhora da pobreza, é preciso ajuda externa. Ajuda externa que não se caracterize como esmola, “mas sim um investimento que rompe a armadilha da pobreza para sempre” (Sachs: 2005, p.288). A ajuda externa representa uma forma da família pobre conseguir elevar suas rendas acima da subsistência, de tal maneira que se inicie uma possibilidade de acúmulo de poupança por si mesma. Acontecendo o aumento da renda familiar, os subsídios do governo não seriam mais necessários.

Sachs (2005) comenta sobre a ajuda externa na forma de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD), dando início ao processo de acumulação de capital, crescimento econômico e aumento da renda familiar. A proposta é que com a ajuda externa ou AOD as famílias pobres passem a gerar poupança familiar, gastando menos do que ganham. A AOD vai fazer crescer o capital por pessoa, resultando num crescimento econômico e voltando em forma de PIB, ou seja, aumento da renda *per capita* familiar, com a diminuição do crescimento populacional e da depreciação.

Nas experiências internacionais a ajuda externa se apresenta de várias formas, no sentido de elevar a renda da família acima do nível de subsistência. Tem-se um cenário onde as iniciativas são favoráveis à geração de crescimento auto sustentável, com condições para que ocorra a poupança familiar e investimentos públicos assegurados pelas tributações das famílias.

Dentre as medidas para lidar com a pobreza extrema está a proposta de dar condições para que os mais pobres dos pobres apresentem alguma forma de desenvolvimento. No entendimento de Sachs (2005, p.284) para lidar com a pobreza o setor público precisa concentrar esforços em cinco tipos de investimento:

[...] Capital humano (saúde, educação, nutrição), infraestrutura (estradas, energia, água, saneamento, conservação ambiental), capital natural (preservação da biodiversidade e ecossistemas), capital público institucional (uma administração pública bem dirigida, sistema judiciário, força policial) e partes do capital de conhecimento (pesquisa científica para a saúde, energia, agricultura, clima, ecologia).

Para Sachs (2005, p.288) com o aumento da renda familiar o governo aumenta a arrecadação. É uma situação que deixa evidente que a ajuda externa “não é uma esmola, mas um investimento que rompe a armadilha da pobreza para sempre”.

No Brasil, o governo instituiu o Plano Brasil Sem Miséria, que foi elaborado considerando três pilares: transferência de renda; acesso a serviços públicos e inclusão produtiva. De acordo com Brasil (2013, p.06), o objetivo do plano é “elevar a renda familiar *per capita*, ampliar o acesso aos serviços públicos, às ações de cidadania e de bem estar social, e ampliar o acesso às oportunidades de ocupação e renda através de ações de inclusão produtiva nos meios urbano e rural.” Sinteticamente, o Plano Brasil Sem Miséria é uma ampliação do Programa Bolsa Família. Esse plano se justifica, pois no Brasil, por ser considerado um dos países mais desiguais do mundo, o combate à desigualdade social deve ser a agenda mais importante a ser considerada pelo governo.

A distribuição de renda e a desigualdade social no Brasil são problemas atuais e, a partir disso, o governo prioriza uma política mais justa e igualitária para todos os brasileiros. Segundo Weissheimer apud Pires e Longo (2006, p.23) “as necessidades sociais passaram a fazer parte dos discursos políticos, a partir da década de 30, quando o governo Vargas instituiu leis que protegiam os direitos trabalhistas”. E Rocha (2003, p.10) “considera que o primeiro programa governamental destinado à assistência social surgiu na década de 70, destinado a beneficiar idosos e deficientes sem renda própria”.

Para proteger e sustentar as políticas sociais do país, a Constituição Federal de 1988 instituiu os direitos e garantias fundamentais do cidadão, patrocinados pelo Estado, embora a atuação estatal ainda tenha que avançar na distribuição de renda.

Após a criação do programa social, e segundo Fagnani (2012, p.06), as políticas sociais do governo brasileiro foram reconhecidas no relatório de 26 de outubro de 2011 da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), onde foi ressaltado que “jamais se viu a pobreza e a desigualdade caírem tão depressa” como no Brasil. Segundo o MDS-Ministério do Desenvolvimento Social, isso se deveu ao Programa Bolsa Família, que é um dos pilares do Plano Brasil Sem Miséria<sup>1</sup>.

O objetivo do programa é reduzir a pobreza das regiões brasileiras e, para isso, a liberação dos recursos é decorrente do cadastro de pessoas de cada região. A idéia é que essa liberação seja a mais criteriosa possível para atender a todas as pessoas em condições de miséria e pobreza. Diante disso, os governos estaduais e municipais precisam garantir o cumprimento desse objetivo para que seu estado e também seus municípios sejam totalmente atendidos e que o Programa Bolsa Família influencie em bons resultados para atender a necessidade de cada região.

Outra forma de combater as desigualdades sociais é a inclusão produtiva. Nesse aspecto, o Governo criou meios de diminuir a informalidade, tornando a abertura de empresas mais acessível. A criação do microempreendedor pelo Governo Federal por meio de alterações promovidas pela Lei Complementar n. 128/2008, que institui o Microempreendedor Individual – MEI, com o objetivo de tirar da informalidade diversos trabalhadores, tornou possível a legalização da pessoa que trabalha por conta própria como pequeno empresário. Além de ajudar a reduzir a informalidade, isso cria oportunidades para a participação desse pequeno empresário em licitações promovidas por órgãos públicos para contratação de pequenos serviços necessários ao funcionamento da administração pública.

No que diz respeito à dinâmica econômica de governo, o caminho para o consumo foi o escolhido pelo governo. Para isso, foi realizado um pacote de desonerações de impostos sobre alimentos, alterações na metodologia de cálculos

---

<sup>1</sup> Programa com foco na elevação da renda e das condições de bem-estar da população. Baseia-se na localização e inclusão de famílias na condição de extrema pobreza nos mais diversos programas sociais do governo, considerando as suas necessidades. (BRASIL, 2013)

dos encargos previdenciários sobre a folha de pagamento e redução do IPI sobre eletrodomésticos, estimulando o consumo no sentido e incentivando a arrecadação indireta de impostos. Além disso, foi implementada uma política de subsídios em alguns setores da economia, com o objetivo de aumentar os investimentos por parte das empresas brasileiras. Com essas ações do governo, o aumento do gasto público era inevitável, gerando, a partir de então, discussões em torno do financiamento público para continuar com a política de transferência direta de renda para a classe menos favorecida e em situação vulnerável de extrema pobreza.

Dessa forma, a realidade econômica e social do Brasil, onde se questionam os objetivos, a estrutura e a própria razão de ser do Estado, impõe mudanças de comportamento da gestão pública. Além disso, a sociedade brasileira está a exigir uma política de benefícios sociais e com mais transparência, obrigando, assim, o Estado a exercer uma ação mais paternalista, preocupado em levar oportunidades de forma igual para todos. Logo, é imprescindível que os governos assumam uma posição coadunada com esse momento e devam ajustar as políticas econômicas e sociais, onde o País precisa de estrutura fiscal para manter uma política social de qualidade, sem interferir nas outras funções de governo. E assim deve utilizar-se das diversas teorias econômicas para responder a essas reivindicações da sociedade.

E para corroborar com o parágrafo acima, Marshall, (1982, p.103) comentou que “ainda que a análise econômica e o raciocínio geral sejam de larga aplicação, contudo cada época e cada país têm seus próprios problemas; e cada mudança nas condições sociais é provável que exija novo desenvolvimento das doutrinas econômicas”.

A razão da escolha em estudar finanças públicas, estritamente a função distributiva do governo, é de verificar que esse assunto está ligado com a função de contribuir para uma sociedade melhor. De acordo com o professor Grubber (2011, p.06) “*the second reason for government intervention is redistribution, the shifting of resources from some groups in society to others*”. Em termos mais simples, a visão de Grubber relata que a segunda razão para

intervenção governamental na economia é a redistribuição, no sentido de haver o deslocamento de recursos de alguns grupos da sociedade para outros.

O tema a ser desenvolvido deve-se à necessidade de demonstrar que o custo do Programa Bolsa Família atende ao propósito em que foi criado e que pouco representa no total do gasto público, em relação aos resultados atingidos pelo programa, contribuindo assim com as regiões mais pobres, a exemplo dos municípios sergipanos. Diante da importância do programa e do seu impacto com custos e benefícios locais proporcionados em relação à distribuição de renda, o presente estudo visa responder à questão seguinte: há impacto de transferência de renda direta do Programa Bolsa Família no PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios sergipanos no período 2004-2012?

A resposta a esse questionamento vai depender do efeito multiplicador que, por sua vez, depende do impacto sobre o consumo. Para isso será utilizado como parâmetro, o cálculo do PIB pela ótica do valor adicionado e direcionamento na conclusão do modelo econométrico com o objetivo de responder a pergunta.

Espera-se, com tal propósito, contribuir para demonstrar as ações de políticas públicas, a exemplo do impacto do programa bolsa família nos municípios sergipanos.

Para tanto, esta dissertação encontra-se estruturada em quatro capítulos, além dessa introdução, detalhando os elementos essenciais para a realização da pesquisa e considerações finais. O primeiro capítulo inicia com a fundamentação teórica que contextualiza sobre as políticas de transferência de renda mínima e condicionada e a função distributiva do governo, discute as receitas públicas necessárias ao funcionamento do PBF, e apresenta os aspectos gerais do Programa.

O segundo capítulo trata da literatura empírica, com comentários relacionados aos efeitos do Programa Bolsa Família na economia brasileira, já abordados em trabalhos científicos, seus efeitos macroeconômicos e

microeconômicos, de modo especial os relacionados à oferta do trabalho, à educação, saúde e ao consumo.

O terceiro capítulo evidencia os caminhos adotados para o desenvolvimento do estudo, trata das explicações relacionadas aos recursos utilizados, descrevendo a metodologia e explicando cada variável constante nos resultados do estudo.

O quarto capítulo contempla uma análise descritiva dos dados coletados e de resultados, com as estimativas relacionadas ao impacto do Programa Bolsa Família no PIB em Sergipe com base na técnica de dados em painel sobre a questão da pesquisa.

E as considerações finais sobre o estudo realizado.

## CAPÍTULO 1 – ASPECTOS TEÓRICOS SOBRE FINANÇAS PÚBLICAS

Neste capítulo tem-se a contextualização de políticas de transferência de renda mínima e condicionada e a função distributiva do governo. Também é discutido receitas públicas necessárias ao funcionamento do PBF e seus aspectos gerais.

### 1.1 Conceitos e Considerações Básicas

Para iniciar o estudo sobre transferência de renda direta, precisa-se primeiramente discorrer sobre finanças públicas, pois o tema está ligado a esse ramo da economia, que se preocupa com as atividades governamentais, sua administração e o desempenho de suas funções.

O autor Musgrave (1972, p.23), destaca que “Finanças Públicas é a terminologia que tem sido tradicionalmente aplicada ao conjunto de problemas que se concentram em torno do processo de receitas-despesas do governo”.

De acordo com o conceito acima, pode-se observar de que forma o governo pode se inserir na economia, e fazer a conexão de política fiscal ao gasto público.

Pereira (1999, p.31), evidencia o objeto de finanças públicas:

“É o estudo da atividade fiscal, ou seja, aquela desempenhada pelos poderes públicos com o propósito de obter e aplicar recursos para o custeio dos serviços públicos. A política fiscal orienta-se na **política tributária**, onde se materializa na captação de recursos, para o atendimento das funções da administração pública, por meio de suas distintas esferas; e **política orçamentária**, que se refere aos gastos, ou seja, os atos e medidas relacionadas com a forma da aplicação de recursos, levando em consideração a dimensão e a natureza das atribuições do poder público, bem como a capacidade e a disposição para seu financiamento pela população”. (grifo nosso)



De acordo com Musgrave (1972 p.25) os principais objetivos da política orçamentária governamental são as três funções básicas de governo: a) ajustamento na alocação de recursos; b) ajustamento na distribuição de renda; e c) assegurar a estabilização econômica.

Observa-se que o governo intervém na economia para implementar as funções de Estado em favor do bem estar social. A pesquisa proposta atenta-se apenas para a função distributiva, que contextualiza o objeto da pesquisa no que se refere às políticas de transferências de renda direta.

Para cumprir a função distributiva, Musgrave (1972) é de entendimento que essa função seja realizada de forma ordenada e que não cause dano ao funcionamento eficiente da economia, utilizando como mecanismo o sistema de tributação e de transferência de renda.

Para Giambiagi (1999, p. 30), a participação do Estado na economia justifica-se pela necessidade de estabelecer o bem estar social, pois o mercado competitivo, juntamente com suas falhas, não conseguiria realocar recursos para satisfação de um indivíduo sem causar prejuízos a outros agentes. Essa situação chama-se de “ótimo de Pareto”, ou seja, equilíbrio geral. Riani (2001, p.23) acrescenta que “[...] o setor público poderia não existir se todos os recursos e bens no mercado fossem alocados perfeitamente”. Isso não acontece por existirem as falhas do sistema de mercado, impossibilitando a obtenção da produção ótima do setor privado por si só.

Dessa forma, a presença do Governo regulador é necessária para minimizar as falhas de mercado existentes, e assim desempenhar as funções econômicas, principalmente a de estabelecer o bem estar da coletividade. O sistema de mercado não leva a uma justa distribuição da renda, sendo necessário que o Estado exerça a função distributiva.

A função distributiva está associada a ajustes na distribuição de renda que permitam ser considerados justos pela sociedade. Trata-se de um dos seus pressupostos, ou seja, bem distribuir os recursos arrecadados através dos tributos e

repartir de forma justa com a sociedade, seja diretamente, através de programas assistenciais, ou indiretamente, através da prestação de serviços públicos para todos.

Quanto mais igualitária a distribuição de renda da sociedade, melhor a prestação dos serviços básicos (saúde e educação), dentre outros. Vale considerar que uma distribuição equânime é aquela em que não exista uma grande disparidade entre os mais ricos e mais pobres, ressaltando que essa baixa disparidade não se associa a uma situação em que todos ganham pouco, mas sim que exista uma alta renda per capita, em que a diferença entre os considerados mais pobres e os mais ricos não seja tão grande.

Para Piketty (2015), é preciso compreender os mecanismos econômicos e sociais que produzem as desigualdades a fim de identificar os instrumentos de redistribuição apropriados. O autor classifica esses instrumentos em redistribuição em pura, e eficiente.

A redistribuição pura é a forma de redistribuir renda por meio de impostos e transferências fiscais, ou seja, prevalece o mercado operar livremente, acreditando que no longo prazo há uma melhora efetiva de renda e condições de vida dos menos favorecidos. Já a redistribuição eficiente não limita-se à cobrança de impostos para financiar as transferências fiscais, mas de uma mudança na estrutura com relação a alocação de recursos, por conta da existência de imperfeições de mercado.

## **1.2 Políticas Públicas e Transferências de Renda**

As teorias distributivas estão relacionadas à forma de como o poder público se comporta no que se refere à distribuição de renda e sua intervenção na economia, com o propósito do equilíbrio das contas e o bem estar social. Para isso, o Governo poderá fazer a distribuição de renda através de desonerações de impostos, transferências de renda direta ou subsídios de caráter continuado.

Entende-se finanças públicas como sendo o estudo do papel do governo na economia, havendo controvérsias sobre o papel adequado do governo. Por essa razão, alguns questionamentos são abordados pelas finanças públicas. Gruber (2011, p.03) estuda a participação do governo considerando a resposta a quatro questionamentos de finanças públicas, que seriam: “[...] quando o governo deve intervir na economia? Como pode o governo intervir? Qual é o efeito dessas intervenções sobre os resultados econômicos? Por que os governos optam por intervir na maneira que eles fazem?”.

Considerando Gruber, verifica-se (2011) que o governo pode intervir na economia sempre que se fizer necessário um equilíbrio, ou seja, um comércio eficiente, quando as duas partes se sentirem beneficiadas. Trata-se de uma situação existente em um regime de concorrência perfeita. E isso não acontece por existirem falhas de mercado, ou seja, problemas que fazem o mercado apresentar um resultado que não maximiza a eficiência na economia. O autor cita o seguro saúde fornecido por um grande número de companhia de seguros que exigiu a demanda de um grande número de famílias. No entanto, no ano de 2007 havia 45 milhões de pessoas sem seguro saúde nos Estados Unidos, indicando que o mercado não funcionava, pois a oferta não é igual à demanda.

Cita ainda que esse resultado não é eficiente para sociedade, uma vez que a parcela da população que não é segurada pode contrair doenças e repassar, por exemplo, a um determinado número de estudantes. Como consequência, o desempenho em sala de aula não será dos melhores, ou seja, haveria um impacto negativo para sociedade. Assim, para evitar a ocorrência de falhas de mercado, cabe ao governo intervir na economia de forma a manter o equilíbrio, e tornar o resultado mais eficiente para o bem comum da sociedade.

Oportuno deixar claro que o equilíbrio competitivo gerado pela intervenção do governo não visa a “maximação da eficiência”, mas tão somente uma intervenção com potencial suficiente para a melhor eficiência da economia. A ideia é o equilíbrio de custos e benefícios.

Espera-se que através das intervenções sobre os resultados econômicos o governo também possa assumir a função distributiva, ou seja, redistribuindo recursos dos grupos sociais que a sociedade tenha considerado "muito bem suficiente" para aqueles grupos que a sociedade tenha considerado "não suficiente".

O governo pode ainda intervir na economia através de impostos ou subsídios para venda privada. Por mecanismos de aumento ou baixa de preços. Outra alternativa, é o governo fornecer o bem diretamente, a fim de potencialmente atingir o nível de consumo que maximiza o bem-estar social.

Ainda considerando os pontos de vista de Gruber (2011), as ações políticas e as implicações de cada decisão são foco das finanças públicas em sua forma empírica, que envolve coleta de dados e desenvolvimento de modelos estatísticos para avaliar como pessoas e empresas se comportam perante intervenções políticas.

Os diversos efeitos diretos e indiretos das intervenções do governo são válidos, porém é preciso entender como os conservadores pensam a respeito, "[...] o nosso sistema é fundamentalmente quebrado e que mais recursos não vai resolver o problema". Isso quer dizer que não vai existir melhora econômica sem que o governo invista em incentivos para aumentar seu desempenho em todos os setores. Como exemplo, não é possível melhorar a educação sem melhores escolas públicas ou privadas (GRUBER 2011, p.).

No que se refere ao cumprimento de sua função distributiva, o governo brasileiro instituiu o Plano Brasil Sem Miséria associado a programas de inclusão produtiva, acesso aos serviços públicos e transferência direta de renda. Isso resultou num aumento pelo lado das despesas e um pacote de desonerações fiscais sobre alguns produtos ofertados pelo mercado, gerando também uma diminuição do lado da receita pública, decisões focadas na expectativa de estimular o mercado e assim obter um efeito multiplicador sobre a renda nacional.

O Programa Bolsa Família, objeto de estudo, é um programa do Governo Federal fundamentado especialmente na função distributiva. Caracteriza-se como uma política de transferência direta de recursos públicos a famílias cadastradas e sujeitas a condicionalidades, que serão detalhadas no capítulo 2 (CASTRO et al 2009; LANDIM JUNIOR 2009; LAVINAS, 2010; SILVA, 2011).

Segundo Bichir (2010, p.116) discussões sobre a importância de alterar o padrão de políticas sociais voltadas para o combate à pobreza é um fato que ocorre não só no Brasil, mas em muitos outros países. Tem-se nos programas de transferências condicionadas de renda postos em prática no Brasil ações originadas no projeto de imposto de renda negativo do senador Eduardo Suplicy apresentado em 1991, projeto esse baseado em políticas de combate à pobreza no plano local.

A proposta que estimulou a discussão sobre a renda mínima de Suplicy suscitou o interesse em transferir renda para famílias pobres com crianças na idade escolar. Registra-se que no status de programas federais de transferências condicionadas de renda o “Bolsa Escola” foi a primeira ação política de combate à pobreza posta em prática no país, em 2001, no governo Fernando Henrique Cardoso (SUPLICY, 2010).

Segundo Silva (2011, p.46) diferente do PBF, que se baseia nas ações de transferência de renda com condicionalidades, a proposta Renda Básica consiste “[...] num programa que transfere a indivíduos o maior montante possível de renda de forma universal, incondicional e permanente”.

Paulics (2004, p.12) observa que no lançamento da proposta de renda mínima de Suplicy inúmeros conflitos predominavam na época, tanto foi que “[...] precisou reunir afirmações mais antigas que corroborassem sua proposta”. Para dar força a sua proposta, Suplicy utilizou-se de argumentos de pessoas renomadas que também defendiam propostas semelhantes à sua e buscou apoio de outros aliados, além de contar com o apoio de um grupo de assessores, pesquisadores.

Para Suplicy (2003, p.67) cada vez mais economistas do mundo acordam que cada indivíduo, independente de origem, idade, sexo, raça, estado civil

ou condição econômica, tem o direito de receber uma renda modesta, cuja intenção está em garantir maior liberdade e dignidade para todos. Conforme seu entendimento, a proposta da renda garantida representa um mecanismo de conter exploração do trabalhador sem capacitação para o mercado de trabalho, como também para conter sua sujeição ao trabalho escravo e a humilhação, como pode ser constatado nos argumentos desse autor:

Na medida em que tiver uma renda garantida e suficiente para assegurar a sua sobrevivência, o trabalhador terá um maior poder de barganha para decidir se aceita ou não as condições de emprego que lhe estão sendo oferecidas. [...] os trabalhadores no Brasil, em pleno século XXI, ainda são sujeitos à condição de trabalho escravo, e a existência de uma renda garantida lhes permite dizer não a qualquer condição de trabalho escravo que possa significar humilhação, risco à saúde ou desrespeito a sua condição de ser humano (SUP LIC Y 2006, p.84)

Outro argumento interessante parte do pensamento de Aristóteles, em que expõe que a repartição dos bens e de riquezas não “se faz por meio da quantidade de trabalho de cada um, mas por meio do todo da riqueza social”. Partindo dessa premissa, quem não trabalha também tem direito a uma parte da riqueza social, visto que existe a possibilidade de a pessoa não trabalhar por está sendo impedida. Essa repartição de riqueza também pode ser utilizada para conter a miséria e as desigualdades acentuadas. Suplicy acrescenta que o sistema deve recolher “mais dos que mais têm, a fim de, então, assegurar a todos o suficiente para viver com dignidade”.

Em outras palavras, corroborando com Suplicy, entende-se que naquelas sociedades que se preocupam com a felicidade de todos os seus membros, o bem estar social é maximizado através da redistribuição de recursos de pessoas físicas de alta renda para indivíduos de baixa renda. (GRUBBER, 2011)

Outra corrente que dá subsidio as propostas de renda garantida de Suplicy, baseada no *welfare state*, ou Estado de bem-estar social, onde este pesquisador defende a intervenção do Estado nas atividades econômicas de modo a suprir as carências ou deficiências existentes, uma vez que acredita na integração

do Estado com a sociedade no sentido de produção, distribuição e consumo de bens como medidas capazes de fortificar a economia.

Nos Estados Unidos, as políticas públicas em programas sociais baseados no *welfare state* têm gerado controvérsias. De acordo com Grubber (2011, p. 490), “para alguns conservadores, os efeitos negativos de pagamentos em dinheiro de baixa renda” são as únicas responsáveis por muitos males sociais naquele país. Para ele, estes programas têm sido uma fonte de debate controverso por muitos anos e sem dúvidas, continuará no futuro.

Sobre as políticas públicas de distribuição de renda, postas em prática no Brasil, Silva et al (2007) acrescentam que partiu do sucesso das experiências ditas como pioneiras e pontuais em cidades brasileiras como Campinas, Ribeirão Preto e Santos, além do Distrito Federal onde tais programas tornaram-se o “carro-chefe” da rede de proteção social do país. É preciso deixar claro que foi a partir do sucesso de iniciativas locais, que outras administrações municipais passaram também a instituir em suas regiões programas semelhantes, fundamentados no mesmo princípio de Suplicy.

Observa-se mediante análise na literatura que os programas de transferências de rendas (renda mínima ou básica) condicionados, a exemplo do Programa Bolsa Família, são comumente enquadrados como assistencialistas. Costumam ser criticados, principalmente por erros graves de seleção, visto que existe a possibilidade de possíveis vazamentos ou do uso da discricionariedade no cadastro das famílias pobres e o fato de que seriam ações que incentivam a ociosidade. Também são apontadas como políticas públicas de caráter político-eleitoreiro (ABREU, 2011).

Cacciamali et al (2010) são autores que enfatizam ser reconhecido mundialmente a importância da elevação da renda e da demanda de investimentos como foco na elevação do estoque de seu capital humano (saúde, educação, nutrição).

Apesar de se destacar entre as políticas sociais universais e políticas focalizadas, há divergências em torno da sua eficácia e da necessidade das condicionalidades associadas ao programa. Também há discussões em relação aos seus impactos e sua utilização político - eleitoral, visto que é quase um consenso que os governantes terão um melhor resultado em uma possível reeleição, especialmente quando se evoca a imagem de ações como as promovidas pelo PBF. Também são apontadas dúvidas em relação à sua sustentabilidade política e econômica no longo prazo, associadas à discussão das "portas de saída" para os beneficiários.

Uma situação é certa: há pouco consenso em torno desse programa, seja entre políticos de diversos partidos, seja entre especialistas em economia, políticas sociais e programas de combate à pobreza.

### **1.3 A Institucionalização e os Aspectos Gerais do Programa Bolsa Família**

A implantação de políticas de cunho liberalizante na América Latina, a partir de meados da década de 1980, bem como na década seguinte, não foi capaz de promover o crescimento econômico sustentado na região, trazendo como consequência negativa a piora nos indicadores de distribuição de renda e de vulnerabilidade social.

No que diz respeito às políticas sociais e de transferências de renda direta à sociedade, é na década de 80, a partir dos movimentos sociais organizados, que foi instituído o modelo da seguridade social conforme previsto na Constituição Federal de 1988. Esse modelo contempla a Saúde, no art. 196, a Previdência no art. 201 e a Assistência Social nos artigos 203 e 204, tornando o Estado responsável em instituir políticas públicas voltadas para a Seguridade Social.

Os artigos 203 e 204 da Carta Magna definem os seguintes princípios:



“Art.203 - assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II - o amparo às crianças e adolescentes carentes; III - a promoção da integração ao mercado de trabalho; IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

Art. 204 - As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas com recursos do orçamento da seguridade social, previstos no art. 195, além de outras fontes, e organizadas com base nas seguintes diretrizes: I - descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social; II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”.

A Lei n. 8.742/1993, que dispõe sobre a Organização da Assistência Social (LOAS), ao regulamentar em seu artigo 1. Integra a assistência social como um instrumento da Política de Seguridade social a cargo do Estado, conforme abaixo se lê:

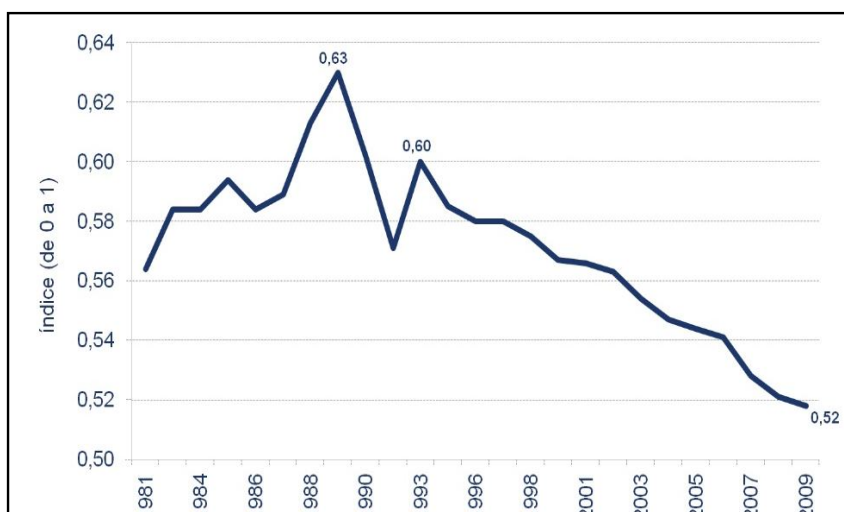
Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, a construção do direito a assistência social vem sendo aprimorada desde 2003 com a criação do Programa Bolsa Família, sendo materializado através das alterações na Organização da Assistência Social, a exemplo da Lei nº 12.435 de julho de 2011 que destaca a implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destinado à gestão da assistência social, mediante a integração das ações dos entes públicos. (BRASIL, 2013)

No caso brasileiro, o Índice de Gini, que é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo, foi calculado a partir dos

dados da população em idade economicamente ativa reportados na PNAD, abrangendo apenas indivíduos com algum tipo de rendimento, passando de 0,584 em 1981, para 0,636 em 1989, o que mostra um aumento da concentração da renda na década; oscila um pouco e atinge um novo pico de 0,604 em 1993, para manter certa estabilidade até o final da década de 1990.

O gráfico abaixo apresenta a evolução deste indicador para o Brasil no período de 1981 a 2009.



**Gráfico 1 – Índice de Gini – Brasil – 1981-2009**

Fonte: IBGE (2011)

Na década de 1990, começa a ser implantado, em nível nacional, um conjunto de políticas de transferência de renda – condicional e incondicional, dentre as quais pode-se destacar: Bolsa Escola, programa de transferência de renda condicionada à frequência à educação primária; os programas Fome Zero e Bolsa Alimentação, os quais buscavam associar a transferência à segurança alimentar, o primeiro de forma incondicional e o segundo condicionado à realização de revisões periódicas de saúde e vacinação; e o Auxílio Gás, subsídio concedido às famílias pobres para aquisição de gás de cozinha (SOARES ET AL, 2010).

O Programa Bolsa Família (PBF) consiste na integração dos quatro programas, sendo instituído em outubro de 2003 e consolidado através da Lei

10.836 de janeiro de 2004, fazendo parte de um conjunto de ações do governo, e um dos pilares do Plano Brasil Sem Miséria<sup>2</sup>.

Segundo Marques (2013), o PBF integra uma segunda geração de programas assistenciais introduzidos na América Latina para compensar as consequências negativas provocadas pelas políticas macroeconômicas adotadas na região nas décadas de 1980 e 1990, em especial, o aumento do contingente de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Tais políticas possuem como traço comum: foco em famílias pobres e indigentes, em especial com crianças e adolescentes; estabelecimento de condicionalidades e objetivo de acumulação de capital humano pelos beneficiários no longo prazo.

Como particularidades do Programa Bolsa Família em relação a outros programas de transferência condicionada de renda existentes na América Latina podem-se destacar:

- Renda auto-declarada pelas famílias. Esta renda, porém, é confrontada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com informações de consumo constantes do Cadastro Único. Se o consumo for 20% maior do que a renda declarada, esta informação é observada com mais detalhe;

- Existência de um benefício incondicional (valor fixo) para as famílias em situação de extrema pobreza;

- Descentralização na gestão do programa, onde a inclusão das famílias no Cadastro Único é feita pelos municípios, assim como a atualização das informações do cadastro e a verificação do cumprimento das condicionalidades. A

---

<sup>2</sup> Mediante explicações do MDS (2013), o citado plano disponibiliza ao beneficiário vários benefícios como: acesso a renda, serviços públicos, áreas de educação, saúde, assistência social, saneamento e energia elétrica, e inclusão produtiva. Essa oferta é resultado de ações que envolvem a criação de novos programas e a ampliação de iniciativas que já existiam e funcionavam em parceria com estados, municípios, empresas públicas e privadas e organizações da sociedade civil, o Governo Federal voltadas a incluir as famílias mais pobres nas oportunidades geradas graças ao crescimento econômico do país.

cargo do Ministério do Desenvolvimento Social ficam o depósito direto nas contas dos beneficiários e o repasse de recursos aos municípios para a gestão do programa.

Além do Bolsa Família ser o maior programa de transferência condicionada de renda do mundo, trata-se do programa resultante da centralização administrativa de todos os dispositivos de transferência de renda direta do governo federal existentes até 2004, sendo expandido em 2005, atingindo cerca de 7 milhões de famílias. (Duarte et al 2009, p.906)

O quadro 1 traz uma retrospectiva do número de famílias beneficiadas pelo PBF, segundo autores encontrados.

**Quadro 1 – Retrospectiva do Número de Famílias Beneficiadas pelo PBF**

| <b>ANO</b> | <b>NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PBF</b>  | <b>AUTOR</b>         |
|------------|--|----------------------|
| 2007       | 11,1 milhões de famílias ou 46 milhões de pessoas.   | Russel (2013)        |
| 2011       | 12,4 milhões de famílias. Considerando que cada família pobre tem em média 4,4 membros, isto implica na cobertura de um contingente de 54,7 milhões de pessoas ou 28,6% da população brasileira. | Marques (2013)       |
| 2012       | Em 2012, o PBF atendia a cerca de 11 milhões de domicílios, cerca de 45 milhões de indivíduos ou 25% da população brasileira.  | Andrade et al (2012) |
| 2013       | Ao final do 1º semestre de 2013, informação do site do MDS mostrava que o PBF atendia a 11,87 milhões de famílias.   | Brasil (2013)        |

FONTE: Adaptado dos autores: Andrade et al (2012); Brasil (2013); Marques (2013); Russel (2013).

Em que pesem as diferenças numéricas na cobertura estimada pelos autores retro mencionados no quadro 1, acima, ninguém discorda da importância do programa em termos de abrangência.

De acordo com o art. 4º do Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, que regulamentou a lei que instituiu o Programa Bolsa Família, a síntese dos objetivos do Programa são:

Art. 4º - Os objetivos básicos do Programa Bolsa Família, em relação aos seus beneficiários, sem prejuízo de outros que venham a ser fixados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, são: I – promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial de saúde, educação e assistência social; II – combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; III – estimular a emancipação sustentada das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza; IV – combater a pobreza; e V – promover a intersetorialidade, a complementariedade e a sinergia das ações sociais do Poder Público.

Em maio de 2011 o Programa Bolsa Família foi aperfeiçoado e integrado ao Plano Brasil sem Miséria. Aliás, foram implementadas, nesse plano, diversas ações articuladas do governo com relação aos programas sociais. Assim, o programa, já com nova roupagem, foi incluído no PPA 2012/2015 com o objetivo de “melhorar as condições socioeconômicas das famílias pobres e, sobretudo, extremamente pobres, por meio de transferência direta de renda e da articulação com outras políticas promotoras de emancipação”.

Conforme consta do site do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), o programa articula três dimensões essenciais à superação da fome e da pobreza:

“Promoção do alívio imediato da pobreza, por meio da transferência direta de renda à família; reforço ao exercício de direitos sociais básicos nas áreas de Saúde e Educação, por meio do cumprimento das condicionalidades, o que contribui para que as famílias consigam romper o ciclo da pobreza entre gerações; coordenação de programas complementares, que têm por objetivo o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários do Bolsa Família consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza”.

De acordo com os relatos acima, o Programa Bolsa Família é considerado o principal programa de transferência direta de renda existente no Brasil, sendo o MDS o responsável pelo seu gerenciamento.

Para estimular a eficiência dos governos locais na gestão do PBF, o MDS criou um índice de gestão descentralizada, o qual avalia a performance dos municípios na atualização de seus registros e das informações de atendimento às

condicionalidades. Um bom desempenho no índice garante o aporte de recursos adicionais às localidades.

O órgão responsável pelo PBF é a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC) do MDS. Cabe à mesma, além de estabelecer todas as normas para que o programa seja executado, definir os valores que são atribuídos aos benefícios, bem como também atuar junto aos municípios; definir e acompanhar as contrapartidas, estabelecer metas e, conseqüentemente, propor o orçamento anual do programa.

A SENARC também tem a sua responsabilidade, a definição das quotas por município, do estabelecimento de parcerias com estados e com outros órgãos do governo federal, acompanhando todo o andamento do PBF e fazendo avaliações regulares do mesmo. É, portanto, a grande gerente do programa.

Outra grande responsabilidade da SENARC diz respeito à instituição dos critérios sobre quem está habilitado para receber as quotas financeiras, baseado na apuração do questionário que contém as informações que alimentam o Cadastro Único. Da mesma forma, define também os critérios para suspensão e corte dos benefícios, quando sua execução não corresponder aos registros estabelecidos.

Cabe à Caixa Econômica Federal (CEF), como órgão operador e pagador do PBF, receber as informações levantadas pelos municípios, compor o Cadastro Único e de posse das informações coletadas no Cadastro processar as informações, calcular a renda familiar *per capita* de acordo com critérios estabelecidos pela SENARC, definindo então o valor que cada família vai receber. Estabelecido o valor a ser pago a título do benefício, a CEF emite então os cartões magnéticos para cada beneficiário, credenciando-o a receber, mensalmente, o valor que lhe é devido, o que se procede no âmbito da própria CEF.

Soares e Sátyro (2009b) observam que numa comparação entre as atividades desenvolvidas pela CEF, no que se refere à sua participação nos processos do PBF, quando comparado com outros programas de transferência de renda, o papel da CEF é bem mais atuante, isto porque cabe à mesma não ser

apenas o órgão pagador, mas também quem processa as informações. É devido a essa situação que existe limitação nas intervenções de qualquer gestor (federal ou municipal) na seleção efetiva dos beneficiários.

Embora os processos de seleção partam dos critérios estabelecidos pela SENARC é a CEF quem processa as informações, a não ser nos casos dos moradores de rua, remanescentes de quilombo ou indígenas, que não precisam de análise de cadastro. Nesses casos a SENARC enquadra-os no programa de forma prioritária, à frente de outras famílias elegíveis.

Os municípios são os principais gestores do programa, pois são os entes capazes de identificar as famílias necessitadas e se houve mudanças socioeconômicas ao longo do tempo. Além disso, são responsáveis também pela inclusão das famílias no Cadastro Único do Governo Federal, bem como pela atualização dos dados das famílias cadastradas, para que não haja irregularidades no acesso aos benefícios disponibilizados e atenda as necessidades locais.

Para que as famílias sejam atendidas pelo programa, existe a obrigatoriedade do governo em instituir políticas públicas para melhor ofertar os serviços públicos de saúde, educação e assistência social, que formam as diretrizes contempladas pelo Programa Bolsa Família.

Os benefícios do Programa Bolsa Família conforme informações contidas no Decreto nº 8.232, de 30 de abril de 2014, são de 04 tipos, pagos de acordo com a renda familiar per capita e a composição familiar que seriam:

Benefício básico, no valor mensal de R\$ 77,00 (setenta e sete reais), destinado a unidades familiares que se encontrem em situação de extrema pobreza;

Benefício variável, no valor mensal de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por beneficiário, até o limite de R\$ 175,00 (cento e setenta e cinco reais) por família, destinado a unidades familiares que se encontrem em situação de pobreza ou extrema pobreza e que tenham em sua composição.

Benefício variável vinculado ao adolescente, no valor mensal de R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por beneficiário, até o limite de R\$ 84,00 (oitenta e quatro reais) por família, destinado a unidades familiares que se encontrem em situação de pobreza ou extrema pobreza e que tenham em sua composição adolescentes com idade de dezesseis a dezessete anos matriculados em estabelecimentos de ensino;

Benefício para superação da extrema pobreza, cujo valor será calculado na forma do § 3º, no limite de um por família, destinado às unidades familiares beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem soma da renda familiar mensal e dos benefícios financeiros previstos nos incisos I a III do caput igual ou inferior a R\$ 77,00 (setenta e sete reais) per capita.

A transferência do benefício é condicionada ao cumprimento de uma série de contrapartidas pelas famílias, como a frequência escolar de crianças e adolescentes, carteira de vacinação em dia e acompanhamento pré-natal de gestantes.

Explicações de Soares e Sátyro (2009) expõem que o PBF, no entanto, conta com critérios para a concessão de benefícios e estes critérios não definem apenas uma fila de espera. São critérios públicos que enquadram as famílias em elegíveis ou não, o que gera conceitos como população elegível não coberta. Se alguém tem filhos e vive com renda inferior a R\$ 120,00 per capita, é elegível para receber o PBF e, se não recebe, é um elegível não coberto.

Alguns autores, como Medeiros, Britto e Soares (2008), chegam a caracterizar o benefício do Programa Bolsa Família como um quase-direito. Quase-direito ou não, quando um programa é caracterizado por orçamento definido e custos claros, a definição de metas se torna necessária. Se não existem metas físicas, não há como fazer planejamento orçamentário anual. A criação do PBF em 2003 se deu concomitantemente com a primeira meta, de 11,2 milhões de famílias.

Osorio e Soares (2014) acrescentam que o PBF possui duas linhas de elegibilidade desde que foi criado e que podem ser considerados os parâmetros fundamentais para que uma família venha a ser beneficiada. Considerando a renda das famílias inscritas no Cadastro Único, essas são classificadas extremamente



pobres quando declaram uma renda abaixo da linha de elegibilidade inferior e pobre quando a renda declarada fica entre essa e a linha superior.

Na composição do valor do benefício, quando a família for integrada por crianças de até 15 anos de idade, gestantes e nutrizes, cada família tem direito a até 5 benefícios variáveis para esse grupo no valor de R\$ 35,00 por pessoa; No caso de adolescentes entre 16 e 17 anos de idade o valor por pessoa é de R\$ 42,00 para até dois adolescentes.

Destaca-se que o BSP- Benefício de Superação da Pobreza na primeira Infância foi criado no âmbito da Ação Brasil Carinhoso, que está voltada à erradicação da pobreza na primeira infância. Esta ação compõe o Plano Brasil Sem Miséria (BSM), lançado em junho de 2011. O BSM surge pela constatação de que, mesmo com todos os avanços promovidos pelo Programa Bolsa Família até 2011, ainda existiam milhões de famílias vivendo em situação de extrema pobreza tanto sob o aspecto monetário quanto no que se refere a outras dimensões relacionadas ao acesso e à qualidade dos serviços e oportunidades.

Considerando os benefícios variáveis permitidos, já comentados, o beneficiado pode receber um valor máximo de R\$ 336,00 pelo programa (famílias de no mínimo sete pessoas). Se, ainda assim, a família permanecer com renda familiar *per capita* inferior a R\$ 77,00, o Programa transfere benefício extra até que esse patamar mínimo seja alcançado (estratégia recentemente implementada pela Ação Brasil Carinhoso) no âmbito do Programa Brasil Sem Miséria.

Importante deixar registrado que, mesmo que alguns autores tenham opiniões contrárias, os benefícios do PBF não representam um direito. O direito ao auxílio financeiro está condicionado às possibilidades orçamentárias, em consonância com o dispositivo na lei de sua criação: “[...] o Poder Executivo deverá compatibilizar a quantidade de beneficiários do Programa Bolsa Família com as dotações orçamentárias existentes”, Logo, o PBF faz parte de um programa de orçamento definido. Esgotando a verba orçamentária nenhum beneficiário receberá o benefício.

Ao longo da execução do Programa Bolsa Família, foram realizadas diversas atualizações dos valores financeiros das bolsas. O quadro 2 a seguir, discrimina as mudanças ocorridas no programa, acompanhado dos reajustes financeiros concedidos, objetivando corrigir o poder de compra dos benefícios concedidos.

**Quadro 2 – Mudanças no Desenho de Benefícios dos Reajustes do Programa Bolsa Família (2003-2014)**

| ANO         | MUDANÇAS E REAJUSTES  | DESENHO BENEFÍCIOS<br>(ao final do ano)  |
|-------------|---|--|
| <b>2003</b> | OUTUBRO – Criação do Programa Bolsa Família com duas linhas de elegibilidade referidas, mas não vinculadas, aos valores de ¼ e 1/2 salário mínimo (R\$ 200 no início de 2003) de renda familiar per capita, com um benefício básico somente para as famílias extremamente pobres, e outro variável por criança de 0 a 15 anos, até o limite de 3 crianças.  | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 50<br>Básico: R\$ 50<br>Crianças: R\$ 15 a R\$ 45<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 50 a R\$ 100<br>Crianças: R\$ 15 a R\$ 45  |
| <b>2006</b> | ABRIL – Primeiro reajuste do valor das linhas de elegibilidade, sem mudança no desenho de benefícios.   | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 60<br>Básico: R\$ 50<br>Crianças: R\$ 15 a R\$ 45<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 60 a R\$ 120<br>Crianças: R\$ 15 a R\$ 45  |
| <b>2007</b> | JULHO - Os benefícios são reajustados.<br><br>DEZEMBRO - Primeira alteração no desenho de benefícios, com a criação do benefício para até 2 jovens de 16 e 17 anos.   | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 60<br>Básico: R\$ 58<br>Crianças: R\$ 18 a R\$ 54<br>Jovens: R\$ 30 a R\$ 60<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 60 a R\$ 120<br>Crianças: R\$ 18 a R\$ 54<br>Jovens: R\$ 30 a R\$ 60  |
| <b>2008</b> | JUNHO – Os benefícios são reajustados.  | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 60<br>Básico: R\$ 62<br>Crianças: R\$ 20 a R\$ 60<br>Jovens: R\$ 30 a R\$ 60<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 60 a R\$ 120<br>Crianças: R\$ 20 a R\$ 60<br>Jovens: R\$ 30 a R\$ 60  |
| <b>2009</b> | ABRIL – As linhas são reajustadas para R\$ 69 e R\$ 137.<br><br>JULHO – As linhas de elegibilidade são novamente reajustadas para os valores que vigoram até ao menos o final de 2012. Ainda em julho, os benefícios são reajustados.   | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 70<br>Básico: R\$ 68<br>Crianças: R\$ 22 a R\$ 66<br>Jovens: R\$ 33 a R\$ 66<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 70 a R\$ 140<br>Crianças: R\$ 22 a R\$ 66<br>Jovens: R\$ 33 a R\$ 66  |
| <b>2011</b> | MARÇO – Os benefícios são reajustados e ocorre a segunda alteração no desenho de benefícios, com a expansão do limite de 3 para 5 crianças.<br><br>JUNHO – Ocorre a segunda alteração no desenho de benefícios variáveis, com a expansão do limite de 3 para 5 crianças.  | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 70<br>Básico: R\$ 70<br>Crianças: R\$ 32 a R\$ 160<br>Jovens: R\$ 38 a R\$ 76<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 70 a R\$ 140<br>Crianças: R\$ 32 a R\$ 160<br>Jovens: R\$ 38 a R\$ 76  |
| <b>2012</b> | MAIO – É introduzida a transferência per capita na forma do benefício para superação da pobreza extrema, para as famílias com ao menos uma criança de 0 a 6 anos que, após receberem o Bolsa Família, permaneciam extremamente pobres.<br><br>NOVEMBRO - Anuncia-se a redefinição da faixa etária das crianças para 0 a 15 anos para o recebimento do Benefício para Superação da Extrema Pobreza | COM CRIANÇAS DE 0 a 15 ANOS<br><b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 70<br>Básico: R\$ 70<br>Crianças: R\$ 32 a R\$ 160<br>Jovens: R\$ 38 a R\$ 76<br>BSP: hiato per capita remanescente<br><br>SEM CRIANÇAS DE 0 a 15 ANOS<br><b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 70<br>Básico: R\$ 70<br>Jovens: R\$ 38 a R\$ 76 |

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| <b>2013</b> | MARÇO – Extensão do Benefício para Superação da Extrema Pobreza para todas as famílias que, após receberem o Bolsa Família, permaneciam extremamente pobres. | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 70<br>Básico: R\$ 70<br>Crianças: R\$ 32 a R\$ 160<br>Jovens: R\$ 38 a R\$ 76<br>BSP: hiato per capita remanescente<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 70 a R\$ 140<br>Crianças: R\$ 32 a R\$ 160<br><b>Jovens: R\$ 38 a R\$ 76</b> |
| <b>2014</b> | JUNHO – Reajuste das linhas de elegibilidade e dos valores dos benefícios.   | <b>Pobreza Extrema:</b> renda até R\$ 77<br>Básico: R\$ 77<br>Crianças: R\$ 35 a R\$ 175<br>Jovens: R\$ 42 a R\$ 84<br>BSP: hiato per capita remanescente<br><br><b>Pobreza:</b> renda de R\$ 77 a R\$ 154<br>Crianças: R\$ 35 a R\$ 175<br>Jovens: R\$ 42 a R\$ 84        |

Fonte: Osorio e Soares (2014, p.749-751).

Oportuno comentar que o objetivo dos reajustes e do novo desenho de benefícios, demonstrado no quadro 1, é ajustar a renda das famílias extremamente pobres contempladas, de forma que elas consigam ficar com a renda acima da que tem declarada, visto que os benefícios do PBF, não são indexados. Destinado para que a lógica da cobertura do hiato apresente os resultados programados, pois é imprescindível que aconteça o crescimento da renda apropriada pelas famílias num patamar superior ao da inflação, de forma a mantê-las na linha de pobreza, e não mais na linha da extrema pobreza.

### 1.3.1 O Financiamento do Programa Bolsa Família e sua incidência na Despesa Pública

Para que o Estado possa cumprir suas funções, é necessária a geração de receitas e, a partir dela, contrair gastos no sentido de estabelecer o bem estar comum e atender aos anseios da sociedade. Assim, alocam-se com qualidade os recursos recebidos, inclusive para a execução das principais políticas de distribuição de renda.

As receitas públicas, em geral, são originadas da cobrança de tributos da sociedade, sendo posteriormente devolvidas em forma de despesas públicas, através do uso de bens e serviços comuns, a fim de estabelecer um Estado igualitário e de oportunidades a todos os cidadãos. Em sentido amplo, são despesas

públicas as aplicações dos recursos arrecadados nas ações que o governo deseja executar.

A literatura de finanças públicas traz vários conceitos a respeito de receita e despesa pública. Para Baleeiro (2004, p. 35), receita pública “é a entrada que, integrando-se no patrimônio público sem quaisquer reservas, condições ou correspondência no passivo, **vem acrescer seu vulto, como elemento novo e positivo**”. (grifo nosso)

Já o autor Franco *apud* Bastos (1997, p.36):

“As receitas públicas podem ser assim genericamente definidas como qualquer recurso obtido durante um dado período financeiro, mediante o qual o sujeito público pode **satisfazer as despesas públicas** que estão a seu cargo” (grifo nosso).

Diante dos conceitos acima citados, nota-se que a receita pública é toda entrada de recursos que venha acrescer o patrimônio como um elemento novo, objetivando satisfazer as despesas públicas. Deve-se acrescentar que a receita é capaz de satisfazer as despesas no sentido de manter a máquina administrativa e atender as necessidades públicas, de acordo com suas prioridades, em determinado momento da economia.

As receitas públicas são estimadas de acordo com a capacidade de arrecadação de cada região ou estado. São materializadas nos instrumentos de planejamento (PPA – Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA - Lei Orçamentária Anual) de cada ente da federação, conforme disposto no art. 165 da Constituição Federal.

Ainda com relação à receita pública, a Constituição Federal estabeleceu fontes específicas de recursos para financiar alguns gastos sociais importantes, vinculando assim receitas às despesas sociais. As contribuições sociais elencadas no art. 195, a exemplo de Contribuição Social sobre o Lucro e Contribuição para o financiamento da seguridade social - Cofins, são receitas vinculadas ao financiamento do orçamento da seguridade social.

No que se refere à despesa pública, Carvalho, p.380, conceitua despesa como “aplicações de recursos arrecadados pelo Estado com o objetivo de prover os serviços de ordem pública, ou atender o próprio desenvolvimento econômico do Estado”.

Os autores Albuquerque, Feijó e Medeiros (2008, p.231), elencam que os conceitos de despesa pública apresentam características relevantes, sendo a mais importante delas a que deve ser antecedida de previsão orçamentária, conforme citada abaixo:

“(...) O conjunto dos dispêndios do Estado, ou de outra pessoa de direito público, para o funcionamento dos serviços públicos; ou a aplicação de certa quantia, em dinheiro, por parte da autoridade ou agente público competente, dentro de uma **autorização legislativa**, para a execução de fim a cargo do governo”. (grifo nosso)

A exigência da previsão orçamentária para que o gasto público ocorra está fundamentada na Constituição Federal, art. 167, na Lei de Responsabilidade Fiscal, art. 16, e na Lei de Crimes Fiscais art. 359-D. Assim, caso o gestor público queira contrair alguma despesa, esta deverá estar previamente autorizada, conforme os instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA).

No caso do Programa Bolsa Família, os gastos estimados estão demonstrados no PPA (Plano Plurianual) do Governo Federal, conforme discriminado na tabela 1 abaixo:

Tabela 01 – Recursos Para o Programa Bolsa Família Previstos no PPA 2012 - 2015

| OBJETIVO   | METAS 2012-2015  | ESFERA                                  | RECURSOS ESTIMADOS |            |            |            |
|--|--|---|--------------------|------------|------------|------------|
|  |  |   | Valores (mil R\$)  |            |            |            |
|  |  |   | 2012               | 2013       | 2014       | 2015       |
| Melhorar as condições socioeconômicas das famílias pobres e, sobretudo, extremamente pobres. | a) Ampliar a articulação do PBF com outras Políticas promotoras de emancipação;                                | Orçamento Fiscal e da Seguridade Social | 21.081.064         | 24.573.954 | 25.294.890 | 25.294.890 |
|  |  | Despesas Correntes                      | 21.072.687         | 24.569.822 | 25.289.890 | 25.289.890 |
|  |  | Despesas de Capital                     | 8.377              | 4.132      | 5.000      | 5.000      |
|  | b) Aumentar o impacto do PBF na erradicação e/ou na diminuição da pobreza e da extrema pobreza;                | Total                                   | 21.081.064         | 24.573.954 | 25.294.890 | 25.294.890 |
|  |  |   |                    |            |            |            |
|  | c) Garantir que todas as famílias extremamente pobres já beneficiadas do PBF tenham renda mínima de R\$ 70,00. |   |                    |            |            |            |
|  | d) Incluir 800 mil famílias em extrema pobreza no PBF.   |   |                    |            |            |            |
|  |  | <b>VALORES GLOBAIS</b>                  | <b>96.244.797</b>  |            |            |            |

Fonte: [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)

1 – Lei n. 10.028, de 19 de outubro de 2000.

E para melhor entendimento sobre a utilização das receitas realizadas e sua aplicação no sentido de custear as despesas do Programa Bolsa Família, a tabela 2 demonstra para o período 2012/2014, as aplicações destes gastos sociais segundo as respectivas regiões.

**Tabela 02 – Recursos Realizados e Transferidos para o Programa Bolsa Família**

| ANO  | RECEITAS<br>ARRECADADAS | TRANSFERÊNCIAS PARA REGIÕES |                   |                  |                  |                  |                   | %    |
|------|-------------------------|-----------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------|
|      |                         | Norte                       | Nordeste          | Centro Oeste     | Sul              | Sudeste          | Total             |      |
| 2012 | 1.957.384.033.047,06    | 2.520.802.220,04            | 10.404.419.244,27 | 1.070.765.557,00 | 1.479.838.209,00 | 4.813.052.557,02 | 20.288.877.787,33 | 1,04 |
| 2013 | 1.893.623.959.403,52    | 3.228.369.118,00            | 12.950.565.949,00 | 1.250.085.375,00 | 1.673.621.713,00 | 5.787.464.936,00 | 24.890.107.091,00 | 1,31 |
| 2014 | 2.238.439.698.780,23    | 3.345.676.628,00            | 12.888.018.187,00 | 1.238.207.143,00 | 1.590.965.409,00 | 5.759.838.705,00 | 24.822.706.072,00 | 1,11 |

Fonte: Elaboração da Autora (2015)



De acordo com a tabela acima, do total de receitas realizadas pelo governo, o valor gasto com o Programa Bolsa Família representa entre 1,04 a 1,31% da receita arrecadada. Nota-se que o percentual é irrelevante em relação aos benefícios que o programa pode gerar para a sociedade, tanto econômico e como socialmente.

Verifica-se ainda, que a Região Nordeste recebeu recursos no montante de R\$ 12.888.018.187,00, representando 51,92% em relação às outras regiões do Brasil, ou seja, pressupõe um número maior de beneficiários no programa.

## **CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO E EFEITOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

O segundo capítulo trata da literatura empírica, com comentários relacionados aos efeitos do Programa Bolsa Família na economia brasileira, já abordados em trabalhos científicos, seus efeitos macroeconômicos e microeconômicos, de modo especial os relacionados à oferta do trabalho, à educação, saúde e ao consumo.

### **2.1 Avaliação crítica sobre o Programa Bolsa Família: pontos positivos e negativos**

Com base na literatura empírica, verifica-se um debate entre pesquisadores sobre alguns pontos críticos e positivos relacionadas ao Programa Bolsa Família.

Giambiagi (2007, p.116) expõe que o fato de o Brasil apresentar índices de pobreza inaceitáveis favoreceu a procura acentuada da proteção do Estado, porém, todas as ações postas em prática até o momento não estimulam a produtividade e a produção. As propostas que priorizam a distribuição e a proteção fazem parte do que Gomes (2000) descreve como sendo a “economia sem produção”, economia essa que apresenta como principal fonte de geração de renda os repasses financeiros do Estado e a implementação de políticas de infraestrutura como o PAC cujo foco está na promoção de garantir a melhora no nível de vida da população, além do PBF.

Para Araújo e Lima (2009), o programa pode ser considerado como agente constitutivo da economia sem produção, pois, afinal, seus beneficiários não contribuem produtivamente para receber o benefício.

São palavras de Giambiagi (2007): “somos pródigos em dar o peixe, mas temos sido um fracasso na arte de ensinar a pescar”, uma vez que não

instituímos programas que criam empregos. É a chamada economia sem produção, onde os valores são pagos sem a exigência de qualquer contrapartida contemporânea de prestação de serviços produtivos.

Outro argumento negativo encontrado nos discursos de Giambiagi (2007, p.117) é a suposta inexistência de uma “porta de saída” do programa, ou seja, de mecanismos capazes de ajustar a condição do beneficiado, quando da sua saída da pobreza extrema e o consequente desligamento do programa, ficando, portanto, sem direito a receber os recursos do governo.

Camargo e Reis (2007, p.251) observam que os programas de transferência de renda, quando significativos, podem ter efeitos negativos em longo prazo, pois podem ser fontes de incentivos para que os beneficiários não busquem o mercado de trabalho, favorecendo com isso o aumento da taxa de inatividade. Também existe a possibilidade de criar nos mesmos uma situação de dependência dos valores repassados pelos programas. Ainda considerando esses mesmos autores, os programas de transferências não condicionadas são de maiores consequências que os condicionados. Desde que as condicionalidades do Programa Bolsa Família sejam cumpridas será possível obter aumento do investimento em educação e saúde das crianças pobres e a melhora nos níveis de desigualdade e pobreza nas gerações futuras.

Existem autores que criticam a atuação do governo de impor contrapartidas que penalizam as famílias mais vulneráveis. Essas penalidades são aplicadas de forma gradativa, que vão desde advertências até o cancelamento do benefício. Eles interpretam o PBF como uma proteção social. Dessa forma, as contrapartidas para os pobres são difíceis de ser cumpridas, deixando muitas famílias de fora do benefício (SOARES; SÁTYRO, 2009).

Duarte et al (2009, p.905) entendem que a condição de entrada no sistema quase sempre está restrita à remuneração, onde o requerente precisa comprovar, mediante declaração, sua renda real e o seu patrimônio. Nesse caso, existe a possibilidade da fraude e de consequentes desvios dos propósitos do programa, onde os realmente necessitados ficam de fora.

Mesquita (2007) argumenta, de forma crítica, que as informações das famílias no Cadastro Único, cujos dados apontam que existem 1,2 milhões de famílias com renda zero, não podem ser consideradas como certas, visto que podem existir erros de preenchimento do formulário. Esse autor afirma também que a mudança gerada no valor do trabalho é muito limitada e improvável, pois a faixa de renda que se propõe a atender exclui aqueles com renda familiar acima de R\$ 60,01 que não tenham filhos. Sobre o patamar estipulado para universalizar o benefício, Mesquita afirma que é muito restrito, ou seja, o corte de renda é tão baixo (34% do salário mínimo atual) que uma parcela da população não poderá participar do programa. Assim, essa parte da população terá que estar disposta a atuar no mercado de trabalho sem questionar ou mesmo sem poder barganhar um serviço melhor.

Diante das críticas apresentadas verifica-se que existe quase uma unanimidade no que se refere às deficiências do PBF. Dentre os argumentos citados anteriormente, como a existência de dificuldades em garantir os limites de qualquer mecanismo de focalização dos programas de transferências condicionadas de renda, é correto sintetizar que predominam dois fatores, a flutuação da renda das famílias e os erros na seleção dos beneficiários.

No que se refere a flutuação, existe o argumento de que essa é resultante de fatores como rotatividade no emprego, choques externos positivos e negativos, sazonalidade da economia, mudanças na composição e organização das famílias e outros vários motivos que justificam a variação da renda *per capita* da família, principalmente as com rendas baseadas no trabalho informal.

Outro argumento que justifica as deficiências do PBF estaria na inexistência, dentre as ações do programa, de um “ciclo permanente de revisão”, o que termina por favorecer a existência de desvios, onde são beneficiadas pelo programa famílias cuja renda está acima dos limites de corte adotados, embora não o estivessem quando foram considerados aptos a se beneficiarem do programa.

Também se encontra no rol das falhas a inclusão de famílias motivadas pela utilização inadequada de ferramentas de identificação (preenchimento errado do formulário) e até mesmo as fraudes deliberadas ou intencionais.

Considerando as falhas do PBF até seria interessante aumentar a fiscalização das famílias cadastradas, porém, conforme observa Mesquita (2007) quanto maior a fiscalização, maiores serão os custos administrativos. Esse fato não quer dizer que não se deve buscar corrigir os erros de seleção, mas recomenda-se que esses esforços sejam acompanhados de uma análise de custo-benefício e que se tente minimizar ao máximo os erros que excluem os beneficiários com direito a fazer parte do programa.

Rocha (2008) também argumenta que não basta apenas a transferência monetária para eliminar a pobreza e a desigualdade de renda, visto que esses são fenômenos de caráter multidimensional. Portanto, as condicionalidades tornam-se cruciais para diminuir a armadilha da pobreza e, por consequência, a pobreza e a alta desigualdade de renda. Sem acompanhamento da eficiência e do impacto de programas sociais como o Bolsa Família, esses fatores não se tornam eficazes.

Oportuno comentar conforme exposto por Medeiros et al (2006) que é possível observar evidências de melhorias nos mecanismos de seleção e controle dos programas de distribuição de renda do tipo do PBF, já que em 2005 foram estabelecidas novas rotinas de verificação da consistência cadastral e a modificação dos formulários de inscrições das pessoas que buscam fazer parte do programa.

A criação de uma rede pública de fiscalização em 2005, envolvendo ministérios públicos, Corregedoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União, também poderá ser uma medida importante no combate a fraudes. Da mesma forma, o aperfeiçoamento de mecanismos de participação e controle social no nível municipal e o estabelecimento de canais de comunicação direta entre beneficiários e potenciais beneficiários com as instancias de gestão do PBF poderá contribuir para difundir informações e minoria de erros de focalização (MEDEIROS et al 2006, p.11)

É preciso deixar registrado neste estudo que o PBF, apesar das críticas já apresentadas, tem se destacado nas políticas públicas brasileiras de distribuição de renda. Muitos são os autores favoráveis às propostas desse programa como sendo bem mais efetivo no combate à pobreza do que o aumento real do salário mínimo, que é entendido como de pouca efetividade, quando aplicados como instrumento para a redução da pobreza extrema. O ideal é que os gastos públicos fiquem focalizados em políticas sociais mais efetivas, como é o caso do PBF.

Com base nos registros iniciais relacionados à mídia internacional, verifica-se que existe reconhecimento externo pela atuação do PBF brasileiro, as citações abaixo comprovam este fato:

“CCTs do an excellent job of getting money to the poor. Children overed by them get more schooling and use health facilities more often than they would otherwise have done. Some fears have proved unfounded: poor people have not responded to cash payments by cutting back on paid work.” (THE ECONOMIST, Feb 12 2009)

“The bottom-up nature of such social programs (Bolsa Família) has helped expand formal and informal employment as well as the Brazilian middle class.” (THE NEW YORK TIMES, July 31 2008)

Prêmio Internacional - 1º prêmio Award for Outstanding Achievement *in Social Security*, em reconhecimento à iniciativa do PBF. [...] O Bolsa Família foi considerado pela ISSA - Associação Internacional de Seguridade Social, como "uma experiência excepcional e pioneira na redução da pobreza e na promoção da seguridade social". (PORTAL BRASIL, 2013)

Oportuno iniciar comentando sobre o pensamento de grande parte das pessoas que ocupam a classe média, de que o pobre brasileiro que recebe o benefício não passa de marginal e de preguiçoso. Tal qual outras críticas já registradas neste estudo, existem aquelas que se apoiam em três estigmas associados aos beneficiários do PBF: o da pobreza em si mesma, o da acomodação, e o fato de quererem mais filhos para receber mais dinheiro sem ter que trabalhar.

Para os autores como Rego e Pinzani (2013, p.147) que rebatem esse comportamento, essa concepção é apenas fruto do preconceito e da cultura do desprezo pelo pobre. Na verdade “[...] a pobreza deve ser vista como privação

das capacidades básicas em vez de meramente como baixo nível de renda”, é por isso que um dos maiores impactos do PBF sobre a renda da família pobre é que os valores repassados pelo programa representam uma renda fixa para essas famílias, ao contrário dos valores percebidos a título dos chamados “bicos”, que são inconstantes, um dia aparecem outros não. Apesar de se enquadrar como uma renda mínima, os valores repassados não deixam de contribuir para o alívio imediato da pobreza ou mesmo para a possibilidade de auxílio para que se quebre o ciclo vicioso da pobreza nas gerações futuras.

Soares et al (2010) trazem, em matéria publicada na revista *Latin American Research Review*, um estudo com evidências de que o PBF impactou na redução não apenas da pobreza, mas também da desigualdade. Usando dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) 2009 do IBGE, os autores apontam que, a despeito de representar apenas 0,5% da massa de renda familiar no país, o PBF é a segunda maior fonte de renda entre as famílias mais pobres, depois da renda do trabalho, atuando decisivamente na redução da pobreza e desigualdade.

Os citados autores basearam seus estudos, dentre outros objetivos, comparando o PBF com outros programas de transferência de renda na América Latina, como no México, Colômbia, Equador, e Chile, onde ficou demonstrado a eficiência do Bolsa Família em reduzir desigualdade e a pobreza extrema, assim como na melhora dos resultados da educação, sem ter um impacto negativo sobre a participação da força de trabalho. Esse estudo aponta o PBF como sendo “[...] um dos maiores programas de transferência condicionada de renda do mundo”.

Com base nos números encontrados por Soares et al (2010; 2007), expostos na tabela 3 a seguir e relacionados aos problemas apresentados pelos programas de distribuição de renda no que se refere à expansão da cobertura sem que exista vazamento na seleção das famílias beneficiadas, o PBF, apesar dos erros de exclusão e de inclusão, mostrou-se mais eficiente que o programa Mexicano “Oportunidades”, tanto por excluir 59% dos pobres, ao contrário do programa mexicano que deixa de fora 70%, como por ser capaz de incluir 41% do seu público alvo, contra 30% do oportunidades.

**Tabela 03 – Indicadores de Desempenho do Processo de Seleção do PBF e Oportunidades (Brasil e México, 2004)**

| PROCESSO DE SELEÇÃO        | ERRO DE EXCLUSÃO | ERRO DE INCLUSÃO | INCLUSÃO | EXCLUSÃO |
|----------------------------|------------------|------------------|----------|----------|
| Bolsa Família (PNAD 2004)  | 59%              | 49%              | 41%      | 92%      |
| Oportunidades (ENIGH 2004) | 70%              | 36%              | 30%      | 93%      |

Fonte: Soares et al (2010, p.176)

Acrescenta-se que o melhor desempenho do PBF também está no fato de que, mesmo com um erro maior de distorção, ou seja, de incluir no programa famílias cuja situação não é de extrema pobreza, esse a mais que separa da extrema pobreza é mínimo, ou seja, são também famílias bem pobres.

Soares et al (2006), adotando uma metodologia que desagrega os componentes da rubrica "juros, dividendos e outros rendimentos", verificaram que os programas de transferência de renda são eficientes no combate à pobreza e foram responsáveis por uma fração importante da queda da desigualdade de renda no Brasil. Ainda considerando esses mesmos autores, não se pode concluir que as mesmas famílias apresentaram melhoras entre os anos de 2004 e 2006, mas com base na média, certamente o PBF foi positivo no quesito de aumentar a renda e elevar a frequência escolar nas famílias do nordeste urbano e rural, no período de 2004 a 2006.

Sem o Programa Bolsa Família a variação da desigualdade aumentaria. O que quer dizer que os indivíduos estão melhores com a transferência de renda, embora essa melhora não seja significativa, visto que os valores repassados são baixos e não possuem a característica de elevar o indivíduo acima da linha de pobreza, fazendo com que não ocorram grandes variações neste indicador. Soares et al (2010; 2007) encerram seus estudos comentando que a transferência de renda é um instrumento útil para a redução da pobreza e desigualdade, todavia, trata-se de uma política que necessita de aperfeiçoamento, de forma a aumentar a cobertura, controlar o vazamento e implementar incentivos aos indivíduos para que os mesmos possam ser reinseridos no setor produtivo gerando maior emprego e renda para economia.



Ainda o estudo de Soares et al (2006) mostrou indícios de que se aumentar tanto o valor do benefício quanto sua cobertura, maior será o impacto na renda e, por consequência, na frequência escolar, sendo este último, o principal fator que justifica o programa, pois, dessa forma, aumenta-se o capital humano e, com isso, quebra-se o ciclo intergeracional de pobreza. No entanto, esses resultados são sentidos apenas em longo prazo, o que justifica uma constante avaliação do PBF.

Mesquita (2007), apesar de apontar falhas no PBF, expõe que mesmo com as deficiências, a relevância das propostas desse programa está no fato de se apresentar como sendo a mais ampla política de transferência direta de renda já posta em prática no Brasil. Entende-se como sendo um conjunto de ações de massa, cujos critérios de participação vão além dos padrões clássicos de implementação de políticas sociais até então vigentes no país.

Estudos realizados por Medeiros et al (2007, p.06) demonstraram que grande parte das críticas ao PBF são de caráter casuístico, sem “[...] evidências empíricas, [...] generalizáveis e sistemáticas”. São críticas baseadas em casos de famílias beneficiárias que possuem renda acima das respectivas linhas de corte, onde todo o funcionamento e eficiência do programa são associados nesses desvios. Verificam-se segundo esses mesmos autores, que casos isolados não servem para avaliar um programa com o porte do PBF, que beneficia milhões de famílias.

Mendes Júnior (2010) centrou seus estudos na análise sobre os impactos das transferências aos beneficiários do PBF realizadas pelo Governo Federal, na área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), sob a ótica da Matriz de Insumo Produto (MIP) do Nordeste. Dentre os resultados obtidos ficou evidenciado que as liberações do PBF resultaram, dentre outros indicadores positivos, num acréscimo de arrecadação de tributos no valor de R\$ 18,4 bilhões em todo o Brasil, ficando na área de atuação do BNB R\$ 10,8 bilhões e para o resto do Brasil, R\$ 7,6 bilhões. A Bahia foi o estado de maior relação arrecadação tributária/benefícios do PBF, ou seja, para cada R\$ 1 bilhão liberado ao PBF gerou R\$ 373 milhões.

Ainda considerando os resultados de Mendes Junior (2010, p.12), em média, os desembolsos do PBF geraram cerca de 770 mil empregos por ano, sendo 606 mil na área de atuação do BNB e 164 mil no restante do Brasil. De tal forma que, para cada “[...] R\$ 1 bilhão transferido pelo PBF, a preço de 2009, foram gerados 147 mil empregos e ocupações”, sendo 116 mil na área de atuação do BNB e o complemento, 31 mil, para o restante do Brasil. Assim, gera-se um emprego ou ocupação a cada R\$ 6,8 mil liberados pelo PBF.

O Estado com maior geração de empregos por bilhão de reais foi a Bahia, com 162,5 mil e o menor foi Sergipe, com 118 mil empregos. No entanto, relativamente, Sergipe foi um dos Estados que apresentou menor vazamento de empregos (19,6%) para o resto do Brasil, gerando 80,4% dos empregos na área de atuação do BNB. O Ceará, por sua vez, apresentou, em termos percentuais, os maiores vazamentos, ou seja, 23,4% dos empregos gerados ocorreram no restante do Brasil (MENDES JUNIOR 2010, p.12).

Finalizando seus estudos, Mendes Junior (2010) deixa evidente a importância que o PBF tem na área social, visto que se mostrou um programa com relevantes resultados obtidos junto à população carente do país, que se encontrava marginalizada em suas necessidades básicas, principalmente no que diz respeito ao acesso à alimentação e produtos de primeira necessidade. O autor reforça os efeitos econômicos do PBF, principalmente na geração anual de 606 mil empregos e ocupações na área de atuação do BNB e 164 mil no restante do Brasil.

Bichir (2010) relaciona em seu trabalho os impactos do PBF e também registra de forma positiva que o referido programa reduziu a pobreza e a desigualdade no Brasil. Dados obtidos por essa mesma autora registram que existem divergências em relação ao peso relativo dos fatores responsáveis por essa dinâmica, mas fica evidente o mérito das políticas distributivas para o crescimento econômico, para a redução da pobreza e da desigualdade social no Brasil nos últimos tempos.

Ainda considerando Bichir (2010) essa autora aponta também mudanças no mercado de trabalho e no dinamismo recente da economia. Dentre as causas para a eficácia do PBF na redução da desigualdade, encontra-se a progressividade dos benefícios, que são bem direcionados para os mais pobres. Por

outro lado, o PBF tem pouco impacto sobre a redução da proporção de pobres devido ao baixo valor dos benefícios transferidos, que ficam abaixo da linha da pobreza.

Mesquita (2007, p.67) também acredita que as críticas ao PBF estão baseadas numa visão sem caráter científico, embora existam os que não desejem mais trabalhar depois do benefício, apesar do valor ser muito baixo e o fato de não existir um tempo determinado de permanência no programa, entendido como sendo um fator de acomodação.

Soares et al (2006) fazem também parte dos autores que identificaram a não existência de provas baseadas em fatos de que os programas de transferência de renda provoquem um efeito universal de preguiça. Estudos realizados por esses mesmos autores concluíram que se o PBF gerasse desestímulo ao trabalho, a taxa de participação de domicílios nos estratos mais pobres da distribuição de renda seria menor entre as pessoas que recebem benefícios do programa. De positivo, Soares et al (2006, p.23) afirmam que “80% da renda do PBF vai para famílias de abaixo da linha da pobreza” ou seja, famílias cuja renda é metade de 1 salário mínimo *per capita* estão sendo contempladas pelos benefícios desse programa.

Além de não ser comprovada a condição de fator de acomodação, conforme Barbosa e Corseuil (2014, p.26), em um nível de confiança de 95% não é possível identificar que os chefes de famílias, beneficiários do PBF, venham a apresentar inclinação a ocuparem “[...] postos formais ou mesmo “[...] informais”.

Medeiros et al (2007, p.10) expõem que a incidência de beneficiários com renda acima dos limites de corte do PBF pode ser grande, mas são desvios que estão só um pouco acima desses limites, ou seja de pequena intensidade. Os de maior intensidade têm uma incidência bem mais baixa. Dados desses mesmos autores apontam que em 2004 os desvios partiam de “[...] famílias com renda *per capita* superior a R\$ 130,00”.

O autor Giambiagi (2007) como estudioso das finanças públicas, apesar das críticas que são apresentadas ao programa, considera o PBF um dos programas mais bem concebidos em termos relativos, e o mais barato quando comparado a outros programas, visto que seu dispêndio financeiro corresponde a 0,4% do PIB. Além de apresentar um custo-benefício baixo do ponto de vista fiscal, é bem localizado, uma vez que atinge as camadas efetivamente mais pobres da população brasileira, ou seja, as pessoas de menor renda.

Afonso et al (2011, p.588) são de opinião favorável que para combater de forma eficiente o problema da extrema pobreza, programas focalizados a exemplo do PBF são bem mais eficazes que os que objetivam elevar o piso previdenciário e o salário mínimo. Conforme esses mesmos autores o aumento desses só teria como consequência “[...] onerar pesadamente as contas do INSS e do Tesouro”.

Não só com essa, mas com as diversas opiniões já elencadas neste estudo, sejam elas positivas ou negativas, reconhece-se que o programa tem sido uma das principais ferramentas na promoção do desenvolvimento humano, combate à pobreza e inclusão social, visto que se mostra como sendo uma iniciativa que eleva a renda das famílias em extrema miséria, iniciativa essa apontada como eficaz para lidar com o fenômeno da pobreza extrema.

É bem verdade que a população de baixa renda é obrigada a ingressar no mercado de trabalho bem cedo, como forma de contribuir na complementação da renda familiar ou até mesmo para garantir a própria sobrevivência. Uma situação bem comum são os filhos de famílias pobres abandonarem os estudos para entrarem no mercado de trabalho informal. Essa situação acaba com a possibilidade de, no futuro, esses jovens venham a ter acesso à possibilidade de desenvolver atividades com melhores perspectivas de renda, perpetuando dessa forma a sua condição de pobreza.

É por essa e outras situações que o combate à pobreza requer que sejam tomadas ações específicas, capazes de romper com o que Cacciamali et al

(2010, p.271) bem acertadamente chamam de “[...] armadilha entre gerações”, que faz com que o ente de família pobre tenha iminência de permanecer na pobreza.

Mediante tudo que foi apresentado, nota-se que não só na literatura nacional como na internacional, o PBF, desde que foi criado, tem contribuído para a queda sistemática da população em situação de pobreza e extrema pobreza. Tem suas deficiências, e é foco de vários estudos voltados a torná-lo mais eficaz, mas, sem sombra de dúvida, tornou melhor a vida de muitas famílias abaixo da linha da pobreza extrema.

## **2.2 Efeitos do Programa Bolsa Família no Brasil em termos Macro e Microeconômicos**

Mensurar os efeitos dos programas de distribuição de renda direta tem sido uma constante nos debates atuais de erradicação da pobreza extrema. É correto afirmar que sem os programas brasileiros de transferência direta de renda, milhares de famílias pobres dificilmente poderiam sair do patamar de pobreza extrema. Como se sabe, a proposta desses programas é em tempo razoável erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades sociais, de tal maneira que se apresentem numa incidência tolerável.

É verdade também que, apesar do pouco tempo de existência e de não contemplar todas as famílias que necessitam e têm direito aos benefícios dos programas de baixa renda, não restam dúvidas que esses programas têm aliviado ou mesmo sanado o estado de pobreza de milhões de famílias brasileiras que se encontravam na linha da pobreza extrema. Os seus efeitos no cotidiano das famílias beneficiadas são inegáveis.

São programas que, seguramente, não foram elaborados para servirem de solução única e permanente para combater ou erradicar totalmente os problemas sociais do Brasil, mas não restam dúvidas que são necessários em qualquer proposta elaborada seriamente para a existência de uma sociedade mais justa.

Como mesmo observam Jorge e Melo (2014), o PBF tem impacto não apenas micro, mas também macroeconômico, e considerando que quanto menor for a “[...] pujança econômica de uma localidade”, mais importantes devem ser tais impactos, em termos relativos, tanto é que esse programa se apresenta como sendo um dos principais fomentadores de renda de municípios sem produção.

Os objetivos pretendidos pelo programa bem como o impacto dos seus recursos na educação, saúde e nutrição em diversas regiões brasileiras têm sido objeto de ampla discussão.

Em nível macro, a pobreza faz parte dos fatores relacionados ao baixo crescimento econômico dos países, a exemplo do Brasil. No que se refere aos impactos ou influências na economia local, os programas de transferência de renda possuem efeitos macroeconômicos, bem como efeitos microeconômicos sobre o comportamento dos beneficiários e sua tomada de decisão. Estes últimos, como já foi discutido, estão relacionados ao teor das condicionalidades.

A seguir, serão enfocados os efeitos macro e microeconômicos do PBF, considerando renda, consumo, trabalho, educação e saúde das famílias beneficiárias.

### 2.2.1 Efeitos Macroeconômicos

Microeconomia e macroeconomia são dois ramos da ciência Economia. Para Pindyck e Rubinfeld (2005, p.04) microeconomia trata do comportamento das unidades econômicas individuais. Essas unidades abrangem consumidores, trabalhadores, investidores, empresas, ou seja, qualquer indivíduo que tenha participação no funcionamento da economia. A microeconomia explica como e por que as unidades (consumidores, trabalhadores etc.) tomam decisões econômicas e como são influenciadas pelas políticas públicas.

A macroeconomia trata das quantidades econômicas agregadas, como taxa de crescimento, o PIB, taxa de juros, desemprego, inflação. E para entender essa parte agregada é necessário compreender o comportamento das unidades tratadas em microeconomia (consumidores, empresas, trabalhadores etc.). Diante disso, grande parte da macroeconomia é uma extensão da microeconomia.

O estudo do impacto macroeconômico do PBF está relacionado com renda, trabalho e consumo, considerando o que os autores comentam sobre os efeitos do PBF na renda dos beneficiados pelo programa, a seguir um registro das citações que tratam da apresentação dos efeitos macroeconômicos do PBF.

Desde o início da implantação do Programa Bolsa Família, diversas pesquisas foram realizadas para avaliar aspectos de seu impacto na economia. O IBGE calculou que um ano antes do início da implantação do referido programa, 12% da população brasileira estava abaixo da linha da pobreza (definido internacionalmente como US\$ PPC 1,25 dia) e que, em 2008, essa taxa havia caído para 4,8%. A pobreza, por sua vez, caiu de 26,1% para 14,1% da população (IPEA, 2010). De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, o programa abrangia cerca de 13,8 milhões de famílias em todo país, atuando no alívio das necessidades materiais imediatas e transferindo renda de acordo com as diferentes características de cada família.

Soares e Sátyro (2009b) conforme dados de 2006, registram que dentre os impactos do PBF está a redução do percentual de pessoas pobres para 1,64 ponto percentual (p.p.), de 21,7% para 20% da população. Essa queda de 1,64 p.p. equivale a 8% de 21,7%. No entanto, o hiato de pobreza reduz-se em 18%, de 9,4% para 7,8% e a severidade da pobreza cai em quase um quarto de 5,9% para 4,6%. Para esses autores, a falta de maiores impactos do PBF sobre a pobreza não se deve a falta de focalização do programa, mas sim ao fato de que os valores repassados aos beneficiados ainda estão baixos. Para que se obtenham maiores impactos é preciso que os valores repassados sejam maiores.

Para Souza e Osório (2013, p.152), os avanços sociais são inegáveis e, no período estudado de 2003 e 2011, a pobreza e extrema pobreza somadas

caíram de 23,9% para 9,6%. O autor resume o perfil da pobreza em quatro pontos gerais: a pobreza se concentra cada vez mais nas regiões norte e nordeste; a expansão do salário entrou numa fase de retornos marginais decrescentes; o tamanho das famílias pobres diminuiu fortemente; e o acesso à infraestrutura avançou em ritmo abaixo do esperado.

Com relação à renda familiar, Hoffman, (2013, p.217) analisou o rendimento domiciliar *per capita* no processo de redução da desigualdade da distribuição de renda no Brasil, e constatando a importância do programa na participação da renda total.

Segundo entendimento de Cunha e Pinto (2008) o Programa Bolsa Família gera um impacto positivo na economia dos municípios brasileiros, por meio de um aumento real no PIB, *per capita*, tanto é que os municípios mais beneficiados pelo programa apresentaram um crescimento econômico superior, sendo o setor industrial aquele que recebeu o maior impacto, visto que e a partir da produção que se dá, direta ou indiretamente, o maior consumo de energia elétrica, água, esgoto e gás, fatores esses bastante ligados ao consumo de alimentos e necessidades básicas.

Neri et al (2013, p.204-205) analisaram o cálculo dos efeitos multiplicadores de sete transferências sociais sobre cinco agregados macroeconômicos: PIB, consumo final total e das famílias, renda disponível bruta total e das famílias. Dentre as transferências incluíram o PBF. Os resultados demonstraram que as transferências direcionadas às famílias mais pobres têm os maiores efeitos multiplicadores. Conforme esses mesmos autores, o PBF “[...] em particular, apresentou os melhores números entre as sete transferências sociais para todos agregados de interesse”.

O estudo de Neri et al (2013) constatou ainda que, para cada real adicional gasto no PBF, houve um crescimento de R\$ 1,78 no PIB. O maior efeito do PBF foi sobre o consumo final das famílias, com multiplicador de R\$ 2,40. Em comparação com o FGTS foi estimado um crescimento do PIB de apenas R\$ 0,39 para cada real adicional transferido. Fazendo uma síntese dos resultados de Neri et



al, o PBF é importante para a dinâmica macroeconômica do país, isto porque, além de contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade, quanto mais direcionados estejam os recursos para os mais pobres, maior será seu efeito sobre o consumo, visto que esse segmento familiar demonstra alta propensão a consumir, e portanto, um efeito multiplicador substancialmente maior. Aos mais ricos, parte dos valores transferidos convertem-se em poupança e outros vazamentos, e não em consumo.

Marcos et al (2014, p.16) também avaliaram em seus estudos que o impacto maior do PBF está associado a diminuição da desigualdade de renda. Na visão desses mesmos autores caso os valores não fossem repassados ao PBF e sim destinados aos demais gastos de consumo do Governo, a desigualdade seria pelo menos “[...] 0,9% maior em 2004 e 0,7% maior em 2009”. Uma maior redução na desigualdade de renda, está relacionada à melhora na focalização do programa. Nesse caso, a desigualdade poderia ser “[...] 0,5% menor em 2004 e 1% menor em 2009”, como pode ser constatado na análise da tabela 4, a seguir.

**Tabela 04 – Variação do Índice de Gini – Efeitos do PBF (2004-2009)**

| Região        | 2004              |                 |                        | 2009              |                 |                        |
|---------------|-------------------|-----------------|------------------------|-------------------|-----------------|------------------------|
|               | Sem Bolsa Família | Valores de 2009 | Melhora na Focalização | Sem Bolsa Família | Valores de 2004 | Melhora na Focalização |
| Norte         | 0,7%              | -1,9%           | 0,3%                   | 2,0%              | 1,5%            | -0,7%                  |
| Nordeste      | 1,5%              | -2,1%           | 0,0%                   | 2,7%              | 1,6%            | -0,7%                  |
| Centro-Oeste  | 0,2%              | -0,6%           | -0,2%                  | 0,6%              | 0,5%            | -0,2%                  |
| Sudeste       | 0,2%              | -0,4%           | -0,1%                  | 0,5%              | 0,3%            | -0,1%                  |
| Sul           | 0,3%              | -0,4%           | 0,0%                   | 0,5%              | 0,3%            | -0,1%                  |
| <b>Brasil</b> | <b>0,5%</b>       | <b>-0,9%</b>    | <b>-0,1%</b>           | <b>1,0%</b>       | <b>0,7%</b>     | <b>-0,2%</b>           |

Fonte: Marcos et al (2014, p.16)

Ainda analisando os dados da tabela 4, no que diz respeito aos impactos relevantes do PBF, na redução na desigualdade de renda, esses podem ser mais significativos caso ocorra uma melhora na focalização do programa. Nesse caso, a desigualdade poderia ser 0,1% menor em 2004 e 0,2% menor em 2009.

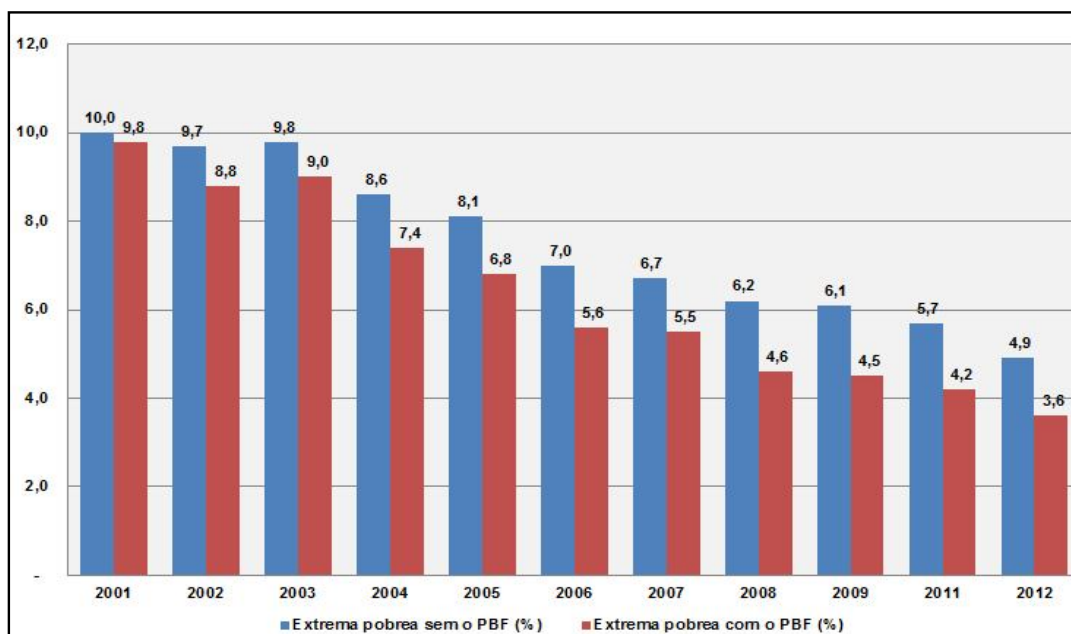
Outro impacto apontado por Rego e Pinzani (2013, p.189), diz respeito à relação do aumento de dinheiro alocado ao PBF e da autonomia individual. Segundo os resultados obtidos por esses mesmos autores o benefício faz com que os valores repassados tornam os beneficiados mais autônomos, isto porque, após cinco longos anos de andanças e entrevistas pelo Brasil afora, esses autores chegaram à conclusão de que “o programa Bolsa Família produz mudanças significativas na vida das pessoas destinatárias dele”, além de representar na maioria dos casos, a primeira experiência de renda fixa para a família.

Segundo Campeiro e Neri (2013) o PBF teve um impacto crucial na redução da extrema pobreza na última década. Conforme um estudo dos efeitos macroeconômicos desse programa, divulgados em Brasília, os dados apresentados registram que entre 2002 e 2012, a proporção de brasileiros vivendo com menos de R\$ 70,00 (a preços de 2011, corrigidos pela inflação ao longo da série) caiu de 8,8% para 3,6%.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2014) estudando os efeitos macroeconômicos do PBF nos últimos dez anos, concluiu que este reduziu as desigualdades 369% a mais quando comparado com os benefícios previdenciários em geral, e 86% maior quando comparado ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é pago a idosos e pessoas com deficiência. Destaca-se que essa situação partiu de um investimento na ordem de R\$ 24 bilhões por ano, que equivalem a apenas 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Ainda considerando os números do IPEA (2014), o PBF, desde que foi criado, já reduziu em 28% a extrema pobreza no Brasil. Dados de 2014 colocam esse programa como sendo o programa de transferência de renda condicionada que consegue o maior resultado em termos de redução da pobreza e de retorno à economia, com o menor custo para o governo, segundo padrões internacionais.

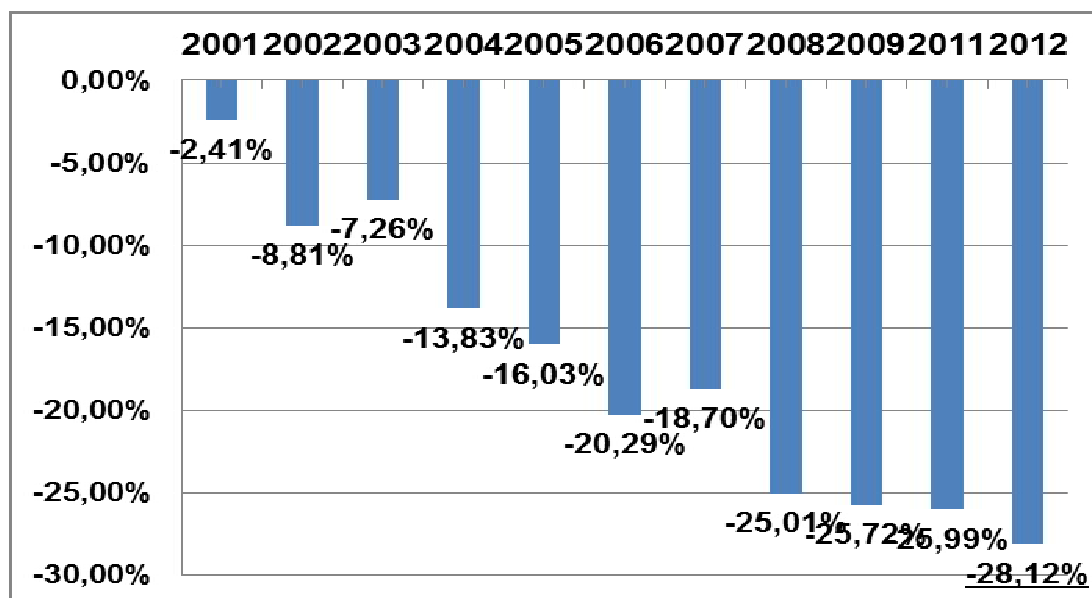
Dados obtidos por Campeiro e Neri (2013) e pelo IPEA, organizados no gráfico 2 a seguir, demonstram que sem a renda do PBF, a taxa de extrema pobreza em 2012 seria de 4,9%, ou seja, 36% maior que a observada após a execução do programa.



**Gráfico 2 – Extrema Pobreza Com e Sem Bolsa Família – De 2001 a 2012 (Efeito Direto)**

Fonte: Campero e Neri (2013) Dados obtidos do IPEA (Microdados do PNAD/IBGE)

De 2001 a 2012, a renda dos 10% mais pobres do país cresceu 120,22%, enquanto, para o décimo mais rico, o ganho foi de 26,4%. O índice de pobreza caiu em 80% dos municípios do país.



**Gráfico 3 – Impacto do PBF sobre a Extrema Pobreza (%) Efeito Direto**

Fonte: Campero e Neri (2013) Dados obtidos do IPEA (Microdados do PNAD/IBGE)

Considerando ainda os números registrados no estudo de Campeiro e Neri (2013), organizados no gráfico 3, verifica-se que o PBF é responsável por 28,12% da queda da extrema pobreza, quatro vezes mais que 10 anos antes quando o programa foi criado. A miséria subiria 36%, se não fosse pela existência do Bolsa Família.

Sob a ótica da demanda agregada da produção econômica e geração de emprego, e levando em conta o efeito multiplicador do Bolsa Família, Campeiro e Neri (2013) encontraram que para cada R\$ 1 real investido no programa ocorre um impacto 2,4 vezes maior em comparação com o seguro desemprego (1,34) ou a previdência social (0,65). Tais valores empíricos serviam muito para testar os impactos positivos do PBF na economia brasileira, principalmente pela redução da pobreza. Daí concluem os autores:

[...] A grande marca do Programa Bolsa Família é o combate direto à pobreza. E é uma tecnologia em constante aprimoramento, com uma série de mudanças que tem sido feitas nos últimos anos. É o principal símbolo da busca por essa equidade em nosso país. O segundo elemento que podemos buscar é o crescimento econômico proporcionado pela prosperidade das pessoas beneficiadas. (NERY 2014, p.728).

Fazendo uma comparação entre o Programa Bolsa Família e o AUHPS (*Asignación Universal por Hijo para Protección Social*) da Argentina, Marques (2013), vê o AUHPS como um benefício emergencial que, após alguns fatores, será superado e assim o governo não enfatiza apenas a transferência de renda, mas também o crescimento econômico do país. Já o programa Bolsa Família não tem prazo para terminar quando for direcionado às famílias em extrema miséria sem exigências de condicionalidades.

Para a autora, o PBF reflete a dependência da população com o governo. O programa deve ser considerado apenas uma etapa inicial e não uma assistência sem prazo. Além disso, o governo precisa dar condições para que as famílias pobres se organizem e se capacitem, a ponto de superarem seus problemas e se desvincularem do programa.

Ações bem aventuradas como os programas de transferências de renda, voltados para as famílias carentes, a exemplo do PBF, são propostas brasileiras voltadas a eliminar e/ou amenizar, a curto prazo, as dificuldades acarretadas pela condição de pobreza da grande maioria de famílias, frutos da imensa desigualdade social que existe no país.

As condicionalidades de frequência escolar e atendimento médico são as mais utilizadas para o acesso às transferências de renda direta, pois estão diretamente associadas com a missão de garantir o mínimo de renda de subsistência às famílias na linha da extrema pobreza, assim como melhorias nas condições de saúde, educação e nutrição dos beneficiários. A obrigatoriedade de acompanhamento da saúde e do estado nutricional das gestantes e dos filhos, a matrícula e 85% de frequência escolar de crianças com idade entre 7 e 15 anos, bem como a participação em programas de educação alimentar é que dão subsídio à proteção e acúmulo de capital humano.

Após dez anos de vigência do programa, priorizando as famílias tradicionalmente mais desassistidas pelo Estado, pode-se afirmar que o PBF produziu mudanças significativas na vida das pessoas contempladas pelo mesmo. Uma dessas mudanças é o início da superação da cultura da resignação, ou seja, a espera resignada da morte por fome e por doenças ligadas a ela, drama este constante neste universo geográfico.

Campelo e Neri (2013) afirmam que as transferências de renda que privilegiam as famílias mais pobres possuem os maiores efeitos multiplicadores e comentam que, dentre estas, o PBF tem o melhor efeito multiplicador: estimam que cada R\$ 1,00 adicionado gasto no PBF estimularia um crescimento de R\$ 1,78 no PIB. Ou seja, o Programa Bolsa Família assume papel importante na dinâmica macroeconômica brasileira, em especial dos pequenos municípios, cuja economia é bastante dependente de transferências governamentais.

Considera-se oportuno deixar registrado os comentários de Rego e Pinzani (2013, p.116), sobre a situação de mudanças que esses estudiosos encontraram numa região de extrema pobreza, ao buscarem conhecer “as vozes do

Bolsa Família”, livro que traz a fala das mulheres integrantes das famílias beneficiadas pelo PBF, possuidoras de baixa escolaridade, que casaram-se cedo e tiveram muitos filhos:

Ao chegarmos, Luísa mostrou-nos, rindo, o nenê que tinha nos braços [...] Sua melhoria de vida era visível: a casa estava pintada, na sala havia três sofás com capas e, claro, a soberana presença da televisão. Podíamos sentar-nos com certo conforto, muito diferentemente da primeira vez que a entrevistamos, quando quase não conseguíamos nos acomodar, deixando-a muito constrangida [...] As crianças vestiam tênis e bermudas [...] Dona Luisa [...] falava com alegria da melhoria que a bolsa trouxera a sua vida: ela e sua família comiam melhor e de fato a vida melhorara bastante (REGO; PINZANI, 2013, p.116)

Tratam-se de mulheres que não conseguem empregos com facilidade e quando conseguem são em atividades considerados humilhantes, como as cavadoras de maçunim, considerado trabalho para “pessoas desesperadas” (REGO e PINZANI, 2013, p. 98). Os maridos das entrevistadas não têm muitas oportunidades de emprego. Quando conseguem trabalhar na roça por um ou dois dias na semana é para ganharem cerca de R\$ 10,00 por oito horas de trabalho duro. Levando em consideração essa realidade apresentada, fica fácil de entender a importância que a renda do PBF tem para essas mulheres.

## **2.2.2 Efeitos Microeconômicos**

A microeconomia busca estudar o comportamento dos consumidores, empresas, trabalhadores etc.. Dessa forma, elencamos a seguir o registro de achado de autores que estudaram o impacto do PBF no consumo, oferta de trabalho e educação.

### **2.2.2.1 Consumo**

No estudo dos impactos do PBF no consumo, ou no gasto das famílias beneficiadas pelo programa, verifica-se uma tendência em comparar o programa aos

estímulos econômicos do tipo keynesiano, baseados na intervenção do Estado nas atividades econômicas, de modo a integrar o mesmo com a sociedade, de maneira tal que aconteça o fortalecimento da economia por meio da distribuição e do consumo de bens.

A proposta do PBF nesse sentido vai além de meras ferramentas compensatórias. Visa reduzir as vulnerabilidades sociais por meio da intervenção do Estado na criação de condições para o desenvolvimento de uma sociedade com maior autonomia, capaz de atuar por meio de variáveis identificadas como necessárias ao desenvolvimento humano e econômico. Como preconizado por Keynes, o incremento da riqueza nacional deve acontecer com gastos realizados com o bem-estar social, seriam então investimentos na forma de capital humano, o que se manifestaria eventualmente através do incremento da riqueza nacional. Tal processo ocorre devido a certos elementos de grande importância apresentados por Keynes, dentre os quais, a demanda agregada e o efeito multiplicador.

De acordo com o que preceitua a teoria de Keynes, mediante os repasses do PBF acontece o incremento nas rendas das famílias, ou demanda agregada, através da distribuição de renda, de forma tal que aquece a economia, criando com isso um círculo virtuoso capaz de beneficiar as economias locais, gerando ainda mais renda, emprego e, por consequência, aumentando a arrecadação dos governos, na forma de tributos (SILVA JUNIOR, 2013).

Vaitsman e Sousa (2007) são autores que identificaram os impactos no consumo com base nos ensinamentos de Keynes, onde entende que gastos públicos, assim como os privados, possuem um efeito multiplicador sobre a renda adicional. Diz-se que há um efeito multiplicador porque todo incremento de renda gera uma elevação do consumo que, por sua vez, aumenta a renda novamente, tornando o aumento final superior ao inicial provocado pela elevação dos gastos governamentais e criando um processo cíclico de aumento de renda e consumo.

Estudos do MDS se preocupam em conhecer como acontece o consumo das famílias beneficiadas. Dados disponibilizados por esse órgão público atestam que, devido ao fato de mais de 90% do recurso do PBF serem pagos às

mulheres, estas gastam o dinheiro na compra de bens de primeira necessidade a exemplo de alimentos, remédio e vestuário. Para os que criticam o programa alegando que os valores repassados servem para manter o que eles chamam de “vagabundagem”, ou seja, ociosidade intencional, esse resultado põe por terra essa ideia.

Estudos realizados por Marques (2013) identificaram que as famílias de baixa renda costumam apresentar elevada propensão marginal ao consumo. Assim, tal qual os resultados do MDS, as transferências de renda recebidas pelos beneficiários do PBF estão sendo gastas com bens de consumo, em especial bens não duráveis, como alimentação ou vestuário. O dispêndio desse recurso acaba, assim, fomentando a economia local, tendo efeito multiplicador significativo, principalmente em municípios de baixa renda.

Santos e Pires (2014) concluíram que a renda do PBF representa para as mães das famílias beneficiadas, importante meio de independência do marido. Também relataram que as mudanças geradas pelo Programa não são apenas individuais, mas também coletivas, na medida em que se estendem para a família. O dinheiro do benefício é largamente usado para a alimentação, que é desfrutada por todos, assim como para a compra de material escolar, calçados e roupas para as crianças. Desta maneira, o PBF tem produzido grande mudança na vida das pessoas beneficiárias, sendo que a maior delas se dá no âmbito alimentar, mediante a diversificação do próprio consumo.

Os estudos realizados da Secretaria de Assuntos Estratégicos (2013), provaram que os valores repassados pelo Bolsa Família movimentam o comércio, impulsionam o consumo de alimentos, roupas e materiais de higiene. Aliado à ampliação da renda, da valorização do salário mínimo e da democratização do crédito, tem-se como resultado uma combinação de boa política macroeconômica com uma política microeconômica.



Em nível microeconômico, Oliveira e Sousa (2009) estimaram o impacto do PBF sobre o consumo total dos beneficiários, bem como sua composição. Os resultados são apresentados na tabela 5, abaixo:

**Tabela 05 – Impacto do PFB Sobre o Consumo**

| <b>VARIÁVEL</b>                | <b>Pobres</b> | <b>Extremamente Pobres</b> |
|--------------------------------|---------------|----------------------------|
| Consumo total                  | -             | R\$ 458,65                 |
| Despesa com alimentos          | R\$ 278,12    | R\$ 388,22                 |
| Despesa com educação           | R\$ 31,80     | -                          |
| Despesa com vestuário infantil | R\$ 16,12     | R\$ 31,94                  |

(-) Dado não significativo

Fonte: Oliveira e Sousa (2009).

A tabela 5 também mostra a diferença anual de gasto entre famílias beneficiárias do PBF e famílias de baixa renda não beneficiárias de programas de transferência de renda. Como os valores são positivos, pode-se observar, como encontrado nos estudos já comentados, que as famílias pobres gastaram mais com alimentos, educação e vestuário infantil em comparação ao grupo de controle. Já famílias em situação de extrema pobreza beneficiárias do PBF gastaram mais em termos de consumo total, despesas com alimentos e vestuário infantil.

Para Oliveira e Sousa (2009), este resultado é interessante, na medida em que o recurso recebido a título de transferência de renda poderia não acarretar um aumento imediato no consumo, isto porque seus beneficiários poderiam utilizar o dinheiro para quitar dívidas ou empreender. Daí a importância da concentração do benefício nas mulheres, cujo consentimento de maternidade e responsabilidade com o lar, favorece sua utilização voltada para os interesses de seus filhos.

Outro estudo que teve resultado semelhante aos demais já apresentados, que analisam o consumo das famílias em situação de extrema pobreza beneficiárias do PBF, foi o de Duarte et al (2009) que utiliza uma amostra da população rural do Nordeste. Dados deste estudo demonstraram que essas famílias consomem mais alimentos que os que não recebem o benefício, destinando uma proporção maior de recursos para esse fim. Na média, as famílias beneficiárias

do Bolsa Família gastam R\$ 246,00 a mais que as não beneficiárias, sendo que 88% desse valor é utilizado para consumo de alimentos.

Baptistella (2011), ao realizar um estudo para avaliação do impacto do PBF no consumo de alimentos das famílias, buscou estabelecer uma relação entre ser beneficiário do programa e ter segurança alimentar, elegendo para tanto, um grupo de controle e outro de tratamento. Mediante análise dos dados encontrados, constatou que existe diferença positiva e significativa entre os grupos estudados. Quando se trata de valor médio das despesas anuais com alimentação para as famílias beneficiárias, este é R\$ 146,74 superior à média dos gastos das famílias que não beneficiárias do programa, revelando assim um impacto positivo do PBF no que se refere ao consumo de alimento por parte das famílias pobres.

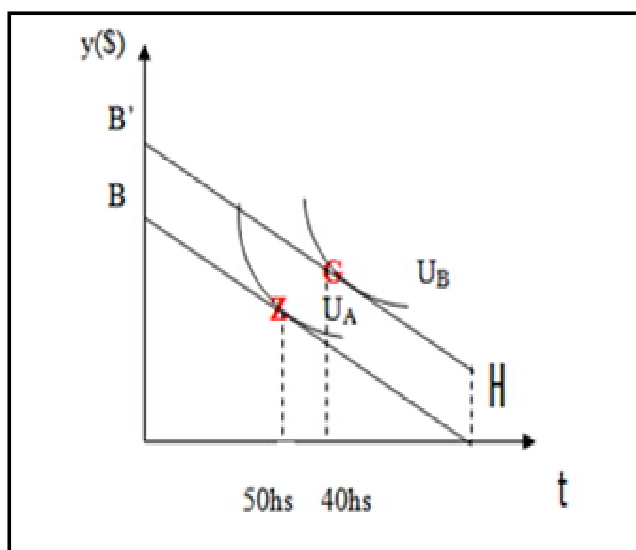
O estudo de Baptistella (2011, p.13) mostrou ainda que as famílias beneficiárias gastam em média, anualmente, R\$ 43,26 a mais com o consumo de grãos e cereais que as famílias não beneficiadas. Já a despesa com a aquisição de aves e ovos aparece em seguida, sendo R\$ 42,46 superior entre os beneficiários. Quanto aos gastos com carnes, panificados, legumes, óleos e bebidas não alcoólicas, a diferença é de R\$ 35,29, R\$ 23,18, R\$ 13,76, R\$ 11,10 e R\$ 9,37 respectivamente. Portanto, pode-se concluir que as famílias atendidas pelo programa apresentaram gastos mais elevados e significativos com o consumo de vários tipos de alimentos, principalmente com aqueles que compõem a cesta básica brasileira.

#### 2.2.2.2 Oferta de Trabalho

Este tópico é de suma importância, visto que os modelos convencionais preveem que uma transferência de renda pode desestimular a oferta de trabalho dos beneficiários e esta tem sido uma das principais críticas a programas do gênero. Façamos, então, uma breve digressão para compreender a natureza do argumento.

Supõe-se que os indivíduos decidem a quantidade de horas semanais que vão disponibilizar para o trabalho em função do rendimento que são capazes de obter e também de suas preferências. Há aqueles que não estão dispostos a abrir mão de seu lazer diante dos salários pagos pelo mercado, permanecendo fora da força de trabalho (inativos). Quanto mais horas o indivíduo se dispõe a trabalhar, maior é sua remuneração, sobrando menos tempo para o desfrute do lazer. Assim, cada indivíduo escolhe a quantidade de horas que otimiza sua situação.

O gráfico 4, a seguir ilustra esta situação teórica: um indivíduo qualquer decide alocar seu tempo disponível para atividades de trabalho ou de lazer. Se a totalidade das horas é destinada ao lazer, o indivíduo não recebe renda alguma, ficando sobre a abscissa do gráfico. Por outro lado, na medida em que este destina maior número de horas ao trabalho seu rendimento vai aumentando até atingir o valor máximo de B.



**Gráfico 4 – Efeito Teórico de Programa de Transferência de Renda Sobre a Oferta de Trabalho dos Beneficiários**

Fonte: Elaboração própria(2015)

Sua preferência pelo trabalho está representada pelo mapa de curvas de indiferença  $U_A$  e  $U_B$ . A situação que otimiza a satisfação do cidadão, dado o rendimento pago pelo mercado e suas preferências é representada pelo ponto Z, onde este destina 50 horas semanais ao trabalho e as demais ao lazer, atingindo com isso um nível de satisfação equivalente a  $U_A$ .

À medida que o indivíduo se torna beneficiário de um programa de transferência de renda, ele passa a receber o montante equivalente a  $H$ , independentemente de estar ou não trabalhando. Isto equivale a um efeito-renda que desloca sua restrição orçamentária para a direita. Nesta nova situação, se a totalidade das horas é destinada ao lazer, o indivíduo recebe  $H$ . Por outro lado, na medida em que este destina maior número de horas ao trabalho seu rendimento vai aumentando até atingir o valor máximo de  $B'$ .

Agora, a situação que otimiza a satisfação do cidadão, dado o rendimento pago pelo mercado e suas preferências é representada pelo ponto  $G$ , onde este destina 40 horas semanais ao trabalho e as demais ao lazer, atingindo com isso um nível de satisfação equivalente a  $UB$ . O indivíduo, ao sentir-se mais “rico”, passa a trabalhar menos horas semanais e, dependendo do tamanho da transferência (valores altos de  $H$ ), pode até decidir sair do mercado de trabalho.

Assim, faz-se mister verificar os impactos do PBF sobre a oferta de trabalho de seus beneficiários. Tal impacto também foi estimado por Oliveira e Sousa (2009) e os resultados apontaram para uma participação maior no mercado de trabalho de 2,6 p.p. para as famílias pobres e 3,1 p.p. para as famílias em situação de extrema pobreza. Segundo Soares et al (2010), a taxa de participação das mulheres cresceu ainda mais do que a dos homens (4,3 p.p.). Ou seja, os cônjuges das famílias beneficiárias têm trabalhado mais.

De acordo com as observações de Soares et al (2010, p.185) este resultado não é exclusivo do PBF já que “impactos reportados de CCT's sobre a participação na força de trabalho variam entre países, mas em geral não mostram um impacto negativo”. Consequentemente, o desincentivo ao trabalho dos beneficiários decorrente do efeito-renda ilustrado no gráfico 4, não se verifica. Uma possível explicação para o fato, aventada por Oliveira e Soares (2012) e Soares et al (2010), é a de que se deve raciocinar em termos de trabalho familiar e não de trabalho individual, como no modelo.

Oliveira et al (2007) são autores que também trabalharam a hipótese de que o principal efeito do Bolsa Família sobre a oferta de trabalho de adultos está

relacionado com a renda. Em assim sendo, o aumento na renda gerado pela adesão ao PBF aumentaria a demanda por todos os bens normais, incluindo consumo e lazer, e reduziria a necessidade econômica do trabalho, levando a uma diminuição da jornada de trabalho.

Barbosa e Corseuil (2014) ao realizarem estudo voltado para identificar em que medida o PBF tem induzido os indivíduos beneficiados a ocuparem postos de trabalho informais e verificarem qual o impacto do PBF sobre as horas trabalhadas no setor informal, ao contrário do que sugere a literatura empírica existente, e da mesma forma que os resultados encontrados por Oliveira e Soares (2012) concluíram que o programa não tem nenhum impacto sobre a escolha ocupacional dos beneficiários entre os postos formais e informais.

Acrescenta-se, porém que tanto os estudos de Barbosa e Corseuil (2012) e (2014), Teixeira (2009) e como de Oliveira e Soares (2012) são estudos que não levam em consideração a possibilidade de o beneficiário do PBF migrar do mercado formal de trabalho para o informal, como sendo um artifício para manter a renda proporcionada pelo programa e ainda somar à remuneração obtida no mercado de trabalho. Esta possibilidade, contudo, além de estimular a corrida para informalidade, o que contraria as normas do PBF, representaria um círculo vicioso bastante indesejável aos objetivos do governo.

Barbosa e Corseuil (2012; 2014,p.13), utilizando a técnica de regressão com descontinuidade difusa (regressão fuzzy), com dados da PNAD 2006 e da POF – pesquisa de orçamento familiar 2008/9 (IBGE), estimaram os efeitos do PBF sobre a escolha ocupacional, tomando como pressuposto a idade do filho mais novo como instrumento para marcar a descontinuidade da participação dos beneficiários do Programa. Todavia, seus resultados não foram capazes de identificar qualquer efeito do bolsa família na propensão dos chefes de família em ocuparem postos informais de trabalho de forma cumulativa. No entanto, existe a possibilidade de que tal efeito de fato ocorra, mas não tenha sido captado no referido estudo em razão da inadequação do instrumento utilizado, qual seja, a idade do filho mais novo.

Teixeira (2009) procurou identificar se o PBF tem algum impacto na quantidade de horas de trabalho que as mulheres alocam ao trabalho doméstico se elas passam a dedicar mais tempo ao lazer. O estudo também não foi capaz de afirmar que as horas de trabalho das mulheres sejam totalmente substituídas por horas de lazer, como pode ser o caso observado com os homens, uma vez que estes contribuem relativamente pouco para os trabalhos domésticos.

Outra observação do estudo de Teixeira (2008) diz respeito ao seguinte fato: a depender da renda familiar, é provável que as mulheres tenham que trabalhar mais, mesmo com a renda do PBF, isto porque elas terão, muitas vezes, que substituir a renda gerada pelo trabalho dos filhos, que por imposição do programa passaram a frequentar a escola. É bem verdade que mesmo com os valores transferidos pelo PBF, a renda da família não vai ser suficiente para suprir a perda do rendimento do trabalho infantil, exigindo maior número de horas de trabalho de outro membro do domicílio, no caso o pai.

Essa situação só não vai acontecer nos casos de extrema pobreza, onde a renda do PBF é maior que a renda anterior a adesão ao programa, desde quando “[...] aparentemente, as mulheres habitantes nos domicílios de menor renda per capita beneficiados pelo PBF trocam as horas de trabalho remunerado por horas de lazer”, o que não vai acontecer com as empregadas domésticas, as quais sacrificam horas antes destinadas aos afazeres pessoais para elevar suas horas de trabalho. (TEIXEIRA 2008, p.37)

Ainda considerando as observações de Teixeira (2009), o trabalho formal é o menos elástico ao contrário do emprego autônomo que tem a maior elasticidade, isto significa que trabalhadores no setor formal jamais vão abrir mão da segurança e do valor dos direitos e dos benefícios que possuem enquanto trabalhadores formais. Por outro lado, atividades de trabalho autônomo e informal não oferecem qualquer destes benefícios, o que leva uma maior flexibilidade em termos de tempo gasto no trabalho. Pontos fracos do mercado de trabalho, tais como a informalidade, exacerbam os efeitos adversos marginais da redução na oferta de trabalho dos adultos.

Sobre esse assunto, Oliveira e Soares, (2012) comentam que as transferências de rendas possuem impactos pequenos sobre o mercado de trabalho e que alguns desses impactos, como a redução da jornada de trabalho das mães é positivo. Quanto ao “efeito preguiça” os autores afirmam que não há embasamento empírico que sustenta a hipótese da diminuição da oferta de trabalho por conta dos programas de transferências de renda.

Medeiros et al (2007), em seus estudos sobre o tema, observaram que o Bolsa Família contribui positivamente para a oferta de trabalho. No caso dos adultos em domicílios beneficiários a taxa de participação é 3% maior do que adultos em domicílios não beneficiários. Esse impacto é 4% mais alto para as mulheres, que para os homens (3%). O programa também reduz em 6% a possibilidade de uma mulher empregada sair do seu emprego.

No estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE, 2008), a partir de uma amostra dos beneficiários, traçou-se o perfil das famílias atendidas pelo Bolsa Família, destacando que o recebimento do benefício não faz com que as pessoas abandonem ou deixem de procurar trabalho, a menos que sejam ocupações extremamente precárias. Os indícios apresentados até o momento demonstram que os beneficiários têm diferentes respostas comportamentais quanto a possibilidade de elevação de rendimento, comparativamente às transferências do PBF, estudos comprovaram ser marginal a alteração nas horas de trabalho ofertadas pelas famílias. Futuras melhorias no PBF devem ter em conta este efeito e as estratégias devem ser concebidas para resolvê-lo. Da mesma forma, iniciativas paralelas centradas na formação e capacitação informal e nos trabalhadores autônomos são desejáveis a fim de minimizar os efeitos adversos sobre o programa no tocante às horas ofertadas por trabalho remunerado.

#### 2.2.2.3 Educação

Como já foi visto até o momento, os trabalhos empíricos que discutem o PBF tratam do impacto desse programa sobre uma vasta gama de temáticas

sociais, como o gasto familiar ou consumo, o mercado de trabalho, a saúde, o trabalho infantil, a segurança alimentar, a desigualdade de renda e a educação dos beneficiados.

No geral, com base nos artigos pesquisados e relacionados à educação, verifica-se que o impacto do PBF neste setor tem sido bastante positivo.

Glewwe e Kassouf (2008) ao buscarem identificar a existência de melhora no rendimento escolar de crianças, por meio do estudo das mudanças em variáveis como taxa de matrícula, abandono e aprovação entre alunos de escolas públicas do ensino fundamental que recebem o benefício do programa, por meio da metodologia de Dados em Painéis, obtiveram como resultado, que os efeitos positivos do PBF são mais sentidos nas escolas de 1ª a 4ª série,<sup>3</sup> no qual aumentou as matrículas em 5,5%, elevou as taxas de aprovação em 0,9 pontos percentuais, e diminuiu as taxas de abandono em 0,5 pontos percentuais, enquanto nas escolas de 5ª a 8ª série esses números foram de, respectivamente, 6,5 p.p, 0,3 p.p e 0,4 p.p.

Duarte e Melo (2008) avaliando o impacto do PBF sobre a frequência escolar de crianças e jovens de cinco a 14 anos filhos de agricultores familiares no Nordeste, mais especificamente nos estados de Pernambuco, Ceará, Sergipe e Paraíba, chegaram à conclusão de que o programa aumenta a frequência escolar em 5,6 pontos percentuais. Ao verificarem a existência de impactos diferenciados quando considerado o sexo, foi constatado que as meninas são mais beneficiadas pelo programa que os meninos. Entretanto, na análise comparativa, não foram encontrados efeitos positivos do benefício para a educação, sendo esse um reflexo dos custos de oportunidades associados ao diferencial por gênero no investimento de capital humano no meio rural.

Da mesma forma que os autores anteriores, Cacciamali et al (2008, p.269) também estudaram o impacto do PBF sobre a frequência escolar e sobre o trabalho infantil das crianças de famílias pobres, concluindo que, de forma

---

<sup>3</sup> A nomenclatura utilizada por Glewwe e Kassouf (2008) é 1ª a 4ª série e 5ª a 8ª série, contudo ressaltamos que, na atualidade, corresponde respectivamente a 1º a 4º anos e 5º a 8º anos, acrescentando-se, ainda, o 9º ano.



semelhante aos estudos anteriores, o PBF favorece o aumento da frequência escolar. Sobre o trabalho infantil, o estudo mostrou a existência de “[... ] efeitos perversos no tocante à incidência do trabalho infantil, na medida em que eleva a probabilidade de sua ocorrência”. De acordo com os autores, o problema é que as famílias do meio rural, não tem as mesmas condições quando comparadas com as da área urbana, daí necessitarem de ações específicas em seu favor.

Segundo a interpretação dos resultados obtidos pela análise da pesquisa de linha de base da Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família - AIBF (2007), as crianças beneficiadas pelo PBF mostraram uma menor evasão no sistema de ensino em comparação a crianças elegíveis não beneficiadas, sendo as crianças do sexo masculino da região norte/centro-oeste o único grupo que mostrou evasão maior em relação ao grupo de beneficiários de outros programas.

Verifica-se ainda, considerando os resultados AIBF (2007), que os beneficiários do PBF apresentaram indicadores de progressão e repetência mais elevados, que podem estar relacionados à menor evasão escolar, impactando no aumento da reprovação num primeiro momento. Quanto à relação entre trabalho e estudo, quando comparado à proporção de meninos e meninas que trabalham frente àqueles que só estudam, ou até mesmo àqueles que nem trabalham e estudam, constata-se que crianças beneficiadas pelo PBF trabalham menos, mas ainda sofrem na conciliação entre trabalho e estudo.

Rocha (2008) salienta o importante papel das condicionalidades como forma de combate à pobreza, como é o caso da educação, uma vez que impacta diretamente no trabalho infantil, mas esses resultados variam com relação ao local a ser analisado.

Silva et al (2009) realizaram um estudo interessante, voltado para a avaliação das condicionalidades do PBF, nele destacando o perfil educacional das famílias residentes no Nordeste. Alicerçado em uma entrevista semiestruturada, ficou evidenciado a predominância de baixa escolaridade das crianças assistidas pelo programa, uma vez que 61,9% não haviam concluído ainda o ensino fundamental, e 12,4% eram analfabetos. Somente 0,2% já tinham concluído o

ensino superior. Considerando ainda os resultados encontrados mediante a análise das entrevistas esses autores observaram que, apesar da maioria dos beneficiários (79%) valorizarem a educação como necessária para um futuro mais digno, o principal motivo de abandono da escola pelos beneficiados esteve associado à necessidade de trabalhar (33,7%), seguido pela falta de vontade para continuar (17,6%) e a gravidez precoce (13,1%). Verifica-se, diante dos resultados obtidos, a necessidade de mais investimentos na área da educação como forma de reforçar o dever do Estado de combater à persistência da pobreza.

Levantamentos feitos pelo MDS e divulgados pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (2013) indicam a importância da frequência escolar das crianças para a redução da desigualdade educacional do país. Números desse levantamento revelaram que a taxa de aprovação das crianças do Bolsa Família apresentou bons resultados, e atualmente equivale à média nacional. No ensino médio a taxa de aprovação ultrapassou a média nacional. No Nordeste, esse indicador superou a média da região.

Tais resultados são significativos e demonstram o impacto que o Programa Bolsa Família tem apresentado no sentido de contribuir para que o governo alcance um dos seus maiores objetivos, que é o de colocar e manter as crianças na escola. Outro dado obtido pela MDS diz respeito a taxa de permanência das crianças beneficiadas pelo programa ser a mais elevada quando comparada com os períodos escolares.

Para fins de controles do PBF, a frequência escolar tem que ser coletada mensalmente e enviada bimestralmente à SENARC para que sejam tomadas as providências. São 32 mil servidores da rede de educação e 170 mil escolas, toda a rede de assistência social e um eficiente sistema desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação, com registros e alertas para garantir a permanência e o monitoramento de mais de 15 milhões de alunos. (SOARES e SÁTYRO, 2009b).

Pode-se, portanto, afirmar que o PBF se configura como uma política social complementar às políticas educacionais que promovem intervenções no lado

da oferta de serviços escolares, focados diretamente na melhoria do acesso e da qualidade das escolas públicas e no aumento da cobertura educacional no país. O impacto do PBF na educação, no que diz respeito à cobrança das contrapartidas acontece com moderação. Se uma criança deixa de frequentar a escola, são enviados sete avisos consecutivos à família antes dela ser desligada do programa, no caso de ignorá-los ou não recebê-los. O tempo entre o primeiro e o último aviso também permite ao gestor local do programa, ou o gestor federal alcançar a família e atuar para que ela possa cumprir a sua parte.

No que diz respeito às condicionalidades relacionadas aos serviços de saúde, estas não são tão cobradas como as educacionais. A presença da criança na sala de aula garante à mãe receber o benefício em contrapartida à criança estar estudando. Dados do MDS informam que já foram desligadas em torno de 99 mil famílias por falha em atender as contrapartidas. Trata-se de menos que 1% das 11 milhões de famílias beneficiárias e 4% das aproximadamente 2,4 milhões de famílias desligadas por todas as razões. (IPEA, 2009; TAVARES, 2010).

Atualmente as contrapartidas estão sendo mais bem acompanhadas que no início da instituição do programa. No período inicial, não havia qualquer acompanhamento eficaz. Recentemente foi criada uma base de condicionalidades para acompanhamento das famílias beneficiárias, tanto é que hoje 85% das famílias têm suas contrapartidas educacionais acompanhadas, sendo o número equivalente para saúde de 59%.

Esta melhoria do acompanhamento fez com que dois terços das famílias desligadas por não cumprirem as contrapartidas perdessem o benefício em 2008, contra apenas um terço nos cinco anos anteriores.

É a partir da discussão sobre os impactos do PBF que se pode consolidar uma maior noção da importância dos programas de distribuição de renda que inseridos no contexto das políticas sociais, venham permitir a melhoria das condições de pobreza e consequentemente as desigualdades que ainda predominam no País.

A seguir, encerrando os comentários sobre o impacto do PBF algumas considerações sobre o impacto desse programa na saúde e na nutrição.

#### 2.2.2.4 Saúde e Nutrição

Oportuno iniciar este tópico enfatizando que no tocante a saúde, o foco do PBF consiste em acompanhar o calendário de vacinação de crianças menores de sete anos, assim como estimular as mulheres entre 14 a 44 anos a fazer o pré-natal. Entende-se, portanto, que essas contrapartidas são válidas para que aconteça um aumento do capital humano e para que as famílias tenham mais segurança alimentar (SOARES e SATYRO, 2009).

Importante também comentar que os dados sobre o impacto do PBF na saúde e na nutrição não foram estudados com maior profundidade até o momento, e tudo que se comenta é que as condições para participação no programa têm dentre outros interesses aumentar a conscientização das famílias sobre a importância da vacinação e da necessidade de acompanhamento do pré-natal nos postos de saúde, local onde são repassadas informações dentre outras, sobre a importância da vacinação e da nutrição infantil adequada para combater a desnutrição.

Como mesmo comentam Soares et al (2010) a única pesquisa disponível sobre o impacto do PBF na saúde e na nutrição foi realizada pelo MDS em 2007, na região do semi-árido do Brasil, que obteve que existiu uma redução na desnutrição crônica entre as crianças na faixa dos seis aos 11 meses de vida, e da desnutrição aguda entre as crianças de até 5 meses, embora tenha obtido que não houve impacto algum na desnutrição das crianças na faixa acima dos 12 aos 36 meses. Foi atribuído a essa falta de impacto à possibilidade de problemas de orientação durante as visitas das mães as unidades de saúde.

Dados encontrados referentes à falta de impacto do PBF na vacinação, atentam para a presença de falhas recorrentes a negligência por parte dos familiares, que não priorizam a vacinação e obstáculos relacionados à oferta de

serviços de saúde, ou seja, vários são os fatores que até o momento inviabilizaram que o programa surtisse o efeito almejado ao ser idealizado.

Como consta em material disponibilizado em Brasil (2007) onde foi realizada análise de impacto considerando os resultados obtidos mediante a comparação de um indivíduo igual que não recebe a renda do PBF com outro beneficiado pelo programa, e considerando também que é impossível achar um “clone verdadeiro” para cada beneficiário, onde foi utilizado o método estatístico mais apropriado, o da aleatorização dos potenciais beneficiários, depois de dividir os grupos participantes da análise em de tratamento e controle obteve:

No quesito imunização das crianças de 0 a 6 anos residentes em domicílios que recebem o benefício, fazendo uso dos indicadores posse do cartão da criança; a proporção de crianças de 0 a 6 anos de idade com vacinação em dia; a proporção de crianças de 0 a 6 anos de idade com mais de 70% das vacinas em dia; a proporção de crianças no domicílio com todas as vacinas obrigatórias até os seis meses de idade em dia; e (e) a proporção de crianças de 0 a 6 anos de idade no domicílio com mais de 70% das vacinas obrigatórias até os seis meses em dia, obteve que no geral, os beneficiários do PBF não apresentam situação de cobertura vacinal melhor quando comparado com os indivíduos que não participam do programa.

Interessante registrar que esse estudo (Brasil, 2007) que a comparação com beneficiários de outros programas sociais mostra um diferencial negativo e significativo desfavorável aos beneficiários do Programa Bolsa Família para todos os indicadores de vacinação, exceto para a posse do cartão da criança.

Tavares (2010) também comenta sobre a falta de impacto do PBF no status nutricional das crianças de seis a 60 meses incluídas no PBF. Também comenta que não foi observado até o momento impacto significativo sobre a vacinação e a realização de exames de pré-natal entre os beneficiários do programa.

Porém, para Camelo et al (2009) que realizaram uma análise dos impactos do Bolsa Família sobre as condições de saúde das crianças avaliando sua influência sobre a segurança alimentar dos domicílios, o estado nutricional das crianças e a mortalidade infantil, obteve que no que se refere aos efeitos do PBF sobre crianças com problemas de sobrepeso, independente da medida adotada, essas vão estar com níveis mais adequados de peso por idade ou altura.

Essa melhora nos níveis de peso vai ser mais significativa quando se considerar a melhora da condição de segurança alimentar de domicílios mais próximos da linha de pobreza, que são as que se encontra em situação de insegurança menos grave. Além deste impacto positivo, Camelo et al (2009) obtiveram também que o PBF deve promover melhorias no estado nutricional das crianças no curto prazo, já que as medidas antropométricas relacionadas ao peso refletem com mais acuracidade um quadro de desnutrição aguda, resultado da ingestão inadequada de calorias e/ou de problemas de saúde recentes.

Para Camelo et al (2009) o Bolsa Família demonstrou não ter impacto sobre as crianças com estado nutricional, algo que já era esperado, pois as crianças da amostra com baixos índices nutricionais não parecem estar tão longe dos padrões adequados. Já para as crianças com sobrepeso, o Programa parece estar contribuindo para elevar as chances de estas saírem desta situação para um peso adequado por idade e altura, considerando que os recursos transferidos possibilitam uma melhor diversificação da cesta alimentar da família.

Outra explicação para os resultados positivos encontrados por Camelo et al (2009) está na combinação da condicionalidade de acompanhamento das crianças pelos serviços de assistência social e saúde com ações específicas destes serviços, como a provisão de suplementos alimentares e informações relacionadas à saúde, como a importância da amamentação e da alimentação adequada às crianças, práticas de higiene, prevenção de obesidade e de doenças.

Conclui-se, por essas evidências e todas as demais discutidas neste estudo, no que se refere à discussão relacionada aos impactos do PBF, tem-se uma maior noção da importância dos programas de distribuição de renda para as

políticas sociais e para a melhoria econômica e das desigualdades que predominam no país.

## **CAPÍTULO 3 – MATERIAIS E MÉTODOS**

Tem-se nos materiais e métodos o momento relacionado à exposição dos procedimentos adotados para a realização da dissertação. Trata-se do caminho definido para o desenvolvimento do estudo. Tem a ver com a realização de uma pesquisa científica por meio de investigação organizada, com o uso de controle rigoroso das observações e a utilização de conhecimentos teóricos.

Gil (2009) define a pesquisa como sendo o processo que, utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social e complementa afirmando que seu objetivo é descobrir respostas para problemas, mediante o emprego de procedimentos científicos.

### **3.1 Problemática do Estudo**

Considerando Gil (2009) definir a problemática da pesquisa consiste em explicitar, em uma única frase objetiva, de forma compreensível e operacional, uma dúvida que necessita de resposta, ou uma dificuldade que se pretende resolver. O objetivo da formulação do problema é torná-lo individualizado, específico e inconfundível. Sendo assim a problemática deste consiste em investigar o impacto de transferência de renda direta do Programa Bolsa Família no PIB dos municípios sergipanos.

### **3.2 População ou Amostra**

A amostra tem a ver com as informações relacionadas ao universo que vai ser estudado. Dessa forma, o universo desse estudo consiste nos 75 municípios do estado de Sergipe.



### **3.3 Caracterização da Pesquisa**

A presente dissertação se caracteriza como sendo uma pesquisa que adota a metodologia analítico descritiva. É descritiva, porque propõe descrever o programa, sua estrutura e condicionalidades, e analítica, pois busca analisar os impactos do Programa Bolsa Família em cada município sergipano, permitindo assim uma melhor compreensão acerca do tema abordado. Gil (2008, p.28) conceitua a pesquisa descritiva:

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A seguir algumas considerações sobre os procedimentos adotados no desenvolvimento deste trabalho.

### **3.4 Procedimentos Adotados no Desenvolvimento do Estudo**

Conforme Marconi e Lakatos (2007), o procedimento é a maneira pela qual são obtidos os dados necessários para a elaboração de determinada pesquisa. Esses, a depender dos procedimentos técnicos adotados, classificam-se em pesquisa de levantamento de campo e pesquisa de levantamento de fonte.

Nesta dissertação, portanto, acontece um estudo dividido em duas etapas, de acordo com os procedimentos para a coleta de informações disponíveis e a busca da coerência durante a análise da dissertação, quais sejam o levantamento bibliográfico e de dados secundários.

Inicialmente a realização do levantamento através de fontes bibliográficas, considerado de extrema relevância na tentativa de alcançar o referencial teórico que proporciona a análise detalhada do objeto rumo à

compreensão espaço temporal do mesmo. Neste estudo, foram pesquisados livros, dissertações e artigos que tratam do Programa Bolsa Família, bem como as informações disponibilizadas no site do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) com relação aos objetivos que o programa atingiu nessa última década para contextualizar o tema proposto.

Conforme exposto por Marconi e Lakatos (2007) a revisão ou levantamento de fonte bibliográfica constitui-se de todo o material escrito, filmado ou gravado que já se tornou público relacionado ao tema de estudo. Seu propósito maior é deixar o pesquisador a par de tudo o que foi difundido a respeito do assunto pesquisado, a fim de que o mesmo possa, através do estudo desse material, chegar a outra definição do que já foi estudado sobre o tema, dando nova abordagem à solução do problema. Trata-se de uma que parte de fontes secundárias.

Na sequência acontece o levantamento de dados secundários, constituído de visitas para coleta de dados com referência aos pagamentos de benefícios de aposentadoria e pensão por morte por município junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social em Aracaju. Pesquisa nos sítios: Portal da Transparência do Governo Federal, SEFAZ - Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe, Observatório de Sergipe, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FINBRA – Finanças do Brasil com o objetivo de coletar as variáveis explicativas a serem utilizadas no modelo econométrico escolhido, explicado posteriormente, a fim de obter as respostas aos objetivos propostos deste trabalho.

Conforme esclarecimentos de Marconi e Lakatos (2007) o levantamento de campo possibilita ao pesquisador obter dados que representam a população analisada, ele difere do estudo de campo por ser mais amplo e menos profundo. Para tanto, esse tipo de pesquisa se utiliza principalmente de coleta de dados secundários originados de formulários, prontuários, sistemas de informação e outros. São estudos transversais cujos dados são coletados e posteriormente sintetizados estatisticamente.

### 3.5 Técnica de Análise dos Dados

Após análise teórica para diferentes opiniões quanto à eficiência do Programa Bolsa Família, resta buscar um modelo visando o teste empírico da hipótese de que o programa contribui para o crescimento do PIB dos municípios estudados.

Lakatos e Marconi (2007) expõem que técnicas de análise de dados têm a ver com a forma a ser adotada para a observação direta extensiva. Representa o tratamento estatístico, ou seja, como vão ser realizadas as tabulações para encontrar concentrações, frequências e tendências quantitativa ou qualitativa dos dados coletados.

Nessa dissertação a análise dos dados é quantitativa, acontece por meio da utilização da técnica de análise de dados em painel, a qual consiste na combinação de análise transversal com série de tempo. Dentre as vantagens desta técnica pode-se enumerar o aumento do número de graus de liberdade de  $(N - k) p / (NT - k)$ , maior robustez dos testes  $t$  e  $f$ , bem como maior eficiência dos estimadores.

Em que pese a vizinhança e o compartilhamento de várias características comuns como o porte pequeno economias sem produção, cada município da região analisada possui suas especificidades e algumas delas, como o capital social, por exemplo, podem ter alguma influência sobre o PIB, ou mesmo sobre a eficiência na operacionalização do Programa Bolsa Família, sem serem diretamente observadas. Assim, a técnica de efeitos fixos pressupõe que estas variáveis não observáveis estão correlacionadas com as variáveis explicativas do modelo.

A técnica de efeitos aleatórios, por outro lado, pressupõe exogeneidade estrita, isto é, ausência de correlação entre as variáveis explicativas e o erro idiossincrático, bem como ausência de correlação também com as variáveis não observadas.

Caso os resultados das estimativas de efeitos fixos e de efeitos aleatórios difiram, faz-se necessário julgar qual das técnicas é a mais adequada. Um instrumento disponível para tal julgamento é o teste de especificação de Hausman, que consiste em comparar as estimativas de efeitos fixos e de efeitos aleatórios, avaliando a hipótese da independência entre a variável não observada, que supõe-se variável no tempo, e as variáveis explicativas. Em havendo diferença significativa entre as estimativas, rejeita-se a hipótese de independência, que é um pressuposto da técnica de efeitos aleatórios (WOOLDRIDGE, 2002, p.288-291).

Na estimativa de efeitos fixos, para o caso de amostras pequenas, os erros tendem a ser negativamente correlacionados, o que torna imperativa a correção provida pela matriz robusta de variância.

Neste trabalho, o objetivo é verificar o impacto que o Programa Bolsa Família causa no PIB dos municípios sergipanos. Para isso, o cálculo do impacto será estimado através da seguinte função:

$$PIB = f(FPM, \text{Cota parte do ICMS}, VA_{\text{agropecuária}}, VA_{\text{indústria}}, VA_{\text{serviços}}, \text{Royalties}, \text{previdência}, VPBF, n. \text{ da população}).$$

O modelo foi construído com o objetivo de verificar qual variável explicativa tem maior impacto sobre o Produto Interno Bruto - PIB dos municípios de Sergipe. As variáveis explicativas escolhidas foram: valores repassados aos municípios com referencia ao Programa Bolsa Família - VPBF, receitas com royalties, quota parte do ICMS, valor adicionado – agropecuária, indústria, serviços, transferências recebidas referentes aos benefícios pagos pelo INSS (aposentadoria e pensão por morte), número da população e a variável independente(a ser explicada) - PIB de cada município.

As variáveis compostas na função citada foram escolhidas por estarem relacionadas ao PIB de cada região, como por exemplo, o fundo de participação dos municípios - FPM, a cota parte do ICMS, que é uma parte dele, ou seja,  $\frac{1}{4}$  do valor arrecadado são transferidos para todos municípios conforme o critério estabelecido

por cada estado e a outra parte  $\frac{3}{4}$  que corresponde à dinâmica econômica de cada município de acordo com seu valor adicionado fiscal. Os repasses dos royalties, que representam transferências da contraprestação do uso do subsolo, possibilitam o aumento das rendas dos municípios recebedores e assim a possibilidade de capacidade de influenciar o PIB local. Quanto aos benefícios pagos pela previdência social, é injetado um volume de recursos na economia de cada município, possibilitando assim, dinamizar as economias municipais. De acordo com Medeiros e Barrancos (2011), comprovou em seu artigo “o papel da previdência social na economia dos municípios Paraibanos”, que os benefícios da previdência social cumprem um papel importante econômico e social e observou ainda que as atividades comerciais são aquecidas nos dias de pagamento dos benefícios previdenciários.

Nota-se a importância dos benefícios da previdência recebidos pela população, e por representar uma dinâmica importante para economia local.

### **3.6 Categorias de Análise**

Antes de realizar a análise dos dados e discutir os resultados propriamente ditos, é importante identificar quais são as variáveis que vão ser analisadas.

Tem-se nas categorias de análise definidas a seguir, uma forma para melhor compreender as respostas obtidas com a aplicação da técnica de painel. As informações coletadas são priorizadas considerando tanto as variáveis, os elementos de análise como a forma de cálculo e a fonte de informação, definidas no quadro 3 a seguir.

**Quadro 3 – Representação das Categorias de Análise**

| <b>VARIÁVEIS</b>   | <b>ELEMENTOS DE ANÁLISE</b>   | <b>FORMA DE CÁLCULO</b>   | <b>FONTE DOS DADOS</b>                          |
|--|---|---|---|
| <b>FPM – Fundo de Participação dos Municípios</b>                          | Recursos recebidos da União   | Receita líquida da arrecadação do IR e IPI  | FINBRAS   |
| <b>VPBF – Valores pagos do Programa Bolsa Família.</b>                     | Localidades que apresentam maiores recursos transferidos através do Programa Bolsa Família.   | Pagamento referente ao PBF em cada município.   | Ministério do Desenvolvimento - MDS             |
| <b>Royalties</b>   | Recursos recebidos através de transferências da União para os Municípios de caráter distributivo em razão da extração de recursos naturais. | Alíquota x Valor da Produção<br><br>Valor da produção = Volume x Preço Referência   | Portal da Transparência                         |
| <b>Quota parte do ICMS</b>   | Representa as transferências de acordo com a capacidade de arrecadação de cada município.   | $\frac{1}{4}$ do valor arrecadado para todos os municípios e $\frac{3}{4}$ do valor arrecadado de acordo com o valor adicionado fiscal de cada município. | Secretaria da Fazenda                           |
| <b>Valor Adicionado dos segmentos, agropecuária, indústria e serviços.</b> | Os valores adicionados representam a dinâmica econômica local.  | Somatório das entradas menos saídas de mercadorias das empresas de cada município.  | Observatório de Sergipe                         |
| <b>Transferências para o pagamento de benefícios previdenciários</b>       | Valores transferidos aos municípios a título de benefícios de caráter continuado  | Custo para cada município   | Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS. |
| <b>PIB</b>   | O PIB dos municípios sergipanos é a variável independente a ser explicada pelas demais citadas acima.                                       | Somatório de todos os bens e serviços produzidos no município.  | Observatório de Sergipe                         |

Fonte: Elaboração da Autora (2015)

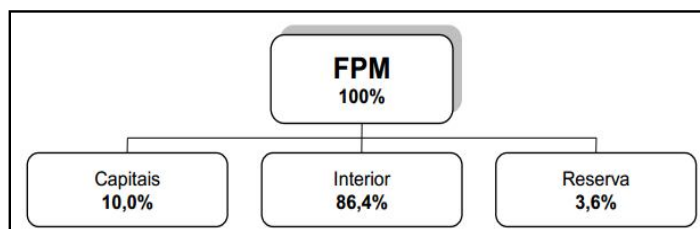
A seguir breves explicações relacionadas a cada variável que compõem a função econométrica citada anteriormente.

### a) FPM – Fundo de Participação dos Municípios

As transferências constitucionais são indispensáveis para o equilíbrio das contas das prefeituras e o Fundo de participação dos municípios é dessas transferências de renda, onde é repassada para os municípios uma parcela originada da arrecadação da União com referência ao imposto de renda e ao imposto sobre os produtos industrializados – IPI. Teve sua origem pela Emenda Constitucional n. 18 de 1965, feita à Constituição de 1946 e regulamentado pelo Código Tributário Nacional. De acordo com material disponibilizado pelo Tesouro Nacional (2013), o início de sua distribuição foi no ano de 1967.

Ainda considerando informações do Tesouro Nacional, o valor da transferência é calculado da receita líquida arrecadada com IR e IPI aplicando-se 22,5%. E ainda, para distribuição do FPM para todos os municípios brasileiros, são utilizados os coeficientes de participação divulgados anualmente pelo Tribunal de Contas da União - TCU, com base no censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, conforme disposto no Decreto-Lei nº 1.881/81.

Conforme Código Tributário Nacional (Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966) e no Decreto Lei n. 1.881/81 citado pelo Tesouro Nacional (2013), do valor total destinado ao FPM, 10% são distribuídos entre as Capitais e 86,4% entre os municípios do interior e 3,6% reservas, como pode ser visto na figura 1, a seguir.



**Figura 1- Classificação dos Municípios brasileiros para efeito do FPM**  
Fonte: CARTILHA TESOURO NACIONAL (2013, p.05)

Oportuno acrescentar que o critério de distribuição será a população de cada município, além disso, a distribuição entre as Capitais leva em conta ainda a renda per capita da referida capital.

#### **b) Valores Pagos do Programa Bolsa Família - VPBF**

De acordo com o sitio do MDS, o governo federal utiliza o cadastro único das famílias realizados por cada município para o repasse direto às famílias cadastradas. O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de cada família, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família. Com isso, o poder público pode formular e implementar políticas específicas, que contribuem para a redução das vulnerabilidades sociais a que essas famílias estão expostas.

Através dos dados apresentados no cadastro único faz-se uma estimativa de transferências e a partir daí são repassados diretamente para os beneficiários. A estimativa é registrada no orçamento do governo Federal, através do PPA, já citado anteriormente no capítulo 1.

A variável explicativa Bolsa Família (VBF) é importante por incrementar renda para a população carente impulsionando as despesas de consumo das famílias. Marcelo Neri explica que as transferências sociais representam uma fonte de rendimento das famílias que é utilizada na aquisição de bens e serviços, no pagamento de impostos e contribuições e retida sob a forma de poupança. Tais transferências entram assim no “fluxo circular da renda”, onde o impulso dado às despesas de consumo das famílias estimula a produção dos setores de atividades, que, por sua vez, incrementa o lucro das empresas e a remuneração do trabalho, retornando para as famílias e reiniciando o ciclo econômico.

A afirmação de Neri fundamenta-se na teoria Keynesiana, onde os fatores como o aumento do investimento produtivo, consumo das famílias, gastos



públicos e exportações é que geram crescimento da demanda e, conseqüentemente, aumento do PIB. Esses fatores ajudam a criar estímulos para o crescimento da demanda agregada.

Nesse sentido, os valores repassados para as famílias de baixa renda através do programa bolsa família é um estímulo para o aumento do consumo das famílias, justificando a utilização da variável no modelo econométrico. Para Keynes o consumo é uma função crescente da renda disponível, ou seja, quanto mais renda, maior o consumo. No que se refere ao efeito da renda das famílias no consumo local foi abordado anteriormente no capítulo 2 .

De acordo com a revista Valor Econômico, publicada em 15.10.2013, os recursos destinados ao Programa Bolsa Família não beneficiam apenas quem os recebe, mas toda a economia brasileira. O programa tem efeito multiplicador de R\$ 2,40 sobre o consumo final das famílias, por isso, setores como comércio e serviços são os mais contemplados.

### **c) *Royalties***

Os *royalties* significam remuneração pelo uso e ou exploração, são indenizações pagas ao proprietário e que se aplicam as atividades econômicas com relação à extração de recursos naturais.

A Constituição Federal Brasileira estabelece, no artigo 20 inciso IX, que as jazidas de petróleo são bens da União, mas que estados e municípios têm o direito de participar dos lucros da atividade, recebendo royalties e compensações. A Lei n. 9.478/1997, alterada pela Lei n. 12.734/2012, define como devem ser distribuídos a cada ente da federação (Estado e Municípios), os recursos de royalties recebidos pela União.

Nogueira e Santana (2008) comentam em seus estudos sobre a importância dos *royalties* para os municípios sergipanos, embora as transferências

da União sejam a fonte mais importante de recursos para os municípios, dentre esses, o FPM.

Por considerar *royalties* uma receita importante para pequenos municípios, foi incluída neste trabalho, como uma variável para explicar qual sua influência no PIB de cada localidade.

#### **d) Recursos de ICMS – cota parte dos municípios**

O ICMS é um imposto estadual sobre a circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. De tudo o que o estado arrecada com este imposto, ele distribui 25% para os municípios de acordo com os critérios estabelecidos na LC n. 63/1990:

(...)

I –  $\frac{3}{4}$ (três quartos), no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, realizadas em seus territórios;

II – até  $\frac{1}{4}$ (um quarto), de acordo com o que dispuser lei estadual ou, no caso dos territórios, lei federal.

No Estado de Sergipe, o critério de distribuição de até  $\frac{1}{4}$ , está previsto na Lei Estadual n. 2800/1990, ou seja, o valor é distribuído, em partes iguais para todos os municípios sergipanos.

O critério para distribuição de  $\frac{3}{4}$  é calculado com base nos índices publicados anualmente pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, através de Ato deliberativo do presidente daquela corte de contas. Os índices são publicados duas vezes ao ano. Até 30 de junho os índices provisórios serão calculados com base na média dos dois anos anteriores ao da apuração para que o gestor tenha o direito de impugnar os índices publicados conforme estabelecido na LC Federal n. 63/1990. E em 30 de dezembro serão publicados os índices definitivos de cada município.

Essa variável representa a dinâmica econômica do município, bem como a distribuição de uma parcela prevalecendo o princípio da igualdade e função distributiva do Estado.

#### **e) Valores Adicionados**

O Valor Adicionado representa o desempenho econômico de cada segmento da economia e o seu relacionamento com a sociedade. São todas as suas saídas de mercadorias e serviços prestados no município, diminuindo as respectivas entradas de mercadorias, ou seja, é o resultante da geração de riquezas de uma localidade.

São calculados separadamente em três segmentos, agropecuária, indústria e serviços. A atividade industrial é composta pela indústria extrativa mineral; de transformação; produção e distribuição de eletricidade, gás e água; e construção Civil. Verifica-se o setor que mais contribuiu para a formação do PIB de cada município.

O decreto n. 21400/2002 que aprova o RICMS do estado determina como deve ser calculado os valores adicionados e repassados para o Tribunal de Contas do Estado para servir de base para o cálculo dos índices de participação dos municípios no ICMS arrecadado pelo estado.

#### **f) Benefícios Previdenciários**

Os recursos referentes aos benefícios repassados para os municípios através do Instituto Nacional de Seguridade Social são de grande importância para distribuição de renda e estímulo ao crescimento econômico. A base dos valores recebidos é de acordo com o salário mínimo. De acordo com o Secretario de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer (2009) afirma que “além da segurança, os benefícios previdenciários representam importante fonte de dinamismo econômico nos municípios, especialmente por darem sustentação ao consumo”.

### **g) PIB – Produto Interno Bruto**

O PIB é um indicador econômico que representa o valor de todos os bens e serviços produzidos em determinado local em um período de tempo. A economia utiliza o PIB para analisar o desempenho econômico de uma localidade.

É uma variável importante de análise, pois quanto maior o PIB de um município significa um alto potencial de padrão de vida. Mas nem sempre um PIB elevado reflete o bem estar social, o município pode ter alto padrão de vida e ser o maior em desigualdade de distribuição de renda.

Os Economistas calculam PIB usando dois métodos: volume de gastos, que mede o gasto total, ou seja, pelo lado da demanda e com relação ao valor recebido, ou seja, pelo lado da oferta, que mede a renda total.

## CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS

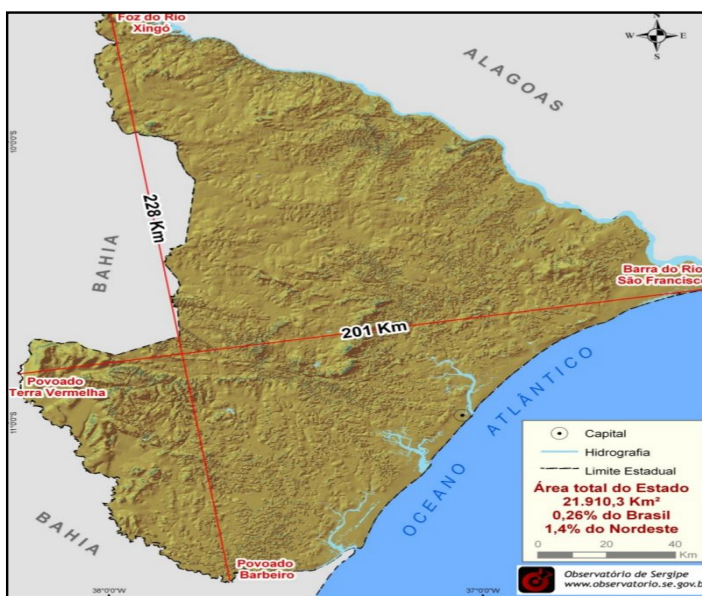
Neste capítulo descreve-se brevemente o cenário do estudo, a técnica de análise de dados em painel, bem como o modelo testado e seus resultados. Por fim, é feita a análise destes últimos.

Os municípios do Estado de Sergipe foram escolhidos devido ao fato que alguns desses são de pequeno porte e reduzida dimensão econômica, onde as transferências de recursos da União e dos estados costumam possuir peso significativo na composição de seu produto.

### 4.1 Cenário do Estudo: Sergipe

Sergipe é o menor estado do Brasil, e fica localizado na região nordeste. Conforme observação do mapa 1, verifica-se que possui uma superfície de 21.910,3 km<sup>2</sup>, correspondente a 0,26% do território nacional e 1,4% da região nordeste.

**Mapa 1 – Limites e Pontos Extremos de Sergipe**

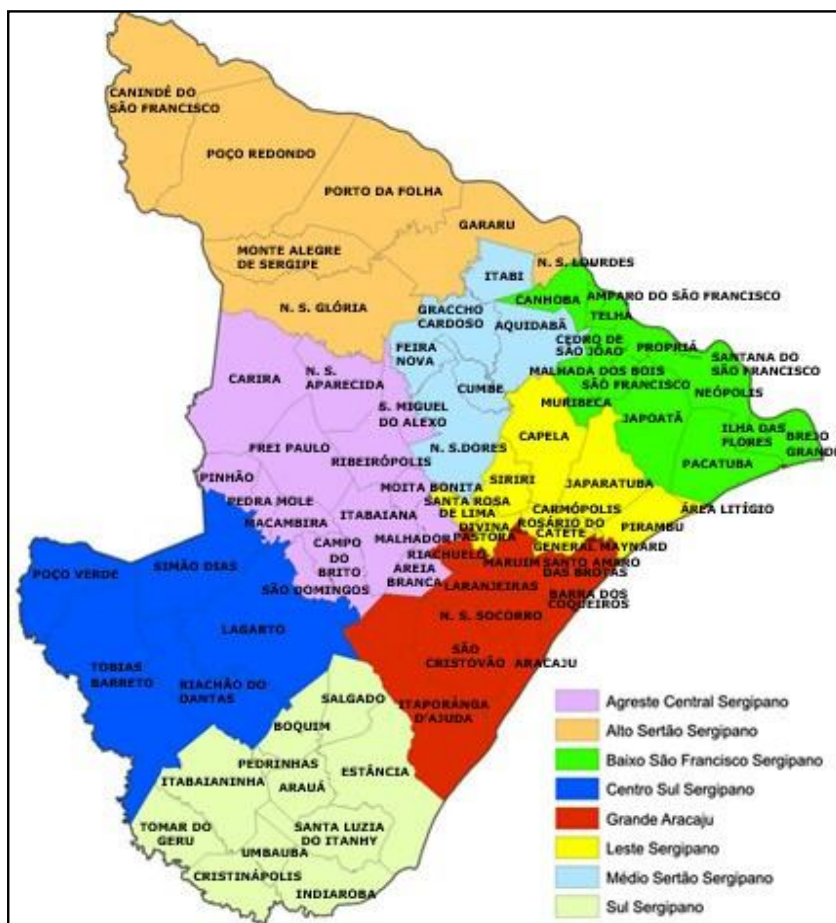


Fonte: SUPES/SEPLAG (2013)

Ainda mediante observação do mapa 1, tem-se que Sergipe limita-se ao norte, com o estado de Alagoas é definido pelo rio São Francisco, a oeste e ao sul limita-se com a Bahia e, a leste, com o Oceano Atlântico.

No mapa 2, a distribuição dos territórios de planejamento sergipanos: Baixo São Francisco (com 14 municípios); Alto Sertão (07 municípios); Agreste (15 municípios); Centro Sul (05 municípios); Grande Aracaju (09 municípios); Leste Sergipano (09 municípios); Médio Sertão (06 municípios) e Sul Sergipano (11 municípios).

**Mapa 2 – Território de Planejamento de Sergipe**



Acrescenta-se que a capital de Sergipe é Aracaju. Dados do IBGE de 2010, expõem que o estado possui 2.068.017 habitantes e está constituído por 75

municípios, agrupados em 13 microrregiões homogêneas. A densidade demográfica de Sergipe, ainda considerando os dados do IBGE de 2010 é de 94,3 habitantes por quilômetro quadrado; o crescimento demográfico é de 1,5% ao ano. A população total do Sergipe corresponde a 1,08% dos habitantes brasileiros.

No que diz respeito ao Estado de Sergipe foram, pagos R\$ 515.793, milhões através do PBF em 2014. Com pouco mais de 281 mil famílias no Programa, o estado é o 17º colocado também em termos de beneficiários.

Informações relativas ao montante de recursos pagos através do PBF por município são mostradas na tabela 6, a qual traz dados anuais expressos em R\$ para o período 2004-2013.

Como se pode notar, na tabela 6, a seguir o volume de recursos transferidos pelo PBF quase quintuplica no período (expansão de 587,5%), passando de R\$ 68,6 milhões em 2004 para R\$ 471,6 milhões em 2013.

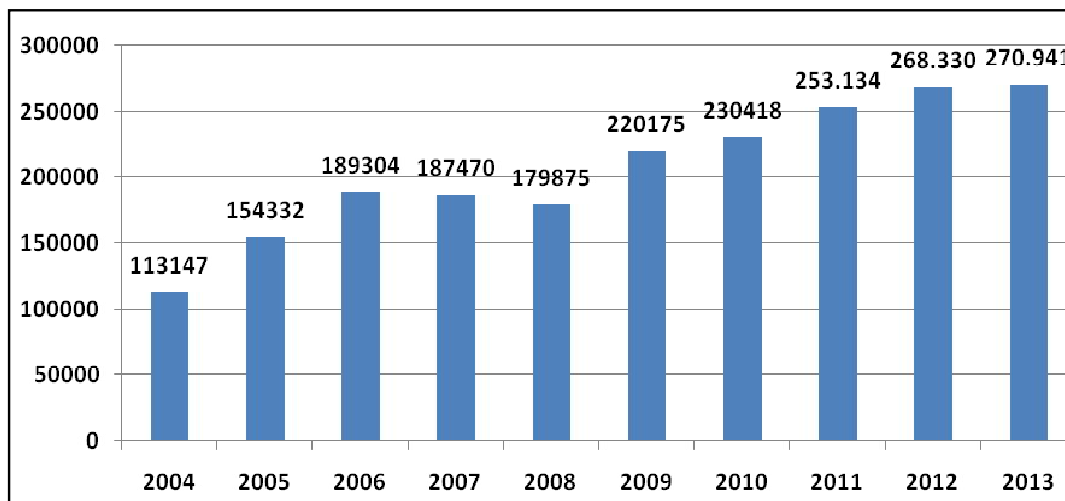
Neste último ano, as localidades que receberam o maior valor foram Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana e São Cristóvão, cujo montante recebido através do PBF é, respectivamente, de R\$ 59,6; R\$ 30,9; R\$ 22,3; R\$ 16,2 e R\$ 16,7 milhões. Enquanto os primeiros cinco municípios receberam mais de R\$ 10 milhões em 2013, duas localidades (Amparo de São Francisco e General Maynard), por sua vez, receberam menos de R\$ 1 milhão no referido ano.

General Maynard, Muribeca, Indiaroba, Ilha das Flores e Nossa Senhora do Socorro foram os municípios que apresentaram o maior crescimento em termos relativos no período, com taxas de expansão, respectivamente, de 12.457%, 2.759%, 2.417%, 1.635% e 1.349%. Dentre estes, é digno de nota o crescimento do montante recebido por Nossa Senhora do Socorro que corresponde, em termos absolutos, a um acréscimo de R\$ 28,9 milhões no período.

Em nível nacional, a quantidade de famílias abrangidas passa de 6.571.839 em 2004 para 14.086.199 em 2013, ou seja, praticamente dobra

(expansão de 114,4%), o que representa a incorporação de 7,5 milhões de famílias adicionais no período.

O gráfico 5, a seguir, mostra a evolução do número de famílias beneficiárias em Sergipe no período de 2004 a 2013.



**Gráfico 5 – Bolsa-Família: Número de Famílias Beneficiárias por Ano em Sergipe – 2004 a 2013**  
 Fonte: Adaptado MDS (Unidade Geográfica Estadual)

Pode-se notar que o contingente de famílias abrangidas pelo PBF no estado passa de 113,1 mil em 2004 para 270,9 mil em 2013, o que corresponde à incorporação de 157,8 mil famílias no período, ou seja, mais do que o dobro (expansão de 139,52%).

Os municípios com maior número de famílias são Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana e São Cristóvão, cujo número de famílias atendidas pelo PBF é, respectivamente, de 39.933, 20.675, 13.587, 10.975 e 9.520. Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana e São Cristóvão também estão entre os municípios que mais incorporaram beneficiários no período, juntamente com a cidade de Estância.

As localidades que apresentaram o maior crescimento em termos relativos, por sua vez, foram: General Maynard, Muribeca, Indiaroba, Rosário do Catete e Ilha das Flores com taxas de crescimento no período de 111,50%, 838%,



573%, 542% e 546%, respectivamente. Esses municípios, no entanto, possuem um número moderado de famílias no PBF (até pouco mais de 1.000), à exceção de Indiaroba.

**Tabela 06 – Bolsa-Família: Valor Total Pago por Município – Sergipe – 2004 a 2013**

| <b>MUNICÍPIO</b>         | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Amparo de S. Francisco   | 152599      | 253159      | 244352      | 251281      | 286100      | 321120      | 401466      | 504838      | 561042      | 596740      |
| Aquidabã                 | 1127513     | 1703480     | 1941170     | 2224803     | 2501912     | 2770755     | 3193141     | 3759861     | 4298766     | 4732414     |
| Aracaju                  | 7940994     | 12352543    | 17159717    | 19044020    | 23276579    | 30920381    | 35610938    | 42287215    | 51262718    | 59613752    |
| Araúá                    | 395613      | 596602      | 1081570     | 1404768     | 1588881     | 1720653     | 1938154     | 2408605     | 2960500     | 3668048     |
| Areia Branca             | 1112716     | 1257132     | 1406320     | 1629519     | 1883878     | 2174495     | 2817975     | 3420283     | 3804280     | 4418276     |
| Barra dos Coqueiros      | 403468      | 1131891     | 1382529     | 1702603     | 1963294     | 2220065     | 2972004     | 3731332     | 4448168     | 4880976     |
| Boquim                   | 1264242     | 1353163     | 1895372     | 2581241     | 2903611     | 3452871     | 4067594     | 5001660     | 6253668     | 7284356     |
| Brejo Grande             | 313524      | 443352      | 790363      | 1058442     | 1215648     | 1316748     | 1525474     | 1758151     | 2023086     | 2296258     |
| Campo do Brito           | 831444      | 942779      | 1696475     | 2072808     | 2283158     | 2420829     | 2777987     | 3319979     | 3723346     | 3758026     |
| Canhoba                  | 304783      | 381061      | 410085      | 464431      | 556408      | 673070      | 756165      | 884990      | 1183866     | 1853178     |
| Canindé de São Francisco | 1386429     | 1740429     | 1902149     | 2207142     | 2693387     | 3472479     | 4476275     | 5510387     | 7030250     | 8933624     |
| Capela                   | 2311432     | 2909791     | 3077144     | 3395456     | 3897644     | 4093017     | 4556423     | 5466298     | 6932392     | 8783492     |
| Carira                   | 1156791     | 1370706     | 1708614     | 2046011     | 2381252     | 2893468     | 3848955     | 4567747     | 5161030     | 6181714     |
| Carmópolis               | 346316      | 572762      | 604563      | 703977      | 829765      | 1100048     | 1683650     | 2221144     | 2811364     | 3651956     |
| Cedro de São João        | 237614      | 481280      | 514736      | 555747      | 657682      | 717437      | 878650      | 1072346     | 1334006     | 1725864     |
| Cristinápolis            | 672580      | 770784      | 1327740     | 1787446     | 2052339     | 2528304     | 3107920     | 3799517     | 4449804     | 5755472     |
| Cumbe                    | 420447      | 468310      | 439990      | 457847      | 527470      | 595348      | 682170      | 798256      | 919222      | 1097020     |
| Divina Pastora           | 219467      | 270577      | 307155      | 357410      | 424280      | 512647      | 703165      | 857561      | 1064288     | 1450096     |
| Estância                 | 1175335     | 2248070     | 4210869     | 5096684     | 5887709     | 7466629     | 8899261     | 10382934    | 11753018    | 13156152    |
| Feira Nova               | 438719      | 494987      | 542950      | 659269      | 789098      | 894316      | 1107136     | 1318028     | 1576476     | 2080674     |
| Frei Paulo               | 561479      | 837593      | 1056502     | 1327246     | 1554416     | 1769663     | 2099178     | 2558393     | 2733050     | 2971124     |
| Gararu                   | 1163164     | 1279483     | 1365639     | 1469827     | 1799482     | 2103593     | 2488404     | 3037182     | 3539840     | 4462716     |
| General Maynard          | 4290        | 46155       | 158750      | 197943      | 226504      | 266047      | 314885      | 449665      | 538698      | 655380      |
| Gracho Cardoso           | 300156      | 413543      | 561609      | 729595      | 821126      | 894913      | 1026844     | 1286002     | 1778172     | 2882116     |
| Ilha Das Flores          | 138350      | 238530      | 680505      | 962270      | 1176648     | 1387451     | 1589977     | 1904835     | 2401196     | 3076832     |
| Indiaroba                | 175010      | 483404      | 1253608     | 1741377     | 2101460     | 2524420     | 3229707     | 3834387     | 4405614     | 5082320     |
| Itabaiana                | 2538180     | 2700296     | 4509934     | 5719404     | 6787068     | 8494588     | 10633885    | 13295044    | 15176728    | 16151016    |
| Itabaianinha             | 1434631     | 2336774     | 3475561     | 4325041     | 5068201     | 5805119     | 7210163     | 8588121     | 10610630    | 12296146    |
| Itabi                    | 347459      | 404418      | 472132      | 626758      | 757311      | 799324      | 827421      | 990441      | 1220116     | 1923184     |
| Itaporanga D´ajuda       | 1861757     | 2061572     | 2353231     | 2557114     | 2991768     | 3858493     | 4997595     | 6135154     | 7463138     | 9266892     |

|                         |         |         |         |          |          |          |          |          |          |          |
|-------------------------|---------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Japarutuba              | 509462  | 1073502 | 1289780 | 1549183  | 1689894  | 1897893  | 2369843  | 2963595  | 3715506  | 5415290  |
| Japoatã                 | 526245  | 902625  | 1300996 | 1483797  | 1691418  | 2025641  | 2629992  | 3205591  | 3653742  | 4156346  |
| Lagarto                 | 3588619 | 7599226 | 8343830 | 9623686  | 11496140 | 13005376 | 14723532 | 17494525 | 20004342 | 22306956 |
| Laranjeiras             | 380212  | 1414877 | 1993329 | 2454275  | 2778383  | 3257216  | 3848735  | 4900397  | 5872642  | 6558784  |
| Macambira               | 294546  | 499082  | 632473  | 733801   | 858656   | 916875   | 1106115  | 1322572  | 1565544  | 1918066  |
| Malhada Dos Bois        | 121071  | 127027  | 214194  | 321571   | 401270   | 489114   | 550415   | 722216   | 881498   | 1224032  |
| Malhador                | 556114  | 964182  | 1256096 | 1437477  | 1635987  | 1829561  | 2122126  | 2542038  | 2727370  | 2731162  |
| Maruim                  | 683737  | 997044  | 1371630 | 1630735  | 1807464  | 2041427  | 2486767  | 3008721  | 3541006  | 4333790  |
| Moita Bonita            | 619982  | 793090  | 960067  | 1158126  | 1365360  | 1559231  | 1650775  | 1813027  | 1982790  | 2278018  |
| Monte Alegre de Sergipe | 694280  | 987943  | 1342079 | 1571733  | 1887386  | 2216231  | 2711192  | 3228476  | 3631166  | 5302602  |
| Muribeca                | 57985   | 441162  | 720168  | 853016   | 946354   | 1020487  | 1176763  | 1411622  | 1658322  | 2497852  |
| Neópolis                | 986984  | 1242320 | 1711394 | 2051478  | 2437590  | 2788149  | 3470153  | 4143353  | 5022692  | 6730988  |
| Nossa SªAparecida       | 676549  | 739165  | 818448  | 1035297  | 1182490  | 1391968  | 1748269  | 2022832  | 2334842  | 2813734  |
| Nossa Sª da Glória      | 1484924 | 2055726 | 2460392 | 3041505  | 3648307  | 4168816  | 5094923  | 5936355  | 7911258  | 9314946  |
| Nossa Sª Das Dores      | 787110  | 1690458 | 2288882 | 2734037  | 3116526  | 3507469  | 4268327  | 5047486  | 5727240  | 6629464  |
| Nossa Sª de Lourdes     | 354622  | 435923  | 661643  | 756240   | 888210   | 1021596  | 1212318  | 1450122  | 1642434  | 2013718  |
| Nossa Sª do Socorro     | 2022482 | 5437968 | 9008537 | 10485730 | 12037413 | 16901142 | 21340354 | 25965835 | 29316702 | 30950262 |
| Pacatuba                | 789067  | 1120261 | 1408518 | 1695173  | 1989003  | 2172149  | 2650407  | 3247527  | 4191824  | 5428558  |
| Pedra Mole              | 255100  | 279291  | 269352  | 285176   | 325930   | 378806   | 492190   | 577555   | 724434   | 1075400  |
| Pedrinhas               | 211187  | 395732  | 755405  | 988619   | 1184090  | 1293429  | 1502551  | 1829748  | 2311250  | 3010834  |
| Pinhão                  | 162550  | 267357  | 403062  | 516766   | 627452   | 722620   | 935280   | 1144069  | 1386874  | 2000154  |
| Pirambu                 | 427544  | 616105  | 719781  | 791826   | 949530   | 1118777  | 1319085  | 1582605  | 1964252  | 2394524  |
| Poço Redondo            | 2426105 | 3030869 | 3497664 | 3836951  | 4445636  | 4822119  | 5480788  | 6875732  | 9009224  | 13451404 |
| Poço Verde              | 2004633 | 2419804 | 2610836 | 2913519  | 3381752  | 3571515  | 4064643  | 4793624  | 6007542  | 8511912  |
| Porto da Folha          | 2140298 | 2536920 | 3112092 | 3448022  | 3650830  | 4198354  | 5236424  | 6272637  | 7619018  | 11196936 |
| Propriá                 | 1528390 | 1870302 | 2491775 | 2739331  | 3059372  | 3336536  | 4008793  | 4809298  | 5909202  | 6830074  |
| Riachão do Dantas       | 852052  | 1782034 | 2184368 | 2598388  | 3029053  | 3263448  | 3548120  | 4333659  | 5488382  | 6419468  |
| Riachuelo               | 190477  | 391073  | 659832  | 828258   | 982314   | 1152269  | 1526827  | 1884008  | 2246118  | 2811914  |
| Ribeirópolis            | 750690  | 938577  | 1414722 | 1675218  | 1998343  | 2267191  | 2620251  | 3148096  | 3571660  | 4283452  |
| Rosário do Catete       | 160553  | 267355  | 520834  | 662344   | 767092   | 949619   | 1290775  | 1594976  | 2087730  | 2651618  |
| Salgado                 | 883036  | 1180003 | 1752571 | 2119499  | 2491882  | 2741179  | 3282489  | 3874295  | 4194778  | 4790514  |
| Santa Luzia do Itanhhy  | 435988  | 575126  | 1298317 | 1730036  | 2037466  | 2330070  | 2833267  | 3487237  | 4293272  | 5639898  |
| Santa Rosa de Lima      | 202616  | 212157  | 390083  | 468454   | 545916   | 605607   | 701336   | 859890   | 1046768  | 1331198  |

|                        |          |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
|------------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Santana do S Francisco | 244821   | 509763    | 665663    | 809822    | 910866    | 997440    | 1167609   | 1475876   | 2031343   | 3200598   |
| Santo Amaro Das Brotas | 655049   | 934362    | 1043864   | 1134453   | 1337898   | 1489932   | 1705687   | 2120451   | 2641976   | 2990630   |
| São Cristóvão          | 1237205  | 2594208   | 3891968   | 4796470   | 5801450   | 7467618   | 9920184   | 11815889  | 14469674  | 16759560  |
| São Domingos           | 276780   | 812811    | 1052978   | 1231723   | 1437906   | 1608588   | 1862698   | 2227251   | 2548782   | 2676392   |
| São Francisco          | 184881   | 271893    | 333316    | 375468    | 422886    | 453710    | 565753    | 694437    | 807888    | 1046410   |
| São Miguel do Aleixo   | 386328   | 461383    | 417850    | 478000    | 573444    | 636040    | 743328    | 888934    | 1083802   | 1468708   |
| Simão Dias             | 1940558  | 2643387   | 4144949   | 4880528   | 5598460   | 6135216   | 6535099   | 7848111   | 9741316   | 13480788  |
| Siriri                 | 299422   | 497697    | 702279    | 861529    | 995632    | 1111918   | 1333738   | 1647972   | 2102580   | 2905850   |
| Telha                  | 142298   | 241813    | 273933    | 316235    | 387245    | 458086    | 572336    | 659215    | 792656    | 1101484   |
| Tobias Barreto         | 3223430  | 4239720   | 4772543   | 5297020   | 6255921   | 6958742   | 7424817   | 9182712   | 11010288  | 12451500  |
| Tomar do Geru          | 917379   | 1370412   | 1760021   | 2036341   | 2306546   | 2444137   | 2719595   | 3330181   | 3836358   | 3866046   |
| Umbaúba                | 571998   | 1572046   | 2026180   | 2386316   | 2832056   | 3173658   | 3663991   | 4493925   | 5249006   | 5954538   |
| TOTAL                  | 68581861 | 103978407 | 139480028 | 164180652 | 192078898 | 228065256 | 272641222 | 329029029 | 392975565 | 471592186 |

Fonte: Portal da Transparência

## 4.2 Análise Descritiva das Variáveis

No apêndice A, a exposição das tabelas que foram compiladas a partir dos dados coletados durante a pesquisa referente ao período de 2004 a 2012, relacionados às variáveis coletadas com a média e desvio padrão.

Com base na análise dos dados das tabelas do apêndice A, observa-se que os municípios que apresentam maior PIB per capita comparando-se com o Desvio Padrão é a cidade de Canindé de São Francisco, que pode ser explicado pelo maior número de valor adicionado industrial do Estado. Pedrinha foi o município que mais se afastou da média.

No que diz respeito ao Programa Bolsa Família, General Maynard é o município que menos se aproxima da média e Aracaju está acima da tendência central. Já no ano de 2012 Aracaju apresentou acima da média nas variáveis valores adicionados indústria e serviços, cota parte ICMS, previdência Social, valores bolsa família e o Fundo de Participação dos Municípios.

Preliminarmente, de acordo com a tabela 16 abaixo, pressupõe-se que os valores do PBF recebidos têm sua importância na participação do PIB dos municípios Sergipanos.

De acordo com o estudo de Neri et al (2013), já comentado no capítulo 2, os gastos com o Programa Bolsa Família representam apenas 0,4% do PIB, mas adiciona R\$ 1,78 do PIB, ou seja, é um programa provoca uma alteração na produção agregada do país. Diante desse estudo, utilizou-se R\$ 1,78 como efeito multiplicador gerado pelo PBF.

Antes de apresentar os resultados obtidos pelo modelo econométrico utilizado neste trabalho, é interessante observar o comportamento do PIB em relação ao valor repassado do PBF com e sem o efeito multiplicador de R\$ 1,78 nos anos escolhidos para análise. Para isso, segue a tabela referente ao ano de 2012.

**Tabela 07– Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2012**

| MUNICIPIOS               | 2012                    |   |               |          |                            |
|--------------------------|-------------------------|---|---------------|----------|----------------------------|
|                          | Valor do Repasse do PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % do PIB | % do PIB com multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 561042                  | 998655                                    | 18469054,00   | 3%       | 5%                         |
| Aquidabã                 | 4298766                 | 7651803                                   | 142671105,00  | 3%       | 5%                         |
| Aracaju                  | 51262718                | 91247638                                  | 9813851609,00 | 1%       | 1%                         |
| Araúá                    | 2960500                 | 5269690                                   | 70589138,00   | 4%       | 7%                         |
| Areia Branca             | 3804280                 | 6771618                                   | 130047550,00  | 3%       | 5%                         |
| Barra dos Coqueiros      | 4448168                 | 7917739                                   | 333515485,00  | 1%       | 2%                         |
| Boquim                   | 6253668                 | 11131529                                  | 294652052,00  | 2%       | 4%                         |
| Brejo Grande             | 2023086                 | 3601093                                   | 57110660,00   | 4%       | 6%                         |
| Campo do Brito           | 3723346                 | 6627556                                   | 116939272,00  | 3%       | 6%                         |
| Canhoba                  | 1183866                 | 2107281                                   | 30208789,00   | 4%       | 7%                         |
| Canindé de São Francisco | 7030250                 | 12513845                                  | 1399830529,00 | 1%       | 1%                         |
| Capela                   | 6932392                 | 12339658                                  | 267146001,00  | 3%       | 5%                         |
| Carira                   | 5161030                 | 9186633                                   | 147503367,00  | 3%       | 6%                         |
| Carmópolis               | 2811364                 | 5004228                                   | 620406715,00  | 0%       | 1%                         |
| Cedro de São João        | 1334006                 | 2374531                                   | 35242691,00   | 4%       | 7%                         |
| Cristinápolis            | 4449804                 | 7920651                                   | 109120486,00  | 4%       | 7%                         |
| Cumbe                    | 919222                  | 1636215                                   | 29635909,00   | 3%       | 6%                         |
| Divina Pastora           | 1064288                 | 1894433                                   | 211624004,00  | 1%       | 1%                         |
| Estancia                 | 11753018                | 20920372                                  | 1303712678,00 | 1%       | 2%                         |
| Feira Nova               | 1576476                 | 2806127                                   | 42331158,00   | 4%       | 7%                         |
| Frei Paulo               | 2733050                 | 4864829                                   | 194721792,00  | 1%       | 2%                         |
| Gararu                   | 3539840                 | 6300915                                   | 80742712,00   | 4%       | 8%                         |
| General Maynard          | 538698                  | 958882                                    | 19125183,00   | 3%       | 5%                         |
| Graccho Cardoso          | 1778172                 | 3165146                                   | 41017621,00   | 4%       | 8%                         |
| Ilha das Flores          | 2401196                 | 4274129                                   | 47602808,00   | 5%       | 9%                         |
| Indiaroba                | 4405614                 | 7841993                                   | 99512977,00   | 4%       | 8%                         |
| Itabaiana                | 15176728                | 27014576                                  | 1005866162,00 | 2%       | 3%                         |
| Itabaianinha             | 10610630                | 18886921                                  | 250449941,00  | 4%       | 8%                         |
| Itabi                    | 1220116                 | 2171806                                   | 38640205,00   | 3%       | 6%                         |
| Itaporanga d' Ajuda      | 7463138                 | 13284386                                  | 600482748,00  | 1%       | 2%                         |
| Japaratuba               | 3715506                 | 6613601                                   | 619527282,00  | 1%       | 1%                         |
| Japoatã                  | 3653742                 | 6503661                                   | 101034831,00  | 4%       | 6%                         |
| Lagarto                  | 20004342                | 35607729                                  | 865259485,00  | 2%       | 4%                         |
| Laranjeiras              | 5872642                 | 10453303                                  | 1010389032,00 | 1%       | 1%                         |
| Macambira                | 1565544                 | 2786668                                   | 43968696,00   | 4%       | 6%                         |
| Malhada dos Bois         | 881498                  | 1569066                                   | 30111370,00   | 3%       | 5%                         |
| Malhador                 | 2727370                 | 4854719                                   | 76136590,00   | 4%       | 6%                         |
| Maruim                   | 3541006                 | 6302991                                   | 204414352,00  | 2%       | 3%                         |
| Moita Bonita             | 1982790                 | 3529366                                   | 71659907,00   | 3%       | 5%                         |
| Monte Alegre de Sergipe  | 3631166                 | 6463475                                   | 92774961,00   | 4%       | 7%                         |
| Muribeca                 | 1658322                 | 2951813                                   | 58514814,00   | 3%       | 5%                         |
| Neópolis                 | 5022692                 | 8940392                                   | 165026628,00  | 3%       | 5%                         |
| Nossa Senhora Aparecida  | 2334842                 | 4156019                                   | 80459176,00   | 3%       | 5%                         |
| Nossa Senhora da Glória  | 7911258                 | 14082039                                  | 346380842,00  | 2%       | 4%                         |
| Nossa Senhora das Dores  | 5727240                 | 10194487                                  | 217584931,00  | 3%       | 5%                         |
| Nossa Senhora de Lourdes | 1642434                 | 2923533                                   | 42042523,00   | 4%       | 7%                         |

|                          |          |          |               |    |    |
|--------------------------|----------|----------|---------------|----|----|
| Nossa Senhora do Socorro | 29316702 | 52183730 | 2049719308,00 | 1% | 3% |
| Pacatuba                 | 4191824  | 7461447  | 111861631,00  | 4% | 7% |
| Pedra Mole               | 724434   | 1289493  | 21850498,00   | 3% | 6% |
| Pedrinhas                | 2311250  | 4114025  | 50293335,00   | 5% | 8% |
| Pinhão                   | 1386874  | 2468636  | 41139348,00   | 3% | 6% |
| Pirambu                  | 1964252  | 3496369  | 69584609,00   | 3% | 5% |
| Poço Redondo             | 9009224  | 16036419 | 187705974,00  | 5% | 9% |
| Poço Verde               | 6007542  | 10693425 | 133678448,00  | 4% | 8% |
| Porto da Folha           | 7619018  | 13561852 | 197471551,00  | 4% | 7% |
| Propria                  | 5909202  | 10518380 | 313990016,00  | 2% | 3% |
| Riachão do Dantas        | 5488382  | 9769320  | 113901537,00  | 5% | 9% |
| Riachuelo                | 2246118  | 3998090  | 148608454,00  | 2% | 3% |
| Ribeirópolis             | 3571660  | 6357555  | 152027072,00  | 2% | 4% |
| Rosário do Catete        | 2087730  | 3716159  | 408965323,00  | 1% | 1% |
| Salgado                  | 4194778  | 7466705  | 118824982,00  | 4% | 6% |
| Santa Luzia do Itanhy    | 4293272  | 7642024  | 101227623,00  | 4% | 8% |
| Santa Rosa de Lima       | 1046768  | 1863247  | 26201708,00   | 4% | 7% |
| Santana do São Francisco | 2031343  | 3615791  | 41939351,00   | 5% | 9% |
| Santo Amaro das Brotas   | 2641976  | 4702717  | 107527486,00  | 2% | 4% |
| São Cristovão            | 14469674 | 25756020 | 590068921,00  | 2% | 4% |
| São Domingos             | 2548782  | 4536832  | 66069671,00   | 4% | 7% |
| São Francisco            | 807888   | 1438041  | 23585720,00   | 3% | 6% |
| São Miguel do Aleixo     | 1083802  | 1929168  | 27030731,00   | 4% | 7% |
| Simão Dias               | 9741316  | 17339542 | 374946437,00  | 3% | 5% |
| Siriri                   | 2102580  | 3742592  | 162853112,00  | 1% | 2% |
| Telha                    | 792656   | 1410928  | 21369704,00   | 4% | 7% |
| Tobias Barreto           | 11010288 | 19598313 | 337076507,00  | 3% | 6% |
| Tomar do Geru            | 3836358  | 6828717  | 77866561,00   | 5% | 9% |
| Umbaúba                  | 5249006  | 9343231  | 167750043,00  | 3% | 6% |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

De acordo com a tabela 7, acima, a conjugação dos dados demonstram que no período analisado, os municípios que tem impacto do valor repassado pelo PBF com relação ao PIB com e sem o efeito multiplicador.

A quarta coluna da tabela 7 e as tabelas constante no apêndice B, mostram o impacto direto do valor repassado pelo PBF como proporção do PIB municipal no período de 2004 a 2012. Nota-se que os repasses do PBF representam entre 1% a 5% do produto local; com o menor impacto ocorrendo justamente em Laranjeiras, Carmópolis e Rosário cidades de maior dinamismo econômico da região, e o maior impacto ocorrendo no município de Tomar do Geru, Poço Redondo e Ilha das Flores.

Com base nas estimativas de efeito multiplicador do Programa mencionadas no capítulo 1, - em torno de 1,78<sup>4</sup> -, buscou-se estimar o impacto direto e indireto do PBF em cada um dos municípios. Este impacto está expresso em valor absoluto na coluna 2 e como percentual do PIB na última coluna da tabela. Quando se considera o efeito multiplicador, o impacto do PBF passa a variar de 1% a 9% do PIB.

Assim, aparentemente os recursos transferidos no âmbito do PBF têm um impacto não desprezível na economia dos municípios sergipanos. Cabe agora verificar a pertinência desta hipótese através de uma estimativa de maior consistência, o que é realizado a seguir.

#### **4.3 Análise dos Resultados**

O modelo econométrico foi construído com o objetivo de verificar quais variáveis têm maior impacto na variação do PIB dos municípios sergipanos. Dada a importância das receitas de transferências para esses municípios, incluíram-se como variáveis independentes: valores repassados do Programa Bolsa Família – foco da presente análise –, repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Cota parte do ICMS, valor recebido referente à previdência social e número da população. Como a totalidade das cidades sergipanas recebe royalties, esta informação foi também incluída dentre as variáveis explicativas. Por fim, para captar a dinâmica das economias locais, acrescentaram-se os valores adicionados (agropecuária, indústria e serviços).

Buscou-se padronizar os dados a fim de minimizar problemas decorrentes de conjunturas excepcionais e devido à diferença de grandeza de variáveis que poderiam viesar os resultados.

---

<sup>4</sup> Campelo e Neri estimam que cada R\$ 1,00 gasto no PBF estimularia um crescimento de R\$ 1,78 no PIB.



### 4.3.1 Análise dos Pressupostos Básicos do Modelo

A seguir os testes de grau de aceitação de hipóteses, foram realizados pelo software SPSS.

#### 4.3.1.1 Multicolinearidade, autocorrelação e heterocedasticidade

O modelo proposto apresentou multicolinearidade, ou seja, significa que duas ou mais variáveis explicativas estão correlacionadas. Seguem abaixo os coeficientes que demonstram que todas as variáveis possuem altas correlações, mediante observação da figura 1.

| Correlations |   |                       |                            |                       |                           |                            |                            |                            |                            |                            |                            |
|--------------|---|-----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|              | populacao                                   | pib                   | pibcapita                  | vaagro                | vaind                     | vaserv                     | cpicms                     | royalties                  | benprev                    | vbpf                       | fpm                        |
| populacao    | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | 1<br>,967**<br>675    | ,071<br>,066<br>675        | ,123**<br>,001<br>675 | ,739**<br>,000<br>675     | ,980**<br>,000<br>675      | ,862**<br>,000<br>674      | ,545**<br>,000<br>674      | ,960**<br>,000<br>675      | ,928**<br>,000<br>675      | ,996**<br>,000<br>674      |
| pib          | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,967**<br>,000<br>675 | 1<br>,239**<br>,000<br>675 | ,051<br>,187<br>675   | ,850**<br>,000<br>675     | ,987**<br>,000<br>675      | ,941**<br>,000<br>674      | ,624**<br>,000<br>674      | ,966**<br>,000<br>675      | ,853**<br>,000<br>675      | ,964**<br>,000<br>674      |
| pibcapita    | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,071<br>,066<br>675   | ,239**<br>,000<br>675      | 1<br>,039<br>675      | ,630**<br>,307<br>675     | ,107**<br>,006<br>675      | ,439**<br>,000<br>674      | ,501**<br>,000<br>674      | ,070<br>,069<br>675        | ,049<br>,200<br>675        | ,071<br>,066<br>674        |
| vaagro       | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,123**<br>,001<br>675 | ,051<br>,187<br>675        | ,039<br>,307<br>675   | 1<br>,080*<br>,038<br>675 | ,029<br>,453<br>675        | ,054<br>,163<br>674        | -,049<br>,209<br>674       | ,090*<br>,020<br>675       | ,357**<br>,000<br>675      | ,108**<br>,005<br>674      |
| vaind        | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,739**<br>,000<br>675 | ,850**<br>,000<br>675      | ,630**<br>,000<br>675 | ,080*<br>,038<br>675      | 1<br>,758**<br>,000<br>675 | ,936**<br>,000<br>674      | ,673**<br>,000<br>674      | ,731**<br>,000<br>675      | ,660**<br>,000<br>675      | ,739**<br>,000<br>674      |
| vaserv       | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,980**<br>,000<br>675 | ,987**<br>,000<br>675      | ,107**<br>,006<br>675 | ,029<br>,453<br>675       | ,758**<br>,000<br>675      | 1<br>,889**<br>,000<br>674 | ,580**<br>,000<br>674      | ,983**<br>,000<br>675      | ,858**<br>,000<br>675      | ,975**<br>,000<br>674      |
| cpicms       | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,862**<br>,000<br>674 | ,941**<br>,000<br>674      | ,439**<br>,000<br>674 | ,054<br>,163<br>674       | ,936**<br>,000<br>674      | ,889**<br>,000<br>674      | 1<br>,615**<br>,000<br>674 | ,859**<br>,000<br>674      | ,754**<br>,000<br>674      | ,862**<br>,000<br>674      |
| royalties    | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,545**<br>,000<br>674 | ,624**<br>,000<br>674      | ,501**<br>,000<br>674 | -,049<br>,209<br>674      | ,673**<br>,000<br>674      | ,580**<br>,000<br>674      | ,615**<br>,000<br>674      | 1<br>,565**<br>,000<br>674 | ,429**<br>,000<br>674      | ,543**<br>,000<br>674      |
| benprev      | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,960**<br>,000<br>675 | ,966**<br>,000<br>675      | ,070<br>,069<br>675   | ,090*<br>,020<br>675      | ,731**<br>,000<br>675      | ,983**<br>,000<br>674      | ,859**<br>,000<br>674      | ,565**<br>,000<br>674      | 1<br>,842**<br>,000<br>675 | ,950**<br>,000<br>674      |
| vbpf         | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,928**<br>,000<br>675 | ,853**<br>,000<br>675      | ,049<br>,200<br>675   | ,357**<br>,000<br>675     | ,660**<br>,000<br>675      | ,858**<br>,000<br>674      | ,754**<br>,000<br>674      | ,429**<br>,000<br>674      | ,842**<br>,000<br>675      | 1<br>,928**<br>,000<br>674 |
| fpm          | Pearson Correlation<br>Sig. (2-tailed)<br>N | ,996**<br>,000<br>674 | ,964**<br>,000<br>674      | ,071<br>,066<br>674   | ,108**<br>,005<br>674     | ,739**<br>,000<br>674      | ,975**<br>,000<br>674      | ,862**<br>,000<br>674      | ,543**<br>,000<br>674      | ,950**<br>,000<br>674      | ,928**<br>,000<br>674      |

\*\* . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

\* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

**Figura 1 – Matriz de Correlação de Pearson**

Fonte: Extraído do software SPSS

No que se refere a análise dos dados na matriz de correlação de Pearson, inicialmente, foi verificado se todas as variáveis se correlacionam. De

acordo com a matriz de correlação, verifica-se correlação entre as variáveis, como por exemplo, população tem correlação alta (0,996) com a variável FPM - fundo de participação dos municípios. O PIB tem correlação com o valor adicionado de serviços. Outro caso é o valor adicionado da indústria que tem correlação de 0,936 com a cota parte do ICMS. Isto significa que as variáveis, população e FPM medem aproximadamente a mesma coisa, ou seja, a correlação entre elas é quase perfeita. O mesmo ocorre entre PIB e valor adicionado de serviços.

O caso de multicolinearidade é um caso extremo, que em termos estatísticos pode ser descrita como “há correlação exatamente igual a 1 (ou -1) entre duas (ou mais) variáveis explicativas (independentes)” (Sartoris: xxx:236). Quando isto ocorre, 100% da variação de uma delas é decorrente da variação de outra.

Para complementar nossa análise, observe a tabela abaixo, conforme o VIF (Fator de Inflação da variância) que é um indicador desse tipo de problema. Quando o VIF for maior que 10, indica que a multicolinearidade é severa e prejudicial ao modelo, conforme tabela 17 abaixo:

**Tabela 08 – Resultado do Teste de Multicolinearidade**

| Variável               | Colinearidade Estáticas |         |
|------------------------|-------------------------|---------|
|                        | Tolerância              | VIF     |
| VA agropecuária        | 0,418                   | 2,393   |
| VA indústria           | 0,074                   | 13,598  |
| VA serviços            | 0,008                   | 120,116 |
| Cota parte ICMS        | 0,041                   | 24,550  |
| Royalties              | 0,462                   | 2,163   |
| Benefícios Previdência | 0,024                   | 41,791  |
| Valor bolsa Família    | 0,052                   | 19,372  |
| FPM                    | 0,014                   | 71,557  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

De acordo com a tabela 08 acima, o modelo apresentou o VIF maior que 10 em 06 (seis) variáveis, destacando para, valor adicionado serviços e Fundo de Participação dos municípios que apresentaram o maior VIF, 120,11 e 71,55 respectivamente. Estas variáveis foram, então, retiradas do modelo.

Após procedimento citado acima, observa-se que as variáveis que apresentaram maior VIF foram valor adicionado da indústria e cota parte do ICMS, conforme demonstrado na tabela 09, abaixo:

**Tabela 09 – Resultado do Teste de Multicolinearidade 2**

| Variável               | Colinearidades Estáticas |        |
|------------------------|--------------------------|--------|
|                        | Tolerância               | VIF    |
| VA agropecuária        | 0,691                    | 1,447  |
| VA indústria           | 0,082                    | 12,210 |
| Cota parte ICMS        | 0,053                    | 18,767 |
| Royalties              | 0,482                    | 2,073  |
| Benefícios Previdência | 0,131                    | 7,625  |
| Valor bolsa Família    | 0,203                    | 4,914  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

Ainda assim, o teste, o modelo apresentou colinearidade estática, e mantendo o critério, foi retirado a variável Cota parte ICMS, por possuir maior VIF.

Após a retirada das três variáveis mencionadas, segue a nova tabela 10, sem multicolinearidade prejudicial entre as variáveis do modelo, conforme VIF menores que 10 em todas as variáveis.

**Tabela 10 – Resultado do Teste de Multicolinearidade 3**

| Variável               | Colinearidades Estáticas |       |
|------------------------|--------------------------|-------|
|                        | Tolerância               | VIF   |
| VA agropecuária        | 0,715                    | 1,398 |
| VA indústria           | 0,352                    | 2,838 |
| Royalties              | 0,516                    | 1,939 |
| Benefícios Previdência | 0,197                    | 5,085 |
| Valor bolsa Família    | 0,204                    | 4,895 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

De acordo com a tabela 10, com as variáveis sem correlação excessiva, faz-se necessário testar se há autocorrelação de resíduos, ou seja, de erros. Para isso, foi utilizado o teste de Durbin-Watson (DW).

Para dados com mais de 200 amostras o valor tabelado da estatística de DW é de 1,718 (limite inferior – Du) e 1,820 (de limite superior Di). Estes valores são para os modelos que apresentem 5 variáveis explicativas excluindo o termo constante. A tabela com os valores encontra-se no apêndice de Gujarati fls. 888, para 5% da significância. Segundo DW, se o valor calculado do teste está no intervalo de  $4 - Du < DW < 4 - DI$ , conclui-se que não há autocorrelação dos resíduos. Após aplicação do teste, o DW apresentou 2,157, nesse caso não há correlação entre os erros.

Quanto a heteroscedasticidade foi aplicado o teste de White para verificar se a variância é constante (homoscedasticidade – um dos requisitos para se utilizar regressão linear) ou se a variância não é constante.

O teste de White consiste em fazer uma regressão auxiliar, em que a variável dependente é o resíduo ao quadrado da regressão original. Ao fazer a regressão, o r-quadrado é multiplicado pelo número de grau de liberdade de amostra sem considerar o termo constante (intercepto). (SARTORIS, 2013)

Observando os dados calculados abaixo, o r-quadrado da regressão auxiliar foi de 0,5333. De acordo com a tabela de distribuição qui-quadrado, em

anexo, encontra-se (5%,20), ou seja, o valor tabelado para um nível de significância de 5% com 20 graus de liberdade, neste caso é 31,4104. Como o valor encontrado é muito superior ao tabelado ( $359,24 > 31,4104$ ) conclui-se que há heteroscedasticidade, ou seja, a variância de erros não é constante entre as variáveis.

De acordo com Sartoris, as consequências da heteroscedasticidade são basicamente as mesmas da presença de autocorrelação. As variâncias dos estimadores são viesadas, invalidando assim os testes de hipóteses.

Para resolver o problema da heteroscedasticidade, foi utilizada a matriz robusta de variância.

Outra forma de resolver o problema da multicolinearidade foi utilizar a técnica de análise de componentes principais, com o objetivo de reduzir o número de variáveis independentes a ser empregado no modelo.

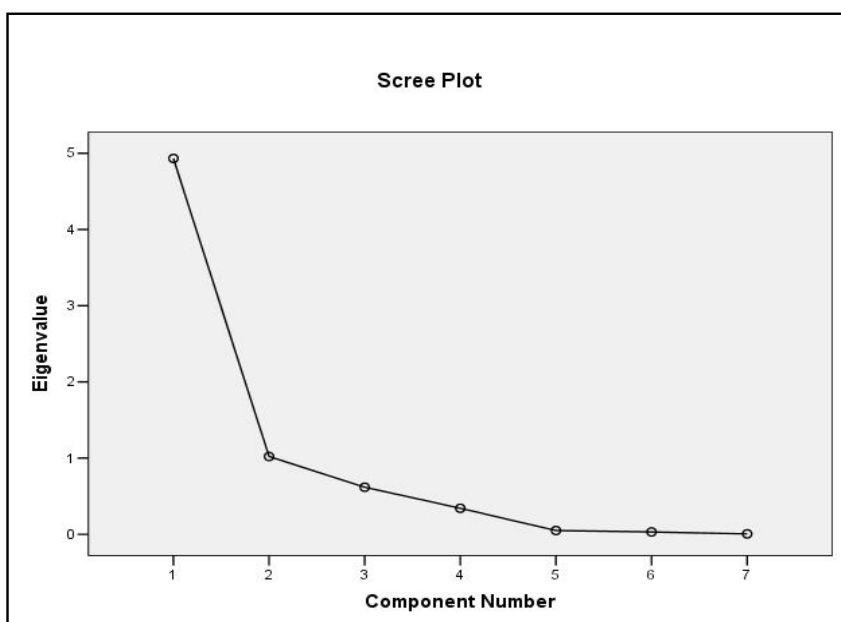
Considerando Hair (2009:91), análise fatorial é um nome genérico dado a uma classe de métodos estatísticos multivariados cujo propósito principal é definir a estrutura subjacente em uma matriz de dados. Muitos pesquisadores consideram-na apenas exploratória ou como um método de redução de dados.

Para verificar a representatividade da amostra foram realizados, inicialmente, alguns procedimentos. De acordo com Hair (2009:98) a maneira de determinar a adequação da análise fatorial examina a matriz de correlação inteira é aplicando o teste Bartlett de esfericidade, um teste estatístico para a presença de correlações entre as variáveis. A medida pode ser interpretada com as seguintes orientações: 0,80 ou acima, admirável; 0,70 ou acima, mediano; 0,60 ou acima, medíocre; 0,50 ou acima ruim; e abaixo de 0,50, inaceitável.

Os testes de Kaiser-Meyer-Olin de medida de adequação de amostra e o Teste de Bartlett apresentam estatísticas de 0,717 e 7734,264 respectivamente; este ultimo significativo ao nível de 1% de erro. Dessa forma, mostra-se que a amostra possui correlações significativas e é adequada para a realização da análise

de componentes principais. Análise de componentes principais serve para identificar as variáveis mais importantes do modelo econométrico.

Com base nos dados do gráfico 6, foram extraídos dois fatores: o primeiro possui um *eigenvalue* de 4,933 e explica 70,46% da variância da amostra original, enquanto o segundo possui *eigenvalue* de 1,021 e explica 14,5% da variância amostral. Esta solução se justifica por três razões principais: i) são os únicos cujo autovalor estão acima da média (=1 no caso da ACP); ii) declividade do scree plot; e iii) percentual de variância explicada (cerca de 85,05%), o que permite inferir que os dois fatores são capazes de explicar boa parte da variância presente nos dados originais.



**Gráfico 6 – Análise de Componentes Principais (ACP)**

Fonte: Extraído do software SPSS

Dada a provável existência de correlação entre os fatores extraídos, optou-se pela rotação oblíqua dos mesmos. Assim, foi utilizada a rotação *varimax* que gerou a matriz padrão de fatores expressa na tabela 20:

**Tabela 11 – Matriz Padrão de Fatores**

|           | <b>Componentes</b> |        |
|-----------|--------------------|--------|
|           | 1                  | 2      |
| Vaagro    | 0,029              | 0,985  |
| Vaind     | 0,889              | 0,030  |
| Vaserv    | 0,963              | 0,034  |
| Cpicms    | 0,955              | 0,034  |
| Royalties | 0,719              | -0,183 |
| Benprev   | 0,944              | 0,095  |
| Fpm       | 0,940              | 0,118  |

Fonte: Dados do Estudo a Partir do Software SPSS

Como pode observar, o primeiro fator rotacionado está fortemente correlacionado com as variáveis que demonstram dinamismo econômico e escala. Este fator poderia ser intitulado como Dinamismo econômico de escala. O segundo fator está fortemente correlacionado com o valor adicionado agropecuária, podendo ser intitulado como Agropecuária. Foi calculada a correlação de Pearson entre os dois fatores gerados. Dada a ausência de correlação concluiu-se pela pertinência de da rotação.

#### **4.3.2 Análise dos Dados em Paineis**

De acordo com a tabela 12, a seguir, são demonstrados os resultados de efeitos fixo e efeito aleatório utilizando o modelo com as três variáveis independentes retiradas por conta da multicolinearidade.

**Tabela 12 – Resultado das Estimações do Modelo 3**

|           | <b>Efeito Fixo</b>    | <b>Efeito Aleatório</b> |
|-----------|-----------------------|-------------------------|
| r2 Within | 0,5230                | 0,5061                  |
| between   | 0,9635                | 0,9808                  |
| overall   | 0,9618                | 0,974                   |
| rho       | 0,99139246            | 0,8843                  |
| constante | 0,0000544<br>(0,569)  | 0,0929706<br>(0,999)    |
| vaagro    | 0,0157734<br>(0,021)  | 0,005347<br>(0,454)     |
| vaind     | 0,2856357<br>(0,0000) | 0,2947103<br>(0,000)    |
| royalties | -0,011212<br>(0,328)  | -0,0101393<br>(0,262)   |
| benprevi  | 0,2985918<br>(0,024)  | 0,6694474<br>(0,000)    |
| vpbf      | 0,0864486<br>(0,266)  | 0,929706<br>(0,228)     |

Fonte: Extraído do software STATA (2015)

O Teste de Sargan-Hansen validou o modelo de efeitos fixos, cujos resultados encontram-se na 2 coluna da tabela 12. O modelo utilizado explica cerca de 52% do PIB dos municípios sergipanos, o qual sofre a influência de sua composição (valor adicionado agrícola e industrial). A única transferência que se mostrou estatisticamente relevante, ao nível de 5% de erro, é o volume de benefícios previdenciários.

A tabela 13, por sua vez, mostra os resultados para o modelo que utiliza os fatores gerados pela análise de componentes principais.



**Tabela 13 – Resultado das Estimações do Modelo 4**

|                       | <b>Efeito Fixo</b> | <b>Efeito Aleatório</b> |
|-----------------------|--------------------|-------------------------|
| r <sup>2</sup> Within | 0,1362             | 0,1225                  |
| between               | 0,9611             | 0,9769                  |
| overall               | 0,9468             | 0,9724                  |
| rho                   | 0,99468946         | 0,82552834              |
| constante             | 0,0003419          | 0,0003852               |
|                       | (0,000)            | (0,986)                 |
| Fator 1               | 0,1990427          | 0,7036524               |
|                       | (0,007)            | (0,000)                 |
| Fator 2               | 0,0068822          | 0,0448438               |
|                       | (0,002)            | (0,000)                 |
| vpbf                  | 0,1041285          | 0,1940811               |
|                       | (0,194)            | (0,001)                 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

O teste de Sargan-hansen, novamente valida o modelo de efeitos fixos. O modelo explica 13,6% do PIB dos municípios do estado, o qual sobre a influência de ambos os fatores.

Neste modelo, tal como no anterior, o valor dos repasses do Programa Bolsa Família não afeta de forma significativa o PIB municipal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho partiu da hipótese de que o PBF tem impactos não apenas micro, mas também macroeconômicos e quanto menor a pujança econômica de uma localidade, mais importantes devem ser tais impactos, em termos relativos. Nesse sentido, o trabalho teve por objetivo observar o impacto da transferência de renda direta do PBF no PIB dos municípios sergipanos no período entre 2004 e 2012.

Foi, então, elaborado um modelo econométrico buscando observar o efeito sobre o PIB municipal de quatro receitas de transferências: FPM, royalties, benefícios previdenciários e desembolsos do PBF. Para captar a dinâmica da economia local incluíram-se os valores adicionados, agropecuária, indústria e serviços.

O modelo explica 52,3% da variância do PIB no período. Verifica-se que os coeficientes de royalties e do Programa bolsa família não são estatisticamente significativos, ou seja, os desembolsos do programa bolsa família efetivamente não contribuem para o crescimento do PIB dos municípios da região.

Evidentemente, trata-se de um modelo que pode ser aplicado separadamente nas regiões que compõem Sergipe, levando em consideração seus aspectos econômicos, ou seja, a região que possui mais dinamismo econômico deve ser analisada diferentemente da região que pouco possui dinamismo econômico. E assim realocando as variáveis de acordo com a atividade principal das mesmas, como por exemplo, com a inclusão de outras variáveis relevantes ou a retirada de algumas variáveis insignificantes para a devida localidade. Assim, o aprimoramento e a extensão do presente trabalho poderiam indicar caminhos profícuos para pesquisa futura.

Os resultados deste estudo revelam que para a variação do PIB, no período analisado, o Programa Bolsa Família se mostrou insignificante estatisticamente. Os testes não confirmaram nossos pressupostos, em que as transferências do programa para os municípios têm impactos macroeconômicos na

economia sergipana. Apesar do programa não interferir no crescimento econômico dos municípios, mas conforme bibliografia pesquisada, o programa tem sido uma das ferramentas principais na promoção do desenvolvimento humano e no combate à pobreza.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Lidiane Rocha. Bolsa Família: uma política pública de acesso aos direitos sociais. In: **Âmbito Jurídico**. Rio Grande, XIV, nº 94, nov 2011.

AFONSO, Luís Eduardo; PEREDA, Paula Carvalho; GIAMBIAGI, Fabio; FRANCO, Samuel. O salário mínimo como instrumento de combate à pobreza extrema: estariam esgotados seus efeitos? **Revista Economia Aplicada**. vol. 15, nº4, p. 559-593, 2011.

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de finanças públicas**: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Coleção Gestão Pública, 2008.

ARAÚJO, Leonardo Alves de; LIMA, João Policarpo R. Transferências de renda e empregos públicos na economia sem produção do semiárido nordestino. **Revista Planejamento e Políticas Públicas**. Nº 33, p. 46-76, jul./dez. 2009.

BALEEIRO, Aliomar. **Uma introdução à ciência das finanças atual**. ed. 16ª, Rio de Janeiro: Forense, 2004.

BAPTISTELLA, Juliana Carolina Frigo. **Avaliação de programas sociais**: uma análise do impacto do Bolsa Família sobre o consumo de alimentos e o status nutricional das famílias. V Prêmio SOF de Monografias. São Paulo – SP, 2011.

BARBOSA, Ana Luiza Neves de Holanda; CORSEUIL, Carlos Henrique L. Bolsa-Família, escolha ocupacional e informalidade no Brasil. **Anais do 40º Encontro Nacional de Economia - ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós Graduação em Economia**. Porto de Galinhas (PE), dias 11 e 14 de dezembro. 2012.

BARBOSA, Ana Luiza Neves de Holanda; CORSEUIL, Carlos Henrique L. Bolsa-Família, escolha ocupacional e informalidade no Brasil. **Texto Para Discussão 1948**. IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Rio de Janeiro, abril de 2014.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito financeiro e de direito tributário**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1997

BICHR, Renata Mirandola. O bolsa família na berlinda? os desafios atuais dos programas de transferência de renda. **Revista Novos Estudos - CEBRAP**. Nº87, p. 115-129, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Plano brasil sem miséria**. 2013. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2013/08/plano-brasil-sem-miseria.pdf>>. Acesso em 01 de Agosto de 2013a.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Perfil das famílias do cadastro único para programas sociais do governo federal**. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc). Brasília, 2013b.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. **Plano plurianual 2012-2015**: projeto de lei / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. - Brasília: MP, 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Avaliação de impacto do programa bolsa família**: sumário executivo. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - Cedeplar/UFGM. Brasília: MDS; Cedeplar, 2007.

BRASIL. **Lei no 10.836, de 9 de janeiro de 2004, artigo 6º, parágrafo único**. Cria o programa bolsa família e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2004.

BRASIL. **Lei complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990**. Dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências. Brasília, 11 de janeiro de 1990.

CACCIAMALI, Maria Cristina; TATEI, Fábio; BATISTA, Natália Ferreira. Impactos do programa bolsa família federal sobre o trabalho infantil e a frequência escolar. **Revista de Economia Contemporânea**. vol.14, n.2, p. 269-301, 2010.

CAMARGO, José Márcio; REIS, Maurício Cortez. Transferências e incentivos. In: BARROS, Ricardo Paes de; FOGUEL, Miguel Nathan; ULYSSEA, Gabriel. (Org). **Desigualdade de renda no Brasil**: uma análise da queda recente. vol.02. Brasília: IPEA, Brasília, p. 251-260, 2007.

CAMELO, Rafael de Sous; MACKENZIE, Priscilla Albuquerque Tavares; SAIANI, Carlos César Santejo. Alimentação, nutrição e saúde em programas de transferência de renda: evidências para o programa bolsa família. **Revista Economia Selecta**. vol.10, n.4, p.685–713, Brasília (DF), dezembro 2009.

CAMPELO Tereza, NERI Marcelo (org). **O programa bolsa família**: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: Ipea, 2013.

CASTRO, Henrique Carlos de Oliveira de; WALTER, Maria Inez Machado Telles; SANTANA, Cora Maria Bender de; STEPHANOU, Michelle Conceição. Percepções sobre o programa bolsa família na sociedade brasileira. **Revista Opinião Pública**. vol.15, nº2, p. 333-355, 2009.

CAVALCANTI, Daniella Medeiros; COSTA, Edward Martins; SILVA, Jorge Luiz Mariano da. Programa bolsa família e o nordeste: impactos na renda e na educação, nos anos de 2004 e 2006. **Revista de Economia Contemporânea**. vol.17, n.1, p. 99-128. 2013.

CUNHA, Rosani Evangelista da; PINTO, Bruno Henrique Benfica da Câmara. O programa bolsa família como estratégia para redução da pobreza e os processos de cooperação e coordenação intergovernamental para sua implementação. **Anais do XIII Congresso Internacional Del CLAD Sobre la Reforma Del Estado Y de La Administración Pública**. Buenos Aires, Argentina, 4 - 7 nov., 2008. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/seges/clad/documentos/cunha.pdf>>. Acesso em: 09 de outubro, 2014.

DECRETO Nº 8.232, DE 30 DE ABRIL DE 2014. **Altera o Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, que regulamenta o Programa Bolsa Família, e o Decreto nº 7.492, de 2 de junho de 2011, que institui o Plano Brasil Sem Miséria**. Brasília, 30 de abril de 2014.

DUARTE, Gisléia Benini; NETO, Raul da Mota Silveira. Avaliando o impacto do programa bolsa família sobre a frequência escolar: o caso da agricultura familiar no Nordeste do Brasil. **Anais do Encontro Nacional de Economia**, 36, 2008, Niterói. Niterói: ANPEC, 2008.

DUARTE, Gisléia Benini; SAMPAIO, Breno; SAMPAIO, Yony. Programa bolsa família: impacto das transferências sobre os gastos com alimentos em famílias rurais. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. vol.47, n.4, p. 903-918, 2009.

FAGNANI, Eduardo. Piso de proteção social: o debate internacional e a experiência brasileira. **Texto Para Discussão**. Instituto de Economia/UNICAMP, Campinas, nº 203, p.02-56, abril. 2012.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

GIAMBIAGI, Fabio. **Brasil, raízes do atraso: paternalismo X produtividade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

GIAMBIAGI, Fabio. Necessidades de financiamento do setor público. **Texto para Discussão nº 53**. Rio de Janeiro, março 1997. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/Td-53.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/Td-53.pdf)>. Acesso em 01.08.2013.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. In: **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GLEWWE, Paul; KASSOUF, Ana Lucia. O impacto do programa bolsa família no total de matrículas do ensino fundamental, taxas de abandono e aprovação. In: SILVA, F. S. (Org.). **I Prêmio e I Mostra Nacional de estudos sobre o Programa Bolsa Família**. Brasília/DF: Ministério do Desenvolvimento Social, p. 41-56, 2008. Disponível em: <<http://www.ipc-undp.org>>. Acesso em: 09 nov. 2011.

GOMES, Gustavo Maia. A economia sem produção do semi-árido nordestino. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (coord.) **Brasil 500 anos: futuro, presente e passado**. Rio de Janeiro: J.Olympio, 2000.

GRUBER, Jonathan. **Public finance and public policy**. New York: Macmillan, 2011.

HOFFMANN, Rodolfo. Transferências de renda e desigualdade no Brasil: (1995-2011). In: **Programa bolsa família: uma década de inclusão social e cidadania**. Brasília: IPEA, p. 207-216. 2013.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Brasil em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas**. vol.03, Série Brasil: o estado de uma nação. Brasília: IPEA, 2009.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEADATA. 2007. Disponível em:< <http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: 01 de agosto, 2013.

JORGE, Marco Antonio. Resultados das estimações. In: **Economia do trabalho: diferenciais compensatórios de salário e taxas de homicídio no Brasil**. São Cristóvão: EDUFS, 2011.

JORGE, Marco Antonio; MELO, Sirley Maclaine Graça O impacto do programa bolsa família no PIB dos municípios da região do baixo São Francisco sergipano (2008-2011). **Anais** do 10º Congresso Brasileiro de Sistemas. Ribeirão Preto\SP, 28 a 30 de outubro de 2014.

LANDIM JUNIOR, Paulo Henrique. **Os efeitos do programa bolsa família sobre a economia dos municípios brasileiros**. INSPER - Instituto de Ensino e Pesquisa. São Paulo, agosto 2009.

LAVINAS, Lena. Bolsa família: a reforma insensata da oposição. **Jornal Valor Econômico**. São Paulo, 25 de Junho, 2010.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. ed.6ª. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCOS, Rafael Perez; AZZONI, Carlos Roberto; GUILHOTO, Joaquim José Martins. **Decomposição da queda na desigualdade de renda no Brasil**: uma análise via matriz de contabilidade social para os anos de 2004 e 2009. Núcleo de Economia Regional e Urbana da universidade de São Paulo. Maio, 2014.

MARINHO, Emerson; LINHARES, Fabricio; CAMPELO, Guaracyane. Os programas de transferência de renda do governo impactam a pobreza no Brasil? **Revista Brasileira de Economia**. vol.65, nº3, p. 267-288. 2011.

MARQUES, Rosa Maria. Políticas de transferência de renda no Brasil e na Argentina. **Revista de Economia Política**. São Paulo, vol.33, nº2, p. 298-314, abril-junho 2013.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia**: os economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MEDEIROS, Ana Katarine Nunes de; BARRANCOS, Jacqueline E. **O papel social da previdência na economia dos municípios paraibanos**. Curso De Especialização Em Gestão Pública Municipal. Universidade Aberta do Brasil. Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, 2011.

MEDEIROS, Marcelo; BRITTO, Tatiana; SOARES, Fábio. Transferência de renda no brasil. **Revista Novos Estudos - CEBRAP**. vol.0, nº 79, p. 5-21, novembro, 2007.

MENDES JÚNIOR, Biágio de Oliveira. **Impactos do programa bolsa família na área de atuação do BNB e no Brasil**. Informe Setorial Indústria e Serviços. Fortaleza, ano 4, nº3, 2010.

MESQUITA, Camile Sahb. **O programa bolsa família: uma análise de seu impacto e significado social**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Política Social. Universidade de Brasília. Brasília, 2007.

MUSGRAVE, Richard A. **Finanças públicas**. Rio de Janeiro: ATLAS S/A, 1972.

NERI, Marcelo Côrtes. O programa bolsa família e a inclusão financeira. In: (Org) CAMPELO, Thereza; FALCÃO; Tiago; COSTA, Patrícia Vieira da. **O Brasil sem miséria**. Brasília: MDS, 2014.

NERI, Marcelo Côrtes; VAZ, Fabio Monteiro; SOUZA, Pedro Herculano Guimarães Ferreira de. Efeitos macroeconômicos do Programa Bolsa Família: uma análise comparativa das transferências sociais. In: CAMPELO Tereza, NERI Marcelo (org). **O programa bolsa família**: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: IPEA, 2013.



OLIVEIRA, Ana Maria Hermeto Camilo de; ANDRADE, Mônica Viegas; RESENDE, Anne Caroline Costa; et al. Primeiros resultados da análise da linha de base da pesquisa de avaliação de impacto do programa bolsa família. In: VAITSMAN, Jeni; OLIVEIRA, Luis Felipe Batista de; SOARES, Sergei S.D. O que se sabe sobre os efeitos das transferências de renda sobre a oferta de trabalho. **Texto Para Discussão 1378**. Rio de Janeiro, IPEA, maio de 2012.

OSORIO, Rafael Guerreiro; SOARES, Sergei S. D. O Brasil sem miséria e as mudanças no desenho do bolsa família. In: (Org) Campello, Thereza; FALCÃO, Tiago; COSTA, Patrícia Vieira da. **O Brasil sem miséria**. Brasília: MDS, 2014.

PARKER, S.; SKOUFIAS, E. **The impact of progress on work, leisure and time allocation**. Washington, DC: IFPRI, 2000.

PAULICS, Verônica. Disseminação de experiências de gestão pública: o caso do programa de renda mínima no Brasil (1991-1997). **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**. Fundação Getúlio Vargas. vol.34, p.5-23, janeiro de 2004.

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

PIRES, Daniane Christie Alves; LONGO, Luciene Aparecida Ferreira de Barros. A implantação do Bolsa-Família e sua relação com a pobreza nas regiões brasileiras no período de 2004 e 2006. **Anais do XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais**. ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Caxambu/MG, 29/9/2008 a 3/10/2008.

PIRES, Flávia Ferreira; REGO, Walquiria Domingues Leão. 10 anos de programa bolsa família: apresentação do dossiê. **Revista de Ciências Sociais Política & Trabalho**. nº 38, pp. 13-19, abril de 2013.

PREVIDÊNCIA EM QUESTÃO. Benefícios previdenciários superam FPM em 60% dos municípios. **Informativo Eletrônico do Ministério da Previdência Social**, nº24, Brasília, 2009.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Transferência de renda como fator preponderante na diminuição da desigualdade social no Brasil**: os efeitos do Programa Bolsa Família. 2009. Disponível em: <<http://www.ipc-undp.org/publications/mds/4P.pdf>>. Acesso em: 25 de agosto, 2014.

REGO, Walquiria Domingues Leão; PINZANI, Alessandro. Liberdade, dinheiro e autonomia: o caso da Bolsa Família. **Política & Trabalho Revista de Ciências Sociais**. nº38, p.21-42, abril de 2013.

REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. **Vozes do bolsa família**: autonomia, dinheiro e cidadania. ed.2ª. São Paulo: UNESP, 2014.

RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2002.

ROCHA, S. Transferências de renda federais: focalização e impactos sobre pobreza e desigualdade. **Revista Economia Contemporânea**. Rio de Janeiro. vol. 12, nº01, p. 67-96, 2008.

ROCHA, Sonia. **Pobreza no Brasil**: afinal, de que se trata? Rio de Janeiro: FGV, 2003.

RUSSEL, T. B. **Reducing poverty intensity**: what alternative poverty measures reveal about the impact of Brazil's Bolsa Familia. Chapel Hill: Chapel Hill University of North Carolina, 2013.

SACHS, Jeffrey. **O fim da pobreza**: como acabar com a miséria mundial nos próximos 20 anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANTOS, Patrícia Oliveira S. dos; PIRES, Flávia Ferreira. O programa bolsa família e a voz dos invisíveis: dinheiro autonomia, liberdade e cidadania. **Revista de Ciências Sociais**. nº40, p. 413-419, abril de 2014.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS. **Impacto do Bolsa Família na saúde e na educação é destacado em comemoração dos dez anos do programa**. 2013. Disponível em: <<http://www.sae.gov.br/>>. Acesso em: 11 de outubro, 2014.

SILVA JUNIOR, Alonso Barros da; CORREIA, Fábio. Keynes e o bolsa família. **Jornal Tribuna Independente**. Maceió, 15 de agosto, 2013.

SILVA, Anderson Paulino da; BRANDÃO, André; DALT, Salete da. Educação e pobreza: o impacto das condicionalidades do programa bolsa família. **Revista Contemporânea de Educação**. Rio de Janeiro, vol. 4, nº8, p.296-313, 2009.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e; YASBEK, Maria Carmelita; DI GIOVANNI, G. **A política social brasileira no século XXI**: a prevalência dos programas de transferência de renda. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Fabio Veras; RIBAS, Rafael Perez; OSORIO, Rafael Guerreiro. Avaliando o impacto do programa bolsa família: uma comparação com programas de transferência condicionada de renda de outros países. **IPCEvaluationnote**. Número 1. International Policy Centre. Dezembro, 2007

SOARES, Fabio Veras; RIBAS, Rafael Perez; OSORIO, Rafael Guerreiro. Evaluating the impact of Brazil's bolsa família: cash transfer programs in comparative perspective. **Latin American Research Review**. vol. 45, nº02. 2010.

SOARES, Fabio Veras; SOARES, Sergei; MEDEIROS, Marcelo; OSÓRIO, Rafael G. Programas de transferências de renda no Brasil: impactos sobre a desigualdade. In: **XXXIV Encontro Nacional de Economia**. ANPEC, Salvador, 5 a 8 de dezembro de 2006.

SOARES, Luísa de Azevedo Senra. **Transferências de renda: modalidades e finalidades**. Março 2010. Disponível em: <<http://www.sinteseeventos.csil.pdf>>. Acesso em: 18 de agosto, 2014.

SOARES, Sergei; SÁTYRO, Natália. Diagnóstico e desempenho recente do programa bolsa família. In: **Brasil em desenvolvimento: estado, planejamento e políticas públicas**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2009b.

SOARES, Sergei; SÁTYRO, Natália. O programa bolsa família: desenho institucional, impactos e possibilidades futuras. **Texto para Discussão nº 1424**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2009a.

SOUSA, Rômulo Paes (ORG.). **Avaliação de políticas e programas do MDS: resultados: bolsa família e assistência social**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – Brasília, DF: MDS. SAGI, 2007.

SOUZA, Pedro Herculano Guimarães Ferreira de; OSORIO, Rafael Guerreiro. O perfil da pobreza no Brasil e suas mudanças entre 2003 e 2011. p.139-155. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (org). **Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania**. Brasília: Ipea, 2013.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. Da renda mínima à renda básica no Brasil. **Revista de Economia Mackenzie**. Ano 01, nº1, p. 65-88, 2003a.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. Em direção à renda básica de cidadania. **Anais do XIII Congresso Internacional da BIEN, Basic Income Earth Network**, na FEA-USP. 30 de junho, 1º e 2 de julho de 2010.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. Programa fome zero do presidente Lula e as perspectivas da renda básica de cidadania no Brasil. **Revista Saúde e Sociedade**. vol.12, nº1, p.61-71, jan-jun de 2003c.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. **Renda básica de cidadania**: A saída é pela porta. 6ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. **Renda básica de cidadania**: resposta dada pelo vento. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2006.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. Renda básica: a resposta está sendo soprada pelo vento. **Revista de Economia Política**. vol. 23, nº 2, p.90, abril-junho/2003b.

TAVARES, Priscilla Albuquerque. Efeito do programa bolsa família sobre a oferta de trabalho das mães. **Revista Economia e Sociedade**. Campinas, vol. 19, nº03, (40), p. 613-635, dez. 2010.

TEIXEIRA, Clarissa Gondim. A heterogeneity analysis of the bolsa família programme effect on men and women's work supply. **Working Paper**. Number 61 March, 2010.

TEIXEIRA, Clarissa Gondim. Análise do impacto do programa bolsa família na oferta de trabalho dos homens e mulheres. **PNUD/IPC, 2008**. Disponível em: <<http://www.ipc.org/ds.do?action=search&optionValue=teixeira&search=Buscar>>. Acesso em: 11 de outubro, 2014.

TEIXEIRA, Clarissa Gondim. Qual o impacto das transferências de renda sobre a oferta de trabalho? Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo(CIP-CI). **Revista One Pager**. nº85, junho, 2009.

VAITSMAN, Jeni; SOUSA, Rômulo Paes (ORG.). **Avaliação de políticas e programas do MDS**: resultados: Bolsa Família e Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – Brasília, DF: MDS. SAGI, 2007.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Massachusetts: MIT Press, 2002.

## APÊNDICES

**Apêndice A – Tabelas compiladas a partir dos dados coletados durante a pesquisa referente ao período de 2004 a 2012, relacionados às variáveis coletadas com a média e desvio padrão**

**Tabela 14 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2004**

| MUNICIPIOS               | 2004   |                         |                |                     |           |            |                 |          |              |          |          |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|-----------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |           |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VPBF     | FPM      |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.      | SERV.      |                 |          |              |          |          |
| Amparo de São Francisco  | 2331   | 7630000                 | 3273273        | 647000              | 1384000   | 5197000    | 787506          | 56084    | 28813        | 223629   | 1777851  |
| Aquidabã                 | 19406  | 62806000                | 3236422        | 10354000            | 6334000   | 42566000   | 959863          | 89606    | 8687498      | 1598463  | 4486728  |
| Aracaju                  | 491898 | 4519181000              | 9187232        | 4138000             | 951906000 | 2991996000 | 57607577        | 16349585 | 301808887    | 11896194 | 64725411 |
| Araúá                    | 11124  | 34321000                | 3085311        | 6194000             | 2940000   | 23224000   | 853815          | 30082    | 2594801      | 571653   | 2991152  |
| Areia Branca             | 17021  | 53621000                | 3150285        | 11221000            | 5645000   | 33590000   | 1087257         | 0,00     | 3847860      | 1276831  | 3738940  |
| Barra dos Coqueiros      | 20413  | 137819000               | 6751531        | 3654000             | 62623000  | 63476000   | 2325599         | 2333730  | 274764       | 744883   | 4767915  |
| Boquim                   | 24790  | 81668000                | 3294393        | 4097000             | 7591000   | 63948000   | 1528739         | 0,00     | 8319101      | 1494267  | 5234516  |
| Brejo Grande             | 7308   | 28333000                | 3876984        | 6191000             | 6403000   | 14412000   | 1129262         | 0,00     | 388058       | 438084   | 2243364  |
| Campo do Brito           | 16075  | 49390000                | 3072473        | 4910000             | 6861000   | 34858000   | 896940          | 77930    | 8431113      | 976194   | 3738940  |
| Canhoba                  | 4017   | 12506000                | 3113269        | 1698000             | 1766000   | 8481000    | 791880          | 0,00     | 1437994      | 386563   | 2383957  |
| Canindé de São Francisco | 20977  | 1052424000              | 50170377       | 9883000             | 980994000 | 57809000   | 22646175        | 0,00     | 8215685      | 2086324  | 4486728  |
| Capela                   | 27243  | 83571000                | 3067614        | 11445000            | 9711000   | 57046000   | 1065435         | 0,00     | 8046598      | 2646742  | 5234516  |
| Carira                   | 18977  | 54687000                | 2881752        | 8063000             | 4857000   | 38918000   | 1119484         | 0,00     | 8127544      | 1413036  | 4486728  |
| Carmópolis               | 10671  | 157588000               | 14767876       | 1519000             | 117726000 | 30859000   | 3923639         | 6754772  | 2313813      | 471266   | 2498134  |
| Cedro de São João        | 5509   | 16473000                | 2990198        | 1749000             | 1572000   | 12440000   | 826624          | 0,00     | 488584       | 348629   | 2383957  |
| Cristinápolis            | 15980  | 41974000                | 2626658        | 4293000             | 4359000   | 31312000   | 1332622         | 0,00     | 2452515      | 856360   | 3738940  |

|                         |       |           |          |          |           |           |          |         |          |         |          |
|-------------------------|-------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|---------|----------|---------|----------|
| Cumbe                   | 3811  | 11626000  | 3050643  | 2032000  | 1102000   | 8011000   | 791234   | 56084   | 533636   | 548367  | 2243364  |
| Divina Pastora          | 3585  | 60265000  | 16810321 | 1786000  | 46293000  | 11216000  | 1931640  | 0,00    | 76359    | 252182  | 2383957  |
| Estancia                | 61636 | 620207000 | 10062415 | 11228000 | 273720000 | 227885000 | 15338775 | 95180   | 26226034 | 1977220 | 8225668  |
| Feira Nova              | 5402  | 18098000  | 3350241  | 4202000  | 1637000   | 11210000  | 800212   | 0,00    | 129422   | 492974  | 2243364  |
| Frei Paulo              | 12843 | 88011000  | 6852838  | 6240000  | 35021000  | 38090000  | 922230   | 0,00    | 5196107  | 824719  | 2991185  |
| Gararu                  | 11824 | 32343000  | 2735369  | 6939000  | 2674000   | 21278000  | 806233   | 66255   | 3573315  | 1552564 | 2991152  |
| General Maynard         | 2529  | 9140000   | 3614077  | 300000   | 1281000   | 7364000   | 864648   | 75610   | 109642   | 52290   | 2195750  |
| Graccho Cardoso         | 5695  | 17210000  | 3021949  | 3716000  | 1502000   | 11174000  | 791406   | 56084   | 430922   | 434551  | 2243364  |
| Ilha das Flores         | 8874  | 25119000  | 2830629  | 4109000  | 2963000   | 16797000  | 863552   | 0,00    | 200609   | 356180  | 2650372  |
| Indiaroba               | 13945 | 40600000  | 2911438  | 7978000  | 3662000   | 27087000  | 872825   | 0,00    | 708740   | 498905  | 3738940  |
| Itabaiana               | 82957 | 373256000 | 4499391  | 21269000 | 40268000  | 270577000 | 3596204  | 0,00    | 27350780 | 3151710 | 9721244  |
| Itabaianinha            | 37798 | 101970000 | 2697762  | 6931000  | 16184000  | 72932000  | 1465047  | 0,00    | 10045607 | 1813156 | 5982304  |
| Itabi                   | 5348  | 18298000  | 3421466  | 3809000  | 2637000   | 10652000  | 822235   | 56084   | 2306702  | 484699  | 2214890  |
| Itaporanga d' Ajuda     | 28128 | 223113000 | 7932061  | 11054000 | 103488000 | 82556000  | 4547670  | 655918  | 6217257  | 2271632 | 5234516  |
| Japarutuba              | 15352 | 181929000 | 11850508 | 13154000 | 122898000 | 41331000  | 5300809  | 6814454 | 6103453  | 735347  | 3738940  |
| Japoatã                 | 14288 | 92155000  | 6449818  | 19047000 | 28830000  | 35685000  | 844081   | 0,00    | 4040997  | 803670  | 3738940  |
| Lagarto                 | 89075 | 399063000 | 4480079  | 37478000 | 66951000  | 251446000 | 4057628  | 0,00    | 34611487 | 4484734 | 10469032 |
| Laranjeiras             | 25928 | 557089000 | 21486000 | 12887000 | 215139000 | 240408000 | 16709424 | 0,00    | 4866117  | 930952  | 5234516  |
| Macambira               | 6230  | 20093000  | 3225201  | 2148000  | 4247000   | 12897000  | 827125   | 56084   | 2421619  | 380751  | 2243364  |
| Malhada dos Bois        | 3546  | 14202000  | 4005076  | 1135000  | 1425000   | 10478000  | 822807   | 56084   | 842483   | 188421  | 2243364  |
| Malhador                | 12250 | 33407000  | 2727102  | 4979000  | 3119000   | 23873000  | 860317   | 0,00    | 3636453  | 767104  | 2989821  |
| Maruim                  | 15850 | 73839000  | 4658612  | 4565000  | 20690000  | 41748000  | 1767726  | 43336   | 5867283  | 845347  | 3738940  |
| Moita Bonita            | 11541 | 30718000  | 2661641  | 4016000  | 3143000   | 22170000  | 844042   | 66255   | 5013450  | 758762  | 2991152  |
| Monte Alegre de Sergipe | 12612 | 33678000  | 2670314  | 6872000  | 3036000   | 21740000  | 852199   | 0,00    | 3544874  | 1199110 | 2991152  |
| Muribeca                | 7316  | 24517000  | 3351148  | 2222000  | 2203000   | 18327000  | 809707   | 0,00    | 1323961  | 203215  | 2383957  |

|                          |        |           |          |          |           |           |          |        |          |         |          |
|--------------------------|--------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|--------|----------|---------|----------|
| Neópolis                 | 20141  | 82916000  | 4116777  | 12684000 | 16828000  | 45835000  | 1400116  | 0,00   | 8236338  | 1313174 | 4486728  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8123   | 23044000  | 2836883  | 4590000  | 2000000   | 15327000  | 814877   | 64751  | 3199157  | 856154  | 2650372  |
| Nossa Senhora da Glória  | 28671  | 108863000 | 3796973  | 15076000 | 13581000  | 71264000  | 1311735  | 0,00   | 9394906  | 2384079 | 5773883  |
| Nossa Senhora das Dores  | 23523  | 72126000  | 3066191  | 9061000  | 6627000   | 52095000  | 1038080  | 81755  | 8314104  | 1091895 | 4702370  |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6718   | 17875000  | 2660762  | 3139000  | 1737000   | 12142000  | 816463   | 30742  | 2118431  | 494552  | 2204236  |
| Nossa Senhora do Socorro | 164569 | 635544000 | 3861869  | 3134000  | 175467000 | 371001000 | 11839029 | 0,00   | 9806977  | 4303742 | 23599226 |
| Pacatuba                 | 11554  | 66149000  | 5725203  | 15364000 | 15964000  | 29413000  | 2614055  | 93657  | 4262841  | 980062  | 2986734  |
| Pedra Mole               | 2879   | 8585000   | 2981938  | 1080000  | 785000    | 6412000   | 784682   | 62129  | 951858   | 356615  | 2204746  |
| Pedrinhas                | 8249   | 22242000  | 2696327  | 1402000  | 2475000   | 17241000  | 878096   | 0,00   | 647227   | 366917  | 2243364  |
| Pinhão                   | 5662   | 15909000  | 2809785  | 2746000  | 1427000   | 10903000  | 820578   | 0,00   | 1203898  | 292455  | 2243364  |
| Pirambu                  | 8495   | 31031000  | 3652855  | 3214000  | 4872000   | 21708000  | 1470878  | 0,00   | 1246780  | 499889  | 2381812  |
| Poço Redondo             | 29032  | 65836000  | 2267705  | 9608000  | 6875000   | 46562000  | 885860   | 0,00   | 5440869  | 3659285 | 5562567  |
| Poço Verde               | 21157  | 57924000  | 2737817  | 8181000  | 5111000   | 41760000  | 1222323  | 0,00   | 9885512  | 2511698 | 4702370  |
| Porto da Folha           | 26787  | 73935000  | 2760108  | 11536000 | 8843000   | 49659000  | 1071270  | 109948 | 8190740  | 3174668 | 5437115  |
| Propria                  | 28562  | 166505000 | 5829599  | 5849000  | 45397000  | 97336000  | 1784038  | 0,00   | 18161072 | 1969610 | 5234516  |
| Riachão do Dantas        | 20336  | 52307000  | 2572138  | 10451000 | 4527000   | 35107000  | 849763   | 0,00   | 6577122  | 1266802 | 4486728  |
| Riachuelo                | 8740   | 82131000  | 9397140  | 5991000  | 41013000  | 27490000  | 2532414  | 0,00   | 283433   | 265537  | 2650372  |
| Ribeirópolis             | 16161  | 55969000  | 3463214  | 4493000  | 10393000  | 36994000  | 1037521  | 62344  | 7292161  | 1179775 | 3753295  |
| Rosário do Catete        | 7853   | 133345000 | 16980135 | 1744000  | 70949000  | 42936000  | 12707393 | 0,00   | 1626759  | 273908  | 2498134  |
| Salgado                  | 19984  | 56962000  | 2850380  | 5926000  | 8060000   | 40364000  | 930662   | 0,00   | 6364204  | 1202221 | 4486728  |
| Santa Luzia do Itanhhy   | 14503  | 40203000  | 2772047  | 9383000  | 3323000   | 25276000  | 807181   | 76426  | 146176   | 692653  | 3738940  |
| Santa Rosa de Lima       | 3714   | 19176000  | 5163166  | 2649000  | 1028000   | 8418000   | 828319   | 0,00   | 144733   | 243596  | 2243364  |
| Santana do São Francisco | 6289   | 12680000  | 2016219  | 3776000  | 1730000   | 12747000  | 791934   | 0,00   | 161274   | 351021  | 2243364  |
| Santo Amaro das Brotas   | 10694  | 38113000  | 3563961  | 7992000  | 5927000   | 22321000  | 1121254  | 490235 | 3925550  | 756464  | 2991152  |
| São Cristóvão            | 73415  | 251090000 | 3420146  | 12889000 | 66021000  | 155153000 | 1947866  | 0,00   | 9280822  | 2152325 | 8783000  |



|                      |         |             |           |           |            |            |           |          |           |          |           |
|----------------------|---------|-------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| São Domingos         | 10034   | 37033000    | 3690751   | 3030000   | 9273000    | 21509000   | 1004220   | 0,00     | 1837648   | 389340   | 2243364   |
| São Francisco        | 2691    | 8851000     | 3289112   | 1476000   | 784000     | 6202000    | 789325    | 56084    | 498483    | 208626   | 2243364   |
| São Miguel do Aleixo | 3609    | 11258000    | 3119424   | 1797000   | 944000     | 7967000    | 773404    | 0,00     | 132602    | 449738   | 2258683   |
| Simão Dias           | 39182   | 128113000   | 3269690   | 21573000  | 16277000   | 81695000   | 1619459   | 75717    | 16496727  | 2552098  | 6730092   |
| Siriri               | 7231    | 52958000    | 7323745   | 3792000   | 31077000   | 16275000   | 1715097   | 0,00     | 1636996   | 404047   | 2243364   |
| Telha                | 2860    | 10389000    | 3632517   | 2289000   | 1127000    | 6409000    | 793144    | 56084    | 135725    | 227493   | 1780542   |
| Tobias Barreto       | 46043   | 136281000   | 2959864   | 8543000   | 17094000   | 100152000  | 1663998   | 0,00     | 17781780  | 3922160  | 7477880   |
| Tomar do Geru        | 13641   | 30927000    | 2267209   | 3621000   | 3069000    | 23165000   | 877198    | 0,00     | 4362752   | 1077819  | 3232879   |
| Umbaúba              | 21391   | 67222000    | 3142537   | 2966000   | 6734000    | 52241000   | 1163544   | 74524    | 5292535   | 817413   | 4486728   |
| TOTAL                | 1934596 | 12167430000 | 396595928 | 511197000 | 3784124000 | 6658143000 | 229697967 | 35123610 | 695879127 | 96125511 | 363726398 |
| MEDIA                | 25795   | 162232400   | 5287946   | 6815960   | 50454987   | 88775240   | 3062640   | 468315   | 9278388   | 1281673  | 4849685   |
| DESVIO PADRAO        | 59636   | 537419348   | 6397281   | 5979138   | 160261758  | 346247326  | 7470525   | 2172195  | 34842852  | 1610763  | 7599030   |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

Tabela 15 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2005

| MUNICIPIOS               | 2005   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |          |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VPBF     | FPM      |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |          |
| Amparo de São Francisco  | 2364   | 8910000                 | 3769036        | 690000              | 1553000    | 6197000    | 887820          | 85442    | 31621        | 288720   | 2245649  |
| Aquidabã                 | 19640  | 66806000                | 3401527        | 10830000            | 6404000    | 46018000   | 1070388         | 112175   | 9879159      | 2008120  | 5521600  |
| Aracaju                  | 498619 | 5197568000              | 10423927       | 4238000             | 1066419000 | 3384865000 | 62517250        | 20014799 | 327351414    | 15300244 | 83281312 |
| Araúá                    | 11092  | 41158000                | 3710602        | 9485000             | 3144000    | 26178000   | 954528          | 75039    | 2863154      | 738128   | 3681067  |
| Areia Branca             | 17507  | 64522000                | 3685497        | 15622000            | 5758000    | 39256000   | 1210191         | 132801   | 4175747      | 1461265  | 5513220  |
| Barra dos Coqueiros      | 20990  | 180831000               | 8615102        | 2770000             | 88090000   | 78558000   | 2929856         | 2322741  | 276456       | 1363919  | 5521600  |
| Boquim                   | 24923  | 96111000                | 3856317        | 7198000             | 8062000    | 73483000   | 1526474         | 126629   | 9653150      | 1547934  | 6441867  |
| Brejo Grande             | 7353   | 28427000                | 3866041        | 5078000             | 6668000    | 15634000   | 1165926         | 1186556  | 452321       | 564003   | 2760800  |
| Campo do Brito           | 16275  | 54055000                | 3321352        | 4103000             | 7166000    | 40075000   | 1038750         | 78478    | 9291379      | 1037334  | 4601333  |
| Canhoba                  | 4029   | 13862000                | 3440556        | 1909000             | 2026000    | 9233000    | 879737          | 64468    | 1654883      | 411946   | 2760800  |
| Canindé de São Francisco | 21689  | 885008000               | 40804463       | 10999000            | 805175000  | 64940000   | 17309602        | 113865   | 9120746      | 2057056  | 5523717  |
| Capela                   | 27403  | 93860000                | 3425172        | 12226000            | 10734000   | 65366000   | 1074309         | 812287   | 8809654      | 3196578  | 6441867  |
| Carira                   | 19244  | 58625000                | 3046404        | 8232000             | 4928000    | 42324000   | 1211553         | 86323    | 9054860      | 1584416  | 5521600  |
| Carmópolis               | 10962  | 207892000               | 18964787       | 1220000             | 164648000  | 35642000   | 5680432         | 9127126  | 2584182      | 674629   | 3675846  |
| Cedro de São João        | 5538   | 18055000                | 3260202        | 1776000             | 1642000    | 13886000   | 906123          | 67819    | 631502       | 558675   | 2760800  |
| Cristinápolis            | 16358  | 49970000                | 3054774        | 6912000             | 4630000    | 35885000   | 1266982         | 90594    | 2815146      | 906564   | 4601333  |
| Cumbe                    | 3847   | 12681000                | 3296335        | 2174000             | 1130000    | 8939000    | 874630          | 47771    | 395583       | 540158   | 2760800  |
| Divina Pastora           | 3655   | 93291000                | 25524213       | 2035000             | 75799000   | 13783000   | 2705185         | 3028126  | 123856       | 293962   | 2620207  |
| Estancia                 | 62218  | 624245000               | 10033190       | 11480000            | 264593000  | 236087000  | 17095419        | 181076   | 29325569     | 2683318  | 11034820 |
| Feira Nova               | 5476   | 20399000                | 3725164        | 4983000             | 1725000    | 12610000   | 883533          | 64292    | 99648        | 569992   | 2760800  |
| Frei Paulo               | 13035  | 92997000                | 7134407        | 6370000             | 34852000   | 40984000   | 1052099         | 84579    | 5984045      | 1018598  | 3681067  |
| Gararu                   | 11926  | 36829000                | 3088127        | 8573000             | 2668000    | 24076000   | 887140          | 82966    | 4055552      | 1553039  | 3681067  |
| General Maynard          | 2558   | 9651000                 | 3772869        | 345000              | 1703000    | 7186000    | 933837          | 96792    | 119636       | 86795    | 2760800  |
| Graccho Cardoso          | 5734   | 18150000                | 3165330        | 4094000             | 1504000    | 11762000   | 879003          | 88287    | 545586       | 509133   | 2760800  |
| Ilha das Flores          | 9005   | 25695000                | 2853415        | 3478000             | 3039000    | 17978000   | 957159          | 101077   | 176812       | 425020   | 2990533  |
| Indiaroba                | 14120  | 44722000                | 3167280        | 8028000             | 3588000    | 31375000   | 975529          | 88992    | 747067       | 708722   | 4598510  |
| Itabaiana                | 84315  | 423090000               | 5017968        | 15951000            | 44389000   | 311928000  | 3330667         | 225165   | 32894192     | 3143638  | 12875353 |
| Itabaianinha             | 38317  | 118440000               | 3091056        | 11001000            | 16768000   | 83727000   | 1634063         | 295743   | 11434710     | 2630871  | 8274422  |

|                          |        |           |          |          |           |           |          |         |          |         |          |
|--------------------------|--------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|---------|----------|---------|----------|
| Itabi                    | 5387   | 20660000  | 3835159  | 4487000  | 2924000   | 11915000  | 933598   | 79330   | 2656174  | 479385  | 2717664  |
| Itaporanga d' Ajuda      | 28714  | 226228000 | 7878665  | 11130000 | 105273000 | 87898000  | 5926363  | 2169786 | 6851508  | 2387376 | 6441886  |
| Japaratinga              | 15528  | 253381000 | 16317684 | 12540000 | 189131000 | 47012000  | 7418538  | 9267965 | 6625196  | 1260467 | 4601333  |
| Japoatã                  | 14568  | 83842000  | 5755217  | 15335000 | 25256000  | 36526000  | 901304   | 113497  | 4517103  | 1113435 | 4598510  |
| Lagarto                  | 90345  | 402170000 | 4451492  | 33845000 | 64656000  | 260129000 | 4729595  | 0,00    | 39087304 | 8333620 | 12887525 |
| Laranjeiras              | 26452  | 596609000 | 22554400 | 13268000 | 235785000 | 255065000 | 20110043 | 117807  | 5266690  | 1858933 | 6441867  |
| Macambira                | 6325   | 20476000  | 3237312  | 1951000  | 2939000   | 14740000  | 886761   | 64292   | 2865673  | 568876  | 2760800  |
| Malhada dos Bois         | 3620   | 16477000  | 4551657  | 1148000  | 1604000   | 12343000  | 904984   | 61458   | 220409   | 178837  | 2760800  |
| Malhador                 | 12420  | 34723000  | 2795733  | 3460000  | 3309000   | 26804000  | 959026   | 102716  | 4145820  | 1112227 | 3681067  |
| Maruim                   | 15937  | 81145000  | 5091611  | 6245000  | 21475000  | 46761000  | 1956809  | 1458401 | 6402911  | 1129964 | 4601333  |
| Moita Bonita             | 11714  | 31677000  | 2704200  | 3024000  | 3139000   | 24241000  | 963006   | 80400   | 5768157  | 894147  | 3681067  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 12839  | 40349000  | 3142690  | 8045000  | 3123000   | 27063000  | 957102   | 90346   | 3911818  | 1318690 | 3681067  |
| Muribeca                 | 7364   | 26514000  | 3600489  | 1786000  | 2425000   | 20357000  | 896645   | 39211   | 1282510  | 513224  | 2620207  |
| Neópolis                 | 20483  | 84806000  | 4140311  | 9171000  | 17215000  | 51118000  | 1785776  | 111460  | 8929188  | 1511080 | 5521600  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8088   | 24759000  | 3061202  | 4841000  | 1979000   | 16875000  | 888089   | 75039   | 3727424  | 843389  | 2990533  |
| Nossa Senhora da Glória  | 29060  | 134606000 | 4632003  | 19396000 | 18997000  | 83996000  | 1424729  | 0,00    | 10639225 | 2503785 | 6614085  |
| Nossa Senhora das Dores  | 23817  | 81282000  | 3412772  | 9742000  | 6979000   | 59698000  | 1152707  | 116897  | 9611270  | 1880944 | 5708197  |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6872   | 20466000  | 2978172  | 3464000  | 1794000   | 14390000  | 884103   | 64292   | 2482909  | 497740  | 2760800  |
| Nossa Senhora do Socorro | 171841 | 730242000 | 4249521  | 3272000  | 202668000 | 420919000 | 14964434 | 423211  | 10453633 | 6767968 | 30121996 |
| Pacatuba                 | 11559  | 74063000  | 6407388  | 12491000 | 26570000  | 30241000  | 3026098  | 811441  | 4723785  | 1286776 | 3681067  |
| Pedra Mole               | 2934   | 9443000   | 3218473  | 1066000  | 826000    | 7276000   | 865310   | 93449   | 1063929  | 332521  | 2490413  |
| Pedrinhas                | 8319   | 25882000  | 3111191  | 2124000  | 2967000   | 19547000  | 961313   | 76155   | 599434   | 531710  | 2760800  |
| Pinhão                   | 5754   | 17845000  | 3101321  | 2665000  | 1516000   | 12840000  | 920430   | 67847   | 313520   | 358564  | 2760800  |
| Pirambu                  | 8769   | 36211000  | 4129433  | 2996000  | 7141000   | 24793000  | 1609684  | 0,00    | 1430437  | 670922  | 2620207  |
| Poço Redondo             | 29698  | 79968000  | 2692707  | 14107000 | 7102000   | 55370000  | 975599   | 0,00    | 6256900  | 3803673 | 6441867  |
| Poço Verde               | 21418  | 66025000  | 3082687  | 9367000  | 5246000   | 48314000  | 1504644  | 120163  | 11108406 | 2681816 | 5708197  |
| Porto da Folha           | 27035  | 89267000  | 3301905  | 16296000 | 9629000   | 58606000  | 1134338  | 144362  | 9383112  | 3184762 | 6614085  |
| Propria                  | 28822  | 171069000 | 5935362  | 4846000  | 46093000  | 100585000 | 2261772  | 142925  | 21491617 | 2216647 | 6441867  |
| Riachão do Dantas        | 20587  | 62539000  | 3037791  | 11533000 | 4731000   | 44057000  | 933648   | 129934  | 7258331  | 1987939 | 5521600  |
| Riachuelo                | 8829   | 84350000  | 9553743  | 5193000  | 44792000  | 27072000  | 2928148  | 606565  | 413659   | 449309  | 2990533  |
| Ribeirópolis             | 16320  | 63757000  | 3906679  | 4543000  | 11746000  | 43008000  | 1184751  | 99038   | 8341916  | 1249864 | 4601333  |
| Rosário do Catete        | 8019   | 152015000 | 18956852 | 2365000  | 88706000  | 45417000  | 14014166 | 4676252 | 1693350  | 341215  | 2990533  |
| Salgado                  | 20229  | 63989000  | 3163231  | 7834000  | 8499000   | 44683000  | 1009059  | 131978  | 7026795  | 1438939 | 5521600  |

|                          |         |             |           |           |            |            |           |          |           |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Santa Luzia do Itanhy    | 14921   | 45088000    | 3021781   | 9323000   | 3383000    | 30277000   | 889418    | 88992    | 134367    | 768121    | 4598510   |
| Santa Rosa de Lima       | 6323    | 13429000    | 2123834   | 2361000   | 1079000    | 9504000    | 891316    | 64292    | 124649    | 245612    | 2760800   |
| Santana do São Francisco | 3740    | 19410000    | 5189840   | 2859000   | 1745000    | 14111000   | 881275    | 67249    | 198268    | 585752    | 2760800   |
| Santo Amaro das Brotas   | 10699   | 38477000    | 3596317   | 5945000   | 6996000    | 24040000   | 1138470   | 1037382  | 4341110   | 1018425   | 3681067   |
| São Cristovão            | 75353   | 275501000   | 3656138   | 18180000  | 66249000   | 172135000  | 2222375   | 1190476  | 10442760  | 3356927   | 11955087  |
| São Domingos             | 10205   | 37156000    | 3640960   | 2390000   | 8302000    | 23858000   | 1319186   | 77768    | 2293063   | 835176    | 2761000   |
| São Francisco            | 2726    | 9831000     | 3606383   | 1578000   | 836000     | 6953000    | 873016    | 88028    | 169672    | 294701    | 2760800   |
| São Miguel do Aleixo     | 3644    | 12706000    | 3486828   | 2082000   | 1009000    | 9066000    | 879547    | 50480    | 275024    | 498708    | 2760800   |
| Simão Dias               | 39706   | 133571000   | 3364000   | 17996000  | 16641000   | 90436000   | 1803050   | 167054   | 18446346  | 3053092   | 8282400   |
| Siriri                   | 7301    | 69737000    | 9551705   | 4209000   | 43382000   | 19850000   | 2126242   | 2415544  | 1857919   | 580909    | 2760800   |
| Telha                    | 2909    | 10490000    | 3606050   | 1664000   | 1233000    | 7148000    | 894299    | 61178    | 169974    | 303503    | 2760800   |
| Tobias Barreto           | 46677   | 155700000   | 3335690   | 9140000   | 17912000   | 116764000  | 1788888   | 173211   | 20483630  | 4639172   | 9202667   |
| Tomar do Geru            | 13819   | 36585000    | 2647442   | 5352000   | 3064000    | 26923000   | 919790    | 88992    | 4812745   | 1492945   | 4595974   |
| Umbaúba                  | 21910   | 77071000    | 3517618   | 4521000   | 6974000    | 59436000   | 1215559   | 137645   | 5965194   | 1742451   | 5521758   |
| TOTAL                    | 1967791 | 13427437000 | 430848759 | 532976000 | 3993845000 | 7468135000 | 253653188 | 66126512 | 770812465 | 122967015 | 455154095 |
| MEDIA                    | 26237   | 179032493   | 5744650   | 7106347   | 53251267   | 99575133   | 3382043   | 881687   | 10277500  | 1639560   | 6068721   |
| DESVIO PADRAO            | 60623   | 610341892   | 6115127   | 5785186   | 158422470  | 391413947  | 8006753   | 2768136  | 37847536  | 2134224   | 9800264   |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

Tabela 16 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2006

| MUNICIPIOS               | 2006   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |          |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VPBF     | FPM      |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |          |
| Amparo de São Francisco  | 2397   | 10661377                | 4447800        | 727867              | 1760709    | 7590128    | 1005195         | 122445   | 36070        | 275206   | 2469856  |
| Aquidabã                 | 19873  | 76335271                | 3841155        | 11131254            | 6400128    | 54797782   | 1176332         | 125536   | 11582181     | 2108445  | 6092831  |
| Aracaju                  | 505286 | 5633122095              | 11148383       | 5554546             | 1012985445 | 3802989180 | 69665176        | 20642557 | 359323397    | 18537742 | 80046893 |
| Araúá                    | 11061  | 48261339                | 4363199        | 11088776            | 3313984    | 31145195   | 1133329         | 89483    | 3254324      | 1207379  | 4061887  |
| Areia Branca             | 17989  | 70022515                | 3892518        | 15061541            | 6067535    | 45055094   | 1263978         | 156109   | 4730244      | 1544009  | 6089910  |
| Barra dos Coqueiros      | 21562  | 215286725               | 9984543        | 5035731             | 111604538  | 87115724   | 2628278         | 2874878  | 595644       | 1568143  | 6092831  |
| Boquim                   | 25055  | 115118801               | 4594644        | 10467111            | 10790218   | 84402543   | 1604768         | 142494   | 11451289     | 2177648  | 7108302  |
| Brejo Grande             | 7398   | 34129986                | 4613407        | 7452895             | 6306857    | 19002760   | 1258919         | 1144236  | 414934       | 866995   | 3046415  |
| Campo do Brito           | 16472  | 60265023                | 3658634        | 4613435             | 7506168    | 44980400   | 1230920         | 18639    | 10517194     | 1759286  | 5077359  |
| Canhoba                  | 4040   | 16448248                | 4071349        | 2019865             | 2191213    | 11460403   | 997379          | 75925    | 1923993      | 449682   | 3046415  |
| Canindé de São Francisco | 22396  | 782140389               | 34923218       | 13534683            | 684173017  | 78955646   | 28966101        | 1002071  | 10025059     | 2082863  | 6096249  |
| Capela                   | 27562  | 116687875               | 4233650        | 18281493            | 11765030   | 78926685   | 4955514         | 258718   | 10020119     | 3200491  | 7108302  |
| Carira                   | 19508  | 69489121                | 3562083        | 8956121             | 5498612    | 51196305   | 1244871         | 128077   | 10248297     | 1789551  | 6092831  |
| Carmopolis               | 11252  | 293479741               | 26082451       | 1744827             | 238072796  | 43912875   | 5091783         | 20425382 | 2956499      | 655047   | 4060099  |
| Cedro de São João        | 5567   | 20031324                | 3598226        | 1953686             | 1689829    | 15451861   | 1042495         | 76836    | 640282       | 563293   | 3046415  |
| Cristinápolis            | 16734  | 57029294                | 3407989        | 8983257             | 4727923    | 40348284   | 1347309         | 165602   | 3198998      | 1489614  | 5077358  |
| Cumbe                    | 3883   | 15049935                | 3875852        | 3040982             | 1054171    | 10338516   | 987715          | 113149   | 288760       | 470817   | 3046415  |
| Divina Pastora           | 3725   | 126179205               | 33873612       | 2207981             | 107651572  | 14384447   | 2592743         | 4543368  | 97136        | 325406   | 3046415  |
| Estancia                 | 62796  | 749289548               | 11932122       | 15218575            | 294640170  | 309540280  | 16674454        | 220856   | 32940058     | 4384766  | 12182741 |
| Feira Nova               | 5549   | 23842734                | 4296762        | 6005643             | 1838710    | 14742681   | 999151          | 75926    | 123127       | 578987   | 3046415  |
| Frei Paulo               | 13226  | 132486597               | 10017133       | 6666337             | 54859241   | 53016278   | 1181642         | 128892   | 6926522      | 1150142  | 4061887  |
| Gararu                   | 12027  | 44358745                | 3688263        | 11089209            | 2826562    | 28553198   | 996449          | 91246    | 4721431      | 1496510  | 4061887  |
| General Maynard          | 2586   | 11489242                | 4442862        | 400130              | 2344855    | 8397643    | 1033438         | 123066   | 75580        | 183773   | 3046415  |
| Graccho Cardoso          | 5773   | 21836946                | 3782599        | 5610123             | 1628245    | 13606293   | 998044          | 103345   | 629775       | 611769   | 3046415  |
| Ilha das Flores          | 9135   | 31248057                | 3420696        | 5162918             | 3011446    | 21528410   | 1071501         | 139076   | 246354       | 703535   | 3200612  |
| Indiaroba                | 14294  | 56541639                | 3955620        | 11034873            | 3958855    | 39137414   | 1035900         | 154477   | 647232       | 1349377  | 5076089  |
| Itabaiana                | 85664  | 490714592               | 5728364        | 18842356            | 48715242   | 362139066  | 2970346         | 301516   | 39251159     | 4740107  | 14213685 |
| Itabaianinha             | 38831  | 136363133               | 3511708        | 14732753            | 17661905   | 95620278   | 1749451         | 162431   | 13148506     | 3681227  | 9136326  |
| Itabi                    | 5425   | 24197823                | 4460428        | 5201842             | 3311519    | 14107472   | 1043890         | 124210   | 3081404      | 558205   | 2999871  |

|                          |        |           |          |          |           |           |          |          |          |         |          |
|--------------------------|--------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|---------|----------|
| Itaporanga d' Ajuda      | 29294  | 279687170 | 9547592  | 14465782 | 126880247 | 108712382 | 6490012  | 2700109  | 7757143  | 2515527 | 7108302  |
| Japarutuba               | 15703  | 330066426 | 21019323 | 16555746 | 254691921 | 53132689  | 6254141  | 10908869 | 7647402  | 1399511 | 5077362  |
| Japoatã                  | 14846  | 87903972  | 5921054  | 15817605 | 23289015  | 42161062  | 1217148  | 163584   | 5083974  | 1394040 | 5076089  |
| Lagarto                  | 91605  | 464242003 | 5067868  | 43635010 | 75365425  | 295034486 | 4912300  | 483716   | 45065891 | 8623367 | 14223122 |
| Laranjeiras              | 26972  | 671694962 | 24903417 | 15212189 | 243759497 | 304271274 | 26096682 | 141036   | 5787679  | 2220673 | 7108302  |
| Macambira                | 6418   | 21055453  | 3280688  | 2061616  | 1811593   | 16219614  | 999621   | 75926    | 3324411  | 674167  | 3046415  |
| Malhada dos Bois         | 3694   | 18199155  | 4926680  | 1171182  | 1570835   | 13957764  | 1020820  | 80113    | 92493    | 251998  | 3046415  |
| Malhador                 | 12589  | 39723352  | 3155402  | 4526951  | 3671123   | 29968893  | 1109386  | 131657   | 4903455  | 1329771 | 4061887  |
| Maruim                   | 16024  | 98097841  | 6121932  | 7196378  | 30444303  | 53545143  | 2309870  | 1561890  | 7114080  | 1443794 | 5077358  |
| Moita Bonita             | 11886  | 37026067  | 3115099  | 3583929  | 3252217   | 28558137  | 1070919  | 91246    | 6872415  | 1033946 | 4061887  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13064  | 48333333  | 3699735  | 10243686 | 3197725   | 32226776  | 1066365  | 86230    | 4522033  | 1473287 | 4061887  |
| Muribeca                 | 7411   | 30040070  | 4053444  | 1963815  | 2638149   | 23166233  | 1023914  | 97625    | 484347   | 755685  | 3046415  |
| Neópolis                 | 20823  | 95651065  | 4593530  | 9836184  | 18273292  | 59012138  | 2238592  | 125411   | 10005400 | 1832542 | 6092831  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8054   | 29127966  | 3616584  | 4964656  | 2178988   | 20795030  | 994490   | 89483    | 4469173  | 896664  | 3200612  |
| Nossa Senhora da Glória  | 29447  | 157000906 | 5331643  | 24173735 | 20768075  | 98569135  | 1574235  | 0        | 12647856 | 2717700 | 7200439  |
| Nossa Senhora das Dores  | 24109  | 97441850  | 4041721  | 12208669 | 7564571   | 71387958  | 1336912  | 140731   | 11276911 | 2443501 | 7105970  |
| Nossa Senhora de Lourdes | 7024   | 23423740  | 3334815  | 4142825  | 1812260   | 16489407  | 989586   | 70577    | 2909974  | 685066  | 3046415  |
| Nossa Senhora do Socorro | 179060 | 839129688 | 4686305  | 4057988  | 234211240 | 481224112 | 16093482 | 605319   | 11070941 | 9449081 | 31806611 |
| Pacatuba                 | 11563  | 97039930  | 8392280  | 18729946 | 33630898  | 37352852  | 2221115  | 917080   | 5311960  | 1500114 | 4061887  |
| Pedra Mole               | 2989   | 10943258  | 3661177  | 1061207  | 874890    | 8635374   | 982382   | 102740   | 1211262  | 297158  | 3182584  |
| Pedrinhas                | 8389   | 30407089  | 3624638  | 3119886  | 2942870   | 22785781  | 1071803  | 125530   | 477692   | 837232  | 3046415  |
| Pinhão                   | 5846   | 20120191  | 3441702  | 2882851  | 1588985   | 14724413  | 1024355  | 91864    | 297477   | 466087  | 3046415  |
| Pirambu                  | 9041   | 39459603  | 4364518  | 4137572  | 7322672   | 26322953  | 1636646  | 14339440 | 1503669  | 762518  | 3046415  |
| Poço Redondo             | 30358  | 97285542  | 3204610  | 18283216 | 7311122   | 67420022  | 1113544  | 146276   | 7237538  | 3925596 | 7108302  |
| Poço Verde               | 21678  | 75441368  | 3480089  | 10210518 | 5451861   | 56062556  | 1427296  | 189780   | 12920381 | 2755715 | 6200483  |
| Porto da Folha           | 27281  | 107960404 | 3957348  | 20276291 | 11391979  | 70355420  | 1158276  | 53529    | 11092726 | 3370213 | 7200476  |
| Propria                  | 29081  | 196260529 | 6748754  | 6935823  | 52542738  | 113833189 | 2889728  | 152672   | 25038209 | 2713936 | 7144887  |
| Riachão do Dantas        | 20835  | 73165886  | 3511682  | 14644863 | 4807856   | 50954966  | 1045243  | 0        | 8104885  | 2287702 | 6092831  |
| Riachuelo                | 8918   | 102717120 | 11517955 | 6488667  | 54637032  | 33378560  | 3483141  | 727176   | 1095503  | 679371  | 3200612  |
| Ribeirópolis             | 16479  | 73116171  | 4436930  | 4986773  | 13174370  | 49573854  | 1319666  | 108328   | 9821459  | 1605515 | 5077359  |
| Rosário do Catete        | 8183   | 186706295 | 22816363 | 4082301  | 111713136 | 54257735  | 13022184 | 4459377  | 1916741  | 558310  | 3200612  |
| Salgado                  | 20472  | 72830317  | 3557557  | 11178204 | 8063291   | 49801222  | 1143482  | 137875   | 7949770  | 1902241 | 6092831  |
| Santa Luzia do Itanhy    | 15336  | 54572831  | 3558479  | 13169619 | 3468694   | 35206095  | 1021986  | 0        | 234782   | 1378498 | 5076089  |

|                          |         |             |           |           |            |            |           |          |           |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Santa Rosa de Lima       | 6357    | 15547467    | 2445724   | 2883227   | 1137108    | 10879677   | 1006333   | 75926    | 135673    | 417634    | 3046416   |
| Santana do São Francisco | 3766    | 22858934    | 6069818   | 3159318   | 1859719    | 16765052   | 999311    | 36369    | 183682    | 719200    | 3046415   |
| Santo Amaro das Brotas   | 10704   | 47559290    | 4443132   | 8643337   | 8551339    | 28404395   | 1202427   | 1178197  | 4927357   | 1076120   | 4061887   |
| São Cristovão            | 77278   | 315919071   | 4088085   | 18153647  | 69437025   | 204527805  | 2971075   | 1309478  | 11942567  | 4273268   | 13198213  |
| São Domingos             | 10375   | 42607859    | 4106782   | 3163401   | 8985799    | 27463132   | 1586478   | 17803    | 2863706   | 1070738   | 4058463   |
| São Francisco            | 2761    | 11550535    | 4183461   | 1718077   | 888212     | 8381097    | 982799    | 75926    | 197340    | 363111    | 3046415   |
| São Miguel do Aleixo     | 3680    | 14179435    | 3853107   | 2257491   | 1027164    | 10242157   | 1000119   | 79436    | 301553    | 471379    | 3046415   |
| Simão Dias               | 40225   | 157177363   | 3907455   | 20166514  | 18440697   | 107964799  | 1882091   | 178982   | 21204212  | 4348983   | 9139246   |
| Siriri                   | 7370    | 88468155    | 12003820  | 4859161   | 59356248   | 21561318   | 2065709   | 2806163  | 2108369   | 739356    | 3046420   |
| Telha                    | 2958    | 12602384    | 4260441   | 2105123   | 1292725    | 8655896    | 992048    | 76150    | 110506    | 322782    | 3046415   |
| Tobias Barreto           | 47307   | 178145765   | 3765738   | 9873574   | 18761843   | 135268186  | 1973060   | 196837   | 24117251  | 5012719   | 10154718  |
| Tomar do Geru            | 13994   | 44040307    | 3147085   | 7080733   | 3225274    | 32161396   | 1041069   | 0,00     | 5306436   | 1835614   | 5075523   |
| Umbaúba                  | 22425   | 85633921    | 3818681   | 6581410   | 7175177    | 64868270   | 1336257   | 182742   | 6891094   | 2265936   | 6092829   |
| TOTAL                    | 2000738 | 15124269359 | 498193514 | 658471506 | 4232797695 | 8598683246 | 288345169 | 99049745 | 868634944 | 149607374 | 491065025 |
| MEDIA                    | 26676   | 201656924   | 6642580   | 8779620   | 56437303   | 114649110  | 3844602   | 1320663  | 11581799  | 1994765   | 6547534   |
| DESVIO PADRAO            | 61608   | 660571291   | 6667237   | 7126263   | 149845468  | 440147990  | 9209940   | 3876185  | 41604634  | 2566785   | 9507743   |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 17 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2007**

| MUNICIPIOS               | 2007   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |          |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VBF      | FPM      |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |          |
| Amparo de São Francisco  | 2197   | 10907589                | 4964765        | 654827              | 1588581    | 8235825    | 1061539         | 0,00     | 73633        | 260465   | 2882474  |
| Aquidabã                 | 19201  | 86428341                | 4501242        | 13787019            | 9086535    | 59551807   | 1219190         | 120453   | 13270880     | 2264295  | 7148221  |
| Aracaju                  | 520207 | 6268971535              | 12050917       | 5291407             | 1025564733 | 4396234685 | 62679141        | 18340437 | 386938719    | 19623396 | 79311516 |
| Araúá                    | 11649  | 49607708                | 4258538        | 9207781             | 3853968    | 34424551   | 1180634         | 85728    | 3644670      | 1435104  | 4765481  |
| Areia Branca             | 16072  | 70982958                | 4416560        | 12977911            | 6417798    | 48715102   | 1269739         | 142682   | 5354261      | 1650024  | 7148221  |
| Barra dos Coqueiros      | 19218  | 195631768               | 10179611       | 4439068             | 92125348   | 86683269   | 1851194         | 2598375  | 980727       | 1747209  | 7148221  |
| Boquim                   | 24478  | 121869659               | 4978743        | 7145014             | 14547915   | 91186491   | 1609591         | 137002   | 13133515     | 2601678  | 8339591  |
| Brejo Grande             | 7764   | 36253270                | 4669406        | 7656275             | 6401513    | 21189491   | 1160536         | 986869   | 507576       | 1065337  | 3574111  |
| Campo do Brito           | 16176  | 65861880                | 4071580        | 4653502             | 8264008    | 49977152   | 1326730         | 45578    | 11393515     | 2086556  | 5956851  |
| Canhoba                  | 3878   | 16845323                | 4343817        | 2431150             | 1941980    | 11928127   | 1039272         | 72436    | 2157429      | 470376   | 3574110  |
| Canindé de São Francisco | 21813  | 892020031               | 40893964       | 17089425            | 769812952  | 99735273   | 37850394        | 9916811  | 11262613     | 2253466  | 7330666  |
| Capela                   | 27907  | 131936273               | 4727713        | 17263163            | 15364512   | 92426571   | 8746664         | 5927057  | 11353112     | 3460705  | 8351041  |
| Carira                   | 18965  | 80751066                | 4257900        | 10406460            | 6604127    | 60048070   | 1249731         | 118825   | 11366077     | 2077604  | 7029473  |
| Carmópolis               | 11899  | 334435796               | 28106210       | 1755585             | 262793997  | 52148069   | 3683599         | 21884054 | 3271176      | 741731   | 4765481  |
| Cedro de São João        | 5358   | 22782176                | 4251993        | 2259688             | 1895186    | 17749701   | 1074372         | 72435    | 665306       | 571491   | 3574107  |
| Cristinápolis            | 15861  | 60339760                | 3804285        | 7858522             | 5237609    | 44832220   | 1332588         | 103789   | 3686844      | 1813055  | 5956851  |
| Cumbe                    | 3741   | 16637309                | 4447289        | 3521271             | 1190204    | 11429412   | 1030031         | 72436    | 225112       | 469029   | 3574111  |
| Divina Pastora           | 4198   | 110991943               | 26439243       | 2216783             | 90965900   | 15539623   | 2021779         | 4118719  | 116076       | 369832   | 3574108  |
| Estancia                 | 61368  | 846863211               | 13799752       | 15917507            | 345167265  | 348109906  | 14952378        | 2322670  | 35425047     | 5171917  | 14296442 |
| Feira Nova               | 5674   | 26769651                | 4717950        | 7368918             | 1981962    | 16488636   | 1043512         | 66993    | 290247       | 671753   | 3564652  |
| Frei Paulo               | 12590  | 155437010               | 12346069       | 7999280             | 65210930   | 60476714   | 1463251         | 87356    | 7813012      | 1360008  | 4765481  |
| Gararu                   | 11606  | 47134739                | 4061239        | 13307491            | 3156813    | 29297457   | 941148          | 70019    | 5347362      | 1498589  | 4451295  |
| General Maynard          | 2785   | 12966724                | 4655915        | 399550              | 2503040    | 9760420    | 1042473         | 125295   | 90267        | 204334   | 3574111  |
| Graccho Cardoso          | 5521   | 24308332                | 4402886        | 7024840             | 1798893    | 14751561   | 1031577         | 451079   | 678930       | 740094   | 3574111  |
| Ilha das Flores          | 8598   | 32931591                | 3830145        | 4976297             | 3168597    | 23629618   | 1087720         | 0,00     | 411150       | 974821   | 3629941  |
| Indiaroba                | 17043  | 63280964                | 3713018        | 10617105            | 4875158    | 45545899   | 1071106         | 2239001  | 1161944      | 1755876  | 5956578  |
| Itabaiana                | 83167  | 559582441               | 6728419        | 22457938            | 53349623   | 421411100  | 3971948         | 276801   | 44479676     | 5804241  | 16679183 |
| Itabaianinha             | 37431  | 145984875               | 3900106        | 11238644            | 20075008   | 107081066  | 1915427         | 253573   | 14920298     | 4371755  | 10722332 |



|                          |        |           |          |          |           |           |          |          |          |          |          |
|--------------------------|--------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Itabi                    | 4736   | 23788860  | 5022986  | 5310267  | 2959575   | 14444025  | 1075059  | 121057   | 3482818  | 640815   | 3499857  |
| Itaporanga d' Ajuda      | 28122  | 339552025 | 12074249 | 14843740 | 163763828 | 129695477 | 6133005  | 4608970  | 8896263  | 2590947  | 8339591  |
| Japaratuba               | 15473  | 313365080 | 20252380 | 13550338 | 237432317 | 55917394  | 4157245  | 10518262 | 8967833  | 1571814  | 5956970  |
| Japoatã                  | 13583  | 80828000  | 5950674  | 21517748 | 12569151  | 42253266  | 1894036  | 102277   | 5756494  | 1501923  | 5956851  |
| Lagarto                  | 88989  | 527089228 | 5923083  | 49288684 | 85125189  | 344411528 | 4550321  | 472141   | 50275029 | 9707519  | 16685555 |
| Laranjeiras              | 23923  | 856334656 | 35795454 | 10826659 | 352464445 | 361160442 | 28043889 | 135382   | 6238654  | 2500510  | 8339591  |
| Macambira                | 6326   | 23552019  | 3723051  | 2215992  | 2043449   | 18479979  | 1060521  | 72475    | 3680054  | 744954   | 3564557  |
| Malhada dos Bois         | 3687   | 22153873  | 6008645  | 1379669  | 2633184   | 16345535  | 1064348  | 78555    | 121223   | 328276   | 3574111  |
| Malhador                 | 11728  | 43062709  | 3671786  | 5277354  | 4003393   | 32323212  | 1077531  | 97703    | 5554581  | 1451421  | 4763247  |
| Maruim                   | 15150  | 120411651 | 7947964  | 6455994  | 41964731  | 62817258  | 2482278  | 1445792  | 7492159  | 1652187  | 5955557  |
| Moita Bonita             | 10910  | 39817511  | 3649634  | 4106068  | 3502932   | 30818956  | 1092330  | 136752   | 7746165  | 1176132  | 4887561  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13189  | 52467541  | 3978129  | 12080934 | 3896317   | 34928887  | 1080455  | 87798    | 5221328  | 1603647  | 4765481  |
| Muribeca                 | 7196   | 29646369  | 4119840  | 2894886  | 3790433   | 21853152  | 1066380  | 120670   | 290904   | 864644   | 3665333  |
| Neópolis                 | 18829  | 106797415 | 5671964  | 15685319 | 18768729  | 63992021  | 2057602  | 117676   | 11015671 | 2085973  | 7146724  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8517   | 37862731  | 4445548  | 8441429  | 2782972   | 25315962  | 1025915  | 85728    | 5193981  | 1048612  | 3629941  |
| Nossa Senhora da Gloria  | 29545  | 191081298 | 6467467  | 30513096 | 29133989  | 116412704 | 1617790  | 0,00     | 14696313 | 3104265  | 8525877  |
| Nossa Senhora das Dores  | 23815  | 107034625 | 4494421  | 12810286 | 8586467   | 79828503  | 1399677  | 135266   | 13077003 | 2772563  | 8339591  |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6296   | 25895793  | 4113055  | 4414447  | 2019158   | 18614298  | 1025206  | 72435    | 3331588  | 759710   | 3574111  |
| Nossa Senhora do Socorro | 148325 | 949277825 | 6399985  | 4030643  | 250888820 | 557716377 | 14644596 | 5033059  | 11689647 | 10733879 | 36487394 |
| Pacatuba                 | 12373  | 94391981  | 7628868  | 19257878 | 28626792  | 39529125  | 1915948  | 791182   | 6025362  | 1712190  | 4765481  |
| Pedra Mole               | 2779   | 12140689  | 4368726  | 1218503  | 995706    | 9648435   | 1019084  | 0,00     | 1351420  | 288001   | 3574111  |
| Pedrinhas                | 8389   | 31905710  | 3803279  | 2285721  | 3270511   | 25102823  | 1096953  | 72491    | 542053   | 1002758  | 3574111  |
| Pinhão                   | 5587   | 22618799  | 4048469  | 3126139  | 1816865   | 16919527  | 1048550  | 92939    | 421287   | 537696   | 3574111  |
| Pirambu                  | 8211   | 43966037  | 5354529  | 4153529  | 10977786  | 27607589  | 1416099  | 4498416  | 1092887  | 802705   | 3574243  |
| Poço Redondo             | 28962  | 110211328 | 3805377  | 22582650 | 8425787   | 75739917  | 1159636  | 137002   | 8438180  | 3961737  | 8339591  |
| Poço Verde               | 21083  | 84646161  | 4014901  | 13089650 | 6267000   | 61878463  | 1317419  | 193244   | 14596237 | 2982754  | 7173070  |
| Porto da Folha           | 26509  | 116426977 | 4391979  | 24269529 | 11042413  | 76746682  | 1155141  | 129304   | 12832555 | 3546610  | 8343373  |
| Propria                  | 27487  | 219633858 | 7990463  | 7976875  | 52398211  | 135014817 | 3136799  | 137002   | 27388071 | 2827138  | 8339591  |
| Riachão do Dantas        | 19034  | 72028437  | 3784199  | 12435601 | 5337549   | 52451709  | 1091003  | 72353    | 8976985  | 2634645  | 7148221  |
| Riachuelo                | 9085   | 103409566 | 11382451 | 4589585  | 53189065  | 36666923  | 3483485  | 697732   | 1853600  | 837893   | 3620238  |
| Ribeirópolis             | 15673  | 79474899  | 5070816  | 5588534  | 14691184  | 53402235  | 1438493  | 106744   | 11110621 | 1742050  | 5956851  |
| Rosário do Catete        | 8518   | 254935444 | 29929026 | 2883261  | 158755948 | 65074558  | 10538009 | 0,00     | 2088402  | 675620   | 3669234  |
| Salgado                  | 18572  | 72099995  | 3882188  | 9125797  | 8076486   | 51957319  | 1193374  | 120453   | 8949630  | 2140024  | 7148221  |

|                          |         |             |           |           |            |            |           |           |           |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Santa Luzia do Itanhy    | 13097   | 56056059    | 4280069   | 12287317  | 3878606    | 37641876   | 1057170   | 2200802   | 499448    | 1775082   | 5956851   |
| Santa Rosa de Lima       | 3846    | 17894531    | 4652764   | 2680854   | 1326528    | 13154390   | 1059150   | 72436     | 193966    | 504710    | 3574111   |
| Santana do São Francisco | 6596    | 24637810    | 3735265   | 4194020   | 2061659    | 17678365   | 1041741   | 76364     | 310621    | 820515    | 3574111   |
| Santo Amaro das Brotas   | 11652   | 54088545    | 4641997   | 7775883   | 11744624   | 32738984   | 1169003   | 3128576   | 5242282   | 1154606   | 4765481   |
| São Cristovão            | 71931   | 346180546   | 4812675   | 17089493  | 76592361   | 226718548  | 3254223   | 1315360   | 13345610  | 4905846   | 15487812  |
| São Domingos             | 10079   | 46794834    | 4642805   | 3962103   | 9233966    | 30759981   | 1479407   | 71613     | 3380626   | 1240244   | 4887183   |
| São Francisco            | 2874    | 12348498    | 4296624   | 1841153   | 984060     | 9176640    | 1023745   | 72435     | 288747    | 379617    | 3574111   |
| São Miguel do Aleixo     | 3658    | 15929088    | 4354589   | 2414922   | 1882466    | 10984776   | 1033548   | 75577     | 314508    | 498545    | 3574111   |
| Simão Dias               | 37141   | 183498436   | 4940590   | 29156916  | 21821593   | 121330416  | 1824494   | 186096    | 23606869  | 4931538   | 10722332  |
| Siriri                   | 7612    | 90672247    | 11911751  | 4967558   | 57626963   | 25003353   | 1682280   | 2667670   | 2375380   | 872219    | 3574111   |
| Telha                    | 2859    | 12921208    | 4519485   | 2104130   | 1346229    | 9068125    | 1031867   | 72435     | 96793     | 330157    | 3574015   |
| Tobias Barreto           | 47239   | 197186566   | 4174232   | 10842331  | 21945518   | 150511553  | 1778877   | 200462    | 26852777  | 5365063   | 11913702  |
| Tomar do Geru            | 12884   | 45178946    | 3506593   | 5738743   | 3731583    | 34629355   | 1056340   | 111103    | 5891879   | 2050918   | 5956851   |
| Umbaúba                  | 20536   | 95880376    | 4668892   | 4893677   | 8990152    | 74773001   | 1358810   | 176739    | 7683852   | 2426522   | 7148221   |
| TOTAL                    | 1938970 | 16895690703 | 555823193 | 700098326 | 4640310845 | 9827826277 | 287316094 | 111554998 | 958497530 | 167301935 | 559960107 |
| MEDIA                    | 25853   | 225275876   | 7410976   | 9334644   | 61870811   | 131037684  | 3830881   | 1487400   | 12779967  | 2230692   | 7466135   |
| DESVIO PADRAO            | 62162   | 737282538   | 7411050   | 8242047   | 159994043  | 509069533  | 8942114   | 3718459   | 44830622  | 2786103   | 9625526   |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

Tabela 18 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2008

| MUNICIPIOS               | 2008   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |           |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|-----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VBF      | FPM       |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |           |
| Amparo de São Francisco  | 2261   | 12402607                | 5485452        | 881408              | 1469892    | 9577054    | 1217531         | 217281   | 155222       | 272514   | 3822235   |
| Aquidabã                 | 19762  | 99544594                | 5037172        | 18461982            | 9303987    | 67639714   | 1413677         | 228104   | 15137770     | 2344621  | 9163733   |
| Aracaju                  | 536785 | 6759419785              | 12592416       | 5318330             | 1176595623 | 4620700205 | 91700207        | 25726018 | 423066510    | 22139799 | 152884104 |
| Araújo                   | 11980  | 56542142                | 4719711        | 10677165            | 3856765    | 39644869   | 1319707         | 170421   | 4259384      | 1487152  | 6109156   |
| Areia Branca             | 16568  | 81976453                | 4947879        | 15758105            | 6949470    | 55962303   | 1443214         | 242455   | 6130257      | 1767552  | 7636445   |
| Barra dos Coqueiros      | 19809  | 205945588               | 10396567       | 4311526             | 104009197  | 83773366   | 2435877         | 4107825  | 1464109      | 1864534  | 9163733   |
| Boquim                   | 25190  | 132723930               | 5268913        | 6640726             | 14794063   | 101459067  | 1947270         | 256942   | 15217586     | 2703696  | 10691022  |
| Brejo Grande             | 8001   | 41064335                | 5132400        | 7246420             | 8023405    | 24692888   | 1260607         | 1192600  | 738528       | 1128082  | 4581867   |
| Campo do Brito           | 16612  | 75133751                | 4522860        | 6717398             | 9674220    | 55927781   | 1548520         | 204615   | 12554815     | 2128021  | 7636445   |
| Canhoba                  | 4023   | 19960310                | 4961549        | 3187860             | 1864200    | 14250183   | 1180871         | 145825   | 2420386      | 522587   | 4581867   |
| Canindé de São Francisco | 22534  | 1126088869              | 49972880       | 21977905            | 980239893  | 117418060  | 38969606        | 8776043  | 13198427     | 2553225  | 9163733   |
| Capela                   | 28756  | 379879282               | 13210435       | 18938427            | 210907516  | 141596157  | 7874645         | 11775651 | 12785984     | 3683634  | 10691022  |
| Carira                   | 19543  | 152412585               | 7798833        | 39332393            | 26740486   | 77797713   | 1575290         | 306883   | 12843714     | 2235766  | 9026323   |
| Carmópolis               | 12317  | 398267701               | 32334798       | 2550463             | 317258379  | 57966528   | 4364571         | 27272628 | 3633502      | 834351   | 6109156   |
| Cedro de São João        | 5513   | 25499457                | 4625332        | 2888800             | 2151332    | 19658801   | 1218892         | 122930   | 911098       | 616378   | 4581867   |
| Cristinápolis            | 16006  | 67550045                | 4220295        | 7994156             | 5339985    | 51504603   | 1467440         | 199266   | 4358377      | 2014067  | 7636445   |
| Cumbe                    | 3852   | 19795819                | 5139102        | 4524566             | 1237301    | 13447195   | 1170039         | 214868   | 441782       | 495897   | 4581867   |
| Divina Pastora           | 4341   | 146016725               | 33636656       | 2485084             | 119630176  | 21360369   | 2252115         | 5553116  | 226470       | 402630   | 4581867   |
| Estancia                 | 63206  | 820747495               | 12985278       | 32751255            | 370307129  | 309703801  | 17378197        | 11416094 | 39069235     | 5570681  | 18327467  |
| Feira Nova               | 5805   | 30957252                | 5332860        | 8707731             | 1995157    | 19201528   | 1186472         | 140393   | 456175       | 739561   | 4581867   |
| Frei Paulo               | 12969  | 162863308               | 12557893       | 17884599            | 61131797   | 64840573   | 2822649         | 177968   | 8715905      | 1465838  | 6109156   |
| Gararu                   | 11949  | 58656105                | 4908871        | 16362548            | 3526473    | 37114407   | 499172          | 0        | 6184063      | 1681897  | 3537735   |
| General Maynard          | 2862   | 15037210                | 5254092        | 491042              | 2531540    | 11625299   | 1180692         | 202177   | 136555       | 218032   | 4581867   |
| Graccho Cardoso          | 5716   | 29664637                | 5189755        | 8598888             | 1888814    | 18335081   | 1166178         | 214642   | 898501       | 764785   | 4581867   |
| Ilha das Flores          | 8855   | 38400046                | 4336538        | 6588886             | 3168814    | 27401893   | 1231286         | 213139   | 750751       | 1105584  | 4581867   |
| Indiaroba                | 17677  | 75771665                | 4286455        | 14202716            | 5179125    | 53856143   | 1235252         | 6417327  | 1656113      | 1958118  | 9163733   |
| Itabaiana                | 85725  | 624526270               | 7285229        | 38761668            | 63128313   | 454377652  | 6069079         | 574559   | 50225248     | 6343805  | 21382045  |
| Itabaianinha             | 38565  | 161435738               | 4186069        | 11806315            | 21198442   | 120671033  | 2306732         | 420135   | 17416868     | 4719861  | 13745600  |
| Itabi                    | 4863   | 26294352                | 5407023        | 5983358             | 2691250    | 16474170   | 1247256         | 198408   | 3970920      | 712025   | 4581867   |

|                          |        |            |          |          |           |           |          |          |          |          |          |
|--------------------------|--------|------------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Itaporanga d' Ajuda      | 29010  | 451561387  | 15565715 | 18705116 | 252576790 | 141180391 | 6381164  | 9311077  | 9862075  | 2791315  | 10691022 |
| Japaratuba               | 15920  | 383094466  | 24063723 | 13433570 | 279601812 | 80250125  | 4626663  | 13371881 | 9828116  | 1581449  | 7636445  |
| Japoatã                  | 13944  | 90524037   | 6491971  | 18299518 | 18520301  | 48742346  | 2505520  | 174663   | 6594152  | 1579946  | 6109156  |
| Lagarto                  | 91696  | 575189080  | 6272783  | 67078965 | 101162683 | 354378988 | 5200510  | 802648   | 57139730 | 10694685 | 21384133 |
| Laranjeiras              | 24626  | 905024030  | 36750752 | 11167899 | 377230867 | 372874614 | 27842508 | 354629   | 7031687  | 2659781  | 10691022 |
| Macambira                | 6489   | 27943516   | 4306290  | 2990593  | 2199285   | 21818918  | 1198581  | 146690   | 4181351  | 801800   | 4581867  |
| Malhada dos Bois         | 3775   | 24132133   | 6392618  | 1700148  | 2057233   | 18356113  | 1206683  | 158403   | 265094   | 376823   | 4581867  |
| Malhador                 | 12074  | 50980233   | 4222315  | 8218667  | 4043182   | 37119904  | 1240099  | 170427   | 6522149  | 1547378  | 6109156  |
| Maruim                   | 15583  | 171357258  | 10996423 | 6994941  | 73490176  | 76638811  | 2520309  | 1628000  | 8204293  | 1699662  | 7636445  |
| Moita Bonita             | 11230  | 48035463   | 4277423  | 7290922  | 3602742   | 35515655  | 1246611  | 170427   | 8744382  | 1279413  | 6109156  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13620  | 61148346   | 4489600  | 13917512 | 4422504   | 41026849  | 1232303  | 174658   | 6031693  | 1774357  | 6109156  |
| Muribeca                 | 7438   | 34037766   | 4576199  | 3058704  | 4700149   | 25047728  | 1193776  | 150763   | 513622   | 886078   | 4581867  |
| Neópolis                 | 19466  | 119233306  | 6125208  | 16935132 | 20794070  | 72412100  | 2115320  | 206791   | 12270766 | 2293729  | 9176602  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8770   | 49570266   | 5652254  | 14322337 | 3393198   | 30076531  | 1169098  | 145825   | 6081462  | 1106710  | 4581867  |
| Nossa Senhora da Gloria  | 30466  | 223111964  | 7323310  | 36724603 | 37088718  | 131680823 | 2202752  | 0        | 17191381 | 3413664  | 10691022 |
| Nossa Senhora das Dores  | 24529  | 116739467  | 4759243  | 16142101 | 8662305   | 86516625  | 1592827  | 269518   | 15230194 | 2888139  | 10691022 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6469   | 30172132   | 4664111  | 5635907  | 2159428   | 21405232  | 1151391  | 156041   | 3899742  | 825548   | 4581867  |
| Nossa Senhora do Socorro | 153253 | 1287651693 | 8402130  | 4475789  | 277817268 | 801846481 | 16459282 | 8349299  | 13176992 | 11322453 | 49848364 |
| Pacatuba                 | 12756  | 97621901   | 7653018  | 17380511 | 28275191  | 44625456  | 2703382  | 1564035  | 6742528  | 1851038  | 6109156  |
| Pedra Mole               | 2858   | 16917200   | 5919244  | 3895178  | 1075459   | 11459558  | 1161155  | 210991   | 1521585  | 304032   | 4581866  |
| Pedrinhas                | 8643   | 35051455   | 4055473  | 2149274  | 2728415   | 28887739  | 1256957  | 145825   | 809157   | 1101537  | 4581867  |
| Pinhão                   | 5761   | 31909981   | 5538966  | 8436985  | 1881580   | 20490603  | 1194089  | 216297   | 735176   | 596265   | 4581867  |
| Pirambu                  | 8488   | 51200577   | 6032113  | 4380340  | 13152393  | 32238906  | 1551763  | 2741407  | 1413354  | 892123   | 4413388  |
| Poço Redondo             | 29879  | 129018305  | 4318026  | 27271179 | 8739607   | 88999608  | 1310003  | 261173   | 10114675 | 4212806  | 10691022 |
| Poço Verde               | 21721  | 93421524   | 4300977  | 12051100 | 7019886   | 70442502  | 1526639  | 315425   | 16818998 | 3154597  | 9163733  |
| Porto da Folha           | 27311  | 135290440  | 4953698  | 28873598 | 11684375  | 89566161  | 1366018  | 343325   | 14747538 | 3528918  | 10570097 |
| Propria                  | 28437  | 225313953  | 7923267  | 11667692 | 45273360  | 144454398 | 3767509  | 405116   | 29489410 | 2881709  | 10691022 |
| Riachão do Dantas        | 19567  | 84884161   | 4338129  | 14845156 | 5653861   | 62105556  | 1250807  | 246804   | 10267290 | 2824895  | 9163296  |
| Riachuelo                | 9369   | 109766047  | 11715877 | 4983804  | 55785600  | 40039307  | 3685590  | 866783   | 2399788  | 920768   | 4581867  |
| Ribeirópolis             | 16137  | 84609360   | 5243190  | 7558324  | 14334508  | 57681431  | 1729982  | 101892   | 12814215 | 1897963  | 7636445  |
| Rosário do Catete        | 8799   | 467600827  | 53142497 | 3174400  | 323640080 | 102067022 | 11472985 | 13364729 | 2421030  | 720477   | 4581867  |
| Salgado                  | 19095  | 78311172   | 4101135  | 9835446  | 6881687   | 58754152  | 1389706  | 228104   | 10164933 | 2314464  | 9163733  |
| Santa Luzia do Itanhy    | 13430  | 74380836   | 5538409  | 21590698 | 4082609   | 45643751  | 1206277  | 6318250  | 868841   | 1903016  | 6109156  |

|                          |         |             |           |           |            |             |           |           |                |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|-----------|------------|-------------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|
| Santa Rosa de Lima       | 6799    | 20951742    | 3081592   | 3323212   | 1383450    | 15653874    | 1190739   | 145825    | 271395         | 518544    | 4581867   |
| Santana do São Francisco | 3962    | 27296665    | 6889618   | 3928035   | 2099207    | 20485162    | 1193969   | 110022    | 590050         | 842096    | 4581867   |
| Santo Amaro das Brotas   | 12013   | 60481479    | 5034669   | 8324971   | 12429057   | 37782806    | 1319721   | 8248913   | 5768122        | 1257579   | 6109156   |
| São Cristovão            | 74189   | 407459093   | 5492177   | 19703220  | 87085344   | 271106879   | 2424528   | 956260    | 15128532       | 5469520   | 12624875  |
| São Domingos             | 10443   | 51551922    | 4936505   | 5699444   | 8108126    | 34977488    | 1569454   | 200014    | 3975838        | 1348683   | 4927890   |
| São Francisco            | 2965    | 14203527    | 4790397   | 2005652   | 1027667    | 10793413    | 1158519   | 145825    | 373549         | 393320    | 4581867   |
| São Miguel do Aleixo     | 3782    | 22038348    | 5827168   | 4864407   | 2728026    | 13466927    | 1170997   | 84728     | 324548         | 534708    | 4581867   |
| Simão Dias               | 38232   | 222629201   | 5823112   | 38382297  | 34991187   | 134824946   | 2337669   | 293192    | 26885918       | 5231373   | 12279679  |
| Siriri                   | 7856    | 114220428   | 14539260  | 5750676   | 76038140   | 29722086    | 1836374   | 3708021   | 2720260        | 935817    | 4581867   |
| Telha                    | 2940    | 16044493    | 5457311   | 3116109   | 1393988    | 11041773    | 1175485   | 133494    | 195216         | 369310    | 4581867   |
| Tobias Barreto           | 48733   | 224158557   | 4599728   | 13470479  | 26282626   | 168223891   | 1787691   | 334984    | 30779669       | 5817345   | 15272889  |
| Tomar do Geru            | 13611   | 53391811    | 3922696   | 6585899   | 4084899    | 41438558    | 1189713   | 174663    | 6743196        | 2141338   | 6109156   |
| Umbaúba                  | 21195   | 107993007   | 5095211   | 6626893   | 9269651    | 84092523    | 1561018   | 278561    | 8760863        | 2656728   | 9163752   |
| TOTAL                    | 1999374 | 19551802611 | 661328839 | 908999123 | 5807445434 | 10875933146 | 338257180 | 184574710 | 107563881<br>1 | 180618592 | 754208970 |
| MEDIA                    | 26658   | 260690701   | 8817718   | 12119988  | 77432606   | 145012442   | 4510096   | 2460996   | 14341851       | 2408248   | 10056120  |
| DESVIO PADRAO            | 64146   | 800231165   | 9599744   | 11398828  | 191684054  | 537288745   | 11781106  | 5251780   | 49037641       | 3086523   | 17819467  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

Tabela 19 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2009

| MUNICIPIOS               | 2009   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |           |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|-----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VBF      | FPM       |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |           |
| Amparo de São Francisco  | 2268   | 12819012                | 5652122        | 875978              | 1635489    | 9847639    | 1252083         | 123681   | 190853       | 321100   | 4353478   |
| Aquidabã                 | 19890  | 104242372               | 5240944        | 16546546            | 9173685    | 73938776   | 1608706         | 147152   | 18141509     | 2777714  | 8706956   |
| Aracaju                  | 544039 | 7104252294              | 13058351       | 5849338             | 1194433036 | 4995049681 | 94771707        | 16958152 | 480735264    | 30915734 | 129267819 |
| Araúá                    | 12042  | 66834624                | 5550127        | 18641827            | 6071193    | 39793064   | 1429578         | 75607    | 5316539      | 1719683  | 5804527   |
| Areia Branca             | 16733  | 88716270                | 5301875        | 18119084            | 8491367    | 58909025   | 1514770         | 155878   | 7298166      | 2174307  | 7255796   |
| Barra dos Coqueiros      | 19998  | 168698984               | 8435793        | 4340135             | 62560989   | 88808958   | 2811055         | 2793258  | 2111369      | 2213222  | 8706956   |
| Boquim                   | 25270  | 140938103               | 5577289        | 15998285            | 15222987   | 100825598  | 2366248         | 592820   | 18412284     | 3448894  | 10158115  |
| Brejo Grande             | 8086   | 40003277                | 4947227        | 7528982             | 5569146    | 25886494   | 1288104         | 0        | 1122513      | 1316695  | 4353478   |
| Campo do Brito           | 16745  | 83450770                | 4983623        | 6428860             | 12817225   | 61210939   | 1595960         | 189375   | 14496518     | 2420225  | 7255796   |
| Canhoba                  | 4025   | 21747805                | 5403181        | 3223175             | 2150765    | 15724211   | 1225334         | 44296    | 2984635      | 673008   | 4353478   |
| Canindé de São Francisco | 23005  | 907921299               | 39466259       | 23422833            | 762432035  | 115775238  | 40217927        | 9193270  | 15922943     | 3476030  | 8706956   |
| Capela                   | 28960  | 373383057               | 12893061       | 32447523            | 173413246  | 156008415  | 6433601         | 11623981 | 15041193     | 4090448  | 10158369  |
| Carira                   | 19708  | 135069637               | 6853544        | 36848809            | 14623200   | 77415606   | 2379122         | 147152   | 15149413     | 2891138  | 8706956   |
| Carmópolis               | 12610  | 283920298               | 22515488       | 3552308             | 189042789  | 73068477   | 4566045         | 18137249 | 4326615      | 1099094  | 5804637   |
| Cedro de São João        | 5522   | 26544259                | 4807001        | 2525291             | 2408902    | 20765507   | 1274798         | 91144    | 1076733      | 718821   | 4353478   |
| Cristinápolis            | 16131  | 81685469                | 5063881        | 17839426            | 5454567    | 55372527   | 1894645         | 127702   | 5282973      | 2527773  | 7255796   |
| Cumbe                    | 3870   | 21623293                | 5587414        | 5194502             | 1369076    | 14475568   | 1213322         | 107365   | 627908       | 597108   | 4533049   |
| Divina Pastora           | 4448   | 86632650                | 19476765       | 2498258             | 59838716   | 21534474   | 2202221         | 3693314  | 410041       | 512381   | 4353768   |
| Estancia                 | 63582  | 779691572               | 12262772       | 38233077            | 274479962  | 348744507  | 19286949        | 2552646  | 46595418     | 7463412  | 17413911  |
| Feira Nova               | 5875   | 32212817                | 5483033        | 9128388             | 2167413    | 19870635   | 1236356         | 91143    | 523210       | 894274   | 4353478   |
| Frei Paulo               | 13060  | 168474953               | 12900073       | 18433883            | 64073568   | 66702921   | 2370932         | 110594   | 10423785     | 1773293  | 6021643   |
| Gararu                   | 11999  | 63179172                | 5265370        | 18474077            | 3765005    | 39288677   | 1237951         | 108251   | 7440600      | 2108803  | 5804637   |
| General Maynard          | 2907   | 13869287                | 4770997        | 517438              | 1662787    | 11274332   | 1225227         | 119081   | 146779       | 266059   | 4353850   |
| Graccho Cardoso          | 5732   | 31641568                | 5520162        | 9085062             | 2068533    | 19609023   | 1222819         | 136604   | 1011290      | 896093   | 4533049   |
| Ilha das Flores          | 8906   | 38203444                | 4289630        | 4317743             | 3356943    | 29393476   | 1262103         | 91144    | 1528172      | 1387382  | 4353478   |
| Indiaroba                | 18126  | 86215071                | 4756431        | 20055089            | 5759549    | 58079184   | 1305082         | 194369   | 1909093      | 2522657  | 8706956   |
| Itabaiana                | 86564  | 665200187               | 7684490        | 33244521            | 67855910   | 495039573  | 7137593         | 369727   | 58486399     | 8489660  | 20316230  |
| Itabaianinha             | 38850  | 181994655               | 4684547        | 24664782            | 20466685   | 128610561  | 2298550         | 211003   | 20852983     | 5802879  | 13060433  |

|                          |        |            |          |          |           |           |          |          |          |          |          |
|--------------------------|--------|------------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Itabi                    | 4827   | 29649993   | 6142530  | 6512072  | 3242245   | 18737289  | 1278214  | 0        | 4704873  | 801392   | 4353658  |
| Itaporanga d' Ajuda      | 29347  | 413797849  | 14100175 | 21455501 | 190939173 | 151144653 | 5789673  | 6528971  | 11650434 | 3856438  | 10158115 |
| Japaratinga              | 16046  | 261846882  | 16318514 | 17067190 | 153385416 | 82282374  | 4399498  | 8741784  | 11292261 | 1897594  | 7255796  |
| Japoatã                  | 14027  | 84750833   | 6041979  | 22055583 | 9701950   | 49499008  | 2143222  | 132590   | 7860337  | 2025331  | 7255796  |
| Lagarto                  | 92474  | 631591693  | 6829938  | 77943848 | 99623703  | 397702541 | 6242030  | 309337   | 67437979 | 13001045 | 21767389 |
| Laranjeiras              | 24714  | 832574140  | 33688360 | 13198463 | 334884843 | 349150613 | 25889991 | 170359   | 8080605  | 3255843  | 10158115 |
| Macambira                | 6554   | 29842588   | 4553340  | 3318358  | 2434672   | 23074197  | 1255967  | 95807    | 4980309  | 916708   | 4353478  |
| Malhada dos Bois         | 3830   | 23507471   | 6137721  | 1763419  | 1671718   | 18323343  | 1380675  | 91144    | 387372   | 489052   | 4353478  |
| Malhador                 | 12124  | 54558915   | 4500075  | 6974221  | 4518721   | 41267415  | 1303814  | 156679   | 7815929  | 1829351  | 5804637  |
| Maruim                   | 15582  | 152485148  | 9785980  | 7941755  | 57488477  | 73702519  | 2365614  | 1115686  | 9292598  | 2040877  | 7255796  |
| Moita Bonita             | 11269  | 49540037   | 4396134  | 5861756  | 3972502   | 38035925  | 1310013  | 108251   | 10305645 | 1559067  | 5804637  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13817  | 69830461   | 5053952  | 15239928 | 5533732   | 46675183  | 1304178  | 122353   | 7251290  | 2220396  | 7255796  |
| Muribeca                 | 7466   | 41947262   | 5618439  | 3336724  | 6428357   | 30228895  | 1545047  | 142781   | 680761   | 1020399  | 4353478  |
| Neópolis                 | 19538  | 130084395  | 6658020  | 17300828 | 22699280  | 79617564  | 2238119  | 192029   | 14106182 | 2787695  | 8707005  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8813   | 82951632   | 9412417  | 13121986 | 4493275   | 56574546  | 1231561  | 91144    | 7242546  | 1391633  | 4353478  |
| Nossa Senhora da Glória  | 30804  | 247134483  | 8022805  | 38742756 | 44160379  | 143829362 | 2676966  | 0        | 21011573 | 4181046  | 10158115 |
| Nossa Senhora das Dores  | 24747  | 143085667  | 5781940  | 18535872 | 19778871  | 96443802  | 1733172  | 164656   | 18308666 | 3506796  | 10158115 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6509   | 32534330   | 4998361  | 5989179  | 2694946   | 22791827  | 1224153  | 91144    | 4680332  | 1021146  | 4533049  |
| Nossa Senhora do Socorro | 155334 | 1422688928 | 9158902  | 4850900  | 243113720 | 946835453 | 17736574 | 1515240  | 15912236 | 16903079 | 44545721 |
| Pacatuba                 | 12870  | 118126390  | 9178430  | 17803987 | 43027971  | 53089429  | 3025954  | 910475   | 7922710  | 2171872  | 5804637  |
| Pedra Mole               | 2878   | 17174515   | 5967517  | 3243262  | 1206624   | 12284395  | 1212740  | 147560   | 1816054  | 379611   | 4533053  |
| Pedrinhas                | 8709   | 37630235   | 4320845  | 4911089  | 2952026   | 28472380  | 1308221  | 103885   | 906333   | 1292663  | 4353478  |
| Pinhão                   | 5809   | 31911937   | 5493534  | 7916154  | 2387160   | 20583866  | 1249076  | 117476   | 884670   | 727635   | 4353478  |
| Pirambu                  | 8608   | 45453370   | 5280364  | 4506187  | 8034151   | 31474607  | 1555193  | 1476918  | 1894605  | 1117979  | 4353478  |
| Poço Redondo             | 30249  | 138850416  | 4590248  | 29682881 | 9165875   | 95579375  | 1355319  | 168944   | 12580954 | 4834242  | 10158115 |
| Poço Verde               | 21882  | 98329085   | 4493606  | 12955878 | 7361971   | 74128270  | 1672964  | 153172   | 19586668 | 3573216  | 8706956  |
| Porto da Folha           | 27456  | 145568416  | 5301880  | 31658553 | 12378301  | 96117113  | 1455881  | 223103   | 17465531 | 4210750  | 10158115 |
| Propria                  | 28520  | 239712688  | 8405073  | 8744408  | 51178681  | 152622285 | 4208497  | 307968   | 34086469 | 3337654  | 10158115 |
| Riachão do Dantas        | 19588  | 96331860   | 4917902  | 22374817 | 5897788   | 65711966  | 1306092  | 145224   | 12592592 | 3262506  | 8706956  |
| Riachuelo                | 9466   | 94907214   | 10026116 | 5881912  | 41036978  | 39329249  | 3432256  | 539446   | 2807440  | 1151673  | 4353478  |
| Ribeirópolis             | 16194  | 110999209  | 6854342  | 8183621  | 26530959  | 67982085  | 2456227  | 134849   | 15271425 | 2285350  | 7255796  |
| Rosário do Catete        | 8965   | 481245495  | 53680479 | 3725901  | 320189194 | 109045943 | 11534779 | 13956307 | 2935221  | 948882   | 4353428  |
| Salgado                  | 19101  | 91080428   | 4768359  | 15291003 | 7827513   | 64789430  | 1470733  | 147152   | 12213503 | 2741222  | 8706956  |

|                          |         |             |           |            |            |             |           |           |            |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|------------|------------|-------------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|
| Santa Luzia do Itanhy    | 13502   | 81073897    | 6004584   | 26487006   | 4281816    | 47739638    | 1263658   | 111765    | 1092975    | 2330137   | 5804637   |
| Santa Rosa de Lima       | 3996    | 22393252    | 5603917   | 3852563    | 1848243    | 15980983    | 1225243   | 91144     | 332439     | 605015    | 4353478   |
| Santana do São Francisco | 6861    | 30786614    | 4487190   | 5196432    | 2341557    | 22326345    | 1252741   | 77768     | 2023072    | 997305    | 4353478   |
| Santo Amaro das Brotas   | 12140   | 69301357    | 5708514   | 9022600    | 10455011   | 46485159    | 1389073   | 10214983  | 6619633    | 1489021   | 5804637   |
| São Cristovão            | 75104   | 428902616   | 5710783   | 21513574   | 93808997   | 278360880   | 4217934   | 980495    | 17540103   | 7463584   | 18865070  |
| São Domingos             | 10555   | 49787021    | 4716913   | 5584453    | 6063606    | 35833029    | 1669213   | 151646    | 4961019    | 1608048   | 5805204   |
| São Francisco            | 3007    | 16149280    | 5370562   | 2928022    | 1308561    | 11499202    | 1203928   | 80572     | 410347     | 453146    | 4353478   |
| São Miguel do Aleixo     | 3813    | 23818680    | 6246703   | 4592280    | 3775776    | 14668552    | 1205619   | 91144     | 357331     | 637207    | 4353478   |
| Simão Dias               | 38343   | 237213925   | 6186629   | 41891108   | 31452939   | 148586852   | 2795796   | 236084    | 31807504   | 6134418   | 13060433  |
| Siriri                   | 7946    | 77059214    | 9697862   | 6839804    | 37807350   | 29638717    | 1882367   | 2221872   | 3284978    | 1111804   | 4353478   |
| Telha                    | 2969    | 16069764    | 5412517   | 2371843    | 1409766    | 11844163    | 1228747   | 99550     | 294087     | 460486    | 4533049   |
| Tobias Barreto           | 49261   | 242245803   | 4917598   | 13930650   | 31977807   | 178304511   | 2219035   | 220268    | 36421024   | 6964974   | 14511593  |
| Tomar do Geru            | 13717   | 62605058    | 4564049   | 12577650   | 4411199    | 43993326    | 1249863   | 121155    | 8178026    | 2444000   | 7255796   |
| Umbaúba                  | 21397   | 118814287   | 5552848   | 12458962   | 9795472    | 88247275    | 1756706   | 201994    | 10841124   | 3170151   | 8706956   |
| TOTAL                    | 2019679 | 19767110932 | 629090397 | 1045372159 | 4963044040 | 11771658620 | 353481126 | 121388829 | 1257694960 | 228107326 | 717663522 |
| MEDIA                    | 26929   | 263561479   | 8387872   | 13938295   | 66173921   | 156955448   | 4713082   | 1618518   | 16769266   | 3041431   | 9568847   |
| DESVIO PADRAO            | 65005   | 836575513   | 7956057   | 12710198   | 172745626  | 582089324   | 12108329  | 3855898   | 55761788   | 4261381   | 15140563  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)



**Tabela 20 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2010**

| MUNICIPIOS               | 2010   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |           |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|-----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VBF      | FPM       |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |           |
| Amparo de São Francisco  | 2275   | 14878158                | 6539850        | 833380              | 1862206    | 11681503   | 1826175         | 156452   | 219749       | 401466   | 4676421   |
| Aquidabã                 | 20056  | 115169069               | 5742375        | 15137646            | 10145217   | 84757301   | 2374976         | 172879   | 20158419     | 3196713  | 9352841   |
| Aracaju                  | 571149 | 8748078437              | 15316631       | 6182711             | 1431365437 | 6146056236 | 116036353       | 23192457 | 551832032    | 35606829 | 140495347 |
| Araújo                   | 10878  | 59410464                | 5461525        | 13019565            | 6072782    | 37825076   | 1972607         | 125992   | 5928923      | 1937752  | 6235227   |
| Areia Branca             | 16857  | 93358386                | 5538256        | 13133398            | 9854570    | 67030190   | 2176378         | 218151   | 7950290      | 2817090  | 7794034   |
| Barra dos Coqueiros      | 24976  | 246278338               | 9860600        | 4607995             | 91293693   | 131095574  | 3412196         | 2699303  | 2652954      | 2969375  | 9352841   |
| Boquim                   | 25533  | 167932662               | 6577083        | 9927459             | 18171164   | 127166383  | 3186879         | 204394   | 20839447     | 4058032  | 10911648  |
| Brejo Grande             | 7742   | 45141317                | 5830705        | 6468725             | 7807514    | 29708275   | 1745447         | 967961   | 1435123      | 1524646  | 4676421   |
| Campo do Brito           | 16749  | 100540918               | 6002801        | 5439678             | 17682014   | 73192660   | 2077503         | 221121   | 16164349     | 2778088  | 7794034   |
| Canhoba                  | 3956   | 24067368                | 6083763        | 3265480             | 2525349    | 17410628   | 1633411         | 55460    | 3262059      | 755405   | 4676421   |
| Canindé de São Francisco | 24686  | 1326837055              | 53748564       | 22438640            | 1153045556 | 143522693  | 60772379        | 8789636  | 17952203     | 4474428  | 9352841   |
| Capela                   | 30761  | 384232619               | 12490901       | 45346297            | 147063398  | 175925732  | 11389240        | 20529631 | 16792657     | 4551703  | 10913043  |
| Carira                   | 20007  | 196470048               | 9820065        | 54461269            | 18573320   | 114219958  | 3808624         | 59650    | 17391361     | 3846565  | 9353214   |
| Carmópolis               | 13503  | 399982856               | 29621777       | 3548642             | 279345620  | 96385917   | 6831058         | 25757744 | 4932750      | 1681456  | 6235227   |
| Cedro de São João        | 5633   | 34310544                | 6090990        | 2704831             | 3020991    | 25529377   | 1695511         | 0,00     | 1281915      | 878056   | 1903500   |
| Cristinápolis            | 16519  | 97034703                | 5874127        | 12576482            | 9566066    | 70221513   | 2233035         | 155092   | 5909507      | 3105289  | 7794034   |
| Cumbe                    | 3813   | 24010163                | 6296922        | 4917184             | 1734439    | 16675228   | 1617862         | 114324   | 734689       | 682819   | 4725239   |
| Divina Pastora           | 4326   | 116849280               | 27010929       | 2585658             | 88360131   | 23204915   | 3093379         | 4574877  | 538594       | 698723   | 4677143   |
| Estancia                 | 64409  | 1029710476              | 15987059       | 28022939            | 362508424  | 439711629  | 21067318        | 3002674  | 54904497     | 8896592  | 18705682  |
| Feira Nova               | 5324   | 35111473                | 6594942        | 8805496             | 2445054    | 22616825   | 1655989         | 105027   | 594924       | 1106532  | 4676421   |
| Frei Paulo               | 13874  | 219513426               | 15821928       | 23334004            | 81056333   | 82957613   | 1205348         | 128470   | 11992881     | 2100698  | 3458529   |
| Gararu                   | 11405  | 70932090                | 6219385        | 18091731            | 4916489    | 45914083   | 1669755         | 125992   | 8203114      | 2489861  | 6235227   |
| General Maynard          | 2929   | 16590127                | 5664093        | 481658              | 2266190    | 13445444   | 1645769         | 108384   | 147437       | 314885   | 4676421   |
| Graccho Cardoso          | 5645   | 35163445                | 6229131        | 8668032             | 3713969    | 21697789   | 1644913         | 0,00     | 1064275      | 1027018  | 4725239   |
| Ilha das Flores          | 8348   | 41648242                | 4989008        | 5903246             | 3718200    | 30669153   | 1718234         | 105027   | 2247918      | 1589597  | 4676421   |
| Indiaroba                | 15831  | 90773064                | 5733881        | 16539216            | 7623982    | 62224448   | 1774214         | 200482   | 2131158      | 3224002  | 9352841   |
| Itabaiana                | 86967  | 824841978               | 9484540        | 25964874            | 86290117   | 617503169  | 9746921         | 432474   | 66769642     | 10622012 | 21823296  |
| Itabaianinha             | 38910  | 209174338               | 5375850        | 16737111            | 26505951   | 154960646  | 2895043         | 246200   | 24214093     | 7207871  | 14029262  |

|                          |        |            |          |          |           |            |          |          |          |          |          |
|--------------------------|--------|------------|----------|----------|-----------|------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Itabi                    | 4972   | 31379328   | 6311208  | 6483280  | 3347163   | 20264231   | 1717929  | 0,00     | 5145232  | 828057   | 4725239  |
| Itaporanga d' Ajuda      | 30419  | 447951528  | 14726044 | 17579945 | 201563731 | 173329092  | 7875455  | 4118525  | 13077220 | 4989856  | 10911648 |
| Japaratinga              | 16864  | 344262185  | 20414029 | 21608231 | 225569820 | 86360319   | 6155920  | 0,00     | 12488179 | 2364241  | 7794034  |
| Japoatã                  | 12938  | 93949915   | 7261549  | 22270753 | 10983763  | 56381832   | 2542330  | 153624   | 8540028  | 2628268  | 7794034  |
| Lagarto                  | 94861  | 700176942  | 7381083  | 51362454 | 104232447 | 478973732  | 9785300  | 369945   | 76239709 | 14717754 | 23382103 |
| Laranjeiras              | 26902  | 961068293  | 35724790 | 18814003 | 331925880 | 444503914  | 33009678 | 214064   | 8778047  | 3846711  | 10911648 |
| Macambira                | 6401   | 34724892   | 5424917  | 3661502  | 3031226   | 26699354   | 1684731  | 0,00     | 5567755  | 1106150  | 4676421  |
| Malhada dos Bois         | 3456   | 21762913   | 6297139  | 1613838  | 1880973   | 16105981   | 2131386  | 45546    | 449259   | 549572   | 1632222  |
| Malhador                 | 12042  | 60988857   | 5064678  | 5823790  | 5515486   | 47504582   | 1751701  | 165560   | 8704688  | 2121643  | 6235227  |
| Maruim                   | 16343  | 168905879  | 10335060 | 8603908  | 57767151  | 87046380   | 3267673  | 1309938  | 10040882 | 2484497  | 7794034  |
| Moita Bonita             | 11001  | 56936344   | 5175561  | 5034999  | 4852882   | 44929558   | 1762425  | 133717   | 11597751 | 1650663  | 6235227  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13627  | 80210502   | 5886145  | 15516826 | 7008436   | 54918618   | 1758178  | 183995   | 8434681  | 2706916  | 7794034  |
| Muribeca                 | 7344   | 50236332   | 6840459  | 3780926  | 9695500   | 34265280   | 2196816  | 178269   | 872244   | 1176286  | 4676421  |
| Neópolis                 | 18506  | 144605851  | 7813998  | 19115213 | 23689976  | 90193195   | 2970341  | 108202   | 16058125 | 3462042  | 9352841  |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8508   | 60488504   | 7109603  | 14806348 | 6326977   | 36346105   | 1683798  | 105027   | 7963608  | 1747694  | 4676421  |
| Nossa Senhora da Glória  | 32497  | 307915396  | 9475195  | 37879486 | 51603032  | 188755344  | 3554028  | 0,00     | 24644371 | 5098087  | 12470455 |
| Nossa Senhora das Dores  | 24580  | 155404248  | 6322386  | 21145125 | 13390737  | 112538546  | 2404920  | 182314   | 20923387 | 4264644  | 10911648 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6238   | 36318325   | 5822110  | 5759801  | 3258327   | 26017784   | 1652000  | 0,00     | 5326773  | 1211986  | 4725239  |
| Nossa Senhora do Socorro | 160827 | 1805361349 | 11225487 | 4866329  | 314976321 | 1190594213 | 23056609 | 1079780  | 18430449 | 21329971 | 47618306 |
| Pacatuba                 | 13137  | 146248170  | 11132539 | 18398748 | 57060629  | 66599801   | 3724504  | 1770240  | 8830367  | 2649753  | 6174835  |
| Pedra Mole               | 2974   | 20094333   | 6756669  | 4201942  | 1408597   | 13959373   | 1605670  | 137522   | 1985437  | 491370   | 4725275  |
| Pedrinhas                | 8833   | 42945235   | 4861908  | 3026866  | 3794818   | 34503524   | 1720703  | 158333   | 946110   | 1500704  | 4676421  |
| Pinhão                   | 5973   | 39723422   | 6650498  | 10306637 | 3128068   | 24854932   | 1670181  | 136940   | 959869   | 931708   | 4676421  |
| Pirambu                  | 8369   | 51746639   | 6183133  | 4610832  | 10079131  | 35322692   | 2246672  | 1663697  | 2212460  | 1317654  | 4676421  |
| Poço Redondo             | 30880  | 158724439  | 5140040  | 29127983 | 12689019  | 111237188  | 1880796  | 198800   | 13883185 | 5483048  | 10911648 |
| Poço Verde               | 21983  | 117484922  | 5344353  | 14432686 | 9942109   | 87884583   | 2440696  | 182397   | 21644943 | 4063520  | 9953470  |
| Porto da Folha           | 27146  | 164417811  | 6056797  | 30250743 | 15798003  | 111530847  | 2151586  | 240611   | 19523543 | 5240305  | 10378639 |
| Propria                  | 28451  | 286694953  | 10076797 | 9691753  | 52554917  | 191782534  | 5747303  | 278912   | 38352854 | 4007404  | 10911648 |
| Riachão do Dantas        | 19386  | 98038740   | 5057193  | 15793700 | 7318869   | 72483890   | 1699205  | 181985   | 14378947 | 3545434  | 9353349  |
| Riachuelo                | 9355   | 113451784  | 12127395 | 6577161  | 49090679  | 46969106   | 4093217  | 826640   | 3096336  | 1518445  | 4676331  |
| Ribeirópolis             | 17173  | 130229031  | 7583359  | 7775765  | 31539243  | 79371946   | 3735749  | 273366   | 17511974 | 2627391  | 7134659  |
| Rosário do Catete        | 9221   | 408071987  | 44254635 | 4567113  | 262604441 | 100197651  | 13650246 | 34028254 | 3215691  | 1290685  | 4676421  |
| Salgado                  | 19365  | 102303900  | 5282928  | 12770889 | 10403477  | 75132270   | 1967028  | 61958    | 13807514 | 3279037  | 9352841  |

|                          |         |             |           |           |            |             |           |           |                |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|-----------|------------|-------------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|
| Santa Luzia do Itanhy    | 12969   | 88874510    | 6852842   | 22416601  | 6049519    | 56810930    | 1682866   | 128481    | 1279909        | 2830918   | 6235227   |
| Santa Rosa de Lima       | 3749    | 23625855    | 6301909   | 3803925   | 2025459    | 16911504    | 1639589   | 102768    | 417858         | 700752    | 4766394   |
| Santana do São Francisco | 7038    | 35074412    | 4983577   | 4882490   | 3224520    | 26087867    | 1652094   | 133226    | 2411919        | 1166362   | 4676421   |
| Santo Amaro das Brotas   | 11410   | 70727382    | 6198719   | 9332919   | 12469276   | 46384303    | 1937771   | 10851160  | 7213797        | 1705395   | 6235227   |
| São Cristovão            | 78864   | 500974948   | 6352391   | 17956043  | 120686187  | 317588827   | 6151206   | 1126017   | 19608288       | 9913080   | 20264489  |
| São Domingos             | 10271   | 57396839    | 5588243   | 3747954   | 9865319    | 40135886    | 2083088   | 125992    | 5769444        | 1860480   | 6235227   |
| São Francisco            | 3393    | 17883896    | 5270821   | 3441180   | 1606008    | 12244291    | 1599163   | 127946    | 447257         | 564877    | 2233356   |
| São Miguel do Aleixo     | 3698    | 26540994    | 7177121   | 5382215   | 3345976    | 17036360    | 1592421   | 105027    | 389365         | 743926    | 4676421   |
| Simão Dias               | 38702   | 277737837   | 7176317   | 33631416  | 42111227   | 180935719   | 4112954   | 252982    | 35732581       | 6523623   | 14029262  |
| Siriri                   | 8004    | 100744378   | 12586754  | 8532511   | 55267371   | 34088499    | 2671762   | 2710595   | 3665844        | 1331894   | 4676421   |
| Telha                    | 2957    | 17556669    | 5937325   | 2685450   | 1768057    | 12465005    | 1628496   | 100085    | 377973         | 571702    | 4664148   |
| Tobias Barreto           | 48040   | 289131795   | 6018564   | 12645200  | 38225783   | 215524837   | 3402059   | 261696    | 40775380       | 7423044   | 15588068  |
| Tomar do Geru            | 12855   | 68027615    | 5291919   | 8971876   | 7251907    | 49899936    | 1706383   | 157497    | 9232046        | 2718941   | 7794034   |
| Umbaúba                  | 22434   | 146994205   | 6552296   | 8656724   | 13475375   | 113682208   | 2604391   | 221166    | 12330911       | 3662351   | 10385624  |
| TOTAL                    | 2068017 | 23932155328 | 719416163 | 982489426 | 6103937988 | 14290664527 | 466665530 | 157342653 | 143153115<br>3 | 272492344 | 762334711 |
| MEDIA                    | 27574   | 319095404   | 9592216   | 13099859  | 81385840   | 190542194   | 6222207   | 2097902   | 19087082       | 3633231   | 10164463  |
| DESVIO PADRAO            | 68161   | 1033588613  | 8636310   | 11395892  | 219473738  | 717265537   | 15323907  | 6063333   | 64002037       | 5008769   | 16497490  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 21 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2011**

| MUNICIPIOS               | 2011   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |           |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|-----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VBF      | FPM       |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |           |
| Amparo de São Francisco  | 2283   | 16740287                | 7332583        | 998127              | 2112179    | 13049251   | 1907681         | 150290   | 261642       | 504838   | 5706442   |
| Aquidabã                 | 20188  | 124537049               | 6168865        | 15413954            | 10285389   | 94333068   | 2511462         | 216932   | 21010425     | 3759861  | 11412885  |
| Aracaju                  | 579563 | 9221546514              | 15911206       | 5853111             | 1519750743 | 6461118855 | 129758635       | 29444253 | 619930304    | 42287215 | 176147297 |
| Araúá                    | 10772  | 70844922                | 6576766        | 8653498             | 9313701    | 50010007   | 1974980         | 161188   | 6533612      | 2408605  | 7190516   |
| Areia Branca             | 17014  | 100844769               | 5927164        | 11696129            | 10581492   | 75444166   | 2370371         | 252590   | 8374428      | 3420283  | 9510737   |
| Barra dos Coqueiros      | 25527  | 320395650               | 12551246       | 3792790             | 128648635  | 163848522  | 3792165         | 3188766  | 2932384      | 3731332  | 13315032  |
| Boquim                   | 25632  | 178490992               | 6963600        | 5689230             | 18148941   | 141595406  | 2927392         | 244406   | 22744244     | 5001660  | 13315032  |
| Brejo Grande             | 7792   | 53021726                | 6804636        | 5935709             | 12522356   | 33468404   | 1813835         | 1317546  | 1824815      | 1758151  | 5706442   |
| Campo do Brito           | 16870  | 105993409               | 6282953        | 4677644             | 17385452   | 80262567   | 2147109         | 272824   | 17204355     | 3319979  | 9510737   |
| Canhoba                  | 3956   | 27824893                | 7033593        | 4020087             | 2847022    | 19945522   | 1721783         | 71847    | 3407549      | 884990   | 5706442   |
| Canindé de São Francisco | 25219  | 1184115425              | 46953306       | 19382202            | 989119627  | 166162463  | 62400049        | 9275733  | 20221754     | 5510387  | 13315032  |
| Capela                   | 31087  | 298506273               | 9602286        | 38277940            | 73666439   | 169236674  | 16197499        | 4925523  | 18160093     | 5466298  | 15217180  |
| Carira                   | 20179  | 179785980               | 8909558        | 34680795            | 19451269   | 118137308  | 3110183         | 211897   | 19097201     | 4567747  | 11412920  |
| Carmópolis               | 13822  | 543266033               | 39304445       | 2981287             | 410009105  | 107348559  | 6770973         | 33748402 | 5230406      | 2221144  | 7608824   |
| Cedro de São João        | 5653   | 32143744                | 5686139        | 2167625             | 2988913    | 25994442   | 1770927         | 128709   | 1370869      | 1072346  | 5706442   |
| Cristinápolis            | 16692  | 94538956                | 5663728        | 7111328             | 8325750    | 75545846   | 2571684         | 187331   | 6700720      | 3799517  | 9510737   |
| Cumbe                    | 3826   | 26310925                | 6876875        | 4357667             | 2155876    | 19056003   | 1701990         | 128709   | 875659       | 798256   | 5706460   |
| Divina Pastora           | 4408   | 171732920               | 38959374       | 2280726             | 141416353  | 26277457   | 3099357         | 5732166  | 660025       | 857561   | 5706442   |
| Estancia                 | 64825  | 1132659498              | 17472572       | 24184410            | 430131196  | 486116905  | 19310759        | 3917944  | 62538188     | 10382934 | 22825770  |
| Feira Nova               | 5344   | 37333582                | 6986074        | 7875446             | 2898861    | 25445381   | 1737192         | 128709   | 725642       | 1318028  | 5706442   |
| Frei Paulo               | 14020  | 216382211               | 15433824       | 14788844            | 78627595   | 96349120   | 3269668         | 364586   | 13212810     | 2558393  | 9510737   |
| Gararu                   | 11409  | 74594116                | 6538182        | 15500588            | 6036570    | 51108184   | 1767234         | 323189   | 8309499      | 3037182  | 7608590   |
| General Maynard          | 2970   | 18694620                | 6294485        | 481737              | 2998222    | 14718062   | 1712310         | 164398   | 160167       | 449665   | 5706442   |
| Graccho Cardoso          | 5655   | 37749542                | 6675427        | 7404161             | 3987091    | 25370909   | 1722165         | 128709   | 1193787      | 1286002  | 5706442   |
| Ilha das Flores          | 8354   | 46682486                | 5588040        | 3879320             | 4476889    | 37146241   | 1813068         | 125069   | 2998705      | 1904835  | 5706442   |
| Indiaroba                | 16037  | 93071672                | 5803559        | 12170506            | 7719570    | 69682477   | 1856693         | 191114   | 2230958      | 3834387  | 9510737   |
| Itabaiana                | 87747  | 907006422               | 10336609       | 21008055            | 92656792   | 686702031  | 10103034        | 599568   | 74149295     | 13295044 | 26630064  |
| Itabaianinha             | 39176  | 219219498               | 5595760        | 10926776            | 25430568   | 173041557  | 2931635         | 323585   | 27073984     | 8588121  | 17119327  |

|                          |        |            |          |          |           |            |          |          |          |          |          |
|--------------------------|--------|------------|----------|----------|-----------|------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Itabi                    | 4957   | 35869552   | 7236141  | 5768279  | 3848309   | 24778936   | 1810444  | 188495   | 5318863  | 990441   | 5706442  |
| Itaporanga d' Ajuda      | 30798  | 598453358  | 19431566 | 18776832 | 302009651 | 211295065  | 7902513  | 4852187  | 14224365 | 6135154  | 13315032 |
| Japaratinga              | 17042  | 492818704  | 28917891 | 22124568 | 361604736 | 100280095  | 5877682  | 13118477 | 13209313 | 2963595  | 9510767  |
| Japoatã                  | 12932  | 100740455  | 7790014  | 21355269 | 12512267  | 62693552   | 2756266  | 134984   | 8719159  | 3205591  | 7608590  |
| Lagarto                  | 95746  | 767865074  | 8019814  | 43490636 | 126402300 | 526969747  | 9281262  | 501297   | 84062717 | 17494525 | 28532212 |
| Laranjeiras              | 27177  | 1291360941 | 47516685 | 15792396 | 406744367 | 638920442  | 32270864 | 271523   | 9427773  | 4900397  | 13315032 |
| Macambira                | 6447   | 40511048   | 6283705  | 3888140  | 3507986   | 31850191   | 1772380  | 143955   | 6091578  | 1322572  | 5706442  |
| Malhada dos Bois         | 3476   | 29375734   | 8451017  | 1576308  | 2466030   | 23225062   | 2485264  | 122455   | 482121   | 722216   | 5706442  |
| Malhador                 | 12086  | 67682679   | 5600089  | 4803795  | 6492376   | 53893924   | 1845700  | 157661   | 9074653  | 2542038  | 7608613  |
| Maruim                   | 16412  | 244087975  | 14872531 | 8200144  | 99081048  | 112995287  | 3699708  | 1552859  | 10774131 | 3008721  | 9510737  |
| Moita Bonita             | 11020  | 62169919   | 5641553  | 4618449  | 5714706   | 49964539   | 1895435  | 194284   | 12519204 | 1813027  | 7608590  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13784  | 83699441   | 6072217  | 12005148 | 7609885   | 61190948   | 1888282  | 182293   | 9358208  | 3228476  | 9510737  |
| Muribeca                 | 7363   | 54238589   | 7366371  | 3913015  | 9489865   | 38078920   | 1915132  | 204369   | 1156790  | 1411622  | 5706442  |
| Neópolis                 | 18500  | 149041301  | 8056287  | 16985547 | 22978025  | 97101094   | 3039762  | 81711    | 17747611 | 4143353  | 11412885 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8526   | 66681056   | 7820907  | 9475989  | 10395268  | 41945277   | 1794715  | 128709   | 8317068  | 2022832  | 5706442  |
| Nossa Senhora da Glória  | 32926  | 340265635  | 10334254 | 30647587 | 63109007  | 213346314  | 3823482  | 273359   | 28418580 | 5936355  | 15217180 |
| Nossa Senhora das Dores  | 24764  | 182095010  | 7353215  | 19932434 | 21855053  | 127775889  | 2742540  | 232324   | 22709360 | 5047486  | 13315032 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6255   | 38488894   | 6153300  | 5290790  | 3617651   | 28282011   | 1690496  | 128709   | 5838599  | 1450122  | 5706442  |
| Nossa Senhora do Socorro | 163047 | 2119977017 | 13002245 | 4580412  | 319361142 | 1437316132 | 19768967 | 1378927  | 20773275 | 25965835 | 59511818 |
| Pacatuba                 | 13260  | 136596955  | 10301429 | 19928852 | 45740709  | 66735841   | 4180700  | 499329   | 9501318  | 3247527  | 7608590  |
| Pedra Mole               | 3001   | 20857685   | 6950245  | 2710465  | 1667401   | 16051006   | 1674513  | 138017   | 2047325  | 577555   | 5706442  |
| Pedrinhas                | 8903   | 46953470   | 5273893  | 1928700  | 4486920   | 39132571   | 1784511  | 128709   | 1077033  | 1829748  | 5706460  |
| Pinhão                   | 6029   | 39908037   | 6619346  | 6162871  | 3664648   | 28701238   | 1748927  | 168932   | 1034532  | 1144069  | 5706442  |
| Pirambu                  | 8455   | 69289429   | 8195083  | 4658410  | 21577088  | 41506298   | 2342496  | 2227492  | 2302006  | 1582605  | 5706442  |
| Poço Redondo             | 31253  | 175949327  | 5629838  | 24195665 | 15804718  | 130148364  | 2044692  | 271198   | 15125018 | 6875732  | 14852322 |
| Poço Verde               | 22138  | 121515234  | 5488989  | 8788745  | 12320258  | 95531625   | 2383031  | 217614   | 23494767 | 4793624  | 11412885 |
| Porto da Folha           | 27260  | 173490874  | 6364302  | 24646627 | 18361252  | 124107535  | 2272799  | 323150   | 20926812 | 6272637  | 13315032 |
| Propria                  | 28533  | 304733375  | 10680033 | 7136976  | 59437258  | 205905771  | 5392600  | 362388   | 42569960 | 4809298  | 13315032 |
| Riachão do Dantas        | 19401  | 102283282  | 5272062  | 12073098 | 8677713   | 79313155   | 1768371  | 217317   | 15814484 | 4333659  | 11412885 |
| Riachuelo                | 9434   | 121408979  | 12869300 | 6082511  | 55770704  | 50577791   | 3934039  | 1295209  | 3279406  | 1884008  | 5706460  |
| Ribeirópolis             | 17307  | 145090873  | 8383364  | 6963752  | 36425324  | 90093796   | 3272347  | 211245   | 19328062 | 3148096  | 11412885 |
| Rosário do Catete        | 9384   | 444077109  | 47322795 | 8466359  | 271115997 | 113024934  | 14685211 | 23060718 | 3456364  | 1594976  | 5706442  |
| Salgado                  | 19403  | 107395568  | 5534998  | 7489966  | 11630055  | 84441601   | 2030893  | 214771   | 14876147 | 3874295  | 11412885 |

|                          |             |             |           |           |            |             |           |           |                |           |           |
|--------------------------|-------------|-------------|-----------|-----------|------------|-------------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|
| Santa Luzia do Itanhy    | 13064       | 86772883    | 6642137   | 17175444  | 6228576    | 60311958    | 1763956   | 150140    | 1337417        | 3487237   | 8026687   |
| Santa Rosa de Lima       | 3761        | 27721190    | 7370697   | 3715420   | 2226574    | 21102304    | 1710916   | 132887    | 530313         | 859890    | 5706442   |
| Santana do São Francisco | 7108        | 37606852    | 5290778   | 3895597   | 3839537    | 29051596    | 1691423   | 149601    | 2769641        | 1475876   | 5706442   |
| Santo Amaro das Brotas   | 11467       | 84047177    | 7329483   | 8608602   | 20141969   | 53033204    | 2164133   | 1075848   | 7694963        | 2120451   | 7608590   |
| São Cristovão            | 79956       | 556938610   | 6965564   | 17726071  | 118612574  | 382372326   | 6462135   | 1504276   | 21233288       | 11815889  | 24727917  |
| São Domingos             | 10349       | 62184794    | 6008773   | 2954937   | 10013790   | 45979108    | 2009443   | 155501    | 6349569        | 2227251   | 7608590   |
| São Francisco            | 3460        | 23447799    | 6776821   | 3351444   | 2059640    | 17287626    | 1681461   | 178764    | 507073         | 694437    | 5706442   |
| São Miguel do Aleixo     | 3718        | 24529344    | 6597457   | 2917677   | 2694370    | 18449117    | 1674129   | 128709    | 399506         | 888934    | 5706442   |
| Simão Dias               | 38847       | 313439243   | 8068557   | 42869697  | 39883896   | 204350419   | 4395061   | 318885    | 38592752       | 7848111   | 17119327  |
| Siriri                   | 8088        | 135561468   | 16760815  | 8162091   | 85165002   | 39198431    | 2632321   | 3387090   | 3857738        | 1647972   | 5706442   |
| Telha                    | 2982        | 19588645    | 6568962   | 1749667   | 1825837    | 15482737    | 1714144   | 128709    | 424766         | 659215    | 5708578   |
| Tobias Barreto           | 48414       | 299273655   | 6181552   | 12552105  | 37368466   | 230734032   | 3507665   | 329786    | 44498847       | 9182712   | 19021475  |
| Tomar do Geru            | 12857       | 68450332    | 5323974   | 5877945   | 6668515    | 54395123    | 1801702   | 165501    | 10220195       | 3330181   | 7608590   |
| Umbaúba                  | 22709       | 150339659   | 6620268   | 5165857   | 13414642   | 121076171   | 2638024   | 227025    | 13453338       | 4493925   | 11412885  |
| TOTAL                    | 208981<br>9 | 26198908344 | 803544171 | 827370981 | 6739315701 | 15846514490 | 488394369 | 157143371 | 158405952<br>8 | 329029029 | 954308532 |
| MEDIA                    | 27864       | 349318778   | 10713922  | 11031613  | 89857543   | 211286860   | 6511925   | 2095245   | 21120794       | 4387054   | 12724114  |
| DESVIO PADRAO            | 69154       | 1095340781  | 9832992   | 9749537   | 224375869  | 758973695   | 16684664  | 5931538   | 71890574       | 5990270   | 20614592  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

Tabela 22 – Dados Com as Variáveis Coletadas Com a Media e Desvio – 2012

| MUNICIPIOS               | 2012   |                         |                |                     |            |            |                 |          |              |          |           |
|--------------------------|--------|-------------------------|----------------|---------------------|------------|------------|-----------------|----------|--------------|----------|-----------|
|                          | Pop.   | PIB a valores correntes | PIB Per capita | VALORES ADICIONADOS |            |            | COTA PARTE ICMS | ROY.     | PREV. SOCIAL | VBF      | FPM       |
|                          |        |                         |                | AGRO.               | IND.       | SERV.      |                 |          |              |          |           |
| Amparo de São Francisco  | 2290   | 18469054                | 8065089        | 1230329             | 2235960    | 14328303   | 2042627         | 202809   | 309359       | 561042   | 5820507   |
| Aquidabã                 | 20315  | 142671105               | 7022944        | 19348611            | 11948873   | 104183215  | 2726670         | 3370940  | 25998520     | 4298766  | 11650385  |
| Aracaju                  | 587701 | 9813851609              | 16698715       | 5976293             | 1482584418 | 6869736921 | 159786522       | 35079399 | 706467295    | 51262718 | 196146343 |
| Araúá                    | 9495   | 70589138                | 7434348        | 10047026            | 5929919    | 51427011   | 2171472         | 1368748  | 7751165      | 2960500  | 7511545   |
| Areia Branca             | 17164  | 130047550               | 7576762        | 23533117            | 12417565   | 88082130   | 2552508         | 309615   | 9560849      | 3804280  | 11650384  |
| Barra dos Coqueiros      | 26059  | 333515485               | 12798476       | 3764822             | 139646268  | 166363459  | 5048664         | 3611321  | 5241208      | 4448168  | 13592115  |
| Boquim                   | 25727  | 294652052               | 11453028       | 6836705             | 83356047   | 168465262  | 3190545         | 285524   | 26511528     | 6253668  | 13592115  |
| Brejo Grande             | 7839   | 57110660                | 7285452        | 7349086             | 13408008   | 34941042   | 2088104         | 284705   | 2417632      | 2023086  | 5825192   |
| Campo do Brito           | 16987  | 116939272               | 6884045        | 7578061             | 16406237   | 87233202   | 2488401         | 316836   | 19741661     | 3723346  | 9708654   |
| Canhoba                  | 3955   | 30208789                | 7638126        | 5400745             | 2843522    | 20938887   | 1988157         | 85715    | 3748707      | 1183866  | 5825192   |
| Canindé de São Francisco | 25733  | 1399830529              | 54398264       | 24720011            | 1181625186 | 179281469  | 64904046        | 12042449 | 22734297     | 7030250  | 13592115  |
| Capela                   | 31402  | 267146001               | 8507293        | 38836307            | 44915397   | 168571822  | 16963196        | 4015822  | 21285353     | 6932392  | 15487825  |
| Carira                   | 20345  | 147503367               | 7250104        | 16589292            | 15515454   | 106780279  | 3117548         | 253784   | 22440034     | 5161030  | 11650385  |
| Carmópolis               | 14130  | 620406715               | 43907057       | 3155450             | 467019877  | 118645566  | 8488100         | 43997745 | 5815514      | 2811364  | 9708654   |
| Cedro de São João        | 5672   | 35242691                | 6213450        | 3083740             | 3052750    | 27792745   | 2054604         | 149065   | 1460860      | 1334006  | 5825192   |
| Cristinápolis            | 16859  | 109120486               | 6472536        | 8747157             | 11904653   | 82916690   | 3742866         | 218878   | 8204989      | 4449804  | 9708654   |
| Cumbe                    | 3839   | 29635909                | 7719695        | 6169110             | 2216233    | 20310109   | 1974276         | 150039   | 958067       | 919222   | 5825193   |
| Divina Pastora           | 4487   | 211624004               | 47163807       | 2604012             | 178958081  | 27313881   | 2512580         | 6477594  | 851602       | 1064288  | 5825192   |
| Estancia                 | 65226  | 1303712678              | 19987623       | 29640858            | 484132599  | 528248253  | 26679501        | 4557106  | 72430088     | 11753018 | 23300769  |
| Feira Nova               | 5363   | 42331158                | 7893186        | 9639941             | 3025961    | 28165792   | 2007409         | 168570   | 837263       | 1576476  | 5825192   |
| Frei Paulo               | 14162  | 194721792               | 13749597       | 17283243            | 53842310   | 96515271   | 5734124         | 233161   | 15747695     | 2733050  | 9708654   |
| Gararu                   | 11412  | 80742712                | 7075246        | 17701613            | 6301654    | 54207117   | 2049680         | 180804   | 9194895      | 3539840  | 7766923   |
| General Maynard          | 3009   | 19125183                | 6355993        | 596588              | 3063089    | 14943469   | 1970978         | 296832   | 193070       | 538698   | 5825205   |
| Graccho Cardoso          | 5665   | 41017621                | 7240533        | 8811964             | 3673128    | 27165084   | 1990305         | 149065   | 1659010      | 1778172  | 5825258   |
| Ilha das Flores          | 8359   | 47602808                | 5694797        | 4893369             | 4357249    | 36938175   | 2135753         | 106760   | 3830596      | 2401196  | 4893760   |
| Indiaroba                | 16236  | 99512977                | 6129156        | 15194032            | 8500406    | 71305302   | 2183112         | 249479   | 2912179      | 4405614  | 9708654   |
| Itabaiana                | 88501  | 1005866162              | 11365591       | 36463379            | 96430319   | 742349285  | 11528171        | 642214   | 87358109     | 15176728 | 27184230  |
| Itabaianinha             | 39432  | 250449941               | 6351439        | 14407457            | 30958926   | 189988133  | 3324675         | 341845   | 32715827     | 10610630 | 17475577  |

|                          |        |            |          |          |           |            |          |          |          |          |          |
|--------------------------|--------|------------|----------|----------|-----------|------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Itabi                    | 4942   | 38640205   | 7818738  | 6654424  | 4088296   | 26224323   | 2066093  | 223213   | 5797365  | 1220116  | 5825192  |
| Itaporanga d' Ajuda      | 31165  | 600482748  | 19267857 | 25165959 | 279772164 | 211227360  | 9192373  | 5452196  | 16220461 | 7463138  | 15533846 |
| Japarutuba               | 17213  | 619527282  | 35991825 | 29323224 | 470725458 | 108197990  | 7349571  | 15023650 | 14679941 | 3715506  | 11650385 |
| Japoatã                  | 12926  | 101034831  | 7816403  | 22598103 | 9643596   | 63916381   | 3166830  | 221731   | 9872546  | 3653742  | 7766923  |
| Lagarto                  | 96602  | 865259485  | 8956952  | 75915909 | 132491097 | 564311288  | 8880803  | 575707   | 98368697 | 20004342 | 29125961 |
| Laranjeiras              | 27442  | 1010389032 | 36819074 | 20526211 | 356111175 | 432332011  | 34373413 | 288647   | 10800849 | 5872642  | 13592115 |
| Macambira                | 6492   | 43968696   | 6772750  | 4389759  | 3767674   | 33936469   | 2063665  | 165770   | 7077242  | 1565544  | 5825192  |
| Malhada dos Bois         | 3494   | 30111370   | 8618022  | 1992038  | 2820135   | 23361563   | 3221359  | 158494   | 564850   | 881498   | 5825192  |
| Malhador                 | 12127  | 76136590   | 6278271  | 8303183  | 6268761   | 58225390   | 2127472  | 208316   | 10358876 | 2727370  | 7766923  |
| Maruim                   | 16478  | 204414352  | 12405289 | 9206068  | 69373114  | 105344997  | 4269239  | 1795579  | 12115185 | 3541006  | 9708654  |
| Moita Bonita             | 11038  | 71659907   | 6492110  | 9229034  | 5764082   | 53370235   | 2183830  | 266703   | 14889098 | 1982790  | 7766923  |
| Monte Alegre de Sergipe  | 13936  | 92774961   | 6657216  | 13314456 | 7220537   | 68158562   | 2168752  | 234175   | 10929670 | 3631166  | 9708584  |
| Muribeca                 | 7381   | 58514814   | 7927762  | 5050707  | 11587654  | 38240629   | 2078556  | 211304   | 1143951  | 1658322  | 5825201  |
| Neópolis                 | 18493  | 165026628  | 8923735  | 25699781 | 23988110  | 101630913  | 3732104  | 281467   | 20832657 | 5022692  | 11650564 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 8543   | 80459176   | 9418141  | 9430882  | 15655881  | 46951692   | 2178502  | 149065   | 9661847  | 2334842  | 5825192  |
| Nossa Senhora da Gloria  | 33341  | 346380842  | 10389036 | 35796187 | 50490998  | 222824729  | 5132926  | 359150   | 36433359 | 7911258  | 15533846 |
| Nossa Senhora das Dores  | 24941  | 217584931  | 8723986  | 24063321 | 32003312  | 143613187  | 3210949  | 285524   | 26935958 | 5727240  | 13592115 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 6271   | 42042523   | 6704277  | 6206528  | 3533050   | 30635373   | 2217012  | 162601   | 6948332  | 1642434  | 5650026  |
| Nossa Senhora do Socorro | 165194 | 2049719308 | 12407953 | 5055708  | 299346088 | 1342467458 | 24976162 | 2115498  | 25456076 | 29316702 | 63576010 |
| Pacatuba                 | 13379  | 111861631  | 8360986  | 19007015 | 21092263  | 66986790   | 5296210  | 537702   | 10953923 | 4191824  | 7767569  |
| Pedra Mole               | 3026   | 21850498   | 7220918  | 2379438  | 1745220   | 17135452   | 1947195  | 162373   | 2367490  | 724434   | 5825192  |
| Pedrinhas                | 8970   | 50293335   | 5606838  | 2190640  | 4681090   | 41616772   | 2125408  | 228208   | 1218245  | 2311250  | 6769808  |
| Pinhão                   | 6084   | 41139348   | 6761892  | 4276296  | 3549924   | 31429809   | 2026161  | 209433   | 1136813  | 1386874  | 5825192  |
| Pirambu                  | 8538   | 69584609   | 8149989  | 4937917  | 17240590  | 44987545   | 2588482  | 10539312 | 2586420  | 1964252  | 5825192  |
| Poço Redondo             | 31614  | 187705974  | 5937432  | 28816951 | 15799169  | 134933347  | 2330214  | 317263   | 18513614 | 9009224  | 15533846 |
| Poço Verde               | 22287  | 133678448  | 5998046  | 7906734  | 11968790  | 106864314  | 2544459  | 247280   | 27100359 | 6007542  | 11650384 |
| Porto da Folha           | 27370  | 197471551  | 7214890  | 27796270 | 20113397  | 140642145  | 2533583  | 354061   | 25029597 | 7619018  | 13592115 |
| Propria                  | 28612  | 313990016  | 10974067 | 9777374  | 54292189  | 211298971  | 5876543  | 288691   | 48381692 | 5909202  | 13592115 |
| Riachão do Dantas        | 19414  | 113901537  | 5866979  | 16585551 | 9172555   | 84989426   | 2076190  | 244551   | 18449671 | 5488382  | 11650384 |
| Riachuelo                | 9509   | 148608454  | 15628190 | 7371049  | 75836125  | 53393026   | 4321376  | 2138794  | 3652537  | 2246118  | 5825193  |
| Ribeirópolis             | 17435  | 152027072  | 8719649  | 9799696  | 27557304  | 100273066  | 3608179  | 241030   | 22663185 | 3571660  | 11650384 |
| Rosário do Catete        | 9541   | 408965323  | 42863989 | 10142269 | 246908259 | 98163839   | 16280173 | 8821055  | 3843565  | 2087730  | 5825192  |
| Salgado                  | 19439  | 118824982  | 6112711  | 10387367 | 12640944  | 90315931   | 2400543  | 250617   | 17147068 | 4194778  | 11650384 |



|                          |         |             |           |            |            |                 |           |           |                |           |           |
|--------------------------|---------|-------------|-----------|------------|------------|-----------------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|
| Santa Luzia do Itanhy    | 14081   | 101227623   | 7188951   | 20566879   | 7343963    | 69497395        | 2057597   | 150550    | 1499301        | 4293272   | 8022301   |
| Santa Rosa de Lima       | 3773    | 26201708    | 6944529   | 4105953    | 2130720    | 19212054        | 1986238   | 227257    | 630075         | 1046768   | 5825192   |
| Santana do São Francisco | 7175    | 41939351    | 5845206   | 4615275    | 3994903    | 32192020        | ND        | ND        | 3272024        | 2031343   | ND        |
| Santo Amaro das Brotas   | 11522   | 107527486   | 9332363   | 9066404    | 39899734   | 54946393        | 2440005   | 2089198   | 8733123        | 2641976   | 7766923   |
| São Cristovão            | 81011   | 590068921   | 7283812   | 26006990   | 118211421  | 400880835       | 7474953   | 1815912   | 24336144       | 14469674  | 25242500  |
| São Domingos             | 10424   | 66069671    | 6338226   | 4517031    | 9245504    | 48444251        | 2448424   | 294711    | 7414133        | 2548782   | 7766923   |
| São Francisco            | 3524    | 23585720    | 6692883   | 2525372    | 1930504    | 18274447        | 1954492   | 123354    | 548613         | 807888    | 5825192   |
| São Miguel do Aleixo     | 3736    | 27030731    | 7235206   | 3877166    | 2129611    | 20037064        | 1950130   | 144061    | 431550         | 1083802   | 5825192   |
| Simão Dias               | 38988   | 374946437   | 9616970   | 66032721   | 49477225   | 223864197       | 5360540   | 378129    | 45012779       | 9741316   | 17475577  |
| Siriri                   | 8169    | 162853112   | 19935502  | 10212960   | 105532023  | 42403573        | 3217804   | 3900587   | 4381736        | 2102580   | 5825192   |
| Telha                    | 3006    | 21369704    | 7109017   | 2502211    | 2109843    | 16131380        | 1985341   | 144146    | 541506         | 792656    | 5825192   |
| Tobias Barreto           | 48776   | 337076507   | 6910704   | 17034707   | 40857755   | 251689935       | 4297870   | 387076    | 53006306       | 11010288  | 19417307  |
| Tomar do Geru            | 12858   | 77866561    | 6055884   | 7136251    | 7124650    | 60655085        | 2147962   | 184535    | 11681566       | 3836358   | 7766923   |
| Umbaúba                  | 23223   | 167750043   | 7223444   | 6523806    | 16707055   | 130445789       | 3023300   | 253785    | 15322875       | 5249006   | 11650385  |
| TOTAL                    | 2110867 | 27823191482 | 853851025 | 1033622093 | 7084214001 | 1641381327<br>5 | 568333575 | 181999284 | 183732024<br>2 | 392975565 | 995426460 |
| MEDIA                    | 28145   | 370975886   | 11384680  | 13781628   | 94456187   | 218850844       | 7680183   | 2459450   | 24497603       | 5239674   | 13451709  |
| DESVIO PADRAO            | 70116   | 1160862696  | 10210416  | 13411927   | 235373460  | 802005460       | 20095160  | 6877060   | 82000727       | 7117007   | 23016936  |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

## Apêndice B – Continuação das Tabelas Bolsa Família X PIB Com Efeito Multiplicador – 2004 a 2011

**Tabela 23 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2004**

| MUNICIPIOS               | 2004                 |   |            |          |                           |
|--------------------------|----------------------|---|------------|----------|---------------------------|
|                          | Valor do Repasse PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB        | % do PIB | % do PIB c/ multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 223629,0             | 398059,62                                 | 7630000    | 0,03     | 0,05                      |
| Aquidabã                 | 1598463,0            | 2845264,14                                | 62806000   | 0,03     | 0,05                      |
| Aracaju                  | 11896194,0           | 21175225,32                               | 4519181000 | 0,00     | 0,00                      |
| Araúá                    | 571653,0             | 1017542,34                                | 34321000   | 0,02     | 0,03                      |
| Areia Branca             | 1276831,0            | 2272759,18                                | 53621000   | 0,02     | 0,04                      |
| Barra dos Coqueiros      | 744883,0             | 1325891,74                                | 137819000  | 0,01     | 0,01                      |
| Boquim                   | 1494267,0            | 2659795,26                                | 81668000   | 0,02     | 0,03                      |
| Brejo Grande             | 438084,0             | 779789,52                                 | 28333000   | 0,02     | 0,03                      |
| Campo do Brito           | 976194,0             | 1737625,32                                | 49390000   | 0,02     | 0,04                      |
| Canhoba                  | 386563,0             | 688082,14                                 | 12506000   | 0,03     | 0,06                      |
| Canindé de São Francisco | 2086324,0            | 3713656,72                                | 1052424000 | 0,00     | 0,00                      |
| Capela                   | 2646742,0            | 4711200,76                                | 83571000   | 0,03     | 0,06                      |
| Carira                   | 1413036,0            | 2515204,08                                | 54687000   | 0,03     | 0,05                      |
| Carmópolis               | 471266,0             | 838853,48                                 | 157588000  | 0,00     | 0,01                      |
| Cedro de São João        | 348629,0             | 620559,62                                 | 16473000   | 0,02     | 0,04                      |
| Cristinápolis            | 856360,0             | 1524320,80                                | 41974000   | 0,02     | 0,04                      |
| Cumbe                    | 548367,0             | 976093,26                                 | 11626000   | 0,05     | 0,08                      |
| Divina Pastora           | 252182,0             | 448883,96                                 | 60265000   | 0,00     | 0,01                      |
| Estancia                 | 1977220,0            | 3519451,60                                | 620207000  | 0,00     | 0,01                      |
| Feira Nova               | 492974,0             | 877493,72                                 | 18098000   | 0,03     | 0,05                      |
| Frei Paulo               | 824719,0             | 1467999,82                                | 88011000   | 0,01     | 0,02                      |
| Gararu                   | 1552564,0            | 2763563,92                                | 32343000   | 0,05     | 0,09                      |
| General Maynard          | 52290,0              | 93076,20                                  | 9140000    | 0,01     | 0,01                      |
| Graccho Cardoso          | 434551,0             | 773500,78                                 | 17210000   | 0,03     | 0,04                      |
| Ilha das Flores          | 356180,0             | 634000,40                                 | 25119000   | 0,01     | 0,03                      |
| Indiaroba                | 498905,0             | 888050,90                                 | 40600000   | 0,01     | 0,02                      |
| Itabaiana                | 3151710,0            | 5610043,80                                | 373256000  | 0,01     | 0,02                      |
| Itabaianinha             | 1813156,0            | 3227417,68                                | 101970000  | 0,02     | 0,03                      |
| Itabi                    | 484699,0             | 862764,22                                 | 18298000   | 0,03     | 0,05                      |
| Itaporanga d' Ajuda      | 2271632,0            | 4043504,96                                | 223113000  | 0,01     | 0,02                      |
| Japaratuba               | 735347,0             | 1308917,66                                | 181929000  | 0,00     | 0,01                      |
| Japoatã                  | 803670,0             | 1430532,60                                | 92155000   | 0,01     | 0,02                      |
| Lagarto                  | 4484734,0            | 7982826,52                                | 399063000  | 0,01     | 0,02                      |
| Laranjeiras              | 930952,0             | 1657094,56                                | 557089000  | 0,00     | 0,00                      |
| Macambira                | 380751,0             | 677736,78                                 | 20093000   | 0,02     | 0,03                      |
| Malhada dos Bois         | 188421,0             | 335389,38                                 | 14202000   | 0,01     | 0,02                      |
| Malhador                 | 767104,0             | 1365445,12                                | 33407000   | 0,02     | 0,04                      |
| Maruim                   | 845347,0             | 1504717,66                                | 73839000   | 0,01     | 0,02                      |
| Moita Bonita             | 758762,0             | 1350596,36                                | 30718000   | 0,02     | 0,04                      |

|                          |           |            |           |      |      |
|--------------------------|-----------|------------|-----------|------|------|
| Monte Alegre de Sergipe  | 1199110,0 | 2134415,80 | 33678000  | 0,04 | 0,06 |
| Muribeca                 | 203215,0  | 361722,70  | 24517000  | 0,01 | 0,01 |
| Neópolis                 | 1313174,0 | 2337449,72 | 82916000  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 856154,0  | 1523954,12 | 23044000  | 0,04 | 0,07 |
| Nossa Senhora da Glória  | 2384079,0 | 4243660,62 | 108863000 | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora das Dores  | 1091895,0 | 1943573,10 | 72126000  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 494552,0  | 880302,56  | 17875000  | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora do Socorro | 4303742,0 | 7660660,76 | 635544000 | 0,01 | 0,01 |
| Pacatuba                 | 980062,0  | 1744510,36 | 66149000  | 0,01 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 356615,0  | 634774,70  | 8585000   | 0,04 | 0,07 |
| Pedrinhas                | 366917,0  | 653112,26  | 22242000  | 0,02 | 0,03 |
| Pinhão                   | 292455,0  | 520569,90  | 15909000  | 0,02 | 0,03 |
| Pirambu                  | 499889,0  | 889802,42  | 31031000  | 0,02 | 0,03 |
| Poço Redondo             | 3659285,0 | 6513527,30 | 65836000  | 0,06 | 0,10 |
| Poço Verde               | 2511698,0 | 4470822,44 | 57924000  | 0,04 | 0,08 |
| Porto da Folha           | 3174668,0 | 5650909,04 | 73935000  | 0,04 | 0,08 |
| Propria                  | 1969610,0 | 3505905,80 | 166505000 | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 1266802,0 | 2254907,56 | 52307000  | 0,02 | 0,04 |
| Riachuelo                | 265537,0  | 472655,86  | 82131000  | 0,00 | 0,01 |
| Ribeirópolis             | 1179775,0 | 2099999,50 | 55969000  | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 273908,0  | 487556,24  | 133345000 | 0,00 | 0,00 |
| Salgado                  | 1202221,0 | 2139953,38 | 56962000  | 0,02 | 0,04 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 692653,0  | 1232922,34 | 40203000  | 0,02 | 0,03 |
| Santa Rosa de Lima       | 243596,0  | 433600,88  | 19176000  | 0,01 | 0,02 |
| Santana do São Francisco | 351021,0  | 624817,38  | 12680000  | 0,03 | 0,05 |
| Santo Amaro das Brotas   | 756464,0  | 1346505,92 | 38113000  | 0,02 | 0,04 |
| São Cristóvão            | 2152325,0 | 3831138,50 | 251090000 | 0,01 | 0,02 |
| São Domingos             | 389340,0  | 693025,20  | 37033000  | 0,01 | 0,02 |
| São Francisco            | 208626,0  | 371354,28  | 8851000   | 0,02 | 0,04 |
| São Miguel do Aleixo     | 449738,0  | 800533,64  | 11258000  | 0,04 | 0,07 |
| Simão Dias               | 2552098,0 | 4542734,44 | 128113000 | 0,02 | 0,04 |
| Siriri                   | 404047,0  | 719203,66  | 52958000  | 0,01 | 0,01 |
| Telha                    | 227493,0  | 404937,54  | 10389000  | 0,02 | 0,04 |
| Tobias Barreto           | 3922160,0 | 6981444,80 | 136281000 | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru            | 1077819,0 | 1918517,82 | 30927000  | 0,03 | 0,06 |
| Umbaúba                  | 817413,0  | 1454995,14 | 67222000  | 0,01 | 0,02 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 24 –Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2005**

| MUNICIPIOS              | 2005                 |   |               |          |                           |
|-------------------------|----------------------|---|---------------|----------|---------------------------|
|                         | Valor do Repasse PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % do PIB | % do PIB c/ multiplicador |
| Amparo de São Francisco | 288720               | 513921,60                                 | 8910000,00    | 0,03     | 0,06                      |
| Aquidabã                | 2008120              | 3574453,60                                | 66806000,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Aracaju                 | 15300244             | 27234434,32                               | 5197568000,00 | 0,00     | 0,01                      |
| Araúá                   | 738128               | 1313867,84                                | 41158000,00   | 0,02     | 0,03                      |
| Areia Branca            | 1461265              | 2601051,70                                | 64522000,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Barra dos Coqueiros     | 1363919              | 2427775,82                                | 180831000,00  | 0,01     | 0,01                      |

|                          |         |             |              |      |      |
|--------------------------|---------|-------------|--------------|------|------|
| Boquim                   | 1547934 | 2755322,52  | 96111000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Brejo Grande             | 564003  | 1003925,34  | 28427000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Campo do Brito           | 1037334 | 1846454,52  | 54055000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Canhoba                  | 411946  | 733263,88   | 13862000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Canindé de São Francisco | 2057056 | 3661559,68  | 885008000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capela                   | 3196578 | 5689908,84  | 93860000,00  | 0,03 | 0,06 |
| Carira                   | 1584416 | 2820260,48  | 58625000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Carmópolis               | 674629  | 1200839,62  | 207892000,00 | 0,00 | 0,01 |
| Cedro de São João        | 558675  | 994441,50   | 18055000,00  | 0,03 | 0,06 |
| Cristinápolis            | 906564  | 1613683,92  | 49970000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Cumbe                    | 540158  | 961481,24   | 12681000,00  | 0,04 | 0,08 |
| Divina Pastora           | 293962  | 523252,36   | 93291000,00  | 0,00 | 0,01 |
| Estancia                 | 2683318 | 4776306,04  | 624245000,00 | 0,00 | 0,01 |
| Feira Nova               | 569992  | 1014585,76  | 20399000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Frei Paulo               | 1018598 | 1813104,44  | 92997000,00  | 0,01 | 0,02 |
| Gararu                   | 1553039 | 2764409,42  | 36829000,00  | 0,04 | 0,08 |
| General Maynard          | 86795   | 154495,10   | 9651000,00   | 0,01 | 0,02 |
| Graccho Cardoso          | 509133  | 906256,74   | 18150000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Ilha das Flores          | 425020  | 756535,60   | 25695000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Indiaroba                | 708722  | 1261525,16  | 44722000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Itabaiana                | 3143638 | 5595675,64  | 423090000,00 | 0,01 | 0,01 |
| Itabaianinha             | 2630871 | 4682950,38  | 118440000,00 | 0,02 | 0,04 |
| Itabi                    | 479385  | 853305,30   | 20660000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Itaporanga d' Ajuda      | 2387376 | 4249529,28  | 226228000,00 | 0,01 | 0,02 |
| Japaratuba               | 1260467 | 2243631,26  | 253381000,00 | 0,00 | 0,01 |
| Japoatã                  | 1113435 | 1981914,30  | 83842000,00  | 0,01 | 0,02 |
| Lagarto                  | 8333620 | 14833843,60 | 402170000,00 | 0,02 | 0,04 |
| Laranjeiras              | 1858933 | 3308900,74  | 596609000,00 | 0,00 | 0,01 |
| Macambira                | 568876  | 1012599,28  | 20476000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Malhada dos Bois         | 178837  | 318329,86   | 16477000,00  | 0,01 | 0,02 |
| Malhador                 | 1112227 | 1979764,06  | 34723000,00  | 0,03 | 0,06 |
| Maruim                   | 1129964 | 2011335,92  | 81145000,00  | 0,01 | 0,02 |
| Moita Bonita             | 894147  | 1591581,66  | 31677000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Monte Alegre de Sergipe  | 1318690 | 2347268,20  | 40349000,00  | 0,03 | 0,06 |
| Muribeca                 | 513224  | 913538,72   | 26514000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Neópolis                 | 1511080 | 2689722,40  | 84806000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 843389  | 1501232,42  | 24759000,00  | 0,03 | 0,06 |
| Nossa Senhora da Glória  | 2503785 | 4456737,30  | 134606000,00 | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora das Dores  | 1880944 | 3348080,32  | 81282000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 497740  | 885977,20   | 20466000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora do Socorro | 6767968 | 12046983,04 | 730242000,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 1286776 | 2290461,28  | 74063000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 332521  | 591887,38   | 9443000,00   | 0,04 | 0,06 |
| Pedrinhas                | 531710  | 946443,80   | 25882000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Pinhão                   | 358564  | 638243,92   | 17845000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Pirambu                  | 670922  | 1194241,16  | 36211000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Poço Redondo             | 3803673 | 6770537,94  | 79968000,00  | 0,05 | 0,08 |
| Poço Verde               | 2681816 | 4773632,48  | 66025000,00  | 0,04 | 0,07 |
| Porto da Folha           | 3184762 | 5668876,36  | 89267000,00  | 0,04 | 0,06 |
| Propria                  | 2216647 | 3945631,66  | 171069000,00 | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 1987939 | 3538531,42  | 62539000,00  | 0,03 | 0,06 |
| Riachuelo                | 449309  | 799770,02   | 84350000,00  | 0,01 | 0,01 |

|                          |         |            |              |      |      |
|--------------------------|---------|------------|--------------|------|------|
| Ribeirópolis             | 1249864 | 2224757,92 | 63757000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Rosário do Catete        | 341215  | 607362,70  | 152015000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Salgado                  | 1438939 | 2561311,42 | 63989000,00  | 0,02 | 0,04 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 768121  | 1367255,38 | 45088000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Santa Rosa de Lima       | 245612  | 437189,36  | 13429000,00  | 0,02 | 0,03 |
| Santana do São Francisco | 585752  | 1042638,56 | 19410000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Santo Amaro das Brotas   | 1018425 | 1812796,50 | 38477000,00  | 0,03 | 0,05 |
| São Cristovão            | 3356927 | 5975330,06 | 275501000,00 | 0,01 | 0,02 |
| São Domingos             | 835176  | 1486613,28 | 37156000,00  | 0,02 | 0,04 |
| São Francisco            | 294701  | 524567,78  | 9831000,00   | 0,03 | 0,05 |
| São Miguel do Aleixo     | 498708  | 887700,24  | 12706000,00  | 0,04 | 0,07 |
| Simão Dias               | 3053092 | 5434503,76 | 133571000,00 | 0,02 | 0,04 |
| Siriri                   | 580909  | 1034018,02 | 69737000,00  | 0,01 | 0,01 |
| Telha                    | 303503  | 540235,34  | 10490000,00  | 0,03 | 0,05 |
| Tobias Barreto           | 4639172 | 8257726,16 | 155700000,00 | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru            | 1492945 | 2657442,10 | 36585000,00  | 0,04 | 0,07 |
| Umbaúba                  | 1742451 | 3101562,78 | 77071000,00  | 0,02 | 0,04 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 25 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2006**

| MUNICIPIOS               | 2006                 |   |               |          |                           |
|--------------------------|----------------------|---|---------------|----------|---------------------------|
|                          | Valor do Repasse PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % do PIB | % do PIB c/ multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 275206,0             | 489866,7                                  | 10661377,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Aquidabã                 | 2108444,5            | 3753031,2                                 | 76335271,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Aracaju                  | 18537741,5           | 32997179,9                                | 5633122095,00 | 0,00     | 0,01                      |
| Araúá                    | 1207378,5            | 2149133,7                                 | 48261339,00   | 0,03     | 0,04                      |
| Areia Branca             | 1544008,5            | 2748335,1                                 | 70022515,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Barra dos Coqueiros      | 1568143,0            | 2791294,5                                 | 215286725,00  | 0,01     | 0,01                      |
| Boquim                   | 2177648,0            | 3876213,4                                 | 115118801,00  | 0,02     | 0,03                      |
| Brejo Grande             | 866995,0             | 1543251,1                                 | 34129986,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Campo do Brito           | 1759286,0            | 3131529,1                                 | 60265023,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Canhoba                  | 449682,0             | 800434,0                                  | 16448248,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Canindé de São Francisco | 2082863,0            | 3707496,1                                 | 782140389,00  | 0,00     | 0,00                      |
| Capela                   | 3200491,0            | 5696874,0                                 | 116687875,00  | 0,03     | 0,05                      |
| Carira                   | 1789551,0            | 3185400,8                                 | 69489121,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Carmópolis               | 655046,5             | 1165982,8                                 | 293479741,00  | 0,00     | 0,00                      |
| Cedro de São João        | 563293,0             | 1002661,5                                 | 20031324,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Cristinápolis            | 1489614,0            | 2651512,9                                 | 57029294,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Cumbe                    | 470817,0             | 838054,3                                  | 15049935,00   | 0,03     | 0,06                      |
| Divina Pastora           | 325406,0             | 579222,7                                  | 126179205,00  | 0,00     | 0,00                      |
| Estancia                 | 4384766,0            | 7804883,5                                 | 749289548,00  | 0,01     | 0,01                      |
| Feira Nova               | 578987,0             | 1030596,9                                 | 23842734,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Frei Paulo               | 1150142,0            | 2047252,8                                 | 132486597,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Gararu                   | 1496510,0            | 2663787,8                                 | 44358745,00   | 0,03     | 0,06                      |
| General Maynard          | 183773,0             | 327115,9                                  | 11489242,00   | 0,02     | 0,03                      |
| Graccho Cardoso          | 611769,0             | 1088948,8                                 | 21836946,00   | 0,03     | 0,05                      |

|                          |           |            |              |      |      |
|--------------------------|-----------|------------|--------------|------|------|
| Ilha das Flores          | 703535,0  | 1252292,3  | 31248057,00  | 0,02 | 0,04 |
| Indiaroba                | 1349377,0 | 2401891,1  | 56541639,00  | 0,02 | 0,04 |
| Itabaiana                | 4740106,5 | 8437389,6  | 490714592,00 | 0,01 | 0,02 |
| Itabaianinha             | 3681226,5 | 6552583,2  | 136363133,00 | 0,03 | 0,05 |
| Itabi                    | 558205,0  | 993604,9   | 24197823,00  | 0,02 | 0,04 |
| Itaporanga d' Ajuda      | 2515527,0 | 4477638,1  | 279687170,00 | 0,01 | 0,02 |
| Japaratuba               | 1399511,0 | 2491129,6  | 330066426,00 | 0,00 | 0,01 |
| Japoatã                  | 1394039,5 | 2481390,3  | 87903972,00  | 0,02 | 0,03 |
| Lagarto                  | 8623366,5 | 15349592,4 | 464242003,00 | 0,02 | 0,03 |
| Laranjeiras              | 2220673,0 | 3952797,9  | 671694962,00 | 0,00 | 0,01 |
| Macambira                | 674166,5  | 1200016,4  | 21055453,00  | 0,03 | 0,06 |
| Malhada dos Bois         | 251998,0  | 448556,4   | 18199155,00  | 0,01 | 0,02 |
| Malhador                 | 1329771,0 | 2366992,4  | 39723352,00  | 0,03 | 0,06 |
| Maruim                   | 1443794,0 | 2569953,3  | 98097841,00  | 0,01 | 0,03 |
| Moita Bonita             | 1033946,0 | 1840423,9  | 37026067,00  | 0,03 | 0,05 |
| Monte Alegre de Sergipe  | 1473287,0 | 2622450,9  | 48333333,00  | 0,03 | 0,05 |
| Muribeca                 | 755685,0  | 1345119,3  | 30040070,00  | 0,03 | 0,04 |
| Neópolis                 | 1832542,0 | 3261924,8  | 95651065,00  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 896663,5  | 1596061,0  | 29127966,00  | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora da Glória  | 2717699,5 | 4837505,1  | 157000906,00 | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora das Dores  | 2443501,0 | 4349431,8  | 97441850,00  | 0,03 | 0,04 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 685066,0  | 1219417,5  | 23423740,00  | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora do Socorro | 9449081,0 | 16819364,2 | 839129688,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 1500114,0 | 2670202,9  | 97039930,00  | 0,02 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 297158,0  | 528941,2   | 10943258,00  | 0,03 | 0,05 |
| Pedrinhas                | 837232,0  | 1490273,0  | 30407089,00  | 0,03 | 0,05 |
| Pinhão                   | 466087,0  | 829634,9   | 20120191,00  | 0,02 | 0,04 |
| Pirambu                  | 762518,0  | 1357282,0  | 39459603,00  | 0,02 | 0,03 |
| Poço Redondo             | 3925596,0 | 6987560,9  | 97285542,00  | 0,04 | 0,07 |
| Poço Verde               | 2755715,0 | 4905172,7  | 75441368,00  | 0,04 | 0,07 |
| Porto da Folha           | 3370213,0 | 5998979,1  | 107960404,00 | 0,03 | 0,06 |
| Propria                  | 2713935,5 | 4830805,2  | 196260529,00 | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 2287702,0 | 4072109,6  | 73165886,00  | 0,03 | 0,06 |
| Riachuelo                | 679371,0  | 1209280,4  | 102717120,00 | 0,01 | 0,01 |
| Ribeirópolis             | 1605515,0 | 2857816,7  | 73116171,00  | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 558310,0  | 993791,8   | 186706295,00 | 0,00 | 0,01 |
| Salgado                  | 1902241,0 | 3385989,0  | 72830317,00  | 0,03 | 0,05 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 1378497,5 | 2453725,6  | 54572831,00  | 0,03 | 0,04 |
| Santa Rosa de Lima       | 417634,0  | 743388,5   | 15547467,00  | 0,03 | 0,05 |
| Santana do São Francisco | 719200,0  | 1280176,0  | 22858934,00  | 0,03 | 0,06 |
| Santo Amaro das Brotas   | 1076120,0 | 1915493,6  | 47559290,00  | 0,02 | 0,04 |
| São Cristovão            | 4273268,0 | 7606417,0  | 315919071,00 | 0,01 | 0,02 |
| São Domingos             | 1070738,0 | 1905913,6  | 42607859,00  | 0,03 | 0,04 |
| São Francisco            | 363111,0  | 646337,6   | 11550535,00  | 0,03 | 0,06 |
| São Miguel do Aleixo     | 471379,0  | 839054,6   | 14179435,00  | 0,03 | 0,06 |
| Simão Dias               | 4348982,5 | 7741188,9  | 157177363,00 | 0,03 | 0,05 |
| Siriri                   | 739356,0  | 1316053,7  | 88468155,00  | 0,01 | 0,01 |
| Telha                    | 322782,0  | 574552,0   | 12602384,00  | 0,03 | 0,05 |
| Tobias Barreto           | 5012719,0 | 8922639,8  | 178145765,00 | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru            | 1835614,0 | 3267392,9  | 44040307,00  | 0,04 | 0,07 |
| Umbaúba                  | 2265936,0 | 4033366,1  | 85633921,00  | 0,03 | 0,05 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 26 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2007**

| MUNICIPIOS               | 2007                    |   |               |          | % do PIB c/<br>multiplicador |
|--------------------------|-------------------------|---|---------------|----------|------------------------------|
|                          | Valor do Repasse do PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PiB           | % do PIB |                              |
| Amparo de São Francisco  | 260465                  | 463627,70                                 | 10907589,00   | 0,02     | 0,04                         |
| Aquidabã                 | 2264295                 | 4030445,10                                | 86428341,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Aracaju                  | 19623396                | 34929644,88                               | 6268971535,00 | 0,00     | 0,01                         |
| Araújo                   | 1435104                 | 2554485,12                                | 49607708,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Areia Branca             | 1650024                 | 2937042,72                                | 70982958,00   | 0,02     | 0,04                         |
| Barra dos Coqueiros      | 1747209                 | 3110032,02                                | 195631768,00  | 0,01     | 0,02                         |
| Boquim                   | 2601678                 | 4630986,84                                | 121869659,00  | 0,02     | 0,04                         |
| Brejo Grande             | 1065337                 | 1896299,86                                | 36253270,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Campo do Brito           | 2086556                 | 3714069,68                                | 65861880,00   | 0,03     | 0,06                         |
| Canhoba                  | 470376                  | 837269,28                                 | 16845323,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Canindé de São Francisco | 2253466                 | 4011169,48                                | 892020031,00  | 0,00     | 0,00                         |
| Capela                   | 3460705                 | 6160054,90                                | 131936273,00  | 0,03     | 0,05                         |
| Carira                   | 2077604                 | 3698135,12                                | 80751066,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Carmópolis               | 741731                  | 1320281,18                                | 334435796,00  | 0,00     | 0,00                         |
| Cedro de São João        | 571491                  | 1017253,98                                | 22782176,00   | 0,03     | 0,04                         |
| Cristinápolis            | 1813055                 | 3227237,90                                | 60339760,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Cumbe                    | 469029                  | 834871,62                                 | 16637309,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Divina Pastora           | 369832                  | 658300,96                                 | 110991943,00  | 0,00     | 0,01                         |
| Estancia                 | 5171917                 | 9206012,26                                | 846863211,00  | 0,01     | 0,01                         |
| Feira Nova               | 671753                  | 1195720,34                                | 26769651,00   | 0,03     | 0,04                         |
| Frei Paulo               | 1360008                 | 2420814,24                                | 155437010,00  | 0,01     | 0,02                         |
| Gararu                   | 1498589                 | 2667488,42                                | 47134739,00   | 0,03     | 0,06                         |
| General Maynard          | 204334                  | 363714,52                                 | 12966724,00   | 0,02     | 0,03                         |
| Graccho Cardoso          | 740094                  | 1317367,32                                | 24308332,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Ilha das Flores          | 974821                  | 1735181,38                                | 32931591,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Indiaroba                | 1755876                 | 3125459,28                                | 63280964,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Itabaiana                | 5804241                 | 10331548,98                               | 559582441,00  | 0,01     | 0,02                         |
| Itabaianinha             | 4371755                 | 7781723,90                                | 145984875,00  | 0,03     | 0,05                         |
| Itabi                    | 640815                  | 1140650,70                                | 23788860,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Itaporanga d' Ajuda      | 2590947                 | 4611885,66                                | 339552025,00  | 0,01     | 0,01                         |
| Japaratuba               | 1571814                 | 2797828,92                                | 313365080,00  | 0,01     | 0,01                         |
| Japoatã                  | 1501923                 | 2673422,94                                | 80828000,00   | 0,02     | 0,03                         |
| Lagarto                  | 9707519                 | 17279383,82                               | 527089228,00  | 0,02     | 0,03                         |
| Laranjeiras              | 2500510                 | 4450907,80                                | 856334656,00  | 0,00     | 0,01                         |
| Macambira                | 744954                  | 1326018,12                                | 23552019,00   | 0,03     | 0,06                         |
| Malhada dos Bois         | 328276                  | 584331,28                                 | 22153873,00   | 0,01     | 0,03                         |
| Malhador                 | 1451421                 | 2583529,38                                | 43062709,00   | 0,03     | 0,06                         |
| Maruim                   | 1652187                 | 2940892,86                                | 120411651,00  | 0,01     | 0,02                         |
| Moita Bonita             | 1176132                 | 2093514,96                                | 39817511,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Monte Alegre de Sergipe  | 1603647                 | 2854491,66                                | 52467541,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Muribeca                 | 864644                  | 1539066,32                                | 29646369,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Neópolis                 | 2085973                 | 3713031,94                                | 106797415,00  | 0,02     | 0,03                         |
| Nossa Senhora Aparecida  | 1048612                 | 1866529,36                                | 37862731,00   | 0,03     | 0,05                         |
| Nossa Senhora da Glória  | 3104265                 | 5525591,70                                | 191081298,00  | 0,02     | 0,03                         |
| Nossa Senhora das Dores  | 2772563                 | 4935162,14                                | 107034625,00  | 0,03     | 0,05                         |
| Nossa Senhora de Lourdes | 759710                  | 1352283,80                                | 25895793,00   | 0,03     | 0,05                         |

|                          |          |             |              |      |      |
|--------------------------|----------|-------------|--------------|------|------|
| Nossa Senhora do Socorro | 10733879 | 19106304,62 | 949277825,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 1712190  | 3047698,20  | 94391981,00  | 0,02 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 288001   | 512641,78   | 12140689,00  | 0,02 | 0,04 |
| Pedrinhas                | 1002758  | 1784909,24  | 31905710,00  | 0,03 | 0,06 |
| Pinhão                   | 537696   | 957098,88   | 22618799,00  | 0,02 | 0,04 |
| Pirambu                  | 802705   | 1428814,90  | 43966037,00  | 0,02 | 0,03 |
| Poço Redondo             | 3961737  | 7051891,86  | 110211328,00 | 0,04 | 0,06 |
| Poço Verde               | 2982754  | 5309302,12  | 84646161,00  | 0,04 | 0,06 |
| Porto da Folha           | 3546610  | 6312965,80  | 116426977,00 | 0,03 | 0,05 |
| Propria                  | 2827138  | 5032305,64  | 219633858,00 | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 2634645  | 4689668,10  | 72028437,00  | 0,04 | 0,07 |
| Riachuelo                | 837893   | 1491449,54  | 103409566,00 | 0,01 | 0,01 |
| Ribeirópolis             | 1742050  | 3100849,00  | 79474899,00  | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 675620   | 1202603,60  | 254935444,00 | 0,00 | 0,00 |
| Salgado                  | 2140024  | 3809242,72  | 72099995,00  | 0,03 | 0,05 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 1775082  | 3159645,96  | 56056059,00  | 0,03 | 0,06 |
| Santa Rosa de Lima       | 504710   | 898383,80   | 17894531,00  | 0,03 | 0,05 |
| Santana do São Francisco | 820515   | 1460516,70  | 24637810,00  | 0,03 | 0,06 |
| Santo Amaro das Brotas   | 1154606  | 2055198,68  | 54088545,00  | 0,02 | 0,04 |
| São Cristovão            | 4905846  | 8732405,88  | 346180546,00 | 0,01 | 0,03 |
| São Domingos             | 1240244  | 2207634,32  | 46794834,00  | 0,03 | 0,05 |
| São Francisco            | 379617   | 675718,26   | 12348498,00  | 0,03 | 0,05 |
| São Miguel do Aleixo     | 498545   | 887410,10   | 15929088,00  | 0,03 | 0,06 |
| Simão Dias               | 4931538  | 8778137,64  | 183498436,00 | 0,03 | 0,05 |
| Siriri                   | 872219   | 1552549,82  | 90672247,00  | 0,01 | 0,02 |
| Telha                    | 330157   | 587679,46   | 12921208,00  | 0,03 | 0,05 |
| Tobias Barreto           | 5365063  | 9549812,14  | 197186566,00 | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru            | 2050918  | 3650634,04  | 45178946,00  | 0,05 | 0,08 |
| Umbaúba                  | 2426522  | 4319209,16  | 95880376,00  | 0,03 | 0,05 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 27 –Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2008**

| MUNICIPIOS               | 2008                    |   |               |          |                           |
|--------------------------|-------------------------|---|---------------|----------|---------------------------|
|                          | Valor do Repasse do PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % do PIB | % do PIB c/ multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 272514                  | 485075                                    | 12402607,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Aquidabã                 | 2344621                 | 4173425                                   | 99544594,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Aracaju                  | 22139799                | 39408842                                  | 6759419785,00 | 0,00     | 0,01                      |
| Araúá                    | 1487152                 | 2647131                                   | 56542142,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Areia Branca             | 1767552                 | 3146243                                   | 81976453,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Barra dos Coqueiros      | 1864534                 | 3318871                                   | 205945588,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Boquim                   | 2703696                 | 4812579                                   | 132723930,00  | 0,02     | 0,04                      |
| Brejo Grande             | 1128082                 | 2007986                                   | 41064335,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Campo do Brito           | 2128021                 | 3787877                                   | 75133751,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Canhoba                  | 522587                  | 930205                                    | 19960310,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Canindé de São Francisco | 2553225                 | 4544741                                   | 1126088869,00 | 0,00     | 0,00                      |
| Capela                   | 3683634                 | 6556869                                   | 379879282,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Carira                   | 2235766                 | 3979663                                   | 152412585,00  | 0,01     | 0,03                      |
| Carmópolis               | 834351                  | 1485145                                   | 398267701,00  | 0,00     | 0,00                      |



|                          |          |          |               |      |      |
|--------------------------|----------|----------|---------------|------|------|
| Cedro de São João        | 616378   | 1097153  | 25499457,00   | 0,02 | 0,04 |
| Cristinópolis            | 2014067  | 3585039  | 67550045,00   | 0,03 | 0,05 |
| Cumbe                    | 495897   | 882697   | 19795819,00   | 0,03 | 0,04 |
| Divina Pastora           | 402630   | 716681   | 146016725,00  | 0,00 | 0,00 |
| Estancia                 | 5570681  | 9915812  | 820747495,00  | 0,01 | 0,01 |
| Feira Nova               | 739561   | 1316419  | 30957252,00   | 0,02 | 0,04 |
| Frei Paulo               | 1465838  | 2609192  | 162863308,00  | 0,01 | 0,02 |
| Gararu                   | 1681897  | 2993777  | 58656105,00   | 0,03 | 0,05 |
| General Maynard          | 218032   | 388097   | 15037210,00   | 0,01 | 0,03 |
| Graccho Cardoso          | 764785   | 1361317  | 29664637,00   | 0,03 | 0,05 |
| Ilha das Flores          | 1105584  | 1967940  | 38400046,00   | 0,03 | 0,05 |
| Indiaroba                | 1958118  | 3485450  | 75771665,00   | 0,03 | 0,05 |
| Itabaiana                | 6343805  | 11291973 | 624526270,00  | 0,01 | 0,02 |
| Itabaianinha             | 4719861  | 8401353  | 161435738,00  | 0,03 | 0,05 |
| Itabi                    | 712025   | 1267405  | 26294352,00   | 0,03 | 0,05 |
| Itaporanga d' Ajuda      | 2791315  | 4968541  | 451561387,00  | 0,01 | 0,01 |
| Japarutuba               | 1581449  | 2814979  | 383094466,00  | 0,00 | 0,01 |
| Japoatã                  | 1579946  | 2812304  | 90524037,00   | 0,02 | 0,03 |
| Lagarto                  | 10694685 | 19036539 | 575189080,00  | 0,02 | 0,03 |
| Laranjeiras              | 2659781  | 4734410  | 905024030,00  | 0,00 | 0,01 |
| Macambira                | 801800   | 1427204  | 27943516,00   | 0,03 | 0,05 |
| Malhada dos Bois         | 376823   | 670745   | 24132133,00   | 0,02 | 0,03 |
| Malhador                 | 1547378  | 2754333  | 50980233,00   | 0,03 | 0,05 |
| Maruim                   | 1699662  | 3025398  | 171357258,00  | 0,01 | 0,02 |
| Moita Bonita             | 1279413  | 2277355  | 48035463,00   | 0,03 | 0,05 |
| Monte Alegre de Sergipe  | 1774357  | 3158355  | 61148346,00   | 0,03 | 0,05 |
| Muribeca                 | 886078   | 1577219  | 34037766,00   | 0,03 | 0,05 |
| Neopolis                 | 2293729  | 4082838  | 119233306,00  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 1106710  | 1969944  | 49570266,00   | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora da Glória  | 3413664  | 6076322  | 223111964,00  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora das Dores  | 2888139  | 5140887  | 116739467,00  | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 825548   | 1469475  | 30172132,00   | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora do Socorro | 11322453 | 20153966 | 1287651693,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 1851038  | 3294848  | 97621901,00   | 0,02 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 304032   | 541177   | 16917200,00   | 0,02 | 0,03 |
| Pedrinhas                | 1101537  | 1960736  | 35051455,00   | 0,03 | 0,06 |
| Pinhão                   | 596265   | 1061352  | 31909981,00   | 0,02 | 0,03 |
| Pirambu                  | 892123   | 1587979  | 51200577,00   | 0,02 | 0,03 |
| Poço Redondo             | 4212806  | 7498795  | 129018305,00  | 0,03 | 0,06 |
| Poço Verde               | 3154597  | 5615183  | 93421524,00   | 0,03 | 0,06 |
| Porto da Folha           | 3528918  | 6281474  | 135290440,00  | 0,03 | 0,05 |
| Propria                  | 2881709  | 5129442  | 225313953,00  | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 2824895  | 5028313  | 84884161,00   | 0,03 | 0,06 |
| Riachuelo                | 920768   | 1638967  | 109766047,00  | 0,01 | 0,01 |
| Ribeirópolis             | 1897963  | 3378374  | 84609360,00   | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 720477   | 1282449  | 467600827,00  | 0,00 | 0,00 |
| Salgado                  | 2314464  | 4119746  | 78311172,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 1903016  | 3387368  | 74380836,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santa Rosa de Lima       | 518544   | 923008   | 20951742,00   | 0,02 | 0,04 |
| Santana do São Francisco | 842096   | 1498931  | 27296665,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santo Amaro das Brotas   | 1257579  | 2238491  | 60481479,00   | 0,02 | 0,04 |
| São Cristóvão            | 5469520  | 9735746  | 407459093,00  | 0,01 | 0,02 |

|                      |         |          |              |      |      |
|----------------------|---------|----------|--------------|------|------|
| São Domingos         | 1348683 | 2400656  | 51551922,00  | 0,03 | 0,05 |
| São Francisco        | 393320  | 700110   | 14203527,00  | 0,03 | 0,05 |
| São Miguel do Aleixo | 534708  | 951780   | 22038348,00  | 0,02 | 0,04 |
| Simão Dias           | 5231373 | 9311844  | 222629201,00 | 0,02 | 0,04 |
| Siriri               | 935817  | 1665754  | 114220428,00 | 0,01 | 0,01 |
| Telha                | 369310  | 657372   | 16044493,00  | 0,02 | 0,04 |
| Tobias Barreto       | 5817345 | 10354874 | 224158557,00 | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru        | 2141338 | 3811582  | 53391811,00  | 0,04 | 0,07 |
| Umbaúba              | 2656728 | 4728976  | 107993007,00 | 0,02 | 0,04 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 28 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2009**

| MUNICIPIOS               | 2009                    |   |               |          |                           |
|--------------------------|-------------------------|---|---------------|----------|---------------------------|
|                          | Valor do Repasse do PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % do PIB | % do PIB c/ multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 321100                  | 571558                                    | 12819012,00   | 0,03     | 0,04                      |
| Aquidabã                 | 2777714                 | 4944331                                   | 104242372,00  | 0,03     | 0,05                      |
| Aracaju                  | 30915734                | 55030007                                  | 7104252294,00 | 0,00     | 0,01                      |
| Araúá                    | 1719683                 | 3061036                                   | 66834624,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Areia Branca             | 2174307                 | 3870266                                   | 88716270,00   | 0,02     | 0,04                      |
| Barra dos Coqueiros      | 2213222                 | 3939535                                   | 168698984,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Boquim                   | 3448894                 | 6139031                                   | 140938103,00  | 0,02     | 0,04                      |
| Brejo Grande             | 1316695                 | 2343717                                   | 40003277,00   | 0,03     | 0,06                      |
| Campo do Brito           | 2420225                 | 4308001                                   | 83450770,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Canhoba                  | 673008                  | 1197954                                   | 21747805,00   | 0,03     | 0,06                      |
| Canindé de São Francisco | 3476030                 | 6187333                                   | 907921299,00  | 0,00     | 0,01                      |
| Capela                   | 4090448                 | 7280997                                   | 373383057,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Carira                   | 2891138                 | 5146226                                   | 135069637,00  | 0,02     | 0,04                      |
| Carmópolis               | 1099094                 | 1956387                                   | 283920298,00  | 0,00     | 0,01                      |
| Cedro de São João        | 718821                  | 1279501                                   | 26544259,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Cristinápolis            | 2527773                 | 4499436                                   | 81685469,00   | 0,03     | 0,06                      |
| Cumbe                    | 597108                  | 1062852                                   | 21623293,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Divina Pastora           | 512381                  | 912038                                    | 86632650,00   | 0,01     | 0,01                      |
| Estancia                 | 7463412                 | 13284873                                  | 779691572,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Feira Nova               | 894274                  | 1591808                                   | 32212817,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Frei Paulo               | 1773293                 | 3156462                                   | 168474953,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Gararu                   | 2108803                 | 3753669                                   | 63179172,00   | 0,03     | 0,06                      |
| General Maynard          | 266059                  | 473585                                    | 13869287,00   | 0,02     | 0,03                      |
| Graccho Cardoso          | 896093                  | 1595046                                   | 31641568,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Ilha das Flores          | 1387382                 | 2469540                                   | 38203444,00   | 0,04     | 0,06                      |
| Indiaroba                | 2522657                 | 4490329                                   | 86215071,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Itabaiana                | 8489660                 | 15111595                                  | 665200187,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Itabaianinha             | 5802879                 | 10329125                                  | 181994655,00  | 0,03     | 0,06                      |
| Itabi                    | 801392                  | 1426478                                   | 29649993,00   | 0,03     | 0,05                      |
| Itaporanga d' Ajuda      | 3856438                 | 6864460                                   | 413797849,00  | 0,01     | 0,02                      |
| Japaratuba               | 1897594                 | 3377717                                   | 261846882,00  | 0,01     | 0,01                      |
| Japoatã                  | 2025331                 | 3605089                                   | 84750833,00   | 0,02     | 0,04                      |

|                          |          |          |               |      |      |
|--------------------------|----------|----------|---------------|------|------|
| Lagarto                  | 13001045 | 23141860 | 631591693,00  | 0,02 | 0,04 |
| Laranjeiras              | 3255843  | 5795401  | 832574140,00  | 0,00 | 0,01 |
| Macambira                | 916708   | 1631740  | 29842588,00   | 0,03 | 0,05 |
| Malhada dos Bois         | 489052   | 870513   | 23507471,00   | 0,02 | 0,04 |
| Malhador                 | 1829351  | 3256245  | 54558915,00   | 0,03 | 0,06 |
| Maruim                   | 2040877  | 3632761  | 152485148,00  | 0,01 | 0,02 |
| Moita Bonita             | 1559067  | 2775139  | 49540037,00   | 0,03 | 0,06 |
| Monte Alegre de Sergipe  | 2220396  | 3952305  | 69830461,00   | 0,03 | 0,06 |
| Muribeca                 | 1020399  | 1816310  | 41947262,00   | 0,02 | 0,04 |
| Neopolis                 | 2787695  | 4962097  | 130084395,00  | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 1391633  | 2477107  | 82951632,00   | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora da Glória  | 4181046  | 7442262  | 247134483,00  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora das Dores  | 3506796  | 6242097  | 143085667,00  | 0,02 | 0,04 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 1021146  | 1817640  | 32534330,00   | 0,03 | 0,06 |
| Nossa Senhora do Socorro | 16903079 | 30087481 | 1422688928,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 2171872  | 3865932  | 118126390,00  | 0,02 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 379611   | 675708   | 17174515,00   | 0,02 | 0,04 |
| Pedrinhas                | 1292663  | 2300940  | 37630235,00   | 0,03 | 0,06 |
| Pinhão                   | 727635   | 1295190  | 31911937,00   | 0,02 | 0,04 |
| Pirambu                  | 1117979  | 1990003  | 45453370,00   | 0,02 | 0,04 |
| Poço Redondo             | 4834242  | 8604951  | 138850416,00  | 0,03 | 0,06 |
| Poço Verde               | 3573216  | 6360324  | 98329085,00   | 0,04 | 0,06 |
| Porto da Folha           | 4210750  | 7495135  | 145568416,00  | 0,03 | 0,05 |
| Propria                  | 3337654  | 5941024  | 239712688,00  | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 3262506  | 5807261  | 96331860,00   | 0,03 | 0,06 |
| Riachuelo                | 1151673  | 2049978  | 94907214,00   | 0,01 | 0,02 |
| Ribeirópolis             | 2285350  | 4067923  | 110999209,00  | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 948882   | 1689010  | 481245495,00  | 0,00 | 0,00 |
| Salgado                  | 2741222  | 4879375  | 91080428,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 2330137  | 4147644  | 81073897,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santa Rosa de Lima       | 605015   | 1076927  | 22393252,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santana do São Francisco | 997305   | 1775203  | 30786614,00   | 0,03 | 0,06 |
| Santo Amaro das Brotas   | 1489021  | 2650457  | 69301357,00   | 0,02 | 0,04 |
| São Cristóvão            | 7463584  | 13285180 | 428902616,00  | 0,02 | 0,03 |
| São Domingos             | 1608048  | 2862325  | 49787021,00   | 0,03 | 0,06 |
| São Francisco            | 453146   | 806600   | 16149280,00   | 0,03 | 0,05 |
| São Miguel do Aleixo     | 637207   | 1134228  | 23818680,00   | 0,03 | 0,05 |
| Simão Dias               | 6134418  | 10919264 | 237213925,00  | 0,03 | 0,05 |
| Siriri                   | 1111804  | 1979011  | 77059214,00   | 0,01 | 0,03 |
| Telha                    | 460486   | 819665   | 16069764,00   | 0,03 | 0,05 |
| Tobias Barreto           | 6964974  | 12397654 | 242245803,00  | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru            | 2444000  | 4350320  | 62605058,00   | 0,04 | 0,07 |
| Umbaúba                  | 3170151  | 5642869  | 118814287,00  | 0,03 | 0,05 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 29 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2010**

| MUNICIPIOS               | 2010                    |   |               |       |                           |
|--------------------------|-------------------------|---|---------------|-------|---------------------------|
|                          | Valor do Repasse do PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % PIB | % do PIB c/ multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 401466                  | 714609                                    | 14878158,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Aquidabã                 | 3196713                 | 5690149                                   | 115169069,00  | 0,03  | 0,05                      |
| Aracaju                  | 35606829                | 63380156                                  | 8748078437,00 | 0,00  | 0,01                      |
| Araújo                   | 1937752                 | 3449199                                   | 59410464,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Areia Branca             | 2817090                 | 5014420                                   | 93358386,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Barra dos Coqueiros      | 2969375                 | 5285488                                   | 246278338,00  | 0,01  | 0,02                      |
| Boquim                   | 4058032                 | 7223297                                   | 167932662,00  | 0,02  | 0,04                      |
| Brejo Grande             | 1524646                 | 2713870                                   | 45141317,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Campo do Brito           | 2778088                 | 4944997                                   | 100540918,00  | 0,03  | 0,05                      |
| Canhoba                  | 755405                  | 1344621                                   | 24067368,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Canindé de São Francisco | 4474428                 | 7964482                                   | 1326837055,00 | 0,00  | 0,01                      |
| Capela                   | 4551703                 | 8102031                                   | 384232619,00  | 0,01  | 0,02                      |
| Carira                   | 3846565                 | 6846886                                   | 196470048,00  | 0,02  | 0,03                      |
| Carmópolis               | 1681456                 | 2992992                                   | 399982856,00  | 0,00  | 0,01                      |
| Cedro de São João        | 878056                  | 1562940                                   | 34310544,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Cristinápolis            | 3105289                 | 5527414                                   | 97034703,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Cumbe                    | 682819                  | 1215418                                   | 24010163,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Divina Pastora           | 698723                  | 1243727                                   | 116849280,00  | 0,01  | 0,01                      |
| Estancia                 | 8896592                 | 15835934                                  | 1029710476,00 | 0,01  | 0,02                      |
| Feira Nova               | 1106532                 | 1969627                                   | 35111473,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Frei Paulo               | 2100698                 | 3739242                                   | 219513426,00  | 0,01  | 0,02                      |
| Gararu                   | 2489861                 | 4431953                                   | 70932090,00   | 0,04  | 0,06                      |
| General Maynard          | 314885                  | 560495                                    | 16590127,00   | 0,02  | 0,03                      |
| Graccho Cardoso          | 1027018                 | 1828092                                   | 35163445,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Ilha das Flores          | 1589597                 | 2829483                                   | 41648242,00   | 0,04  | 0,07                      |
| Indiaroba                | 3224002                 | 5738724                                   | 90773064,00   | 0,04  | 0,06                      |
| Itabaiana                | 10622012                | 18907181                                  | 824841978,00  | 0,01  | 0,02                      |
| Itabaianinha             | 7207871                 | 12830010                                  | 209174338,00  | 0,03  | 0,06                      |
| Itabi                    | 828057                  | 1473941                                   | 31379328,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Itaporanga d' Ajuda      | 4989856                 | 8881944                                   | 447951528,00  | 0,01  | 0,02                      |
| Japaratuba               | 2364241                 | 4208349                                   | 344262185,00  | 0,01  | 0,01                      |
| Japoatã                  | 2628268                 | 4678317                                   | 93949915,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Lagarto                  | 14717754                | 26197602                                  | 700176942,00  | 0,02  | 0,04                      |
| Laranjeiras              | 3846711                 | 6847146                                   | 961068293,00  | 0,00  | 0,01                      |
| Macambira                | 1106150                 | 1968947                                   | 34724892,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Malhada dos Bois         | 549572                  | 978238                                    | 21762913,00   | 0,03  | 0,04                      |
| Malhador                 | 2121643                 | 3776525                                   | 60988857,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Maruim                   | 2484497                 | 4422405                                   | 168905879,00  | 0,01  | 0,03                      |
| Moita Bonita             | 1650663                 | 2938180                                   | 56936344,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Monte Alegre de Sergipe  | 2706916                 | 4818310                                   | 80210502,00   | 0,03  | 0,06                      |
| Muribeca                 | 1176286                 | 2093789                                   | 50236332,00   | 0,02  | 0,04                      |
| Neópolis                 | 3462042                 | 6162435                                   | 144605851,00  | 0,02  | 0,04                      |
| Nossa Senhora Aparecida  | 1747694                 | 3110895                                   | 60488504,00   | 0,03  | 0,05                      |
| Nossa Senhora da Glória  | 5098087                 | 9074595                                   | 307915396,00  | 0,02  | 0,03                      |
| Nossa Senhora das Dores  | 4264644                 | 7591066                                   | 155404248,00  | 0,03  | 0,05                      |
| Nossa Senhora de Lourdes | 1211986                 | 2157335                                   | 36318325,00   | 0,03  | 0,06                      |

|                          |          |          |               |      |      |
|--------------------------|----------|----------|---------------|------|------|
| Nossa Senhora do Socorro | 21329971 | 37967348 | 1805361349,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 2649753  | 4716560  | 146248170,00  | 0,02 | 0,03 |
| Pedra Mole               | 491370   | 874639   | 20094333,00   | 0,02 | 0,04 |
| Pedrinhas                | 1500704  | 2671253  | 42945235,00   | 0,03 | 0,06 |
| Pinhão                   | 931708   | 1658440  | 39723422,00   | 0,02 | 0,04 |
| Pirambu                  | 1317654  | 2345424  | 51746639,00   | 0,03 | 0,05 |
| Poço Redondo             | 5483048  | 9759825  | 158724439,00  | 0,03 | 0,06 |
| Poço Verde               | 4063520  | 7233066  | 117484922,00  | 0,03 | 0,06 |
| Porto da Folha           | 5240305  | 9327743  | 164417811,00  | 0,03 | 0,06 |
| Propria                  | 4007404  | 7133179  | 286694953,00  | 0,01 | 0,02 |
| Riachão do Dantas        | 3545434  | 6310873  | 98038740,00   | 0,04 | 0,06 |
| Riachuelo                | 1518445  | 2702832  | 113451784,00  | 0,01 | 0,02 |
| Ribeirópolis             | 2627391  | 4676756  | 130229031,00  | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 1290685  | 2297419  | 408071987,00  | 0,00 | 0,01 |
| Salgado                  | 3279037  | 5836686  | 102303900,00  | 0,03 | 0,06 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 2830918  | 5039034  | 88874510,00   | 0,03 | 0,06 |
| Santa Rosa de Lima       | 700752   | 1247339  | 23625855,00   | 0,03 | 0,05 |
| Santana do São Francisco | 1166362  | 2076124  | 35074412,00   | 0,03 | 0,06 |
| Santo Amaro das Brotas   | 1705395  | 3035603  | 70727382,00   | 0,02 | 0,04 |
| São Cristovão            | 9913080  | 17645282 | 500974948,00  | 0,02 | 0,04 |
| São Domingos             | 1860480  | 3311654  | 57396839,00   | 0,03 | 0,06 |
| São Francisco            | 564877   | 1005481  | 17883896,00   | 0,03 | 0,06 |
| São Miguel do Aleixo     | 743926   | 1324188  | 26540994,00   | 0,03 | 0,05 |
| Simão Dias               | 6523623  | 11612049 | 277737837,00  | 0,02 | 0,04 |
| Siriri                   | 1331894  | 2370771  | 100744378,00  | 0,01 | 0,02 |
| Telha                    | 571702   | 1017630  | 17556669,00   | 0,03 | 0,06 |
| Tobias Barreto           | 7423044  | 13213018 | 289131795,00  | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru            | 2718941  | 4839715  | 68027615,00   | 0,04 | 0,07 |
| Umbaúba                  | 3662351  | 6518985  | 146994205,00  | 0,02 | 0,04 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)

**Tabela 30 – Bolsa Família X PIB Com e Sem o Efeito Multiplicador – 2011**

| MUNICIPIOS               | 2011                    |   |               |          |                            |
|--------------------------|-------------------------|---|---------------|----------|----------------------------|
|                          | Valor do Repasse do PBF | Valor do Repasse com efeito multiplicador | PIB           | % DO PIB | % do PIB com multiplicador |
| Amparo de São Francisco  | 504838                  | 898612                                    | 16740287,00   | 0,03     | 0,05                       |
| Aquidabã                 | 3759861                 | 6692553                                   | 124537049,00  | 0,03     | 0,05                       |
| Aracaju                  | 42287215                | 75271243                                  | 9221546514,00 | 0,00     | 0,01                       |
| Araúá                    | 2408605                 | 4287317                                   | 70844922,00   | 0,03     | 0,06                       |
| Areia Branca             | 3420283                 | 6088104                                   | 100844769,00  | 0,03     | 0,06                       |
| Barra dos Coqueiros      | 3731332                 | 6641771                                   | 320395650,00  | 0,01     | 0,02                       |
| Boquim                   | 5001660                 | 8902955                                   | 178490992,00  | 0,03     | 0,05                       |
| Brejo Grande             | 1758151                 | 3129509                                   | 53021726,00   | 0,03     | 0,06                       |
| Campo do Brito           | 3319979                 | 5909563                                   | 105993409,00  | 0,03     | 0,06                       |
| Canhoba                  | 884990                  | 1575282                                   | 27824893,00   | 0,03     | 0,06                       |
| Canindé de São Francisco | 5510387                 | 9808489                                   | 1184115425,00 | 0,00     | 0,01                       |
| Capela                   | 5466298                 | 9730010                                   | 298506273,00  | 0,02     | 0,03                       |
| Carira                   | 4567747                 | 8130590                                   | 179785980,00  | 0,03     | 0,05                       |

|                          |          |          |               |      |      |
|--------------------------|----------|----------|---------------|------|------|
| Carmópolis               | 2221144  | 3953636  | 543266033,00  | 0,00 | 0,01 |
| Cedro de São João        | 1072346  | 1908776  | 32143744,00   | 0,03 | 0,06 |
| Cristinápolis            | 3799517  | 6763140  | 94538956,00   | 0,04 | 0,07 |
| Cumbe                    | 798256   | 1420896  | 26310925,00   | 0,03 | 0,05 |
| Divina Pastora           | 857561   | 1526459  | 171732920,00  | 0,00 | 0,01 |
| Estancia                 | 10382934 | 18481623 | 1132659498,00 | 0,01 | 0,02 |
| Feira Nova               | 1318028  | 2346090  | 37333582,00   | 0,04 | 0,06 |
| Frei Paulo               | 2558393  | 4553940  | 216382211,00  | 0,01 | 0,02 |
| Gararu                   | 3037182  | 5406184  | 74594116,00   | 0,04 | 0,07 |
| General Maynard          | 449665   | 800404   | 18694620,00   | 0,02 | 0,04 |
| Graccho Cardoso          | 1286002  | 2289084  | 37749542,00   | 0,03 | 0,06 |
| Ilha das Flores          | 1904835  | 3390606  | 46682486,00   | 0,04 | 0,07 |
| Indiaroba                | 3834387  | 6825209  | 93071672,00   | 0,04 | 0,07 |
| Itabaiana                | 13295044 | 23665178 | 907006422,00  | 0,01 | 0,03 |
| Itabaianinha             | 8588121  | 15286855 | 219219498,00  | 0,04 | 0,07 |
| Itabi                    | 990441   | 1762985  | 35869552,00   | 0,03 | 0,05 |
| Itaporanga d' Ajuda      | 6135154  | 10920574 | 598453358,00  | 0,01 | 0,02 |
| Japarutuba               | 2963595  | 5275199  | 492818704,00  | 0,01 | 0,01 |
| Japoatã                  | 3205591  | 5705952  | 100740455,00  | 0,03 | 0,06 |
| Lagarto                  | 17494525 | 31140255 | 767865074,00  | 0,02 | 0,04 |
| Laranjeiras              | 4900397  | 8722707  | 1291360941,00 | 0,00 | 0,01 |
| Macambira                | 1322572  | 2354178  | 40511048,00   | 0,03 | 0,06 |
| Malhada dos Bois         | 722216   | 1285544  | 29375734,00   | 0,02 | 0,04 |
| Malhador                 | 2542038  | 4524828  | 67682679,00   | 0,04 | 0,07 |
| Maruim                   | 3008721  | 5355523  | 244087975,00  | 0,01 | 0,02 |
| Moita Bonita             | 1813027  | 3227188  | 62169919,00   | 0,03 | 0,05 |
| Monte Alegre de Sergipe  | 3228476  | 5746687  | 83699441,00   | 0,04 | 0,07 |
| Muribeca                 | 1411622  | 2512687  | 54238589,00   | 0,03 | 0,05 |
| Neópolis                 | 4143353  | 7375168  | 149041301,00  | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora Aparecida  | 2022832  | 3600641  | 66681056,00   | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora da Glória  | 5936355  | 10566712 | 340265635,00  | 0,02 | 0,03 |
| Nossa Senhora das Dores  | 5047486  | 8984525  | 182095010,00  | 0,03 | 0,05 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 1450122  | 2581217  | 38488894,00   | 0,04 | 0,07 |
| Nossa Senhora do Socorro | 25965835 | 46219186 | 2119977017,00 | 0,01 | 0,02 |
| Pacatuba                 | 3247527  | 5780598  | 136596955,00  | 0,02 | 0,04 |
| Pedra Mole               | 577555   | 1028048  | 20857685,00   | 0,03 | 0,05 |
| Pedrinhas                | 1829748  | 3256951  | 46953470,00   | 0,04 | 0,07 |
| Pinhão                   | 1144069  | 2036443  | 39908037,00   | 0,03 | 0,05 |
| Pirambu                  | 1582605  | 2817037  | 69289429,00   | 0,02 | 0,04 |
| Poço Redondo             | 6875732  | 12238803 | 175949327,00  | 0,04 | 0,07 |
| Poço Verde               | 4793624  | 8532651  | 121515234,00  | 0,04 | 0,07 |
| Porto da Folha           | 6272637  | 11165294 | 173490874,00  | 0,04 | 0,06 |
| Propria                  | 4809298  | 8560550  | 304733375,00  | 0,02 | 0,03 |
| Riachão do Dantas        | 4333659  | 7713913  | 102283282,00  | 0,04 | 0,08 |
| Riachuelo                | 1884008  | 3353534  | 121408979,00  | 0,02 | 0,03 |
| Ribeirópolis             | 3148096  | 5603611  | 145090873,00  | 0,02 | 0,04 |
| Rosário do Catete        | 1594976  | 2839057  | 444077109,00  | 0,00 | 0,01 |
| Salgado                  | 3874295  | 6896245  | 107395568,00  | 0,04 | 0,06 |
| Santa Luzia do Itanhy    | 3487237  | 6207282  | 86772883,00   | 0,04 | 0,07 |
| Santa Rosa de Lima       | 859890   | 1530604  | 27721190,00   | 0,03 | 0,06 |
| Santana do São Francisco | 1475876  | 2627059  | 37606852,00   | 0,04 | 0,07 |
| Santo Amaro das Brotas   | 2120451  | 3774403  | 84047177,00   | 0,03 | 0,04 |

|                      |          |          |              |      |      |
|----------------------|----------|----------|--------------|------|------|
| São Cristovão        | 11815889 | 21032282 | 556938610,00 | 0,02 | 0,04 |
| São Domingos         | 2227251  | 3964507  | 62184794,00  | 0,04 | 0,06 |
| São Francisco        | 694437   | 1236098  | 23447799,00  | 0,03 | 0,05 |
| São Miguel do Aleixo | 888934   | 1582303  | 24529344,00  | 0,04 | 0,06 |
| Simão Dias           | 7848111  | 13969638 | 313439243,00 | 0,03 | 0,04 |
| Siriri               | 1647972  | 2933390  | 135561468,00 | 0,01 | 0,02 |
| Telha                | 659215   | 1173403  | 19588645,00  | 0,03 | 0,06 |
| Tobias Barreto       | 9182712  | 16345227 | 299273655,00 | 0,03 | 0,05 |
| Tomar do Geru        | 3330181  | 5927722  | 68450332,00  | 0,05 | 0,09 |
| Umbaúba              | 4493925  | 7999187  | 150339659,00 | 0,03 | 0,05 |

Fonte: Dados do Estudo (2015)